

otro **DIOS** es posible  
*DIOS*

---



**100** entrevistas con **Jesucristo**  
en su segunda venida a la Tierra



María y José Ignacio López Vigil

# **OUTRO DEUS É POSSÍVEL**

**100 entrevistas exclusivas com Jesus Cristo  
em sua segunda vinda à Terra**

**Maria e José Ignacio López Vigil**

**OUTRO DEUS É POSSÍVEL**  
**Maria e José Ignacio López Vigil**


 Todos os direitos compartilhados. Os capítulos desta publicação e o CD que a acompanha podem ser copiados, reproduzidos, armazenados, distribuídos e transmitidos em todas as formas e por todos os meios sem solicitar permissão aos autores. A liberdade da cultura é universal e gratuita.

Foto da página de rosto: Artesão atual de Nazaré.

Impresso nas Gráficas Silva com o apoio de Forum Syd e Christian Aid.  
Quito 2008.

<http://www.emisoraslatinas.net/>

Para os que ouviram e leram *Um tal Jesus*  
e apostaram pela vida e pela justiça  
inspirados no Moreno de Nazaré.  
E para os que sonham com outro mundo possível  
E já o estão construindo.

## ÍNDICE DAS ENTREVISTAS

- 1 A segunda Vinda?
- 2 A que veio Jesus Cristo?
- 3 De onde vem?
- 4 Nasceu em Belém?
- 5 25 de dezembro?
- 6 Anjos, reis e estrelas?
- 7 Como Maria deu à luz?
- 8 Fuga para o Egito?
- 9 Irmãos de Jesus?
- 10 Como era Maria?
- 11 Anunciação a Maria?
- 12 Maria Virgem?
- 13 José, marido de Maria?
- 14 O sinal da aliança?
- 15 Salvador ou salvo?
- 16 Jesus analfabeto?
- 17 Perdido no Templo?
- 18 Rezar o rosário?
- 19 Mãe de Deus?
- 20 Caminhou sobre as águas?
- 21 Multiplicou pães e peixes?
- 22 Jesus moreno?
- 23 Mulheres apóstolas?
- 24 A discípula amada?
- 25 Pobres de espírito?
- 26 O Reino na terra?
- 27 Malditos os ricos?
- 28 Ofensas ou dívidas?
- 29 Curou doentes?
- 30 O milagre de Jonas?
- 31 Deus faz milagres?
- 32 Para que serve a oração?
- 33 A bênção de Deus?
- 34 Batismo de crianças?
- 35 Sua Santidade, Sua Reverência?
- 36 Ateísmo?
- 37 Personalidade de Jesus?
- 38 Voto de castidade?
- 39 Violência contra as mulheres?
- 40 Sacramento da confissão?
- 41 Com quem se confessar?
- 42 Pecados ou crimes?
- 43 Jesus e a AIDS?
- 44 Existe inferno?
- 45 O diabo existe?
- 46 Endemoninhados?
- 47 Existe purgatório?
- 48 A Santa Inquisição?
- 49 Aparições da Virgem?

- 50 Até que a morte os separe?
- 51 Agir como criança?
- 52 As prostitutas primeiro?
- 53 Aborto?
- 54 Aborto masculino?
- 55 Jesus feminista?
- 56 Homossexuais?
- 57 Ascensão ou assunção?
- 58 Anjos e arcanjos?
- 59 Adão e Eva?
- 60 Imaculada concepção?
- 61 Do que Jesus nos salva?
- 62 Deus e homem verdadeiro?
- 63 Santíssima Trindade?
- 64 O corpo e o sangue de Cristo?
- 65 Compartilhar o pão?
- 66 Sacerdotes?
- 67 Celibato sacerdotal?
- 68 Lugares sagrados?
- 69 Pagar dízimos?
- 70 Cobrar os sacramentos?
- 71 Sobre a pedra de Pedro?
- 72 Quem fundou a Igreja?
- 73 Quem era Constantino?
- 74 O Papa é infalível?
- 75 Santos milagrosos?
- 76 Uma fábrica de santos?
- 77 Evangelização da América?
- 78 Ética universal?
- 79 A vontade de Deus?
- 80 Violência ou não violência?
- 81 A César o que é de César?
- 82 O projeto de Jesus?
- 83 Quem matou Jesus?
- 84 Judas o traidor?
- 85 Os judeus mataram Cristo?
- 86 O Santo Sudário?
- 87 Eutanásia?
- 88 O Juízo Final?
- 89 Fim do mundo?
- 90 Bíblia e ecologia?
- 91 Viemos do macaco?
- 92 Debate com o Papa?
- 93 Deus ou o dinheiro?
- 94 Lenda negra?
- 95 Qual religião fundou Jesus?
- 96 O Messias esperado?
- 97 O nome de Deus?
- 98 Ressuscitou?
- 99 Valeu a pena?
- 100 Deus é homem?

## Entrevista 1 A SEGUNDA VINDA?

JORNALISTA A coisa é aqui, em Jerusalém. Confirmaram a coletiva de imprensa.

CORRESPONDENTE Microfones, câmeras, tudo pronto?

REPÓRTER Rápido, que deve estar para chegar!

RAQUEL Não empurrem, poxa! Está certo que vocês são da BBC ou da CNN, mas todo mundo tem direito, né? Ou vocês compraram a exclusiva?

JESUS Uff, que quantidade de gente... Shalom, paz contigo!

RAQUEL E você, quem é?

JESUS Isso eu que pergunto, quem é você? Tem cara de poucos amigos.

RAQUEL É que estes da televisão acham que são os donos de tudo. Eu sou Raquel Pérez, repórter de Emissoras Latinas. E você? De algum jornal palestino?

JESUS Não... Eu estou chegando de longe e...

RAQUEL Ah, veio como turista. Como vê, todo mundo está espera que espera e nada de chegar.

JESUS E a quem esperam, conte-me, quem tem que chegar?

RAQUEL Jesus Cristo. É que anunciaram sua Segunda Vinda à Terra e já pode imaginar... notícia de primeira página!

JESUS Não me diga? E quem anunciou que vinha?

RAQUEL Sei lá, talvez um anjo. Eu viajei no primeiro avião, para ver se tenho sorte e posso gravar suas palavras daqui quando chegue.

JESUS Pois já cheguei. Eu sou Jesus.

RAQUEL Você é quem?

JESUS Sou Jesus. Jesus Cristo, como você disse.

RAQUEL O que disse, que você é Jesus Cristo, o que toda esta gente está esperando?

JESUS Sim, mulher. Por que não acredita em mim?

RAQUEL Porque... porque... porque você não... não...

JESUS Eu não o quê?

RAQUEL Que você não se parece com Jesus Cristo.

JESUS E segundo você, como é Jesus Cristo?

RAQUEL Não sei, porque eu nunca o vi mas, para começar, você não fala como Jesus Cristo falaria.

JESUS E como Jesus Cristo teria que falar? Assim, com uma voz de trovão?

RAQUEL Não sei, eu não sou religiosa, mas...

JESUS Estou falando sério, mulher, eu sou Jesus, o de Nazaré, ao que estes estão esperando.

RAQUEL Verdade? E como posso saber se você, quer dizer, o senhor é Jesus Cristo?

JESUS E como eu sei que você é... como disse que te chamava?

RAQUEL Raquel, Raquel Pérez. Enviada especial de Emissoras Latinas.

JESUS Como eu sei que Raquel é Raquel? Tenha confiança em minha palavra. Eu sou Jesus.

RAQUEL Não é problema de confiança, mas que você, quer dizer, o senhor não se parece com o Cristo de Rei dos Reis nem ao de Zefirelli nem ao da Paixão de Mel Gibson...

JESUS Quem são esses senhores?

RAQUEL Gente que fez filmes sobre o senhor.

JESUS Filmes?

RAQUEL Cinema, filmes... eu explico em outro momento. Mas, certeza mesmo que o senhor é Jesus Cristo ou está tirando sarro com a minha cara?

JESUS Sim, sou eu.

RAQUEL Jesus Cristo, o filho da virgem Maria, o que viveu aqui, na Palestina há dois mil anos, o da cruz, o da Bíblia, o de...?



JESUS Sim, esse mesmo, mas com tantas perguntas vai me fazer duvidar.

RAQUEL Pois se eu tive a sorte, a felicidade, as primícias, não sei como dizê-lo, de encontrá-lo no meio deste tumulto de jornalistas, me concede uma entrevista, senhor Jesus Cristo?

JESUS Claro, Raquel, mas vamos sair daqui porque há demasiado barulho, não acha?

RAQUEL Deixe-me entrar, cabine. Um, dois... Sim?... Sim?... Aqui o tenho!... Amigas e amigos de Emissoras Latinas, graças ao nosso especial olfato jornalístico, conseguimos encontrar Jesus Cristo no meio desta multidão que o espera já há algumas horas na explanada das mesquitas, no coração de Jerusalém. A seguir retornamos com vocês!

## Entrevista 2 A QUE VEIO JESUS CRISTO?

- RAQUEL Amigas e amigos, são os microfones de Emissoras Latinas, instalados ao sul da esplanada das mesquitas, aqui em Jerusalém! E nos acompanha nada mais nada menos que Jesus Cristo, sim, Jesus Cristo, ele mesmo Jesus Cristo, que teve a gentileza de conceder-nos umas primeiras declarações com exclusividade. Bem-vindo ao nosso mundo e à nossa emissora, senhor Jesus Cristo.
- JESUS Obrigado, Raquel.
- RAQUEL Mestre, desculpe a emoção que me embarga... Sei que sou a primeira jornalista que o entrevista e como o senhor compreenderá...
- JESUS Tranquila, pergunte o que quiser. Eu também estou um pouco nervoso. No meu tempo não existiam esses aparelhos...
- RAQUEL Bom, então, vamos começar. Chegue mais perto do microfone, Mestre... a primeira pergunta é óbvia: essa é sua segunda vinda tão esperada por milhões de fiéis em todo o mundo?
- JESUS Sim, claro.
- RAQUEL Mas o senhor havia anunciado terremotos e cataclismos para quando voltasse. O que aconteceu?
- JESUS Mas eu havia dito que viria em silêncio, sem ruído. Como uma brisa suave.
- RAQUEL E os anjos e as trombetas e o senhor descendo glorioso sobre as nuvens do céu?
- JESUS E de onde você tirou isso?
- RAQUEL Da sua biografia, dos evangelhos! A não ser que os evangelistas já praticavam o sensacionalismo jornalístico. O que o senhor acha?
- JESUS Não sei do que você está falando...
- RAQUEL Em todo caso, as profecias estão se cumprindo. Veja o que está ocorrendo no mundo: furacões, terremotos, secas, guerras...
- JESUS Tantas calamidades?

RAQUEL Todos os dias. Talvez o senhor possa presenciar alguma. Faz pouco tempo, na Ásia, um tsunami acabou com meio mundo. E na Califórnia vivem esperando o Big One. O que me diz? Esses desastres são avisos, advertências que Deus nos manda?

JESUS Não creio, porque um pai não avisa enviando escorpiões a seus filhos.

RAQUEL Talvez eu não tenha entendido direito, mas, me diga, estes desastres estão ou não relacionados com esse seu inesperado regresso?

JESUS Não, Raquel, eu não vim causar nenhum desastre.

RAQUEL Então, para que o senhor veio, Mestre?

JESUS Por que sempre me chama de “mestre”? Há só um Mestre, o do céu.

RAQUEL E como deveria lhe chamar? Jesus Cristo?

JESUS Me chame de Jesus, esse é o meu nome.

RAQUEL Bom, então, Jesus... senhor Jesus, voltemos ao motivo da sua visita. O senhor veio realizar o Juízo Final?

JESUS Não. Isso é assunto de Deus. Só Ele sabe o dia e a hora.

RAQUEL E então?

JESUS Depois de tanto tempo ausente, quero saber como vão as coisas neste mundo e, sobretudo, os que dizem ser meus seguidores. Como aquele patrão que repartiu talentos entre seus trabalhadores, fez uma longa viagem. E depois, regressou.

RAQUEL Ficará um tempo entre nós?

JESUS Não sei, tenho curiosidade de ver o que fizeram em minha ausência e em meu nome. Mas agora já tenho que ir.

RAQUEL Como tem que ir? Se eu tenho cem perguntas para lhe fazer e fiz apenas uma.

JESUS Pois guarde as 99 para outro momento. Que cai a tarde e nós os camponeses nos deitamos cedo. Shalom, irmã! Que a paz esteja com você!

RAQUEL Até a próxima. Foi nossa primeira entrevista exclusiva com Jesus Cristo em sua terra natal e nesta sua segunda vinda... Incrível, incrível, mas verdadeiro!... Para Emissoras Latinas, Raquel Pérez, Jerusalém.

### Entrevista 3 DE ONDE VEM?

RAQUEL Última hora, último minuto! Jesus Cristo, o Messias há tanto tempo esperado, regressou a Terra e está aqui entre nós, ao meu lado. Emissoras Latinas, mediante especiais contatos jornalísticos, conseguiu levar a vocês suas primeiras palavras, que já estão disponíveis na nossa página de Internet...

JESUS E aqueles que estão vindo pra cá, quem são, Raquel?

RAQUEL Jornalistas de outras Emissoras. E da televisão. Já nos localizaram.

JORNALISTA Ei, onde você tinha se metido, hein? Você é o tal Jesus Cristo?

REPÓRTER Estamos esperando desde ontem! Toda esta gente amanheceu para te ver e te ouvir. Por que se escondeu da imprensa?

JESUS Eu não me escondi de ninguém, o que acontece que...

CORRESPONDENTE O que faz aqui neste lugar? Temos preparada uma tribuna especial ali encima para que fale, não a vê?

JESUS Mas se já estamos aqui, porque não falamos aqui mesmo?

JORNALISTA Não, na tribuna de honra o estão esperando o patriarca de Constantinopla, pastores de todas as confissões evangélicas, um montão de cardeais, de bispos... De uma hora a outra, chega o Papa de Roma.

JESUS E quem são todos esses?

CORRESPONDENTE Como quem são? Seus representantes, os que administram as suas igrejas.

REPÓRTER Diga-me, Jesus Cristo, como chegou até aqui? Em uma nave espacial, um óvni talvez?

JORNALISTA De onde você vem agora?

JESUS De Deus. Sempre viemos de Deus.

CORRESPONDENTE Onde esteve todo este tempo? Hibernado como Walt Disney? No céu? Guardado nos sótãos do Vaticano?

JESUS Estive com Deus. Sempre estamos com Deus.

REPÓRTER Alguém disse que você foi clonado a partir de uma gota do sangue do Santo Sudário. Considera-se um clone divino?

JESUS Não sei do que você está falando. Eu me considero um filho de Deus.

JORNALISTA Vamos ver se conseguimos respostas mais concretas. Diga-nos, o que você veio fazer na terra?

JESUS Escutem, amigos, amigas. Era uma vez um semeador que saiu a semear. Umhas sementes caíram sobre pedra, outras sobre um terreno espinhoso...

REPÓRTER Ah, não, uma parábola não, que só temos quinze segundos para encerrar o noticiário! Respostas breves, precisas e concisas, por favor. Algo que impacte a nossa audiência.

CORRESPONDENTE Você apóia a criação de um Estado Palestino independente?

REPÓRTER Sua posição frente ao aborto.

JORNALISTA Imperialismo norte-americano e narcotráfico?

CORRESPONDENTE Para onde vai a esquerda latino-americana?

JESUS O que é isto, Raquel? Um interrogatório como o de Pôncio Pilatos?

RAQUEL Assim são as coisas agora, Jesus Cristo, alguns jornalistas são como abutres.

JESUS Mas nós não somos carniça. Venha, vamos a Galiléia!

RAQUEL Sim, é melhor.

JORNALISTA Ouçam, quem é essa jovem que anda com Jesus Cristo, hein?

CORRESPONDENTE Será a nova Maria Madalena?

REPÓRTER E que credencial ela tem para estar ao lado de Jesus Cristo?

JORNALISTA Jesus Cristo?... Esse não é Jesus Cristo! Esse barbudo parece um terrorista da Intifada!

JESUS Em três dias caminhando podemos chegar a Galiléia.

RAQUEL Em três horas! Agora não tem que ir a pé, como no seu tempo.

JESUS       É verdade? E como viajaremos, de camelo?

RAQUEL      Em uns camelos com rodas. Eu te explico depois. Mas, por que não vamos a um lugar mais perto? Se tomamos um taxi, em alguns minutos chegamos a Belém. O que você acha?

JESUS       Belém... onde nasceu o rei Davi!

RAQUEL      E onde o senhor também nasceu, não é? Vamos, siga-me. A caminho de Belém e em companhia de Jesus Cristo, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 4 NASCEU EM BELÉM?

- RAQUEL      Atenção, estúdios! Nossa unidade móvel já se encontra em Belém, dez quilômetros ao sul de Jerusalém. Chegamos aqui com Jesus Cristo, que, como informamos em nossa emissão anterior, se apresentou inesperadamente ao mundo, ainda que sua presença não pareça chamar muito a atenção da imprensa. A de Emissoras Latinas, sim. Bem-vindo novamente a nossos microfones!
- JESUS        Shalom, irmã, que a paz esteja com você!
- RAQUEL      E me diga, Jesus Cristo, como se sente ao regressar a Belém, sua terra natal?
- JESUS        Por que a chama minha terra natal?
- RAQUEL      Bom, porque o senhor nasceu aqui em Belém há dois mil anos, não?
- JESUS        Creio que esteja enganada, Raquel. Eu não nasci aqui. Nem sequer conheço esta cidade.
- RAQUEL      O senhor não conhece Belém?
- JESUS        Não, é a primeira vez que venho por estas colinas.
- RAQUEL      Deve haver alguma confusão porque todo mundo sabe que o senhor nasceu aqui. Veja os milhares de fiéis que fazem fila para entrar na Basílica da Natividade, aqui, à nossa esquerda, construída sobre o lugar onde sua mãe deu à luz.
- JESUS        De onde tirou essa história, Raquel?
- RAQUEL      Como de onde? Está escrito em sua biografia, no evangelho de Lucas. Toda nossa audiência conhece essa história.
- JESUS        Mas que Lucas, hein? Já imagino qual é a desse Lucas. Você que é jornalista vai entender bem.
- RAQUEL      Sim, me explique, porque...
- JESUS        Veja, Raquel, aqui em Belém, mil anos antes que eu, nasceu Davi, o rei mais amado de nosso povo. E esse Lucas, seguramente para me fazer um favor, para me apresentar como um rei, como um novo Davi, me fez nascer aqui.

RAQUEL E o censo do imperador César Augusto, e José e Maria que vieram morar aqui montados em um burrinho? Isso não foi assim?

JESUS Bom, que eu me recorde, os romanos fizeram um censo para cobrar mais impostos. Mas isso foi não sei quantos anos depois de eu ter nascido. Lucas, que seria muito imaginativo, deve ter conhecido essa história e a colocou em seu evangelho.

RAQUEL Então... o evangelista mentiu?

JESUS Eu não o diria assim. Lucas estaria muito impaciente por pregar o Reino de Deus. E encontrou em Belém um lugar, como diríamos?... Poético... para me fazer nascer.

RAQUEL E o evangelista Lucas não carregou um pouco na tinta?

JESUS Talvez... Mas o importante não é onde alguém nasce, mas onde esse alguém trabalha e luta...

RAQUEL Afinal, onde o senhor nasceu?

JESUS Em Nazaré. Onde mais seria? Por isso, todo mundo me conhecia como Jesus, de Nazaré.

RAQUEL E os anjos... e a estrela... e os reis magos?

JESUS Falamos disso depois, Raquel. Sabe? Tenho curiosidade de entrar nessa igreja e escutar o que o pregador vai dizer... tomara que não se pareça com Lucas e invente demais!

RAQUEL Amigas, amigos, enquanto Jesus Cristo entra na Basílica da Natividade, ficam muitas perguntas no ar. Se um evangelista inventou sobre o nascimento em Belém, o que não inventaram os outros? Os telefones de Emissoras Latinas e nosso fórum na Internet estão abertos para vocês. Transmitiu Raquel Pérez, de Belém de Judá.



## Entrevista 5 25 DE DEZEMBRO?

- RAQUEL Emissoras Latinas de novo com Jesus Cristo e em Belém, onde milhões de peregrinos e de turistas enchem as ruas e os mercados. Compram estrelas, guirlandas, luzes e panetones, figuras para o presépio, camelos de caramelo, presentes e mais presentes.
- JESUS E a que se deve tanta festa, Raquel?
- RAQUEL É que já está perto o Natal.
- JESUS Qual natal?
- RAQUEL Qual seria? O seu dia de nascimento.
- JESUS Como o meu, do que está falando?
- RAQUEL Não se faça de tonto... Desculpe, Jesus Cristo, não quis dizer isso, é que...
- JESUS De verdade, não sei do que está falando.
- RAQUEL Do 25 de dezembro. Do Natal, o seu aniversário. Você já nos esclareceu que não nasceu em Belém. Está bem. Mas não me diga agora que tampouco nasceu em 25 de dezembro...
- JESUS Pois eu te digo: não nasci em 25 de dezembro coisa nenhuma.
- RAQUEL Como? Jesus Cristo não nasceu no dia do Natal?
- JESUS Não.
- RAQUEL Amigas, amigos, nosso entrevistado continua nos surpreendendo . Então, se não foi em 25 de dezembro, quando foi? Diga-nos o dia do seu aniversário?
- JESUS Pois eu não sei, não tenho a mínima idéia.
- RAQUEL Seus pais não te disseram?
- JESUS Não, porque naquele tempo ninguém recordava essas datas e nem as celebrava.
- RAQUEL E o ano?
- JESUS O ano, menos. Ninguém sabia que idade tinha.

RAQUEL Mas... não dizem que saiu a pregar quando cumpriu os 30 anos?

JESUS Isso diziam, mas eu mesmo não sei quantos anos tinha quando fui ao rio para me batizar com o profeta João.

RAQUEL Incrível! Então, com sua permissão, Emissoras Latinas vai investigar qual pode ser a origem da tradicional celebração do natal. Desculpe-me um momento... Por celular vou ligar para Nivio Alberto López, especialista em Mundo Antigo... Está me ouvindo bem, senhor Nivio?<sup>1</sup>

NIVIO Perfeitamente, Raquel, estou acompanhando sua entrevista. Comprimentos de minha parte a Jesus Cristo.

RAQUEL Darei a ele . E agora, nos explique por que o nascimento de Jesus se celebra em 25 de dezembro.

NIVIO Essa data era uma festa pagã.

RAQUEL Pagã?

NIVIO Sim. Você Raquel, pode ver que nos países do norte, em dezembro, as noites são muito compridas. Durante o império romano, no mais rigoroso inverno, celebravam festas de rua saudando o Sol, que renascia vitorioso nesses dias.

RAQUEL E o que tudo isso tem a ver com Jesus Cristo?

NIVIO Os primeiros cristãos viam Jesus Cristo como o novo Sol que ilumina o mundo com uma mensagem de amor e justiça. Então, uns 300 anos depois de Jesus, um Papa chamado Libério aproveitou aquelas festas pagãs e disse que no dia principal desses festejos, o 25 de dezembro, havia nascido Jesus Cristo. Assim começou a tradição, mas é uma data arbitrária. Foi o Papa em Roma quem decidiu.

RAQUEL Te agradecemos, senhor Nivio. E voltamos com Jesus Cristo. Ou seja, que o senhor não sabe quando nasceu nem quantos anos tinha.

JESUS Não.

RAQUEL E não te parece um pouco, como direi, um pouco sem graça isso de não saber quando viemos ao mundo?

JESUS Ao contrário. Parece-me que tem mais graça. Assim se celebra cada dia como si fora o primeiro. E sempre se sente jovem.

---

<sup>1</sup> Nivio Alberto López. Arqueólogo e ilustrador de livros infantis. Apaixonado pelas celebrações do Natal. Está inédito seu livro "Veinticinco 25s de Dezembro".

- RAQUEL Concluindo: nem foi em Belém nem foi em 25 de dezembro.  
Como fica então o Natal?
- JESUS Fica o Sol, esse Sol que Deus faz nascer sobre nós todos os dias  
do mundo.
- RAQUEL Com os sinos de Belém repicando nas minhas costas, e para  
Emissoras Latinas, transmitiu Raquel Pérez.

## Entrevista 6 ANJOS, REIS E ESTRELAS?

- RAQUEL      Emissoras Latinas continua em Belém, repleta de peregrinos, e com Jesus Cristo, nosso convidado especial, que voltou à Terra depois de tantos anos, e a quem damos novamente as boas vindas.
- JESUS        Obrigado, Raquel. Shalom, que a paz esteja com você!
- RAQUEL      E diga-nos, Jesus Cristo, teve tempo de conhecer um pouco a cidade, de conversar com alguns vizinhos?
- JESUS        Sim, como não. Fiz amizade com uma família que vive por ali, perto do Mercado. Contaram-me seus problemas.
- RAQUEL      E o reconheceram?
- JESUS        Não. Me veem como mais um, como um deles. Assim há mais confiança.
- RAQUEL      O senhor nos disse na entrevista anterior que não havia nascido aqui, em Belém, nem no dia 25 de dezembro. É isso?
- JESUS        É isso. Eu nasci em Nazaré. Como toda a minha família, como meus irmãos e irmãs.
- RAQUEL      Falaremos de seus irmãos em outro momento. Agora quero referir-me aos anjos.
- JESUS        Anjos?
- RAQUEL      Os anjos que cantavam “glória a Deus nas alturas” aqui em Belém, em Nazaré, ou em alguma parte do céu...
- JESUS        Esses anjos devem ter sido as mãos das parteiras que ajudaram a minha mãe a parir.
- RAQUEL      Mas, os anjos cantaram ou não cantaram no dia do seu nascimento?
- JESUS        O que acontece é que vocês tomam tudo ao pé da letra, até o último acento. Para o meu povo, um anjo é uma boa notícia. O mensageiro que traz uma boa notícia.
- RAQUEL      Não tem asinhas nem...?

JESUS Nem asinhas nem penas. Como lhe digo, os verdadeiros anjos das mulheres quando dão à luz são as parteiras. Elas dão a boa notícia de que o menino nasceu sadio.

RAQUEL E os três reis magos? Também não existiram?

JESUS Quais reis?

RAQUEL Bom, Mateus, o outro evangelista, conta que quando o senhor nasceu, três magos do oriente chegaram até seu berço guiados por uma estrela...

JESUS Raquel, Mateus também gostava de enfeitar as coisas, como Lucas. Parece-me que ele tomou esses reis magos emprestados de... deixe-me lembrar... do profeta Isaías, sim.

RAQUEL Como que os tomou emprestados?

JESUS Claro, Mateus deve ter se lembrado de um texto de nosso grande profeta que escreveu sobre uns reis que chegam em camelos com presentes de ouro e incenso. Também me contaram essa história quando era menino. Eu gostava dela.

RAQUEL E não chegaram os reis, não lhe trouxeram nenhum presente?

JESUS Por Nazaré, onde eu nasci, nunca se viu a coroa de nenhum rei.

RAQUEL E a estrela, não dizem que apareceu um grande cometa naquele ano?

JESUS Cometa? Se meus vizinhos tivessem visto um cometa... sairiam correndo!... Diziam que os cometas trazem má sorte.

RAQUEL Nossa audiência deve estar assombrada, senhor Jesus Cristo. O senhor quer nos tirar até a estrela de Belém.

JESUS Seguramente, Mateus colocou essa estrela para dizer que a luz de Deus brilha sobre todas as pessoas, do oriente ao ocidente. E que no Reino de Deus ninguém é estrangeiro.

RAQUEL Então, nada maravilhoso? Nem estrela, nem anjos, nem reis? Ao menos, será verdade sobre o burro e o boi?

JESUS O burro e o boi!... Já estamos nos aproximando da terra, do campo, onde eu nasci. Quer que lhe conte como minha mãe Maria deu à luz, como pariam as camponesas em meu tempo?

RAQUEL Sim, com certeza. Interessa-me muitíssimo. E a vocês, amigas e amigos ouvintes? Onde Maria deu à luz, em uma manjedoura? Quem a ajudou, quem estava a seu lado nesse momento tão

decisivo? Agora o próprio Jesus Cristo vai nos contar. Não perca nossa sintonia. De Belém de Judá, transmitiu Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 7 COMO MARIA DEU A LUZ?

- RAQUEL      Ei, Mestre... Jesus!... Aonde ele se meteu?
- JESUS        Shalom, Raquel!
- RAQUEL      Eu estive te procurando a manhã toda...
- JESUS        Estava por aqui falando com uns pastores. Contavam-me das terras que lhes tiraram.
- RAQUEL      Pois eu te conto que vários colegas ligaram para as Emissoras Latinas interessados em coordenar as entrevistas com você. Mas, pelo que vejo, você prefere conversar com os pastores.
- JESUS        Não, eu falo com quem vier.
- RAQUEL      Pois fale comigo. Atenção, estúdios. Emissoras Latinas ao vivo e direto com Jesus Cristo com quem temos um tema pendente. Ontem o senhor começou a falar sobre o parto de sua mãe Maria, se lembra?
- JESUS        Sim, me lembro. E o que você quer saber?
- RAQUEL      Pois é isso, como a Virgem deu a luz. Bom, sua mãe. Compreendo que são perguntas muito íntimas, mas...
- JESUS        Íntimas? Os partos no meu tempo não tinham nenhum segredo. Quando chegava a hora de uma mulher dar a luz, toda a vizinhança ficava sabendo. Corriam para avisar as parteiras, e os familiares.
- RAQUEL      Por não haver hospitais, atendiam a mulher em sua casa.
- JESUS        Sim, era o costume.
- RAQUEL      E a deitavam?
- JESUS        Como iriam deitá-la? No meu tempo se paria de pé.
- RAQUEL      Ah, claro, de pé. Eu vi isso no Discovery.
- JESUS        Sabe como faziam? Penduravam uma corda pelo teto para que a parturiente se agarrasse bem forte quando começavam as dores. Outra mulher ficava atrás para segurá-la.
- RAQUEL      E a parteira?

JESUS A parteira ficava na frente, sentada entre as pernas da mãe, a ajudando a respirar. Outras mulheres ferviam água e bálsamos.

RAQUEL E enquanto isso, o que faziam os homens?

JESUS Esperavam. Ficavam sentados no campo, em silêncio, esperando. Às crianças nos mandavam buscar funcho para misturar com vinho e dar de beber a pobre que estava agarrada à corda, puxa que puxa... Até que aparecia a cabeça e nascia a criatura!

RAQUEL E todos voltavam a suas casas.

JESUS Ao contrário, vinham mais. As mulheres começavam a cantar, a gritar de alegria pelo recém-nascido. Os homens a brindar. A parteira a limpar o sangue e cortar o umbigo... uma festa!

RAQUEL E sua mãe Maria deu a luz assim?

JESUS Mas é claro. Como ia dar a luz, de outro jeito?

RAQUEL Bom, eu li em alguns catecismos que você veio ao mundo com um raio de luz através de um cristal sem rompê-lo nem manchá-lo.

JESUS Não entendo o que você quer dizer, Raquel.

RAQUEL Bom, que sua mãe deu a luz sem romper... o selo da virgindade.

JESUS O selo? Qual selo?

RAQUEL Quer dizer... o hímen... Bom, compreenda que é um tema difícil para mim...

JESUS Não, Raquel, é simples. Minha mãe deu a luz como todas as mulheres dão a luz. E rompeu águas e rompeu selos e pariu como todas o fazem.

RAQUEL Isso quer dizer que...?

JESUS Não se complique, Raquel. A porta da vida se santifica quando se abre, não quando permanece fechada.

RAQUEL Mas se foi assim durante o parto, necessitamos te perguntar o que ocorreu antes e depois e...

JESUS A cada dia basta sua pena, Raquel. E a cada entrevista também.



RAQUEL Sim, melhor nos despedirmos do programa. Mas, vocês, estimados rádio-ouvintes, não querem saber mais sobre Maria, a mãe de Jesus? Ou talvez estejam atuando como paparazzi do microfone? De Belém, cobrindo a surpreendente segunda vinda de Jesus Cristo à Terra, reportou Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 8 FUGA PARA O EGITO?

- RAQUEL Amigas, amigos de Emissoras Latinas. Alguns de vocês Devem estar surpresos de que nossa rádio tenha exclusividade com Jesus Cristo nesta sua segunda vinda à Terra. Por que só concede entrevistas a mim, se perguntarão. O que diz a respeito, Mestre, digo, Jesus? Não quer dar declarações à imprensa?
- JESUS O que acontece, Raquel, é que os outros jornalistas, como os saduceus do meu tempo, estão me procurando no Templo, ou sobre as nuvens do céu, ou pedem sinais maravilhosos. O de sempre.
- RAQUEL Disseram-me que na esplanada de Jerusalém ainda há gente que o está esperando. E que perguntam se vai chegar, e se quando chegar vai entrevistar-se com o Papa de Roma, com o Presidente dos Estados Unidos, com o Parlamento Europeu, com... com...
- JESUS Com você, Raquel. Você não está me entrevistando?
- RAQUEL Pois aproveito a nova oportunidade que me dá e... Está vendo aquele burro?... Queria lhe perguntar exatamente sobre isso.
- JESUS Sobre esse burrinho?
- RAQUEL Sobre esse em particular, não. Sobre o outro em que seus pais, Maria e José, escaparam, com você recém-nascido.
- JESUS Meus pais escaparam? Escaparam para aonde?
- RAQUEL O senhor deve saber. Não se lembra de quando o rei Herodes ordenou matar todos os meninos menores de dois anos nascidos em Belém?
- JESUS Herodes, aquele carrasco, matava gente grande, não meninos. Torturava, degolava, mas só os que conspiravam contra ele.
- RAQUEL Mas quando o senhor nasceu, Herodes se assustou muitíssimo pensando que o senhor ia tirar-lhe a coroa.
- JESUS Que coroa eu ia tirar se eu ainda estava mamando?
- RAQUEL Bom, isso é o que conta o evangelho de Mateus. Aqui está, o senhor mesmo pode ler.

JESUS Outra vez Mateus! Mateus escreveu isso para dar mais emoção à história...

RAQUEL Mais emoção? Por que, para quê?

JESUS Como nos contos. Meus pais fugindo para o Egito montados em um burro para me salvar.

RAQUEL Mas, se foi um conto, por que os fez viajar para tão longe? Poderia haver escondido vocês em algum canto da Judéia.

JESUS Aí está o detalhe. Seguramente, Mateus havia lido a história daquele faraó egípcio malvado que matava os meninos hebreus e Moisés recém-nascido que se salvou em uma cestinha flutuando sobre o rio.

RAQUEL Isso é o que conta o filme *O Príncipe do Egito*. Eu o vi.

JESUS Isso é o que conta o Êxodo, Raquel. Não podiam me colocar flutuando em nenhum rio porque aqui na Palestina não há muita água. Então, já vejo que me montaram com meus pais sobre um burro fugindo para o Egito. E com a morte de Herodes, outra história. Fizeram-me regressar do Egito para me apresentar como o novo Moisés, o grande libertador.

RAQUEL Uma manipulação feia.

JESUS Não, uma bonita comparação. Por que não?

RAQUEL Então, se entendi bem, o senhor nunca viajou pelo Egito nem conheceu as pirâmides.

JESUS Não, nunca vi essas maravilhas. E falando de viagens, quero ir é a Nazaré. Tenho muita curiosidade de ver como está agora meu povoado onde nasci e me criei. Talvez possamos viajar neste burrinho?

RAQUEL Não, em burro, não. Porque essa ideia? Podemos tomar outro táxi como o que nos trouxe a Belém. Em algumas horas estaremos em Nazaré. O que acha?

JESUS Sim, Raquel, aqui você é que manda.

RAQUEL Não, em Emissoras Latinas mandam vocês, o público. Um público que está ansioso para saber mais. Em Nazaré, tenho certeza, nos esperam novas revelações. Continuem em nossa sintonia. E, se perderam as emissões anteriores, as encontrarão na Internet, [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net)

## Entrevista 9 IRMÃOS DE JESUS?

- RAQUEL Nossos microfones se deslocaram para Nazaré, na Galiléia, uma cidade que conta hoje com 60 mil habitantes e muitos comércios. Encontramos-nos na monumental Basílica da Anunciação, e de novo com o protagonista desta história, Jesus Cristo, em sua segunda vinda à Terra. Suas primeiras impressões, Mestre...
- JESUS Já te disse para não me chamar de Mestre, lembre que todos somos...
- RAQUEL Sim, já me disse várias vezes. Desculpe, é o costume. Bem, esta basílica está construída sobre a casa de sua sagrada família. Ali em baixo podemos apreciar as antigas paredes... as reconhece?
- JESUS Bom, com tantas velas e tantos mármore... Vou ver... Sim, creio que por aqui brincávamos quando pequenos. Isto era uma viela de terra. Por aqui se chegava ao vale, me lembro.
- RAQUEL Do que brincavam?
- JESUS De puxar o rabo dos cachorros. Com uma bola de trapo. De nos esconder dos soldados romanos. De molino, que era um jogo de bolinhas muito divertido. Sempre meu irmão Tiago ganhava de mim ...
- RAQUEL Seu irmão Tiago?
- JESUS Sim, Tiago. Josefo também brincava com a gente. Simãozinho e Judas não, estavam ainda muito pequenos.
- RAQUEL Você quer dizer seus primos?
- JESUS Como meus primos? Meus irmãos. Eu tinha quatro irmãos homens. E duas irmãs mulheres.
- RAQUEL Você se refere a esses irmãos que mencionam os evangelhos? Porque me explicaram que a palavra grega "adelfos" significa tanto irmãos como primos.
- JESUS Não sei sobre essas palavras, mas eram meus irmãos.
- RAQUEL Talvez meio irmão, filhos de um casamento anterior de José...

JESUS Como iam ser de um casamento anterior se meu pai se casou muito jovem com minha mãe? Naquele tempo, as pessoas se casavam muito rápido.

RAQUEL Pois não estou entendendo nada, então. Todo mundo sabe que o senhor foi o filho único de Maria.

JESUS Não. O primogênito. Eu era o mais velho, isso sim. Mas logo nasceu Tiago, depois Josefo, Ester, Simãozinho, que era um diabo de travesso, Judas, e a caçula.

RAQUEL Todos eram filhos de José... e de Maria?

JESUS Claro, de quem mais iriam ser?

RAQUEL O senhor nos deixa nocauteados com estas declarações.

JESUS Como nocauteados?

RAQUEL Bom, é uma expressão de um jogo que o senhor não conhece e seguramente não gostaria de conhecer, o boxe. Enfim, digamos que nos deixa desnorteados.

JESUS Quem ficava desnorteada era minha mãe. Imagine, criar seis crianças, comigo sete. E meu pai José, por mais que se acabasse de trabalhar, não dava conta para tantas bocas. E ainda tinha a avó Ana e o tio Miguel.

RAQUEL Deixe a avó e o tio e voltemos aos seus irmãos. Quer dizer que Tiago e Josefo e todos esses que você mencionou eram irmãos carnais seus?

JESUS Sim.

RAQUEL Você se dá conta da gravidade do que disse?

JESUS Não.

RAQUEL É que se esses irmãos foram irmãos e não primos, a virgem não foi tão virgem. Eu estou muito confusa.

JESUS Mas, por que, Raquel? O que há de mal em ter uma família? Deus criou a vida. Somos imagem e semelhança de Deus quando engendramos vida, não quando ficamos estéreis.

RAQUEL Mas... quer dizer... Temos que continuar conversando com o senhor sobre estas coisas porque, francamente, desnorteados é pouco... Se bem que, pensando bem, o que muda se Jesus teve irmãos? Muda algo em sua mensagem? O que pensam vocês,

estimada audiência das Emissoras Latinas? De Nazaré, Raquel Pérez.

## Entrevista 10 COMO ERA MARIA?

RAQUEL Os microfones de Emissoras Latinas continuam na Basílica da Anunciação, em Nazaré. Cobertura especial da segunda vinda de Jesus Cristo, nascido e criado aqui, segundo ele mesmo nos contou. E eu conto ao senhor que recebemos muitas ligações de quem ouviu nossa última reportagem sobre sua família e ficaram tão surpresos quanto eu. Pedem-me insistentemente uma nova entrevista sobre este tema tão espinhoso.

JESUS Pois não sei de onde vêm os espinhos. Mas, enfim, Raquel, me pergunte o que quiser.

RAQUEL Diga-nos, foi aqui, neste lugar, onde sua mãe recebeu a visita do anjo e aceitou humildemente seu destino?

JESUS Por que diz humildemente?

RAQUEL Bom, sua mãe Maria é exemplo universal de humildade, de obediência, de submissão à vontade de Deus.

JESUS Pois não sei de que pessoa você está falando porque minha mãe era bem brava.

RAQUEL Como brava?

JESUS Tinha o gênio forte. Já sabe como são as camponesas da minha terra. Maria nunca se deixou humilhar por ninguém. Nem por José. Nem sequer por mim. Quer que lhe conte algo?

RAQUEL Conte-nos, conte à nossa audiência.

JESUS Quando eu senti o chamado de Deus, começaram os problemas em casa. Meus irmãos, que já estavam grandes, não entendiam. Minha mãe, menos ainda.

RAQUEL Não pode ser, porque Maria conhecia a vontade de Deus sobre o senhor desde o começo.

JESUS Escute, Raquel. Uma vez, eu estava em Cafarnaum, iniciando nosso movimento, formando o primeiro grupo. A casa estava abarrotada de gente e me avisaram: Jesus, estão lhe procurando aí fora. Quem está me procurando? Sua mãe e seus irmãos. E o que querem? Que deixe já suas loucuras e volte a Nazaré. A mais teimosa era minha mãe.

RAQUEL E o que o senhor fez?

JESUS Eu os desafiei. Levantei a voz para que ouvissem: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? Os que apóiam o plano de Deus, não quem o atrapalha.

RAQUEL E como reagiram?

JESUS Ficaram furiosos. Mas depois, pouco a pouco, com o tempo, foram entendendo. Mudaram. Meus irmãos e minha mãe me acompanharam depois para todo lado. Também entraram na loucura do Reino de Deus.

RAQUEL Sua mãe rezava muito, verdade?

JESUS Muito, não. Mas quando o fazia, o fazia bem.

RAQUEL Qual era sua oração preferida, a Ave Maria?

JESUS Qual você disse? Não, uma oração antiga que eu a ouvi rezar muitas vezes: “Minha alma magnífica ao Senhor, porque derrubou do trono os poderosos e levantou os humildes. Cobriu de bens os pobres e despachou os ricos com as mãos vazias”. Sim, me lembro, ela rezava assim.

RAQUEL Mas isso, mais que oração, parece um proclama revolucionário...

JESUS Como lhe dizia, minha mãe era bem lutadora.

RAQUEL Tudo o que nos conta está ótimo. Mas o que nossa audiência está pedindo é para saber do anjo.

JESUS Qual anjo?

RAQUEL Gabriel. O que anunciou a Maria sua concepção virginal.

SACRISTÃO Com licença, vocês dois... Têm que sair. Vamos fechar a basílica.

JESUS Creio que já estão nos expulsando daqui, Raquel.

RAQUEL Pois vamos a uma pausa comercial... e continuem conosco! Para Emissoras Latinas transmitiu Raquel Pérez, Nazaré.



## Entrevista 11 ANUNCIAÇÃO A MARIA?

*SACERDOTE O anjo do Senhor anunciou a Maria.*

*FIÉIS E concebeu por obra e graça do Espírito Santo.*

*SACERDOTE Eis aqui a escrava do Senhor.*

*FIÉIS Faça-se em mim segundo a tua palavra.*

RAQUEL Novamente, transmitindo da Basílica da Anunciação, em Nazaré. Acompanha-nos, como nas jornadas anteriores, o próprio Jesus Cristo durante sua segunda vinda à Terra. Você escuta o que rezam e cantam os fiéis?

JESUS Sim, hoje madruguei e escutei várias vezes esta oração.

RAQUEL São as palavras do anjo Gabriel quando visitou a sua mãe Maria aqui mesmo, neste lugar sagrado, há dois mil anos. Se você me permite, podemos ir ao grão?

JESUS Pois vamos ao grão, como dizem as galinhas.

RAQUEL Senhor Jesus Cristo, o senhor é filho de quem?

JESUS De minha mãe. Como todo o mundo.

RAQUEL Sim, isso já sabemos. O problema é com o pai. Quero que responda-me sem nenhuma ambigüidade: o senhor é filho de Deus, sim ou não?

JESUS Sim, claro que eu sou.

RAQUEL Me dá um grande alívio escutar essas palavras. E a muitos de nossos ouvintes também.

JESUS Mas isso você já sabia, Raquel. A vida é um presente de Deus. Todos somos filhos de Deus. Você também.

RAQUEL Espera, espera... Talvez não me expressei bem. Eu me referia a se o senhor nasceu por obra e graça do Espírito Santo.

JESUS Naturalmente. O Espírito de Deus sopra sobre todas as águas.

RAQUEL Vou ser mais explícita. Foi o Espírito Santo o que fecundou a Maria?

JESUS O que disse? Deus não tem esperma. Deus não fecunda as mulheres.

RAQUEL Faço a pergunta de outra maneira: como Maria ficou grávida? Por um prodígio ginecológico? Talvez um fenômeno de partenogênese?

JESUS Não entendo essas palavras.

RAQUEL Quer dizer, como essas flores que se autofecundam.

JESUS Nazaré significa Flor, na minha língua. Mas nunca ouvi que as nazarenas se fecundavam sozinhas.

RAQUEL Não sabemos como, mas Deus realizou um milagre prodigioso no ventre de sua mãe Maria.

JESUS Sim, o milagre da vida. Toda mãe se assombra ante a essa maravilha.

RAQUEL Eu me refiro ao milagre de ser virgem e mãe ao mesmo tempo.

JESUS Não procure três corcovas no camelo, Raquel. Se Deus pode fazer as coisas facilmente, para que vai complicar, não acha?

RAQUEL O que você quer nos dizer com isso?

JESUS Meu pai José conheceu a minha mãe Maria. E eu nasci dessa união.

RAQUEL Estou ouvindo bem ou...? O senhor percebe que está dizendo uma heresia, talvez a maior de todas as heresias?

JESUS Mas... ninguém pode ser herege de si mesmo!... Por acaso não saberei como nasci?

RAQUEL Mas, então, por favor, como fica a virgindade da virgem, como fica o anjo Gabriel, a Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós...?

JESUS Sabe de uma coisa, Raquel? Convido-te a provar umas tâmaras.

RAQUEL Como disse?

JESUS Vamos, vamos, aqui fora tem um mercado...

RAQUEL Deixemos as brincadeiras para outro momento.

JESUS As brincadeiras sim, mas a fome não. Acompanhe-me e continuamos conversando. Talvez fora deste templo você compreenda melhor. Vem, me siga!

RAQUEL Espere, que tenho que despedir-me da entrevista. De Nazaré e para as Emissoras Latinas, Raquel Pérez.

## Entrevista 12 MARIA VIRGEM?

- RAQUEL Interrompemos o sinal por uns minutos, mas já estamos de novo com nossa audiência, totalmente desconcertada, e com Jesus Cristo, nosso entrevistado especial.
- JESUS Parece-me que você quer continuar perguntando sobre minha mãe.
- RAQUEL Sim, claro, e o senhor me desculpe, mas eu me documentei muito bem para esta entrevista. Na Bíblia, encontrei a prova definitiva de que Maria foi mãe sem deixar de ser virgem.
- JESUS Ah, sim? E onde a encontrou?
- RAQUEL No livro do profeta Isaías. Escute: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe porá o nome de Emanuel.” Isaías 7, 14.
- JESUS Mas eu não me chamo Emanuel. Chamo-me Jesus.
- RAQUEL O problema não é o nome do menino, porém a virgem que o pariu.
- JESUS Pois não sei, mas me parece que você comprou gato por lebre.
- RAQUEL Como gato por lebre?
- JESUS Por que não pergunta a esse seu amigo para quem você ligou outro dia?
- RAQUEL Não, a ele não, a uma amiga. Aqui tenho um telefone. Deixe-me ver... Vou ligar para Ivone Gebara,<sup>2</sup> uma teóloga brasileira muito séria... Alô?
- IVONE Sim?
- RAQUEL Sou Raquel Pérez, de Emissoras Latinas. Estou ligando para uma consulta teológica. O profeta Isaías falou de uma virgem dando à luz. Verdadeiro ou falso?
- IVONE Bom, na realidade, o profeta não escreveu “virgem”, mas sim “moça jovem”. Mas depois alguns tradutores mudaram “moça jovem” e escreveram “virgem”.
- RAQUEL Os tradutores da Bíblia mudaram a palavra?

---

<sup>2</sup> Ivone Gebara. Religiosa brasileira, teóloga e filósofa. Feminista ativa que denuncia o discurso cristão como eminentemente antropocêntrico, branco e ocidental. Foi sancionada pelo Vaticano.

IVONE Sim. Isso costuma acontecer com as traduções.

RAQUEL Mas Mateus usa essa profecia em seu evangelho.

IVONE E Marcos, que é mais antigo que Mateus, nem a menciona. E Paulo, em todas as suas cartas, nunca fala de virgens dando à luz. Eu creio que não se esqueceriam de um prodígio semelhante, não acha?

RAQUEL Então, não entendo mais nada.

IVONE É muito fácil de entender. Na antiguidade, para tornar muitos homens famosos ainda mais famosos, os fizeram nascer de mulheres fecundadas por deuses. Assim fizeram com Buda, com Confúcio, com Zoroastro, fundadores de outras religiões. Seus seguidores disseram que haviam nascido de mulheres virgens. Assim os divinizavam.

RAQUEL E o mesmo fizeram com Jesus Cristo?

IVONE O mesmo.

RAQUEL Pois muito obrigada por esta informação, Ivone Gebara.

JESUS Vê o que eu lhe dizia, Raquel? Gato por lebre.

RAQUEL Mas, então, o anjo anunciando a Maria é também uma lenda? O senhor nasceu como... como...

JESUS Como você nasceu, como todos nascemos, de um homem e de uma mulher. Que mal há nisso?

RAQUEL Mal, nenhum. Mas...

JESUS Vou contar-lhe uma coisa que me aconteceu uma vez em Cafarnaum. Eu estava falando, anunciando o Reino de Deus. E uma mulher do povo levantou a voz: "Bendito o ventre que lhe levou e os peitos que lhe amamentaram."

RAQUEL Bonito elogio para sua mãe.

JESUS Pois eu fiz um melhor. Eu disse: Não bendiga o ventre nem os peitos. Bendiga o espírito dessa mulher que ouviu a palavra de Deus e a conservou em seu coração.

RAQUEL Como assim?

JESUS Raquel, a palavra de Deus é uma semente que fecunda o espírito, não a carne. A palavra de Deus fecundou o espírito de minha mãe

Maria e de quem luta pela justiça. Quer um milagre maior que esse?

RAQUEL O que quero é que nossa audiência opine. Se Maria não era virgem, onde fica nossa fé na virgem Maria? De Nazaré e para Emissoras Latinas transmitiu Raquel Pérez.

### Entrevista 13

#### JOSÉ, MARIDO DE MARIA?

- RAQUEL Os microfones das Emissoras Latinas continuam instalados aqui, em Nazaré, do lado de fora da Basílica da Anunciação onde, ao que parece, não se anunciou nada. Ao menos, isso é o que nos disse em entrevista exclusiva Jesus Cristo, o filho de Maria...
- JESUS E de José.
- RAQUEL Bem-vindo mais uma vez, Jesus Cristo. Falemos, então, de José. Conta-se que você era de uma família muito pobre... Mas, ao menos, seu pai tinha uma oficina de carpintaria.
- JESUS Uma oficina? Aqui ninguém tinha nada.
- RAQUEL José não era carpinteiro? Pertenceria a uma classe média, o que hoje chamaríamos um pequeno empreendedor.
- JESUS Classe média! Aqui a única classe era a dos desempregados.
- RAQUEL Mas o evangelho disse que o senhor era filho de carpinteiro.
- JESUS Escreveram assim para valorizar um pouco o meu pai. Mas ele, como todo mundo em Nazaré, era um faz-tudo.
- RAQUEL Um faz-tudo?
- JESUS Sim, um artesão de qualquer coisa. Meu pai trabalhava no que aparecesse. Vinha o fazendeiro e o contratava para colher uvas. No dia seguinte levantava um muro. Outro dia ceifava trigo. E na maioria dos dias, uma mão na frente e outra atrás. Não havia trabalho na Galiléia.
- RAQUEL Enfim, voltemos ao ponto que mais interessa aos nossos ouvintes. Na entrevista anterior, você afirmou que José foi seu pai... seu pai de verdade.
- JESUS Sim, claro.
- RAQUEL Isto significa... que Maria e José eram casados.
- JESUS Sim, claro.
- RAQUEL E que viviam como marido e mulher...
- JESUS É claro, como iam viver?

RAQUEL Não é tão claro, porque sempre nos pintaram um José velhinho, de barba branca, com uma vara florida.

JESUS A única vara de que me recordo nas mãos de meu pai foi uma vez que eu me comportei muito mal.

RAQUEL Não, eu me referia à castidade. Porque, se não for indiscrição, eu gostaria de falar do lado humano do casal. Eles se gostavam, se amavam? Ou eram a sagrada família, um casamento só de aparências?

JESUS Mas, o que está dizendo, Raquel? Eles se gostavam muitíssimo. Meu pai sempre chamava a minha mãe “minha moreninha”, como a do Cântico dos Cânticos. Você conhece esse poema de amor, não é verdade?

RAQUEL Sim, alguma vez eu o li.

JESUS Eu gostava muito quando via o meu pai e a minha mãe caminhando abraçados ao entardecer. Meu irmão Tiago e eu subíamos no muro para espiá-los. E os flagrávamos se beijando... e mamãe ficava vermelha de vergonha.

RAQUEL No entanto, no evangelho diz que quando eles estavam noivos, Maria apareceu grávida... e José teve muitas dúvidas e até pensou em abandoná-la. O senhor soube algo desta crise pré-matrimonial?

JESUS Como deve entender, eu nunca lhes perguntei sobre essas coisas. Embora uma vez...

RAQUEL Uma vez o quê?

JESUS Uma vez, aqui em Nazaré, me insultaram, me chamaram de bastardo.

RAQUEL E porque o teriam chamado assim?

JESUS Bom, naquele tempo abusavam das garotas, as forçavam.

RAQUEL Como hoje em dia.

JESUS Mas como eu te digo, eu nunca perguntei nada sobre isso. Tampouco me preocupava porque José gostava muito de mim. Ele fez de mim um homem. Ensinou-me a trabalhar, me ensinou a ser justo. Algum dia te contarei como foi seus últimos dias.

RAQUEL Ou seja, que a possibilidade de que seu pai não tenha sido seu pai...



JESUS        Pai não é só quem gera. Isso qualquer animalzinho o sabe fazer. Pai é quem cria. Quem te ensina a viver.

RAQUEL      Em resumo, Jesus Cristo nos deixou sem anjos anunciadores a Maria, sem sonhos reveladores a José, sem virgens que dão à luz... com que ficamos?

JESUS        Ficamos com o amor. Minha mãe e meu pai se amavam. Isso é o mais importante. A única coisa que importa.

RAQUEL      Amigas, amigos, agora gostaríamos de ouvi-los. Os telefones das Emissoras Latinas estão a sua disposição. Também nossa página web, lembrem-se [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net). Sou Raquel Pérez, de Nazaré.

## Entrevista 14 O SINAL DA ALIANÇA?

- RAQUEL Emissoras Latinas continua sua ampla cobertura da inesperada e surpreendente segunda vinda de Jesus Cristo ao mundo. Nesta ocasião, nossos microfones estão instalados no que foi a antiga sinagoga de Nazaré.
- JESUS Bom dia, Raquel.
- RAQUEL Como podem ouvir, Jesus Cristo nos acompanha novamente, e não está sendo reconhecido pelos peregrinos que visitam o lugar. Entendo que o senhor foi batizado aqui quando menino.
- JESUS Como batizado?
- RAQUEL Ai, não, desculpe o erro fruto da emoção... é que ainda não me acostumei a conversar com o senhor.
- JESUS Eu me batizei, sim, mas já mais velho, no rio Jordão, quando o profeta João começou a pregar a justiça.
- RAQUEL Não quis dizer batismo, mas circun... circun...
- JESUS Circuncisão.
- RAQUEL O senhor também foi circuncidado?
- JESUS Claro, eu sou judeu. No povo judeu, todos os homens são circuncidados.
- RAQUEL Para a audiência que não conhece este antigo rito, poderia explicar-nos em que consiste?
- JESUS Este rabino que vem por aí poderia explicar melhor que eu... Você, esconda-se atrás de mim, Raquel... Ei, mestre! Shalom!
- RABINO Shalom, filho. O que quer? Quem é você?
- JESUS Sabe, rabino, o que acontece é que esta jovem não é daqui e quer conhecer algo sobre a circuncisão.
- RABINO Qual jovem?
- RAQUEL Bom dia, rabino, eu...
- RABINO Mulher, pagã... e com as pernas descobertas!... Puah!

JESUS Percebe, Raquel?

RAQUEL Mas, por que se foi, por que me virou a cara? Não entendi nada.

JESUS Deixe-o, é um guia cego, como tantos de meu tempo. Você queria saber sobre a circuncisão, não?

RAQUEL Para que a audiência se informe.

JESUS Escute, os pais levam seus recém-nascidos à sinagoga. O rabino pega uma faca afiada e corta um anelzinho da pele que cobre o membro do homem. O prepúcio.

RAQUEL Desculpe minha ignorância, mas, o que significa esse rito tão estranho?

JESUS Moisés o estabeleceu como sinal da aliança entre Deus e seu povo.

RAQUEL Imagino que é doloroso para o menino.

JESUS Choram um pouco, mas passa logo. Agora, depois de adulto, é quando dói.

RAQUEL Depois de adulto? Poderia explicar-se?

JESUS Dói que meu povo seja tão... como dizem vocês agora? Tão de homens, tão de machos... tão...

RAQUEL Tão machista?

JESUS Isso, tão machista. Percebe, Raquel? Disseram que Deus estabelece sua aliança somente conosco, os homens. E vocês, as mulheres?

RAQUEL Bom, claro, as mulheres não têm...

JESUS Não têm pênis.

RAQUEL O senhor nunca falou da circuncisão?

JESUS Não, nunca o fiz. Porque nunca gostei dessa lei. Como é possível que a aliança, o anel de bodas entre Deus e seu povo, seja a pele que cobre o pênis?

RAQUEL Sim, a verdade é que reflete uma religião muito masculina.

JESUS Em meu tempo, os homens rezavam todas as manhãs esta oração: "Obrigado, Senhor, por haver nascido judeu e por não

haver nascido mulher”. Seguramente, este rabino que lhe deu as costas ainda a reza.

RAQUEL E o senhor? Alguma vez a rezou?

JESUS Nunca. Eu a sentia como um insulto contra Deus.

RAQUEL Por quê?

JESUS Porque... quer que lhe adiante algo, uma boa notícia?

RAQUEL Claro que quero.

JESUS Primeiro, desligue esse aparelho.

RAQUEL Bom. E agora, diga-me... O senhor acredita nisso?... Autoriza-me a dizê-lo no ar?

JESUS Agora não. Depois. Depois você dirá aos quatro ventos o que agora eu lhe disse ao ouvido.

RAQUEL Por enquanto, confidencial. Nas próximas emissões compartilharemos com vocês esta revelação sensacional. Raquel Pérez. Emissoras Latinas. Nazaré.

## Entrevista 15 SALVADOR OU SALVO?

- RAQUEL Da sinagoga de Nazaré, transmite Emissoras Latinas. Segundo as últimas estimativas, conquistamos os primeiros lugares de audiência pelas insólitas revelações que a cada dia nos faz nosso entrevistado especial, Jesus Cristo. E as visitas ao nosso site batem todos os recordes. No entanto, a grande maioria dos meios de comunicação continuam duvidando da sua identidade.
- JESUS E você também, Raquel?
- RAQUEL Eu não, eu acredito que o senhor é o senhor. Embora não nego que, às vezes... Mas continuemos. O senhor já nos explicou que aqui foi circuncidado no oitavo dia.
- JESUS Também aqui me deram o meu nome.
- RAQUEL Jesus.
- JESUS Sim, Jesus. Mas na minha língua soa diferente. Yehoshuah, soa assim.
- RAQUEL Entendo que Jesus ou Yehoshuah significa Salvador, e que seus pais o puseram porque já conheciam sua missão salvadora.
- JESUS Pois não sei, porque no meu tempo era um nome muito comum... Vários amigos meus se chamavam Jesus. É que assim se chamou Josué, o primeiro que chegou a estas terras.
- RAQUEL Temos um telefonema... Sim, alô?... De onde fala?
- GUTIERRE Sou Gutierre Tibon.<sup>3</sup> E estou falando do México e sinto decepcioná-la, senhorita.
- RAQUEL Por que decepcionar-me?
- GUTIERRE Porque qualquer estudioso de etimologias sabe que "Jesus" não significa Salvador, e sim Salvo.
- RAQUEL Salvo? Salvo por quem?
- GUTIERRE Salvo por Deus. Assim se traduz o nome de Jesus. Aproveito para pedir que o saúde da minha parte.
- RAQUEL Com prazer. Obrigada amigo mexicano. Você, Jesus, sabia

---

<sup>3</sup> Gutierre Tibon foi professor da Universidade Nacional do México e é autor do *Diccionario Etimológico Comparado de Nombres Propios de Persona* (Fondo de Cultura Económica, 1996).

que seu nome quer dizer Salvo por Deus?

JESUS Claro. Em nosso povo conhecíamos o significado dos nomes, dávamos muita importância ao nome de cada um.

RAQUEL Mas você não foi salvo, e sim salvador. O Salvador do Mundo. Ou não?

JESUS Eu fui salvo por Deus como você e todas as pessoas. Deus é o único que salva.

RAQUEL Mas...

JESUS Deixemos disso agora e continuemos com os nomes. Sabe o que significa o seu, Raquel?

RAQUEL Não, não sei.

JESUS Ovelha.

RAQUEL Ovelha?

JESUS Ovelha de Deus.

RAQUEL É bonito. Eu gosto.

JESUS E o de minha mãe Maria? Esse é muito lindo também. Uma vez me disseram que significava amargura. Mas eu pensei: Devem ter se enganado, porque todas as marias que conheço são alegres. Depois, um rabino me explicou que Maria significa mulher rebelde. Gostei mais desse. E caia na medida para a minha mãe.

RAQUEL Em seu tempo lembravam os nomes dos antepassados, as genealogias.

JESUS Sim, nos lembramos das avós, das bisavós...

RAQUEL E no seu caso com maior razão, porque sua linhagem era de grande realeza.

JESUS Qual realeza?

RAQUEL Li que seu pai José era aparentado com nada menos que o rei Davi. Você tem sangue real.

JESUS É o mesmo jogo daqueles que me fizeram nascer em Belém para apresentar-me como herdeiro do rei Davi!... Mas eu... um camponês galileu...

RAQUEL No entanto, há muitos livros que revelam sobre o Santo Graal.

JESUS E o que é esse graal?

RAQUEL Santo Graal, Sangue Real. Por suas veias, Jesus Cristo, corre sangue real. Você é filho de reis.

JESUS Eu sou filho do homem. Sempre me chamei assim. Um no meio de tantos outros.

RAQUEL Um tal Jesus?

JESUS Sim, isso. Porque neste mundo ninguém tem sangue real nem sangue azul. Todos os sangues são iguais, vermelhos. E todos, irmãos e irmãs, fomos salvos por Deus, o único Rei, o único Salvador.

RAQUEL Pois até aqui, outra entrevista exclusiva com Jesus o Salvador, quero dizer o Salvo. Transmitiu para vocês, Ovelha Pérez, quero dizer Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Nazaré... Que confusão!

## Entrevista 16 JESUS ANALFABETO?

RAQUEL Continuamos nossas entrevistas com Jesus Cristo durante sua segunda vinda ao mundo. Estamos em Nazaré, o lugar onde ele nasceu, e perto da velha sinagoga do povoado, onde ele estudou. Porque o senhor estudou aqui, me pergunto.

JESUS Estudar, não era bem estudar... O rabino nos ensinava um pouco da Lei. Mas como éramos muito travessos...

RAQUEL E onde realizou seus estudos superiores?

JESUS Quais estudos superiores?

RAQUEL Refiro-me à filosofia, teologia. Talvez tenha conseguido uma bolsa em Qumran, o monastério às margens do Mar Morto que já era famoso em seu tempo, não é mesmo?

JESUS Qumran? Isso está muito longe daqui. Além disso, que eu saiba, ali só entravam os filhos de famílias de Jerusalém. João Batista sim esteve ali, mas eu não conheci esse deserto.

RAQUEL Então, Jesus Cristo, onde o senhor estudou?

JESUS Em parte alguma. Eu não pude estudar. Meus pais eram muito pobres.

RAQUEL Bom, pelo menos na sinagoga lhe ensinavam o elementar, não?

JESUS Na sinagoga nos ensinavam a Lei, mas a Lei está escrita em hebraico. E nós falávamos aramaico. Então, o rabino ia traduzindo e nos fazia repetir.

RAQUEL Mas... o senhor sabia ler?

JESUS Como você disse: o elementar.

RAQUEL Mas não foi aqui nesta mesma sinagoga de Nazaré, onde o senhor se pôs a ler um texto de um profeta, creio que de Isaías?

JESUS Posso contar-lhe um segredo? Esse texto eu sabia de memória... É minha profecia favorita. Então, fui até a frente, desenrolei o pergaminho, e comecei: "O Espírito do Senhor está sobre mim. Ele me envia aos pobres para anunciar-lhes a Boa Notícia".



RAQUEL Confesso que nossa audiência deve estar bastante confusa, porque se o senhor não sabia ler, como sabia escrever?

JESUS Eu não sabia escrever. Os sacerdotes e os escribas eram os que controlavam os livros.

RAQUEL Mas, não se lembra do caso da mulher adúltera quando o senhor pôs-se a escrever na terra e... ?

JESUS Pus-me a fazer riscos, como os presos, fazendo hora até que aqueles velhos hipócritas se fossem.

RAQUEL Então, senhor Jesus Cristo, e desculpe-me se o ofendo, o senhor era praticamente analfabeto?

JESUS Não me ofende, porque todos os camponeses do meu tempo, e principalmente, as mulheres, não liam nem escreviam nada, nunca. Minha mãe não sabia nem o rabinho da letra Alef.

RAQUEL A virgem Maria, quero dizer, Maria sem virgem, analfabeta também?

JESUS Também. Raquel, eu estou assombrado porque nestes dias vi que crianças muito pequenas, meninas também, leem, sabem escrever... quanto o mundo mudou nesses anos, não é?!

JOVEM Esperem, esperem! Você é Raquel Pérez, de Emissoras Latinas?

RAQUEL Você é um jornalista da concorrência?

JOVEM Não, sou um fã do programa. Eu gosto de como Jesus Cristo fala... Duro, sem papas na língua, continue assim!... Me dá seu autógrafo, por favor?

JESUS O que este moço está me pedindo, Raquel?

RAQUEL Que assine nesse caderno.

JESUS Que assine?

RAQUEL Sim, que escreva seu nome aí.

JESUS Ah, isso sim eu sei escrever.

RAQUEL Tome esta caneta...

JESUS Meu pai José me ensinou essas quatro letras. Deixe ver... Espere...

JOVEM      Obrigado, Jesus Cristo, my brother! Eu o guardarei como um tesouro!

RAQUEL    E vocês, amigas e amigos ouvintes, querem também um autógrafo de Jesus? Não precisam mais ligar para 144-000, cento e quarenta e quatro mil. Continuamos em breve. Emissoras Latinas. Raquel Pérez. Nazaré.

## Entrevista 17 PERDIDO NO TEMPLO?

- RAQUEL      Percorremos as ruas de Nazaré em companhia de Jesus Cristo cobrindo sua segunda vinda à Terra. Para a entrevista de hoje, nossa audiência nos pediu que perguntássemos sobre seus longos anos de vida oculta.
- JESUS        Mas eu nunca estive oculto em nenhum lugar. Galiléia era um lugar afastado, mas todos me conheciam aqui.
- RAQUEL      Acho que a audiência se refere a seus anos ocultos na Índia.
- JESUS        Na Índia?
- RAQUEL      Sim, há os que asseguram que o senhor, quando jovem, esteve na Caxemira e que ali se formou como mestre nas sabedorias orientais.
- JESUS        Essa é boa! Olha, Raquel, eu só cheguei uma vez até a fronteira norte, a Tiro e Sidom. Quando garoto, o mais longe que fui foi para Jerusalém, ao sul, para celebrar a Páscoa.
- RAQUEL      Seria sua primeira viagem aos doze anos, quando se perdeu no Templo.
- JESUS        Sim, naquela vez a curiosidade me perdeu. É que para um menino galileu como eu, ver Jerusalém pela primeira vez foi... como explicar? Uma cidade tão grande, tanta gente, tantos edifícios... e o Templo!
- RAQUEL      O Templo de Jerusalém: uma das maravilhas do mundo antigo.
- JESUS        Quando eu vi aquela maravilha, escapei de meus pais, entrei correndo pela explanada e me perdi na multidão. Havia grupos de garotos escutando a uns anciãos que contavam histórias. Eu me meti em um para ver o que aprendia. Ainda me lembro.
- RAQUEL      Eu também me lembro.
- JESUS        Como você pode se lembrar, Raquel?
- RAQUEL      Nos está falando dessa história tão conhecida, onde o senhor, sendo ainda um menino, discute de igual para igual com os doutores da Lei.
- JESUS        De igual para igual, não. Eu os estive escutando, fiz algumas perguntas.

RAQUEL Por essa famosa história, muitos consideram o senhor um menino prodígio, um garoto genial, um prodígio.

JESUS Nenhum prodígio, Raquel. O que eu tinha era curiosidade. Nessa idade, aos doze anos, a gente quer conhecer tudo.

RAQUEL E nessa idade já conhecia qual seria seu destino, já tinha consciência do que o esperava.

JESUS Naquele dia o que me esperou foi uma tremenda bronca... Naquele tumulto, meus pais custaram muito para me encontrar. E quando me encontraram... até Nazaré aguentando a reprimenda!

RAQUEL Permita-me a insistência, Jesus Cristo, e lhe pediria para não se esquivar da questão. Com que idade o senhor já sabia?

JESUS Sabia o quê?

RAQUEL A missão divina para a qual havia vindo a este mundo. O senhor era humano, mas também tinha uma consciência divina. O senhor sabia.

JESUS Eu sabia o que todos os garotos sabem nessa idade.

RAQUEL Mas já estava escrito nos livros sagrados tudo o que o senhor ia fazer. O senhor já sabia.

JESUS Tudo o que eu ia fazer? Eu não sabia nada, Raquel, o que ia saber?

RAQUEL Mas na sua consciência...

JESUS Escute, Raquel. Deus entrega a cada um livro com todas as páginas em branco e o vamos escrevendo, alguns com melhor letra, outros com garranchos torcidos. Naquela primeira viagem a Jerusalém, eu só tinha enchido doze páginas, as primeiras da história da minha vida. As outras estavam em branco.

RAQUEL Satisfeita nossa audiência? Parece-me que não. Suspeito que a esta altura de nossas entrevistas temos mais perguntas que respostas. Então, lhes prometemos novas entrevistas com Jesus Cristo. Emissoras Latinas, Raquel Pérez. Nazaré.

## Entrevista 18 REZAR O ROSÁRIO?

*REZADORA Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco...*

*FIÉIS Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores...*

RAQUEL Continuamos em Nazaré, agora na igreja cristã ortodoxa da Anunciação. Um grupo de peregrinos católicos reza um rosário em homenagem à mãe de Jesus. E estamos de novo com Jesus Cristo, cobrindo sua segunda vinda à Terra. Uma linda devoção a do rosário, não acha?

JESUS Tire-me uma dúvida, Raquel. Por que repetem e repetem a mesma coisa?

RAQUEL Porque o rosário é assim. Minha avó me ensinou que tem que rezar dez ave-marias para cada mistério. E como há cinco mistérios são 50 ave-marias. E como há três conjuntos de mistérios, 150 ave-marias repetidas.

JESUS E quem inventou essa ladainha?

RAQUEL Acho que foi sua mãe Maria que entregou o rosário a... não lembro que santo. O senhor não sabe isso?

JESUS Ela? Que estranho. Por que não consulta um de seus amigos que sabem tanto?

RAQUEL Espere um momento... Vou contatar alguém que com certeza conhece estas histórias... Eduardo del Río, Rius?<sup>4</sup> Aqui fala Raquel Pérez, de Emissoras Latinas... Estou aqui em Nazaré com o próprio Jesus Cristo. Queríamos saber sobre o rosário e suas origens.

RIUS Ui, para isso temos que ir oitocentos anos atrás, ao século 12, quando um frade espanhol, Domingo de Guzmán, estava empenhado em converter os albigenses.

RAQUEL E quem eram esses albigenses?

RIUS Cristãos pacíficos e até místicos que questionavam a autoridade do Papa de Roma. Então, este frade disse que a mãe de Jesus tinha aparecido para ele e lhe tinha dado um rosário para converter os albigenses.

---

<sup>4</sup> Eduardo del Río, Rius. Humorista e caricaturista mexicano. Especialista na divulgação didática dos mais diversos temas em inumeráveis livros (Grijalbo, México). Vários deles para revelar as incoerências da religião católica e a história dos Papas.

JESUS Pergunte a ele se se converteram.

RAQUEL Jesus Cristo pergunta se se converteram.

RIUS Bom, não tinham outro remédio. Porque os que não se convertiam... eram queimados vivos na fogueira.

JESUS O que disse?

RIUS Depois, no século 16, o Papa Pio V ordenou que os soldados cristãos rezassem esse rosário antes da batalha contra os turcos muçulmanos, inimigos de Roma. Os dois exércitos lutaram em Lepanto... Foi uma carnificina. O Papa declarou que graças à virgem Maria tinham esmagado os muçulmanos!

JESUS Que coisa mais abominável!

RAQUEL Embora, Jesus Cristo, seja compreensível que sua mãe tome partido dos exércitos cristãos.

JESUS Mas, como pode dizer isso, Raquel? Não há exércitos cristãos. Os exércitos são feitos para matar. E minha mãe nunca matou nem ajudou a matar ninguém.

RAQUEL Muito obrigada pela informação, amigo Rius. A qualquer momento voltaremos a contatá-lo. Suspeito, Jesus Cristo, que nossa audiência está desconcertada, porque sua mãe Maria pediu que rezassem o rosário em muitas aparições. Ou não?

JESUS Minha mãe era uma pessoa muito simples. Como pode acreditar que ela pediria que a saudassem repetindo cinquenta vezes a mesma oração?

RAQUEL Mas há muitas pessoas simples, minha avó, por exemplo, que rezam o rosário... Assim encontram paz em seus corações, se aproximam de Deus.

JESUS Bom, isso é como quem se senta junto a um rio e a música da água lhe sossega o espírito. Mas que nem sua avó nem ninguém creia que por repetir e repetir uma oração vão ser mais ouvidos por Deus. Porque Ele já sabe o que necessitamos antes de pedirmos.

RAQUEL Então, que orações devemos rezar? Mais ainda, as orações servem para algo? Não percam nossa sintonia nem deixem de visitar nosso site, [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net). Transmitiu para vocês de Nazaré, Raquel Pérez.

## Entrevista 19 MÃE DE DEUS?

- RAQUEL Ouvintes de Emissoras Latinas, continuamos falando com Jesus Cristo sobre uma devoção muito difundida no mundo católico, o rosário. O senhor nos dizia que sua mãe não havia pedido a ninguém que o rezasse. Quem, então? Talvez o senhor mesmo quando andava por estas terras?
- JESUS Não, porque essa oração tem algo que não me soa bem.
- RAQUEL Algo?
- JESUS Uma frase. Como é isso de Santa Maria...?
- RAQUEL Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós...
- JESUS O da santa está bem, porque minha mãe e todas as mães são santas. São benditas. Fazem o milagre da vida, o maior de todos os milagres. Mas o da Mãe de Deus...
- RAQUEL Bom, Mãe de Deus porque...
- JESUS Deus não tem mãe nem pai. Se os tivesse, não seria Deus.
- RAQUEL Mas como o senhor é o Filho consubstancial de Deus Pai e Maria é sua mãe, então Maria é também a Mãe de seu Pai, que é Deus... Isto é um dogma.
- JESUS Não, isso é um enredo. Deus não tem princípio nem fim. Se tivesse uma mãe, seria mortal como qualquer filho de mulher. Quem inventou semelhante coisa?
- RAQUEL O ignoro, mas posso consultar a... Deixe-me ver... talvez à psicóloga britânica Anne Baring<sup>5</sup>. Ela sabe muito sobre sua mãe. Anne Baring?... Estou ligando para que nos resolva uma dúvida... De onde saiu isso de que Maria é mãe de Deus?
- ANNE Do Concílio de Éfeso, no século quinto. Foi uma manobra do bispo Cirilo. Este bispo, um personagem arrogante que por fanatismo havia ordenado queimar a Biblioteca de Alexandria, estava lutando com outro bispo chamado Nestório.
- JESUS E o que tem a ver esse pleito de bispos com a minha mãe?
- RAQUEL Pergunta Jesus Cristo o que tem a ver isso com sua mãe.

---

<sup>5</sup> Anne Baring. Psicanalista britânica. Autora, com Jules Cashford, também britânica e filósofa, do extraordinário livro *El mito de la Diosa* (Ediciones Siruela, 2005), que investiga a presença do *femenino* nas religiões ocidentais e na psique de toda a humanidade.

ANNE Nesse Concílio, Cirilo quis liquidar as ideias de Nestório sobre Maria. E para isso, propôs a “Theotokos”.

RAQUEL A quê?

ANNE “Theotokos”, palavra grega. Que Maria é mãe de Deus. Como aos demais bispos lhes parecia uma heresia afirmar que Deus tem mãe, Cirilo os subornou com grandes somas de dinheiro. E ganhou a votação. Digamos que o de “Mãe de Deus” foi um dogma bem pago.

RAQUEL Obrigada, Anne. Francamente... Nossa audiência deve estar aturdida. E o senhor, Jesus Cristo, o que pensa do que acaba de ouvir?

JESUS Penso que para engrandecer a minha mãe não é preciso diminuir a Deus.

RAQUEL Se sua mãe estivesse agora conosco...

JESUS Riria igual a mim. Nem sequer Paulo, que se enrolava tanto falando de mim e de Deus, chegou a dizer uma coisa semelhante.

RAQUEL Mas, então, quem é Maria?

JESUS Maria é minha mãe.

RAQUEL E Deus?

JESUS Deus é Deus, Raquel. Deus não tem mãe. E sabe por quê? Porque Deus é mãe.

RAQUEL Um momento, Jesus Cristo, que tenho uma ligação... Sim? Como vai ser? Por onde?... Obrigada pelo aviso. Jesus Cristo, temos que ir.

JESUS O que foi?

RAQUEL Parece que um grupo de cristãos está indignado com as coisas que o senhor está dizendo e vem para cá. Querem apedrejá-lo. São fundamentalistas do Vaticano, fanáticos.

JESUS Como os de Cirilo! A história se repete. Quando falei aqui em Nazaré, há dois mil anos, foi a mesma coisa. É que nenhum profeta é bem recebido em sua terra... nem em sua igreja. Vamos!

RAQUEL E para onde?



JESUS Para Cafarnaum. Quero voltar a ver o lago da Galiléia! Vamos embora.

RAQUEL Pois nos vamos. Para Emissoras Latinas, reportou Raquel Pérez.

**Entrevista 20**  
**CAMINHO SOBRE AS ÁGUAS?**

- RAQUEL Emissoras Latinas às margens do lago de Galiléia e Raquel Pérez, enviada especial, cobrindo a segunda vinda de Jesus Cristo. Como nas ocasiões anteriores, ele próprio nos acompanha. Bom dia, Jesus Cristo!
- JESUS Ótimo, eu diria.
- RAQUEL Por que está tão contente hoje?
- JESUS Veja este lago e diga-me se não é uma benção do Altíssimo!
- RAQUEL Que pena que nossa audiência não possa contemplar hoje a beleza do lago de Galiléia! Vejo que esta paisagem lhe traz muitas lembranças.
- JESUS É que o movimento começou aqui. Tiago, João e Pedro... todos eles, bons pescadores...
- RAQUEL E o senhor?
- JESUS Não, eu tinha medo da água. Por Nazaré não passa nem um riacho.
- RAQUEL Não tinha tanto medo porque, se mal o recordo, foi neste lago onde o senhor caminhou sobre as ondas e com um grito acalmou a tempestade.
- JESUS Você é uma contadora de histórias, Raquel, se eu não sabia nem nadar!
- RAQUEL Contadora de histórias? Essa história nossos ouvintes conhecem muito bem. Queremos suas opiniões. Nossa linha está livre 144-000, cento e quarenta e quatro mil. E nos digam: Jesus caminhou ou não caminhou sobre as águas deste lago da Galiléia? Primeira ligação...
- HOMEM Claro que caminhou!... Assim está escrito na Palavra de Deus e a Palavra não mente!
- RAQUEL E como você crê que foi possível esse prodígio?
- HOMEM Porque para Deus nada é impossível. Aleluia!
- RAQUEL Temos outra ligação...

MULHER Como tudo deve ter uma explicação, talvez fosse inverno, o lago estava congelado e Jesus não caminhou, mas patinou sobre as águas.

JESUS Esta amiga não conhece o calor que faz na minha terra durante todo o ano...

RAQUEL Fé cega ou racionalidade científica? Temos uma terceira ligação... Alô?

BIBLISTA Nem uma nem a outra. A coisa é mais simples.

RAQUEL Por que diz isso? Quem é você?

BIBLISTA Você é jornalista, eu sou biblista. Diga-me, senhorita, o que a sua audiência pensaria se agora eu lhe dissesse: "Você é tão linda, seus olhos são pombas, seu cabelo um rebanho de cabras saltando pelas colinas"?

RAQUEL Minha audiência pensaria que você é um atrevido...

BIBLISTA Correto. Mas ninguém pensaria que você tem pássaros na cara nem cabras nos cabelos, não é?

RAQUEL Imagino que não. Mas... aonde você quer chegar?

BIBLISTA Quero chegar à Bíblia. No Cântico dos Cânticos está escrito: "Teus olhos são pombas, teu cabelo é um rebanho". E como a Bíblia é a Palavra de Deus, concluímos que aquela noiva do Cântico tinha animais na cabeça?

RAQUEL Claro que não. É uma imagem, uma metáfora.

BIBLISTA Pois ocorre o mesmo com Jesus caminhando sobre as águas. É uma metáfora, uma imagem poética, uma comparação.

RAQUEL Uma comparação do quê?

BIBLISTA Olhe esse lago. Agora o vê tranquilo, mas, às vezes, se formam grandes tormentas; não é verdade, Jesus Cristo?

JESUS Este amigo sim conhece minha terra.

BIBLISTA Pois bem, os conterrâneos de Jesus, e o próprio Jesus, pensavam que durante as tormentas os demônios que viviam no fundo das águas se soltavam.

RAQUEL Continuo sem entender.

BIBLISTA Não dizem que uma imagem vale mais que mil palavras? Pois as primeiras comunidades admiraram tanto a Jesus, gostavam tanto dele, que o converteram em um herói. E lhes ocorreu essa imagem: o puseram caminhando sobre as águas, dominando as forças do mal escondidas nas profundezas. Como diríamos hoje, o converteram em um super-homem.

RAQUEL Então, Jesus Cristo, é mentira que o senhor caminhou...?

JESUS Não está ouvindo o que esse senhor está explicando? É uma comparação. Como as pombas e as cabras da noiva do Cântico.

RAQUEL Obrigada ao amigo biblista que nos ligou. E vocês, queridos ouvintes, estão preparados para encontrar outras metáforas nos evangelhos? Fiquem com Emissoras Latinas. Do Lago da Galiléia, Raquel Pérez.

## Entrevista 21 MULTIPLICOU PÃES E PEIXES?

- RAQUEL      Nos deslocamos com a nossa unidade móvel para onde fora Betsaida, uma pequena aldeia na margem noroeste do lago da Galiléia. Aqui Jesus Cristo fez um de seus milagres mais famosos, a multiplicação dos pães e dos peixes. E ao nosso lado, Jesus Cristo em pessoa nos contará o que aconteceu naquele dia. Mesmo que tenha passado muito tempo, o senhor se lembrará bem.
- JESUS        Claro que me lembro! Nós do grupo cruzamos o lago e chegamos a esta margem para conversar com tranquilidade.
- RAQUEL      Mas tinha gente esperando-os aqui.
- JESUS        Sim, uma multidão com vontade de perguntar, de conversar, de juntar forças. Tanta gente e tanto entusiasmo, que eu soltei a língua.
- RAQUEL      E por que você diz isso?
- JESUS        Porque me pus a falar e a falar e se fez noite. E as pessoas não haviam comido.
- RAQUEL      Não podiam comprar algo nas vizinhanças?
- JESUS        Como? Andávamos no plano, em um descampado. Você acha que por aquelas paragens solitárias havia mercadinhos como os que vejo agora?
- RAQUEL      E foi aí quando o senhor realizou o milagre.
- JESUS        Bom, na realidade, o milagre não foi eu quem fez.
- RAQUEL      E quem o fez ?
- JESUS        Você sabe como nós camponeses somos desconfiados, não é verdade? Na minha terra ninguém sai de casa sem levar um embornal com comida para o caminho. Mas se tem muita gente em volta, ninguém mostra o que tem por medo que não dê para todos.
- RAQUEL      E o que o senhor fez?
- JESUS        Eu disse: Irmãos, irmãs. Peguem o que vocês trazem embaixo da

túnica, e coloquem no centro, não se preocupem. Um garoto foi o primeiro a romper a desconfiança. Aproximou-se com cinco pães de cevada e um par de peixes.

RAQUEL Então?

JESUS Uma senhora tirou umas tâmaras que levava guardadas. Outro colocou queijo e azeitonas. E outra, mais pães. Teve quem resistiu, não confiava. Mas no fim, todo mundo comeu, deu para todos.

RAQUEL E foi isso? Não foi um milagre?

JESUS Claro que foi! Parece-te pouco milagre compartilhar o que se tem? Esse é o maior dos milagres!

RAQUEL Parece-me que o que está escrito é uma coisa bem diferente da que o senhor nos conta agora. Os quatro evangelhos coincidem em que o senhor deu de comer a cinco mil pessoas e com as sobras se encheram doze cestos.

JESUS Bom, ali ninguém contou nem as pessoas nem os cestos, e já te disse que meus conterrâneos são bastante exagerados. Mas sim, todos pudemos comer e ninguém ficou com fome.

RAQUEL Então, o senhor não multiplicou nada?

JESUS Não, naquele dia somamos. Entre todos, somamos. O que você imaginava? Um mágico tirando pães e peixes de um cesto? Eram os samaritanos que sabiam fazer esses truques, que encantavam serpentes e comiam agulhas.

RAQUEL Mas o milagre...

JESUS O milagre é compartilhar, Raquel. O verdadeiro milagre. O único milagre.

RAQUEL O único? Como o único? O senhor fez muitos mais. Desculpe-me, mestre, digo, Jesus, mas o senhor não está sendo claro com nossa audiência porque...

JESUS O que não está claro é como vamos a sair daqui. Se não nos apressarmos, a noite nos pega. Vai acontecer com a gente como há dois mil anos. E desta vez, nem você e nem eu trouxemos pães nem peixes.

RAQUEL Neste caso, vamos embora! E vocês, amigos rádio-ouvintes, não se vão, acompanhem-nos, continuem conosco. De onde foi Betsaida, na Galiléia, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 22 JESUS MORENO?

- RAQUEL Nossos microfones continuam junto ao lago redondo e azul da Galiléia com Jesus Cristo, nosso ilustre convidado. Cobertura especial de sua segunda vinda. Bom dia, Jesus Cristo.
- JESUS Bom dia, Raquel, para você e para todos os que lhe escutam.
- RAQUEL E são cada dia mais os que nos escutam, uma audiência ansiosa pelas declarações que o senhor vem nos concedendo. Confesso-lhe que eu sempre fui uma fã de rádio, mas hoje sinto pena de não trabalhar para a televisão. Eu gostaria que vocês, amigas e amigos de Emissoras Latinas, pudessem ver o rosto de Jesus. Com certeza, se surpreenderiam.
- JESUS E por que a surpresa?
- RAQUEL É que o senhor me parece diferente. Não sei, eu não o imaginava assim.
- JESUS Assim como?
- RAQUEL Assim. É que nos filmes o senhor não é assim. Nem nos quadros e nem nas imagens. Não sei como lhe dizer...
- JESUS Pois me diga.
- RAQUEL O senhor é muito moreno.
- JESUS Claro, puxei à minha mãe.
- RAQUEL Ela também era assim, morena?
- JESUS Morena e linda, como a moça do Cântico dos Cânticos. O pai dela, meu avô Joaquim, era ainda mais negro que eu. Toda a minha família, pelo lado de José e pelo lado de minha mãe, tem a pele bem escura.
- RAQUEL Essa cor morena era, então, uma herança familiar?
- JESUS Não, Raquel, aqui em Galiléia quem não tinha por parte de pai, tinha por parte de mãe.
- RAQUEL A estatura também me surpreende. Suponho que saiba sobre o Santo Sudário.
- JESUS Não, não sei.

RAQUEL Bom, em outra ocasião falaremos disso. Mas segundo esse sudário o senhor teria uma túnica tamanho XL, extra-large.

JESUS Extra o quê?

RAQUEL Muito grande. E estou vendo que não, que o senhor é quase da minha estatura.

JESUS No meu tempo, a gente não era muito alta. Além disso, em casa éramos pobres e com o que comíamos, que não era muito, não nos desenvolvíamos tanto.

RAQUEL Se nossa audiência pudesse ver Jesus Cristo notaria que sua altura é média e não extragrande. Veria também que seu rosto não é fino, delicado, mas bem quadrado, como lhes diria?... O senhor parece um camponês do interior.

JESUS É que eu fui um camponês do interior. E com muita honra, como me ensinou a dizer meu pai José!

RAQUEL E o cabelo e os olhos... Também o imaginava com os olhos azuis e a barba clara, os cabelos suaves, assim, caindo sobre os ombros. Bom, como o pintam sempre, loiro, com cabelos dourados.

JESUS Só os campos de trigo eram dourados na Galiléia quando estavam prontos para a ceifa. E azul era o lago quando fazia bom tempo...

RAQUEL E então, senhor Jesus Cristo, por que o pintam sempre como o senhor não foi?

JESUS Os artistas são caprichosos. Inventam o mundo a sua imagem e semelhança.

RAQUEL E como no seu tempo não tinha fotografia, inventavam mais, não é?

JESUS Do que você está falando, Raquel?

RAQUEL Depois lhe explico como funciona esta câmera. Mas antes... permitiria-me tirar uma foto sua, como uma lembrança destas entrevistas e para publicá-la na nossa página da Internet?

JESUS Pode tirar. O que tenho que fazer?

RAQUEL Fique aí, com o lago ao fundo. Vamos ver, diga uísque...

JESUS Diga o quê?



RAQUEL Sorria!... Pronto! Obrigada. Junto ao lago da Galiléia e junto ao moreno Jesus Cristo, sorrindo para toda a nossa audiência, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 23 MULHERES APÓSTOLAS?

- RAQUEL Os microfones das Emissoras Latinas situados hoje no que foi o antigo embarcadouro de Cafarnaum. Jesus Cristo nos acompanha, em mais uma jornada de sua segunda vinda. Cafarnaum, junto ao lago da Galiléia, foi conhecida como sua cidade. Por qual motivo?
- JESUS É que eu saí de Nazaré e vim viver aqui.
- RAQUEL E por que o senhor resolveu se estabelecer em um porto de pescadores?
- JESUS Bom, aqui viviam Pedro, André, Tiago... Possuíam uns barcos e umas redes.
- RAQUEL Eles eram pescadores, mas o senhor não.
- JESUS Não, eu vim pescar eles. Quando voltei do Jordão, pensei: temos que se fazer algo para que as coisas mudem neste país. E então vim buscá-los em Cafarnaum.
- RAQUEL Pertenciam a alguma organização religiosa?
- JESUS Quem?
- RAQUEL Pedro, André, Tiago...
- JESUS Não, eles estavam organizados na resistência contra os romanos...
- RAQUEL Então, o senhor os chamou e formou com eles o grupo dos doze apóstolos.
- JESUS Doze? Éramos muito mais que doze!
- RAQUEL Em sua biografia, fala-se de doze apóstolos.
- JESUS Não pode ser porque... Vejamos, vai contando: Tiago e João, que eram filhos do Zebedeu. Salomé, a mãe deles, que também se juntou ao movimento. Pedro e André, que eram irmãos. Joana, a mulher de Cusa. Estava Tomás, o gêmeo. E Maria, a de Magdala. Estava Felipe, Susana, Natanael, Marta e sua irmã Maria, as de Betânia, Judas o de Kariot, que fez o que fez...
- RAQUEL Um momento, um momento, que o senhor está confundindo os nossos ouvintes.

JESUS Que confusão, Raquel?

RAQUEL O senhor está misturando homens com mulheres, apóstolos com...

JESUS Com apóstolas. Pode-se dizer assim, não é?

RAQUEL Bom, não sei como se diz... Mas sempre soube que o senhor elegeu somente homens para formar sua igreja.

JESUS E que essênio teria dito isso? Em nosso grupo havia de tudo, mulheres, homens, da Judéia, da Galiléia, até uma samaritana se juntou a nós.

RAQUEL Vamos deixar mais claro. Essas mulheres que o senhor mencionam iam em seu grupo... como apoio logístico.

JESUS Apoio o quê?

RAQUEL Quer dizer, para fazer a comida, para lavar a roupa... talvez até como repouso dos pregadores.

JESUS Mas, o que você disse, Raquel? Se as mulheres eram as melhores para falar e entusiasmar as pessoas! As melhores também para organizar. Elas faziam o mesmo que todos, o mesmo que os homens.

RAQUEL Mas, então... Temos uma ligação... Alô?

RENATO Aqui esta falando Renato Souza de Almeida da Pastoral da Juventude de São Paulo, Brasil.

RAQUEL Pois fale devagar para podermos te entender bem.

RENATO Jesus tem razão. Leia por exemplo as epístolas de São Paulo, em que narra como ele trabalhou com Junia, com Lídia, a que vendia púrpura, com Evódia, com Febe, com Afia, com uma porção de mulheres nas primeiras comunidades cristãs.

RAQUEL Obrigada, Renato. Mas, então, se as coisas foram assim no começo... O senhor já se deu conta, Jesus Cristo? Já viu que agora seus representantes recusam as mulheres como sacerdotes, como pastoras, com bispas? Por que será que eles atuam assim.

JESUS Não sei, talvez por medo. Talvez se sintam inferiorizados ante elas e não querem reconhecê-lo.

RAQUEL Então, se entendi bem, o senhor estaria de acordo com o sacerdócio feminino?

JESUS Eu não estou de acordo com nenhum sacerdócio, nem de homens nem de mulheres. Mas para dirigir as comunidades, as mulheres são mais sábias, mais responsáveis também. Foi por isso que a mensagem mais importante, a pérola mais preciosa, Deus a confiou a uma mulher, não a um homem.

RAQUEL De que pérola nos fala?

JESUS Por que não a procuramos em Magdala?... Quer ir?... Vamos, está perto...

RAQUEL Sim, vamos!... Emissoras Latinas a caminho de Magdala. Transmitiu sua enviada especial, Raquel Pérez.

## Entrevista 24 A DISCÍPULA AMADA?

- RAQUEL      Nossa unidade móvel localizada hoje no que foi Magdala. Da cidade natal de Maria Madalena — daí o nome desta famosa mulher — hoje não há nada. Conosco, Jesus Cristo, em sua segunda vinda à Terra e em sua primeira passagem por este lugar...
- JESUS        Eu passei por aqui quando esta cidade tinha muita vida. Os de Cafarnaum traziam peixes até aqui, aqui o salgavam e depois o vendiam por todo o país. Uma cidade de gente muito rica e, por isso, de muitos pobres.
- RAQUEL      Foi aqui que o senhor conheceu Maria Madalena?
- JESUS        Sim, a conheci aqui. Ela era muito pobre.
- RAQUEL      Podemos saber como foi?
- JESUS        Bom, ela era uma mulher solteira. Em meu tempo as mulheres solteiras, as que ficavam viúvas, as que eram repudiadas por seus maridos, tinham uma vida muito difícil.
- RAQUEL      E sobre sua “profissão”? Segundo a tradição, ela era prostituta.
- JESUS        Calúnias. As mulheres solteiras suportavam o peso da má reputação. Lembro-me daquele dia... Depois de caminhar pelas margens do lago, chegamos aqui a Magdala com João e André. Então, conheci Maria. Ela abriu seus ouvidos para escutar a mensagem do Reino de Deus.
- RAQUEL      Isso foi depois que o senhor expulsou os demônios dela?
- JESUS        Que demônios! As más línguas que diziam isso... Diziam que ela tinha não um, mas sete demônios no corpo. Como Maria era forte e não tinha papas na língua, inventavam histórias sobre ela.
- RAQUEL      Imagino que o senhor deve saber tudo o que escreveram sobre a relação entre Maria Madalena e o senhor... Também é invenção?
- JESUS        Pois não sei o que escreveram, mas... o que quer que eu lhe diga? Ela participou do nosso movimento, nos acompanhou a toda parte, se apaixonou pelo Reino de Deus. Encontrar Maria foi como encontrar uma pérola de grande valor. A lâmpada de seu corpo eram seus olhos... Era muito alegre... Com ela, o Reino era um banquete, uma festa.

RAQUEL Lembra-se dela com muita emoção.

JESUS Eu gostava muito de falar com ela. Confiei a ela muitas coisas. André, João, Tiago, e principalmente Pedro, ficavam com ciúmes.

RAQUEL Veja, Jesus Cristo, vou dizer-lhe algumas coisas que talvez... Bom, vou dizê-las! E estas não encontrei em nenhuma novela nem no Código da Vinci.

JESUS No Código...?

RAQUEL Para esta entrevista, eu li um desses evangelhos que estão fora dos que aparecem na Bíblia, os apócrifos. E em um deles diz que Maria Madalena foi sua companheira, que o senhor a beijava na boca. Também li que esse “discípulo amado” que tanto aparece no evangelho de João, era na realidade “a discípula amada”, a de quem o senhor gostava mais.

JESUS Na verdade, tudo isso foi escrito em memória dela.

RAQUEL Mas o senhor... o senhor a amava?

JESUS Sim, gostava muito dela.

RAQUEL Gostava dela como mulher?

JESUS O que quer saber, Raquel? Se eu me deitava com ela?

RAQUEL O senhor me desculpe à pergunta, compreendo que é um pouco indiscreta, mas é que existe muito mistério em torno da sua relação com Maria Madalena.

JESUS O amor é sempre mistério. Por isso Deus, o Amor maior, é o maior dos mistérios.

RAQUEL Então, o senhor e ela... entre vocês dois...?

JESUS Em minha terra dizem, “entre três não há segredo”. Não pergunte mais nada, Raquel, não é necessário.

RAQUEL Pois... Das ruínas da cidade onde se encontraram pela primeira vez Jesus de Nazaré e Maria de Madalena, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## **Entrevista 25**

### **POBRES DE ESPIRITO?**

- RAQUEL      Nossa unidade móvel se encontra hoje no Monte das Bem-Aventuranças, a poucos quilômetros de Cafarnaum. E conosco, Jesus Cristo, que nos concede uma nova entrevista para as Emissoras Latinas, entrevistas que navegam pelo ciberespaço através de nossa página da Internet. Como o senhor se sente aqui, onde pronunciou um de seus discursos mais inesquecíveis?
- JESUS        Muito emocionado, na verdade.
- RAQUEL      Segundo investiguei, neste monte o senhor falou sobre a lei e os profetas, de nos colocarmos nas mãos da providência, da eficácia da oração, da regra de ouro...
- JESUS        Não sei se falei de tantas coisas. Mas sim me lembro que disse a mensagem mais importante do Reino de Deus.
- RAQUEL      Se referia, sem dúvida, a bem-aventuranças, porque este monte, se chama, precisamente, o Monte das Bem-Aventuranças.
- JESUS        Havia chovido muito na noite anterior, me lembro. Caiu granizo. Os camponeses perderam toda a colheita, tinham perdido tudo. Os latifundiários não queriam abrir seus celeiros, os agiotas já afiavam seus caninos.
- RAQUEL      Nessa difícil conjuntura, o senhor reuniu as pessoas e falou para elas.
- JESUS        Sim, éramos muitíssimos, o povo estava desesperado, as crianças sem comer, as viúvas pedindo esmola.
- RAQUEL      E foi então quando o senhor lhes prometeu o reino dos céus.
- JESUS        Como o reino dos céus?
- RAQUEL      Quer dizer, o senhor lhes disse que depois deste vale de lágrimas entrariam no reino dos céus, não foi assim?
- JESUS        Não, eu não disse isso.
- RAQUEL      O senhor disse: bem-aventurados os pobres de espírito porque...
- JESUS        Não, não, não. Eu disse os pobres. Apenas pobres. Os pobres-pobres.
- RAQUEL      Mas em um dos evangelhos, acho que é no de Mateus, o senhor

refere-se aos pobres de espírito.

JESUS Pois me colocou numa fria meu amigo Mateus. Fez com uma boa intenção. Mas o interpretaram errado.

RAQUEL O senhor não se referia às pessoas que possuem um coração humilde?

JESUS Eu me referia aos pobres. Aos famintos. Aos que choram de frio. Aos sem-teto, sem-terra, sem trabalho. A nós que não tínhamos nem um pão para levar à boca.

RAQUEL Não “tínhamos”? O senhor também se incluía entre esses pobres?

JESUS Sim, eu era um entre tantos. Eu também passei fome. Por isso me diziam “médico, cura-te a ti mesmo”. Porque eu era um pobre diabo sem um denário na bolsa... e falava da libertação dos pobres!

RAQUEL A libertação no reino dos céus, no mais além.

JESUS Não, Raquel. A libertação na terra, no aqui e agora.

RAQUEL Pode se explicar melhor?

JESUS Eu falei do Reino de Deus e, pelo que vejo, alguns entenderam Reino dos Céus.

RAQUEL E qual é a diferença? Não a percebo.

JESUS Que o céu está muito alto e muito longe. Que o Reino dos Céus é uma promessa para mais tarde, um consolo para depois da morte.

RAQUEL E não foi isso o que o senhor tanto pregou?

JESUS Tudo ao contrário, Raquel. O Reino de Deus é para agora. Para hoje. Não é para a outra vida, mas sim para esta vida.

RAQUEL O que mais disse Jesus Cristo neste monte? O que significa o Reino de Deus? Uma breve pausa comercial e continuamos direto do Monte das Bem-Aventuranças. Raquel Pérez. Emissoras Latinas. É com vocês aí do estúdio!



## Entrevista 26 O REINO NA TERRA?

- RAQUEL Novo contato com nossos estúdios de Emissoras Latinas. Continuamos aqui, no Monte das Bem-Aventuranças, junto ao lindo lago da Galiléia, entrevistando Jesus Cristo, que pronunciou neste mesmo lugar um dos discursos mais importantes da história da humanidade.
- JESUS Não sei se foi tão importante, Raquel, porque eu disse o que todos os profetas já haviam dito antes.
- RAQUEL Voltemos às suas palavras. Quando o senhor disse “bem-aventurados os pobres” se referia a... a...
- JESUS Aos pobres. Não faça rodeios porque vai ficar enjoada como quando rema lago adentro.
- RAQUEL Sim, mas...
- JESUS Raquel, é bem simples. Deus se indigna quando vê como vão as coisas neste mundo.
- RAQUEL Pelos muitos pecados da humanidade.
- JESUS Sabe qual é o maior de todos os pecados? Que o rico coma o dobro e que deixem o pobre Lázaro com o prato vazio.
- RAQUEL Lembro-me de uma parábola sua que falava disso.
- JESUS Deus se enche de cólera vendo tantas injustiças. Meninos sem um pedaço de pão, mortos de fome, meninas sem um trapo para cobrir-se, mortas de frio. Esse é o grande pecado do mundo. Não, Deus não tolera essa situação.
- RAQUEL Para alguns isso parece propaganda política.
- JESUS Tem que parecer. Porque eu proclamei a chegada do Reino de Deus à terra, não ao céu, mas à terra, um reino de justiça onde não falte a ninguém o que sobra a outro. E declarei que Deus toma partido nesta luta.
- RAQUEL O que significa exatamente que Deus toma partido?
- JESUS Que Deus se põe do nosso lado, do lado dos pobres. Não lembra quando os discípulos de João Batista vieram me ver? Queriam saber quem eu era, se minha mensagem era a

mensagem de Deus. Eu lhes disse: vão e digam a João que estou anunciando a boa notícia aos pobres.

- RAQUEL Pois a anuncie agora para nossa audiência. Qual é essa boa notícia?
- JESUS A boa notícia de ontem e de hoje é que Deus quer que os pobres deixem de ser pobres... Que vão deixar de ser pobres! Que se libertarão de sua pobreza! Que os famintos comerão!
- RAQUEL Alguém pode dizer que essa mensagem é materialista demais.
- JESUS Para quem tem fome nada é mais espiritual que um pedaço de pão. Quando um faminto come, mastiga Deus em cada grão. Não, não são os pobres que subirão ao reino dos céus. É o reino dos céus que desce até onde os pobres estão. A boa notícia de Deus não é uma promessa para amanhã, é uma benção para agora. Agora é a hora.
- RAQUEL Tudo isto que o senhor diz é muito diferente do que muitos pregam nas igrejas.
- JESUS Não sei o que pregam agora, mas me disseram que nas primeiras comunidades viviam com esse espírito. Compartilhavam tudo, punham tudo em comum.
- RAQUEL Por que os primeiros entenderam e tantos agora não entendem?
- JESUS Muitos se escandalizaram de mim. Mudaram minhas palavras. As adoçaram. E o mais grave: esqueceram a segunda parte do discurso que disse aqui, neste Monte.
- RAQUEL Há uma segunda parte?
- JESUS Sim. Quer escutá-la?
- RAQUEL Claro, senhor Jesus Cristo. Mas depois de um breve corte comercial. Raquel Pérez. Emissoras Latinas. Do Monte das Bem-Aventuranças. Prossigam estúdios!

## Entrevista 27 MALDITOS OS RICOS?

- RAQUEL Os microfones das Emissoras Latinas continuam situados aqui, no Monte das Bem-Aventuranças. Ante nossos olhos, uma vista panorâmica do lago de Galiléia. E conosco, Jesus Cristo, em entrevista exclusiva. O senhor se referiu no segmento anterior a segunda parte do histórico discurso que pronunciou neste Monte. Do que o senhor falou nessa segunda parte?
- JESUS Bom, eu primeiro bendisse aos pobres, os felicitei.
- RAQUEL E depois?
- JESUS Depois, amaldiçoei os ricos.
- RAQUEL Você amaldiçoou?
- JESUS Sim. Amaldiçoei os ricos.
- RAQUEL Pode repetir as suas palavras?
- JESUS Eu disse na época e o digo agora: Malditos os ricos, os que estão fartos, porque passarão fome. Ai dos que dão risada e deboçam dos pobres, porque muito em breve vão chorar e gritar quando Deus lhes esvaziar os baús, quando Deus lhes arrancar a roupa, os anéis e os deixar sem pão e sem dinheiro para comprá-lo, como eles fizeram com seus trabalhadores!
- RAQUEL São palavras muito duras.
- JESUS Mais duro é o coração de pedra dos que não querem compartilhar.
- RAQUEL Talvez estejam nos escutando pessoas endinheiradas, mas generosas, de espírito humilde. O senhor também as amaldiçoaria?
- JESUS Uma vez um jovem rico, de bom coração, queria nos acompanhar. Queria colocar a mão no arado do Reino de Deus.
- RAQUEL E o que o senhor lhe disse?
- JESUS Tem que se escolher: ou Deus ou o dinheiro. Se quiser se unir a nós, reparte primeiro tuas riquezas entre os pobres.
- RAQUEL Se as condições eram essas, não acho que muitos ricos tenham participado de seu movimento.

JESUS Alguns entenderam, mas a verdade é que na época e agora, é mais fácil passar um camelo pelo olho de uma agulha que um rico entrar no Reino de Deus.

RAQUEL Sua mensagem não soa politicamente correta. Não te parece radical demais?

JESUS Radical, sim. Metemos o machado na raiz. E a raiz estava podre.

RAQUEL Sempre me ensinaram que o senhor era manso e humilde de coração, e agora o vejo um pouco... como diria?... um pouco intolerante.

JESUS Deus não tolera a injustiça, Raquel. No final, Deus não nos perguntará por ritos nem por pregações, nem por jejuns nem por templos. Somente nos julgará sobre a justiça. E será implacável com os injustos.

RAQUEL O senhor está muito alterado.

JESUS Não me pediu para lembrar o que eu disse neste monte?

RAQUEL Apesar de tudo, podemos encerrar nosso programa reafirmando que sua mensagem é uma mensagem de paz?

JESUS A mensagem de Deus é fogo na terra. E eu quero que arda! Escute, Raquel, se a cada manhã do mundo não desejar ardentemente que desapareçam as guerras, a violência, as mentiras, a cobiça, a ambição de poder... não entenderá nunca minha mensagem.

RAQUEL Algo mais que queira acrescentar?

JESUS Olhe o horizonte, Raquel. Neste tempo em que você vive, vejo sinais no céu que anunciam tempestade. Quem tiver olhos para ver, que os veja, e quem tiver ouvidos para ouvir, que ouça.

RAQUEL Acompanhando Jesus Cristo em sua segunda vinda a nosso mundo de hoje, cada vez mais desigual e por isso cada vez mais violento. Monte das Bem-Aventuranças, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 28 OFENSAS OU DÍVIDAS?

- RAQUEL      Hoje nossos microfones estão instalados em Tabgha, a colina das sete fontes, perto de Cafarnaum. Foi o próprio Jesus Cristo quem nos sugeriu este lugar. Por que esta preferência?
- JESUS        Lembranças. Vinha aqui muitas vezes, de noite, para rezar.
- RAQUEL      Mas sendo o senhor o próprio Deus, rezar seria falar consigo mesmo.
- JESUS        Não sei o que você está dizendo, Raquel. Como vou falar comigo mesmo? Eu falava com Deus. Eu pedia a Deus o pão de cada dia, pedia forças, agradecia, rogava que ajudasse para que chegasse logo seu Reino de justiça.
- RAQUEL      Talvez seja indiscrição, mas, poderia compartilhar com a nossa audiência, para nossos microfones, algumas de suas orações?
- JESUS        Por que não? Minha oração favorita começava assim: Abbá, yitkadash shemaj, teté maljutaj, lajman delimjar...
- RAQUEL      Desculpe minha ignorância, mas, que língua o senhor está falando?
- JESUS        Aramaico, a língua que falávamos em Galiléia.
- RAQUEL      Poderia traduzir sua oração para nós?
- JESUS        Diz assim: Papai nosso, santificado seja teu Nome, venha teu Reino, faça-se tua vontade...
- RAQUEL      Conheço essa oração! O senhor está rezando o Pai-nosso, não? Com uma diferença: escutei que disse "papai".
- JESUS        Sim, abbá, papai.
- RAQUEL      Não é um excesso de intimidade com Deus?
- JESUS        Com Deus a intimidade nunca é demais. Ele nos conhece, gosta de nós.
- RAQUEL      Pois lhe digo que essa oração é a mais famosa do mundo.
- JESUS        Não me diga?

RAQUEL Sim, é o *best seller* das orações. Milhões e milhões de pessoas a rezam todos os dias.

JESUS Pois essa é uma boa notícia, Raquel. Se for assim, já não deve ter mais agiotas no mundo. Meu sonho se tornou realidade.

RAQUEL Desculpe-me, Jesus Cristo, mas, do que o senhor está falando?

JESUS Da minha oração. Se a rezaram tanto, as dívidas já estão apagadas, anuladas.

RAQUEL Dívidas? A que o senhor se refere?

JESUS Ao que pedia em minha oração. Lembra, Raquel. Como começa, como diz?

RAQUEL Se eu errar, o senhor me corrige. Vejamos. "Pai nosso que estás no céu, santificado seja vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu." Está certo?

JESUS Continue, continue.

RAQUEL O pão nosso de cada dia nos dai hoje...

JESUS Continue.

RAQUEL Perdoai as nossas ofensas assim como perdoamos a quem nos tem ofendido...

JESUS Não, não, não.

RAQUEL Como não?

JESUS Eu não disse isso. Eu não falei de ofensas.

RAQUEL Bom, de pecados, que é a mesma coisa.

JESUS Não, eu falei de dívidas.

RAQUEL Dívidas com Deus?

JESUS Dívidas com o agiota.

RAQUEL Mas...

JESUS Dívidas de dinheiro, Raquel.

RAQUEL Espere um momento... Temos uma ligação... Sim, alô?

LIANA A qui fala Liana Cisneros<sup>6</sup>, representante da campanha Jubileu 2000. Quero felicitar Jesus Cristo e dizer à sua audiência que, na realidade, o Pai-Nosso foi adulterado. Essa oração se refere a dívidas materiais!

JESUS Viu que eu tinha razão, Raquel?

RAQUEL A senhora diz que o Pai-Nosso foi adulterado?

LIANA Sim, como o café descafeinado. Tiraram toda a sua essência.

RAQUEL E qual é essa essência?

LIANA Jesus Cristo pode explicar melhor que eu. Até a próxima!

RAQUEL Obrigada, Liana Cisneros... Jesus Cristo?

JESUS Escute, Raquel. No meu tempo, os pobres ganhavam pouco e se endividavam para poder dar de comer à sua família. Tinham dívidas com o latifundiário, com os agiotas. Dívidas injustas que se tornavam eternas, que não podiam pagar nem em mil anos, e terminavam seus dias humilhados, desesperados.

RAQUEL Acontecia em seu tempo e continua acontecendo agora.

JESUS Eu falei dessas dívidas. Eu pedia a Deus que esse peso acabasse. Deus não nos perdoará se antes não cancelarmos as dívidas dos mais pobres.

RAQUEL Talvez sem querer, o senhor toca em um tema importante da atualidade. Porque há países ricos, que se dizem cristãos, que não perdoam as dívidas dos países pobres. E há instituições internacionais que estrangulam seus devedores.

JESUS Pois lhe asseguro que não serão perdoados se antes não anularem essas dívidas. Palavra de Deus.

RAQUEL Lhe aplaudimos... De Tabgha, perto de Cafarnaum, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

---

<sup>6</sup> Liana Cisneros. Pesquisadora peruana, membra de Jubileo Plus, centro especializado em análise sobre a dívida externa com sede em Londres.

## Entrevista 29 CUROU DOENTES?

- RAQUEL Nossos microfones hoje em Cafarnaum. Nas nossas costas, a que foi à casa de Simão Pedro, muito perto do cais, junto ao lago da Galiléia. E conosco, uma vez mais, Jesus Cristo, em entrevista exclusiva. As mais cordiais boas vindas, Mestre.
- JESUS Para você também, Raquel. E te lembro que...
- RAQUEL Sim, já sei, que não lhe chame de Mestre. Desculpe uma vez mais. Enfim, Jesus Cristo, alguns ouvintes insistem para que eu te pergunte sobre os milagres realizados pelo senhor.
- JESUS Quais milagres?
- RAQUEL Se eu contei bem, nos evangelhos se narram até 41 milagres seus, a maioria curas de diferentes doenças. Minha primeira pergunta é: tratavam-se de doenças físicas incuráveis ou de doenças psicossomáticas?
- JESUS Doenças psicossomáticas...?
- RAQUEL Quer dizer, doenças da mente, psicológicas. Por exemplo, uma cegueira por histeria. Os olhos não estão danificados, mas a pessoa não vê nada depois de sofrer um trauma. Suas curas foram deste tipo?
- JESUS Não sei. Veja o que me aconteceu um dia. Eu estava conversando, precisamente aqui, na casa de Pedro. Havia gente demais. E uns rapazes, como não podiam chegar onde eu estava, abriram um buraco no teto, você imagina?
- RAQUEL Queriam escutar o senhor, com certeza.
- JESUS Não, eles traziam um familiar paralítico. E o desceram pelo teto com maca e tudo. As pessoas se alvoroçaram.
- RAQUEL E o que o senhor fez?
- JESUS Eu conversei um pouco com o enfermo, ele me contou as mil desgraças de sua vida. E a última de todas, que não podia andar.
- RAQUEL E depois?
- JESUS Depois, eu o olhei fixamente uns bons instantes. Eu acho que o vi por dentro. Dei-lhe ânimo e lhe disse: Levanta-te e anda.



RAQUEL E o parálítico se levantou?

JESUS Sim, se endireitou, sentiu que suas pernas o sustentavam. E começou a andar.

RAQUEL Um milagre?

JESUS Não sei.

RAQUEL Como não sabe?

JESUS Eu não sei se seria um milagre. No meu tempo, conheci pessoas, mulheres, sobretudo, que davam alento aos doentes com suas palavras, com suas mãos. As vi fazer coisas maiores que o que eu fiz naquele dia.

RAQUEL Mas teve mais dias. Traziam até o senhor deficientes físicos, cegos, surdos. O que o senhor lhes fazia?

JESUS O mesmo. Os olhava por dentro, lhes dava confiança em suas próprias forças. E muitos se curavam.

RAQUEL O que hoje chamaríamos psicoterapia de cura?

JESUS Na verdade, não sei como se chama isso, Raquel, mas se curavam.

RAQUEL O senhor pensava que eram milagres?

JESUS Eu pensava que eram sinais do amor de Deus com os mais pobres. Com as mais desprezadas. Sinais, entende? Sinais.

RAQUEL Mas, não fez nenhum milagre dos outros, dos milagres-milagres?

JESUS E quais seriam esses milagres-milagres?

RAQUEL Não sei... Que um morto se levante. Que em alguém sem braços, lhe cresçam os braços. Que a outro sem pés, lhe nasçam dois pés.

JESUS Mas, o que diz, Raquel? Para Deus nada é impossível. Mas Ele não faz essas coisas estranhas. Ele não muda as regras no meio do jogo.

RAQUEL Espere que...

JESUS Quem são esses que estão vindo?

RAQUEL Parece-me da concorrência. São jornalistas de outras

emissoras. Uma pausa comercial e em seguida voltaremos. Sou Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Cafarnaum.

## Entrevista 30 O MILAGRE DE JONAS?

RAQUEL Amigas e amigos de Emissoras Latinas, continuamos com nossa unidade móvel em Cafarnaum, entrevistando nada mais e nada menos que Jesus Cristo durante sua segunda vinda à Terra... Neste momento, vemos chegar correspondentes de outras Emissoras.

JESUS Será que ouviram falar de milagres e agora vêm todos?

RAQUEL Onde há acontecimentos e coisas espetaculares, aí aparecem. Não empurrem, por favor...

JORNALISTA O senhor é Jesus Cristo de verdade ou só se parece com ele?

CORRESPONDENTE Apóia ou rejeita a Organização Mundial do Comércio?

REPÓRTER O novo império do século 21 será a China?

RAQUEL Um pouco de ordem, colegas. Podemos abrir uma roda de imprensa... Não empurrem... Posicionem-se por aí, onde puderem...

JORNALISTA Se o senhor é Jesus Cristo de verdade que voltou à Terra, faça um milagre para demonstrar isso.

VARIOS Isso, um milagre! Queremos ver um milagre!

CORRESPONDENTE Prepare a câmera, magro, que agora começa o melhor!... Venham, que esse cara vai fazer um milagre!

JESUS Escutem. Uma vez eu estava aqui mesmo, em Cafarnaum, e me pediam curas e milagres.

REPÓRTER E quantos o senhor fez?

JESUS Nenhum.

JORNALISTA Como nenhum? Se não tem milagres, perdemos pontos de audiência.

CORRESPONDENTE E fará dessa vez?

JESUS Eu disse daquela vez e digo agora: esta geração não verá outro milagre que o de Jonas.

REPÓRTER Esse está bom, uma baleia o engole e o vomita de volta! Pode repetir?

JESUS Não, amigo, nenhuma baleia engoliu ninguém. O milagre de Jonas foi que Deus mandou o profeta pregar em Nínive. E os habitantes daquela cidade se converteram.

REPÓRTER Converteram-se em quê? Em baleias?

JESUS Escutem, abram seus ouvidos. Os ninivitas eram orgulhosos, avaros, violentos. Mas creram na palavra de Jonas, se arrependeram, e mudaram de vida.

JORNALISTA E que milagre é esse? Isso não tem graça nenhuma!

JESUS O milagre é converter-se, mudar de vida.

CORRESPONDENTE Deixe a falação para outro momento e faça um milagre de verdade, dos que o senhor sabe fazer.

JESUS Escutem, amigos. Jonas e todos os profetas disseram a mesma coisa: compartilhar, ajudar o próximo. Quem tiver um prato de comida, dê a metade a quem não tem. Quem levanta a mão para bater, que a estenda para curar as feridas. O único milagre é compartilhar o que se tem, não fazer mal, fazer o bem. O resto é conversa.

REPÓRTER Pelo menos um, ainda que seja pequeno! Por que não transforma esse refrigerante em vinho?

CORRESPONDENTE Ou por que não surfa sem prancha pelo lago?

REPÓRTER Que suba, que suba aos céus, e que desça de novo!

JESUS Isto é dar pérolas aos porcos. Vamos embora daqui, Raquel!

RAQUEL Sim, a verdade é que estes colegas...

JORNALISTA Ei, ei, aonde vai? Não terminamos ainda. Não vimos nada...

CORRESPONDENTE Este cara não é nenhum Jesus Cristo, é um impostor!

REPÓRTER Guardem as câmeras. A reportagem não serve.

JESUS Vamos embora, Raquel! Sacuda as sandálias!

RAQUEL Sim, é melhor. Vamos embora. Depois do fracasso desta roda de imprensa e de Cafarnaum, transmitiu Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

### Entrevista 31 DEUS FAZ MILAGRES?

RAQUEL Sim, te ouço bem... Sim, os colegas já se foram. Coloque-me no ar. Amigas e amigos das Emissoras Latinas, continuamos em Cafarnaum. Ao nosso lado, Jesus Cristo, com quem temos que esclarecer muitíssimas coisas. Desculpe a minha insistência, mas devemos voltar ao tema dos milagres.

JESUS Pois então voltemos, Raquel.

RAQUEL Na recente e acidentada roda de imprensa, o senhor dizia que o milagre é compartilhar. Compartilhar a comida, os bens que temos, mudar de vida. Mas as pessoas buscam outros prodígios. Para Lourdes, em Fátima, em outros santuários, os enfermos peregrinam pedindo cura. E quantas cruzadas de milagres e curas não se celebram!

JESUS Como no meu tempo. Iam à piscina de Betesda e ao Templo de Jerusalém, rezavam e pediam a Deus que os curassem.

RAQUEL E?

JESUS E nada.

RAQUEL Nossa audiência se perguntará: Se Deus é bom, o que lhe custaria curar a uma velhinha que reza e lhe acende velas e lhe suplica que a cure?

JESUS Você já disse. Deus é bom. E como é bom, teria que curar essa velhinha e a todos os outros que rezam para ele. Não te parece que Deus seria muito injusto se cura a um sim e a noventa e nove não?

RAQUEL Talvez essa senhora mereça porque reza mais que os demais, porque tinha mais fé.

JESUS Não, Raquel, a fé não é uma moeda para comprar milagres. "Senhor, te dou tanta fé em troca de um par de milagres."

RAQUEL Então, que cure a todos.

JESUS E como ninguém quer ficar doente, como ninguém quer morrer, Deus teria que converter-se em médico, e suspender a morte, e andar curando a todo o mundo todo o tempo.

RAQUEL Mas poderia fazer alguma exceção, não sei, algum trato especial com algumas pessoas.

- JESUS Deus não tem preferências com ninguém. Lembro-me quando desabou uma torre em Siloé e matou 18 galileus. Os que se salvaram disseram: Graças a Deus que nos salvou. E os que morreram? Eram piores que os que ficaram vivos? Não mereciam também viver? Não, Deus não tem preferências.
- RAQUEL Então, por que morreram esses 18 galileus?
- JESUS Porque a torre caiu em cima. Porque os pedreiros construíram mal a torre. Ou porque um vento forte a derrubou.
- RAQUEL Em qualquer dos casos, desastre natural ou erro humano, Deus poderia ter impedido que a torre caísse.
- JESUS Se Deus corrigisse sempre o mal trabalho de todos os pedreiros do mundo, se Deus se dedicasse a mudar o rumo dos ventos, a impedir todo o mal que nos acomete, todo o mal que fazemos, teria que ser médico e mestre de obras, e se ocupar das chuvas e das colheitas, e ser juiz para resolver as disputas... e nós não seríamos homens e mulheres, e sim bonecos de barro em suas mãos. Bonecos sem alma, sem liberdade.
- RAQUEL Em resumo, o senhor nos disse que Deus não atua. Que não cura ninguém, porque teria que curar a todos. É isso?
- JESUS É isso.
- RAQUEL A mim e seguramente a muitos de nossos ouvintes, nos assalta uma dúvida. Para que servem, então, as orações pedindo saúde, pedindo trabalho, pedindo...?
- JESUS Posso pedir uma coisa pra você? Aqui em Cafarnaum vendiam antigamente uns peixes saborosíssimos. Quero ver como os fazem agora. Me acompanha? Pode me convidar? E continuamos conversando.
- RAQUEL Com certeza. Está convidado. Assim faço eu o milagre de compartilhar. Raquel Pérez em Cafarnaum, pelas Emissoras Latinas e na Internet em nossa página [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net)

## **Entrevista 32 PARA QUE SERVE A ORAÇÃO?**

RAQUEL Depois de saborear os saborosíssimos peixes do lago de Galiléia, estamos novamente com Jesus Cristo, que não passava por este lugar faz dois mil anos. Temos vários temas pendentes com ele. Pronto, Jesus Cristo?

JESUS Pronto. Depois de comer, tudo se pensa melhor.

RAQUEL Podemos voltar aos milagres e às orações para pedir milagres?

JESUS Claro, Raquel.

RAQUEL Diga-nos, Jesus Cristo. Se Deus não faz milagres, como o senhor nos explica, para que serve rezar e ficar pedindo saúde ou pedindo um trabalho ou se sair bem em um exame? Rezar serve para alguma coisa?

JESUS Não serve para nada e serve para muita coisa. Lembro um dia aqui em Cafarnaum. A sogra de Pedro ficou muito mal. Não tinha como aliviá-la, estavam rezando por ela. Eu fui, dei a mão a ela, conversei, contei piadas, a fiz rir... E ela melhorou. Tanto, que se levantou e até nos preparou o jantar. Por sinal, uns peixes como os que nós acabamos de comer.

RAQUEL Mas... se curou?

JESUS Se aliviou por uns dias. Já era muito idosa. Morreu logo depois. Era sua hora.

RAQUEL Mas se a família dela rezava e o senhor não fez o milagre de curá-la, para que está nos contando esta história?

JESUS Para que você entenda que a oração não é para pedir milagres, mas para pedir forças. Deus não muda as leis da natureza para fazer milagres. Não vai mudá-las por você, por suas orações. Deus é justo, teria que mudá-las por todos os seus filhos e filhas, mesmo que não rezem.

RAQUEL E se não vou conseguir o milagre, para que peço forças?

JESUS Para que levante a cabeça e deixe de se lamentar. Para alargar seu coração. Para entender que a vida segue. Tudo isso lhe dará ânimo, talvez até lhe curará.

RAQUEL E se não me curar?

- JESUS Se não se curar, não se sentirá sozinha. Saberá que Deus está com você, que lhe dá sua mão nas horas difíceis. Naquela tarde, com a sogra de Pedro, eu fui a mão de Deus para ela. Dei-lhe forças para se levantar. E depois, quando morreu, também lhe dei a mão até o final. A oração serve para isso: para que você se sinta acompanhada, não importa o que aconteça.
- RAQUEL Muita gente busca essa energia em amuletos, pedras, santinhos, velas, relíquias, escapulários... O que o senhor pensa de tudo isso?
- JESUS Se isso os ajuda... Eu vi crianças que só conseguem dormir abraçados a um boneco.
- RAQUEL Então, não pedimos nada a Deus? O senhor pedia o pão de cada dia.
- JESUS Pedia e ia buscá-lo. Porque não basta rezar. Minha mãe me ensinou aquela frase "Ajude a si mesmo que Deus o ajudará". E meu pai sempre nos repetia: "Rogando a Deus e dando com o martelo".
- RAQUEL Uma última pergunta. Dizem que o senhor orava nos montes. Alguma invocação misteriosa?
- JESUS Não, mistério nenhum. Eu já disse, falava com Deus. Você não fala com seu pai, com sua mãe sobre o que acontece com você? Não fala com os amigos? Se estiver triste e o fala, sua tristeza se divide pela metade. Se estiver alegre e o fala, sua alegria se multiplica. A oração também serve para isso.
- RAQUEL E vocês, amigos e amigas, o que pensam de tudo isto? Que tipo de amuleto usam na vida? Ou que oração? Lembrem que os telefones e a web de Emissoras Latinas estão a sua disposição. E Jesus Cristo também... mas não para fazer nenhum milagre. De Cafarnaum, Raquel Pérez. Emissoras Latinas.



### Entrevista 33 A BENÇÃO DE DEUS?

- RAQUEL Hoje a nossa unidade móvel está localizada junto à antiga sinagoga de Cafarnaum. E como nos dias anteriores, contamos com a presença de Jesus Cristo e...
- JOVEM Com sua permissão, poderia interromper?
- RAQUEL Nas Emissoras Latinas ninguém interrompe e todos participam. Esse é o nosso lema!
- JOVEM Você não é a jornalista das Emissoras Latinas?
- RAQUEL Eu mesma. E você?
- JOVEM Sou um fiel ouvinte de seu programa e além disso...
- RAQUEL Além disso?
- JOVEM ... pertenço à igreja apostolar Jesus Cristo Vem.
- RAQUEL Verdade? Pois agora tem a oportunidade de falar com Jesus Cristo que já veio.
- JOVEM É que, como a senhora está fazendo umas reportagens com ele... Onde ele está?
- JESUS Estou aqui, amigo. Não me vê?
- JOVEM O senhor é Jesus Cristo, o que está passando no rádio nestes dias?
- JESUS Chamo-me Jesus. O Cristo me colocaram depois.
- JOVEM Na verdade... eu te imaginava de outra forma.
- JESUS Com uma coroa na cabeça. Saindo raios pelas mãos. Algo assim?
- JOVEM Bom, não... sim... Não te acho muito parecido, mas... aleluia, glória a Deus! Eu não sou jornalista, professor, mas quero te fazer uma pergunta. Algo pessoal.
- RAQUEL Não te importa que te coloquemos no ar?
- JOVEM Não, como queira.

JESUS E do que se trata, amigo?

JOVEM O pastor da minha igreja sempre repete e repete e repete que Deus abençoa aqueles que fazem o bem. Isso é verdade?

JESUS Primeiro me diga o que é para você ser “abençoadado por Deus”.

JOVEM Ser abençoado é ter prosperidade. Prosperar. Ter sucesso nos negócios. Até poder ganhar na loteria e parar de sofrer para o resto de tua vida.

JESUS Pois então Deus não me abençoou nunca por que eu não tinha nem onde reclinar a cabeça.

RAQUEL Se nossa audiência está te entendendo bem, garoto, o que você quer saber é se a riqueza material é a prova da bênção espiritual. Quanto mais rico, mais abençoado. É isso?

JOVEM Exatamente. O que o senhor diz, Jesus Cristo?

JESUS Assim pensavam no meu tempo. Assim acreditava Jó, aquele homem tão honesto. Uma vez me leram a sua história na sinagoga. Jó tinha filhos, rebanhos, riquezas, prosperava. E de um dia para outro, perdeu tudo. Jó não entendia por que Deus o tinha castigado se ele tinha se comportado bem.

JOVEM Eu te pergunto o mesmo. Veja só, eu cumpro com as obrigações da minha família, com meu trabalho, não faço mal a ninguém, até me meti a ser um empreendedor... Um fracasso. Eu me dei muito mal. Por que Deus não me abençoa?

JESUS Diga-me, como te chama?

JOVEM Torquato.

JESUS Torquato?

JOVEM Até o nome que me deram é feio. Eu sou um desgraçado.

JESUS Não diga isso, amigo e não acredite no que te dizem. Se as riquezas e os triunfos são a prova da bênção divina, minha mãe Maria e meu pai José, e eu mesmo, seríamos uns amaldiçoados de Deus... porque nunca tivemos um tostão!

JOVEM E então?

JESUS A bênção de Deus não é a riqueza que se tem, e sim o amor que se dá. Amar aos demais, lutar pelos demais. Acredite, Torquato, mais feliz é quem dá do que quem recebe.

JOVEM E... e eu?

JESUS Deus te abençoou. Tenha certeza que ele também te convida ao seu banquete.

JOVEM Jesus Cristo, fiquei cheio de alegria em te conhecer... Como posso te agradecer? Aceitaria vir a minha casa, e você também senhorita? Só posso lhes oferecer um chá com pão...

JESUS Chá com pão... quase um banquete! Vamos a tua casa, Torquato! Depois continuamos com tuas perguntas, Raquel.

RAQUEL Pois, não, mas... deixe-me fazer a despedida do programa. De Cafarnaum para Emissoras Latinas, transmitimos nesta jornada de hoje Raquel Pérez... e Torquato.

## Entrevista 34 BATISMO DE CRIANÇAS?

- RAQUEL      Nossa unidade móvel se dirige agora ao sul do país, a Judéia, até as próprias margens do rio Jordão onde faz dois mil anos João batizava multidões. Estão escutando o rio? Ao nosso lado, Jesus Cristo. O senhor deve se lembrar daquele dia tão especial quando foi batizado por João. Foi aqui, não é verdade?
- JESUS        Sim, creio que sim. É que tinha tanta gente... Estou vendo João, vestido com pele de camelo, dentro da água até a cintura. João Batista, grande profeta aquele!
- RAQUEL       Em seu tempo, as pessoas se batizavam adultas. No nosso, ao contrário, o batismo é feito o quanto antes, quando as crianças estão recém-nascidas.
- JESUS        Vocês batizam as crianças?
- RAQUEL       Sim, claro. É o costume.
- JESUS        Mas, para quê?... Uma criança pequena, como vai se converter a uma nova vida se ainda não viveu nada?
- RAQUEL       Não entendo porque nos diz isso.
- JESUS        O batismo é para aprender a compartilhar. João gritava: Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem. Para isso serve o batismo: para mudar de vida.
- RAQUEL       Pois seus seguidores dizem outra coisa. Dizem que o batismo serve para anular o pecado original.
- JESUS        O pecado original?
- RAQUEL       Sim, o que Adão e Eva cometeram no paraíso. Deus os proibiu de comer da árvore do bem e do mal. Mas a serpente os tentou e... comeram a maçã.
- JESUS        Essa história eu já sei. Mas, o que ela tem a ver com o batismo?
- RAQUEL       Isso é o que perguntamos ao senhor, que deve saber melhor que ninguém, porque veio a este mundo para nos limpar desse pecado.
- JESUS        Eu vim limpar o quê?

RAQUEL O pecado original. O senhor não sabe que esse pecado se herda, passa de pais para filhos, para netos, para bisnetos? É o que nos ensinam. Todos nascemos com essa culpa. Por isso, temos que nos batizar, para limpá-la. E quanto antes, melhor.

JESUS Me explique por quê.

RAQUEL Porque as crianças não podem entrar no céu sujas, com a mancha de Adão e Eva.

JESUS Que voltas que a vida dá! Preste atenção, Raquel, no meu tempo os sacerdotes também diziam que a gente ficava doente por culpa dos pecados que tinham sido cometidos na família. Uma vez me trouxeram um cego de nascimento e me perguntaram: quem pecou, ele ou seus pais?

RAQUEL E o que o senhor respondeu?

JESUS Nem ele nem seus pais. Porque a doença não é filha do pecado. Eles viam pecado nos doentes. E vocês, agora, veem pecado nas crianças. Que erro tão grande.

RAQUEL Agora sou eu quem pergunta por quê.

JESUS Porque nenhum pecado se herda. Nenhum. Se os pais comeram uvas verdes, os filhos não têm porque amargar a boca.

RAQUEL Não podemos evitar a pergunta. Se as crianças, como o senhor diz, não nascem com pecado, para que os batizam, então?

JESUS Não sei. O que posso assegurar é que, com água ou sem água, serão os primeiros a entrar no Reino de Deus.

RAQUEL E os adultos?

JESUS Os que estiverem dispostos a mudar de vida, a lutar pela justiça, que se batizem. Receberão o Espírito de Deus, como eu o recebi aqui das mãos do profeta João.

RAQUEL Às margens do rio Jordão, testemunha a dois mil anos do batismo de Jesus e testemunha hoje destas polêmicas declarações, nos despedimos de nosso programa. Sou Raquel Pérez, enviada especial de Emissoras Latinas.

## Entrevista 35 SUA SANTIDADE, SUA REVERÊNCIA?

- RAQUEL De novo com nossa entusiasta e fiel audiência das Emissoras Latinas. Alguns dos senhores nos telefonaram para expressar seu repúdio à forma como estamos manejando a cobertura especial da segunda vinda de Jesus Cristo. Criticam-nos, concretamente, o tratamento que damos ao senhor, faltando com o devido respeito a sua pessoa.
- JESUS E por que dizem isso, Raquel?
- RAQUEL Eu mesma, levando em conta a sua dignidade, comecei te chamando de Mestre. Mas o senhor me corrigiu e me pediu que te chamasse, simplesmente, de Jesus.
- JESUS Porque eu penso que ninguém é Mestre. Só Deus.
- RAQUEL Hoje abrimos uma tribuna cidadã para que sejam os senhores que opinem com que título se deve tratar a Jesus Cristo. Nosso telefone, o 144-000, cento quarenta e quatro mil, espera suas ligações. Alô?... Primeira chamada desde Santiago do Chile.
- CHILENO Se ao chefe da Igreja Católica o chamam “Sua Santidade”, ao chefe do chefe o deveriam chamar o Três Vezes Santo. Essa é a minha opinião.
- RAQUEL E qual é a sua, Jesus Cristo?
- JESUS Que isso de chamar um homem de “Sua Santidade” é... é um insulto contra Deus. Porque só Deus é santo. A ninguém sobre a terra pode ser chamado assim.
- RAQUEL Outra ligação. Sim, o escutamos... Desta vez ligam da Argentina.
- ARGENTINA Respeito traz respeito. Se ante as autoridades religiosas você se inclina e faz uma genuflexão, ante Jesus Cristo, senhorita, teria que fazê-la com os dois joelhos, digo eu.
- RAQUEL Está bem assim, Jesus Cristo?
- JESUS Está mal, muito mal. Contaram-me que uma vez meu amigo Pedro entrou em uma cidade e um centurião o viu e se atirou a seus pés. E Pedro, com jeitão fanfarrão dele, lhe disse: Levante-se, eu sou um homem igual a você. Como vai se ajoelhar diante de mim?
- RAQUEL Então, o senhor não aprova os beija-mãos nem nada disso?

JESUS           Essa pompa a exigiam no meu tempo os imperadores que se acreditavam deuses. E estou vendo que agora continuam reclamando alguns que se acreditam imperadores.

RAQUEL          Outra chamada!... De Havana, Cuba?... Prossiga, amigo.

CUBANO          Eu penso, garota, que se o sucessor de Cristo se chama Papa... o nome que melhor encaixa a Cristo é Super-papa.

RAQUEL          Super-papa? O que acha, Jesus Cristo?

JESUS           Chamei Deus de "pai, papai". Pela confiança. Mas ninguém pode se atribuir esse nome, porque Pai só existe um, o dos céus. Eu disse isso claramente.

RAQUEL          Não sei se o senhor sabe que aos sacerdotes chamamos padres, e as freiras se chamam madres?

JESUS           Padres e madres? Não dizem que não têm filhos?

RAQUEL          Outra ligação...

MULHER          E monsenhor? Poder-se-ia dizer monsenhor?

RAQUEL          Monsenhor é francês, significa "meu senhor". Assim os bispos e cardeais gostam que os chamem.

JESUS           E você seria escrava de alguém para chamá-lo de teu senhor?

RAQUEL          Por mensagens de texto nos chegam outras opções: sua excelência, sua eminência reverendíssima... O que te parece?

JESUS           Parece-me que Deus tomará todos esses títulos como palha e os queimará com o fogo que não se apaga.

RAQUEL          E com que título ficamos?

JESUS           Com nenhum, Raquel. Irmãos e irmãs. É isso que somos.

RAQUEL          E para tratar o senhor?

JESUS           Jesus. Sou eu.

RAQUEL          Desta forma tão drástica, colocamos fim a nossa tribuna cidadã, embora nossos telefones não parem de tocar. Entre Jerusalém e Jericó, para Emissoras Latinas, transmitiu Raquel Pérez.

## Entrevista 36 ATEÍSMO?

- RAQUEL Entrevistamos hoje Jesus Cristo em uma curva do caminho que vai de Jerusalém a Jericó. Esta paisagem desolada é o cenário de uma de suas mais importantes e lembradas parábolas. É isso ou estou errada?
- JESUS Não, não está errada. Os mestres da Lei me perguntaram um dia qual era o mandamento principal.
- RAQUEL E eles, que eram mestres, não sabiam?
- JESUS Sabiam de sobra. Ama a Deus e ama a teu próximo, eu disse. Mas insistiram: E quem é meu próximo? Queriam me provocar.
- RAQUEL E o senhor?
- JESUS Eu contei uma história para provocá-los. Uma vez um homem foi ferido por bandoleiros neste mesmo caminho. Passou um sacerdote e nem o olhou. Passou um levita e também não o olhou. Passou um samaritano, se aproximou e o ajudou. Então, disse aos mestres da Lei: seu próximo está no caminho, seu próximo é quem precisa de você. Disse também: dos três, o samaritano foi o único que amou a Deus.
- RAQUEL E sua provocação funcionou?
- JESUS Sim, se afastaram furiosos.
- RAQUEL Por que tanta fúria?
- JESUS Pelo samaritano. Desde criança, eu escutava: “Samaritano: pagão e porco”. Eram desprezados. Não eram judeus puros, não se misturavam com ninguém. O que os deixava furiosos era que os samaritanos não acreditavam nem nos sacerdotes nem no Templo nem no Deus dos judeus.
- RAQUEL Eram ateus?
- JESUS Não usávamos essa palavra no meu tempo. Mas sim, os samaritanos não acreditavam em nosso Deus. Eram... eram isso: ateus de nosso Deus.
- RAQUEL Como é isso? Pode-se ser ateu de um Deus e não ser de outro?
- JESUS Há falsos deuses, que são ídolos. Tem-se que derrubá-los, deixar de crer neles.



RAQUEL Refere-se à atual crise de fé?

JESUS No meu tempo, foram os sacerdotes, com seus privilégios, e os levitas, com suas leis e mais leis, os que provocaram a crise de fé.

RAQUEL Pois neste tempo acontece algo parecido. O senhor já deve ter percebido. Muita gente se proclama atea pelos maus exemplos dos sacerdotes, dos pastores.

JESUS Bem-aventurados esses ateus, eles encontrarão a Deus.

RAQUEL Uma nova bem-aventurança?

JESUS Veja, Raquel, os sacerdotes de Jerusalém adoravam a um ídolo que exigia sacrifícios de sangue, impunha cargas insuportáveis, repudiava as mulheres, os doentes. Eu me rebelei contra esse Deus, eu disse aos meus conterrâneos que não cressem nesse Deus... Eu também fui ateu, ateu desse Deus.

RAQUEL Então, o senhor não condena o ateísmo?

JESUS Como vou condená-lo? Pode ser um atalho para chegar ao Deus verdadeiro. É necessário deixar de crer em deuses falsos para buscar e encontrar a Deus.

RAQUEL Como explica esta afirmação tão desconcertante?

JESUS A expliquei neste próprio caminho. Escute, Raquel, quando se encontra o verdadeiro Deus já não se olha para cima mas para os lados. O sacerdote e o levita acreditavam em um deus falso, um deus nas nuvens. Foi o samaritano que realmente acreditou em Deus porque viu o ferido, se aproximou dele, e se fez seu próximo. Só crê em Deus quem ama seu próximo.

RAQUEL Do caminho do bom samaritano e, desde hoje, do bom ateu, no deserto de Judéia, Raquel Pérez. Emissoras Latinas.

## Entrevista 37 PERSONALIDADE DE JESUS?

- RAQUEL      A unidade móvel das Emissoras Latinas se desloca agora para o sul, a Qumrã. Uma paisagem desoladora nos envolve, com o Mar Morto às nossas costas. Nós percorremos as ruínas do lendário monastério dos essênios, monges contemporâneos de Jesus de Nazaré. O senhor, Jesus Cristo, segundo nos explicou, não esteve aqui.
- JESUS        Não, já te disse que aqui só vinham os filhos de algumas famílias da Judéia. Aliás, te confesso, que eu não teria gostado deste ambiente.
- RAQUEL      Pela solidão, pelo silêncio?
- JESUS        E por estar afastado das pessoas.
- RAQUEL      João Batista sim esteve aqui, não é?
- JESUS        Ele sim. Depois se separou dos essênios e foi pregar no deserto. João era um profeta como os de antigamente. Jejuava, vestia-se com pele de camelo, comia gafanhotos.
- RAQUEL      Você não jejuava?
- JESUS        Não, eu não. E isso scandalizou a muitos. Meus compatriotas eram como meninos malcriados. Nunca ficavam contentes.
- RAQUEL      Por que disse isso?
- JESUS        Porque de João, que não comia nem bebia vinho, disseram: Está endemoninhado. E de mim, que andava no meio das pessoas, diziam: É um comilão e bêbado.
- RAQUEL      E você gostava de comer?
- JESUS        Comer? Claro que sim. Quem não gosta?
- RAQUEL      Mas havia algumas comidas proibidas...
- JESUS        Nenhuma. Eu sempre disse que o que suja não é o que entra pela boca mas a palavra que sai por ela. Nenhuma comida está proibida por Deus.
- RAQUEL      Até mesmo o porco? O que o senhor pensa sobre a comida kosher?

JESUS Não sei o que ela seria... Mas penso que todos os animais são criaturas de Deus. Todos.

RAQUEL E o vinho? Também gostava de vinho?

JESUS Nunca acabei como Noé debaixo da parreira, mas o vinho da Galiléia é muito saboroso. Ainda não o provou?

RAQUEL Com certeza foi esse vinho que correu em abundância naquelas bodas de Caná...

JESUS Ah, aquelas bodas foram maravilhosas. Quando havia boda, as festas duravam sete dias. Aí bebíamos, cantávamos, dançávamos...

RAQUEL O senhor também dançava?

JESUS Claro que sim. Meus irmãos e eu éramos bons de dança. Minha mãe também.

RAQUEL Se eu te perguntar o que você gosta mais de fazer, o que me diria?

JESUS Conversar. Sempre gostei de falar, papear. Por isso, essa solidão, este silêncio... Desde menino gostava de contar histórias. Gostava ainda mais das adivinhações. Em que o Reino de Deus se parece com um grão de mostarda? E as piadas. Sabes aquela do judeu avarento?

RAQUEL O do grão de mostarda eu sei, mas... em off... Como é a do judeu avarento?

JESUS Pois veja. Acontece que um judeu estava rezando para Deus. Senhor – disse ele – o que são para o Senhor cem mil anos? Cem mil anos? – disse Deus – O mesmo que um minuto. Senhor – volta a rezar o judeu – o que são para o Senhor cem mil moedas de ouro? Cem mil moedas de ouro? – disse Deus – O mesmo que um centavo. Então, Senhor – disse o judeu – eu te peço, me dê um centavo. E Deus lhe responde: Concedido. Espere um minuto.

RAQUEL Que engraçado! Enfim... Continuemos nossa entrevista. Falávamos dos essênios que habitaram neste monastério. Viviam sozinhos, isolados, jejuando, buscando a Deus. Na atualidade, milhões de seguidores seus, religiosos, monges e monjas, fazem o mesmo. Mas, ouvindo o senhor falar, me pergunto se foi o senhor quem lhes aconselhou a fugir do mundo.

JESUS Meu conselho agora é irmos beber alguma coisa. Fugamos desse calor, não é? Seria bom encontrarmos um pouco de vinho

naquelas tendas. Venha, vamos, Raquel. Que eu sei outras piadas que te vão fazer rir...

RAQUEL Amigas, amigos, a pergunta sobre monges e religiosos fica pendente para a próxima entrevista. De Qumrã, e avistando as solidões do Mar Morto, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 38 VOTO DE CASTIDADE?

- RAQUEL      Emissoras Latinas do monastério de Qumrã, onde foram descobertos os famosos pergaminhos do Mar Morto. Depois de nossa última entrevista, alguns religiosos ligaram incomodados e frustrados. Dizem que eles renunciaram aos prazeres do mundo para seguir o senhor, Jesus Cristo.
- JESUS        E renunciaram a que prazeres?
- RAQUEL      Imagino que a comer, dançar, desfrutar a vida. Alguns monges renunciaram até a falar.
- JESUS        Não falam?
- RAQUEL      Só o imprescindível. Dizem que no silêncio se aproximam mais de Deus.
- JESUS        Que desvario! Não foi Deus quem nos deu a língua para falar e os ouvidos para escutar?
- RAQUEL      O que é mais difícil para eles é não se casar. Dizem que foi o senhor quem os ordenou renunciar ao casamento, quem os aconselhou a tornarem-se eunucos pelo Reino dos Céus. A se castrarem.
- JESUS        Eu os mandei se castrarem?
- RAQUEL      Dizem que o senhor disse que alguns nasceram e outros se fizeram assim para seguir ao senhor.
- JESUS        Como se parecem com meus conterrâneos, cantavam quando tinham que chorar e choravam quando tinham que cantar! Entendiam tudo ao contrário.
- RAQUEL      Mas, então, o que o senhor queria dizer quando falou dos eunucos?
- JESUS        Que cada um tem que trilhar seu próprio caminho. Em liberdade, sem proibições. E que todos os caminhos levam a Deus se você tem o coração limpo. Se você quer se casar, se case. Se não quer se casar, deve ter seus motivos.
- RAQUEL      Seja como for, sua igreja propõe a vida de castidade como caminho de perfeição.

JESUS Não pode ser, porque se todos seguirem esse caminho, o mundo se acabaria. Deus não pode chamar perfeito o que arruína sua criação.

RAQUEL E qual é, então, o caminho da perfeição?

JESUS O que cada um trilha, se o faz com liberdade, com amor. Não há só um caminho. Na casa de Deus há muitos lugares. Cada um tem que descobrir o seu.

RAQUEL Então, segundo o senhor, a virgindade que os religiosos, as monjas, praticam não é um estado superior ao matrimônio, não é mais espiritual?

JESUS Como seria superior e mais espiritual? Eu sempre comparei o Reino de Deus com um banquete de bodas. Nunca com um monastério nem com um deserto. Porque Deus é amor e o mais parecido com Deus é o amor de um casal.

RAQUEL Pois esses renunciam ao casal e até mortificam seu próprio corpo para elevar o espírito... flagelam-se, se dão golpes...

JESUS E quem os deu esse corpo a não ser Deus? O corpo é sagrado, é o templo de Deus. Como vão castigar a coisa mais bela que receberam?

RAQUEL O castigam e o escondem. Não viu em Jerusalém? Iam pelas ruas com batinas negras, hábitos fechados, coifas extravagantes. Repare naqueles que estão descendo do ônibus e que vêm visitar Qumrã...

JESUS Quem são esses?

RAQUEL Não tenho certeza, mas pelas cruzes, as correntes e as botas... creio que são uns chamados Legionários de Cristo... ou Arautos do Evangelho, não sei... quer dizer, soldados seus.

JESUS Soldados meus?

RAQUEL Eles se chamam assim.

JESUS E por que se vestem de maneira tão estranha? Você está me vendo, Raquel. Como eu estou vestido?

RAQUEL Normal, como todos aqui. Diríamos, casual. Talvez por isso os outros jornalistas não o procuram, porque o veem como um entre tantos.

JESUS Eu penso que o Reino de Deus é fermento, Raquel. Diga às pessoas que lhe estão ouvindo que se o fermento se separa da

massa, apodrece. O Reino de Deus é sal. Se o sal se esconde, perde o sabor. Morre, como as águas deste Mar Morto.

RAQUEL Pois do Mar Morto, transmitiu Raquel Pérez, Emissoras Latinas. Lembramos que vocês podem encontrar estas e as entrevistas anteriores com Jesus Cristo em [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net)

**Entrevista 39**  
**VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES?**

- RAQUEL Emissoras Latinas chega hoje, com Jesus Cristo, a Jerusalém. Ele que quis, neste reencontro com a capital de seu país natal, percorrer as estreitas e pitorescas ruas do bairro árabe. Alguma lembrança em especial?
- JESUS Ainda que isto está muito diferente, parece-me que foi por aqui por onde arrastaram aquela pobre mulher.
- RAQUEL A história da adúltera?
- JESUS A história de Joana, ainda me lembro de seu nome.
- RAQUEL E eu lembro-me do filme, quando aquela mulher foi descoberta em flagrante por seu marido e é jogada na rua seminua, despenteada, e escapa de ser apedrejada por uma multidão enfurecida graças a sua oportuna intervenção, Jesus.
- JESUS Aquele foi um escândalo.
- RAQUEL Sim, um relato mais apropriado a um jornal sensacionalista que de um texto do evangelho.
- JESUS Não, te digo escândalo em outro sentido. As leis religiosas do meu país castigavam o adultério com a morte. E os homens pesavam essas leis com duas medidas.
- RAQUEL As mediriam a seu próprio favor, imagino, como sempre fazem vocês. Desculpe, não me refiro ao senhor, mas é que...
- JESUS Diziam que o homem só cometia adultério se enganava sua mulher com uma mulher casada. Mas se a enganava com uma solteira, uma viúva, uma divorciada, com uma prostituta ou uma escrava, não cometia adultério. E ninguém o castigava. À mulher mediam com outra medida: era adúltera se fizesse com qualquer homem.
- RAQUEL E sempre a matavam?
- JESUS Sim, a pedradas. E como o adultério era um delito público, toda a comunidade saía para atirar pedras.
- RAQUEL Uma lei selvagem. Em alguns países islâmicos ainda está vigente.
- JESUS Cometiam-se grandes injustiças. Fofocas e calúnias terminavam na morte de mulheres inocentes. Muitos dos que atiravam as



pedras eram homens que haviam passado a vida enganando suas mulheres. Injustos que saiam para fazer justiça! E em nome de Deus!

- RAQUEL Sempre me impressionou o que o senhor fez. Foi muito compreensivo perdoadando aquela mulher.
- JESUS E por que não perdoá-la? A árvore da infidelidade pode ter muitas raízes. Eu é que eles não perdoaram.
- RAQUEL Quem? Os velhos que ficaram com a vontade de atirar as pedras?
- JESUS Não, Pedro, Tiago, João, os do movimento. Estavam muito chateados comigo, se queixavam. Tropeçaram com a verdadeira pedra do escândalo, e essa pedra eram as leis do meu povo que faziam tanto mal às mulheres.
- RAQUEL E, digamos, foi esse o primeiro caso que o senhor conheceu de uma mulher a ponto de ser apedrejada?
- JESUS Não. As lapidações de mulheres eram frequentes. Já tinha visto isso outras vezes. Posso te pedir um favor, Raquel?
- RAQUEL Com certeza. Do que se trata?
- JESUS Quero dizer algo para os que nos escutam...
- RAQUEL Vá em frente, Jesus Cristo. Os microfones são seus.
- JESUS Eu também pequei, Raquel. Eu ofendi a Deus. Apesar de saber desde menino que isto acontecia, apesar de ter conhecido de perto esta crueldade, nunca fiz nada para detê-la. Mas naquele dia, ante aquela mulher, Deus me abriu os olhos. Naquele dia entendi que as leis e as tradições que ofendem as mulheres ofendem a Deus. Que a violência contra as mulheres é violência contra Deus.
- RAQUEL Obrigada, Mestre, em nome de todas as mulheres que nos escutam. De Jerusalém, perto da que foi chamada Porta do Ângulo, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

**Entrevista 40**  
**SACRAMENTO DA CONFISSÃO?**

*MULHER Ave Maria Puríssima...*

*PADRE Sem pecado concebida...*

*MULHER Padre, confesso que...*

*PADRE Em penitência, reze quarenta pai-nossos e quarenta ave-marias...*

RAQUEL Nossos microfones indiscretos localizados hoje na Igreja do Redentor, em pleno coração de Jerusalém. Como em dias anteriores, nos acompanha Jesus Cristo. Falemos do que estamos presenciando, uma confissão.

JESUS Explique-me o que estão fazendo aí, Raquel.

RAQUEL Essa moça está contando ao sacerdote todos os pecados que cometeu. E o sacerdote os está perdoadando.

JESUS Vejo a moça, mas... onde está o sacerdote?

RAQUEL Escondido nessa cela de madeira.

JESUS Mas diga-me, Raquel, a quem essa moça ofendeu? Ao sacerdote que está enjaulado?

RAQUEL Acho que não.

JESUS Então? Por que está pedindo perdão a ele?

RAQUEL Porque a confissão é assim.

JESUS Que estranho...

RAQUEL Por que acha estranho?

JESUS Porque se ela ofendeu a outro, por que pede perdão ao sacerdote?

RAQUEL Bom, segundo o catecismo, este é um dos sete sacramentos instituídos pelo senhor mesmo.

JESUS Por mim? Acho que... Por que não consulta esses amigos seus que sabem tanto de coisas religiosas?

RAQUEL Deve ter uma confusão sobre a confissão... Espere, me dê um momento. Posso contatar Rafael Martínez Arias<sup>7</sup>, das comunidades cristãs de base paulistas. Vamos ver se temos sorte com o celular... Senhor Martínez Arias?... Estou ligando de Jerusalém com uma pergunta muito específica: como se originou o sacramento da confissão?... O que disse?... Os monges irlandeses? E quinhentos anos depois de Jesus Cristo?

JESUS Raquel, eu também quero ouvir. Não pode fazer com que todo mundo escute?

RAQUEL Sim, espere... vou aumentar o volume.

RAFAEL Esta forma privada de pedir perdão foi inventada pelos superiores religiosos de alguns conventos da Irlanda. Assim podiam conhecer até os pensamentos mais íntimos de cada um de seus monges. Da Irlanda, passou a outros países. Séculos depois, um Papa, Inocêncio Terceiro, que de inocente não tinha nada, impôs essa confissão como norma obrigatória para todos os cristãos.

RAQUEL Por que fala mal desse Papa?

RAFAEL Porque era um prepotente. Vivia rodeado de luxo, fazendo negócios sujos.

RAQUEL E que interesse tinha esse Papa em impor a confissão?

RAFAEL Veja, era um tempo de muito descontentamento contra as autoridades da Igreja. Então, esse Papa teve uma ideia: A partir de agora todo cristão tem que confessar seus pecados aos sacerdotes. E aos sacerdotes disse: Interroguem os que se confessam para conhecer suas opiniões religiosas e políticas.

RAQUEL E daí nasce o sacramento da confissão?

RAFAEL Como você ouviu. Foi esse Papa do século 13 que impôs a confissão. Não era uma medida para perdoar os pecados, mas para averiguá-los. Para descobrir hereges, dissidentes.

JESUS Pergunte se as pessoas aceitaram esse jugo.

RAQUEL Aqui pergunta Jesus Cristo se o povo se submeteu a esse controle imposto pelo Papa Inocêncio Terceiro?

RAFAEL Não. Continuaram protestando. Mas depois do Terceiro, veio o Quarto, Inocêncio Quarto. Com esse safado, digo, com esse Papa, começaram os nefastos Tribunais da Inquisição.

---

<sup>7</sup> Rafael Martínez. Cristão "comum" que, como tantos outros no mundo, deixou de se confessar faz muito tempo, por considerar esta prática obsoleta anticristã.

RAQUEL      Obrigada, Rafael. O que o senhor acha, Jesus Cristo, do que acabamos de ouvir?

JESUS        Um jugo pesado, uma carga insuportável sobre os filhos de Deus.

RAQUEL      Vamos concluir. Não foi o senhor que instituiu a confissão?

JESUS        Não.

RAQUEL      Não é o responsável pelo segredo de confissão, pelos confessionários, pelas listas de pecados, pelas penitências?

JESUS        Não conheço nada disso. Eu falei de perdão. E o que eu disse foi muito diferente.

RAQUEL      Diga-nos o que disse.

JESUS        Eu direi, mas lá fora. Nunca gostei dos templos. Vamos, vamos sair ao ar livre.

RAQUEL      E nós também, por um momento, vamos sair do ar. Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Jerusalém.

**Entrevista 41**  
**COM QUEM SE CONFESAR?**

- VIZINHO *Pague-me ou te mato, seu ladrão de uma figa!*
- JOVEM *Sem-vergonha, agora você vai ver...!*
- RAQUEL Continuamos nos arredores do templo do Redentor em Jerusalém. Depois deste inesperado incidente, a rua volta a sua normalidade. E as Emissoras Latinas retoma a sua transmissão.
- JESUS Por que eles brigavam, Raquel?
- RAQUEL Não tenho ideia. Talvez por dívidas atrasadas. Mas é uma boa ocasião para lhe perguntar, Jesus Cristo, que novamente nos acompanha, qual a sua opinião sobre que vimos. Seguramente, no seu tempo não era assim, não se viam estas coisas.
- JESUS Eu também conheci brigas por dívidas e pessoas violentas. Mas veja, Raquel, não estávamos falando ali, dentro desse templo, da confissão dos pecados?
- RAQUEL Falávamos disso sim. E?
- JESUS Como caído da árvore. Diga-me, o que teriam que fazer esses dois brigões para reconciliar-se com Deus? Ir confessar com um sacerdote que nem os conhece, que está escondido em uma jaula dentro dessa igreja?
- RAQUEL Bom, embora eu não seja a entrevistada, mas o senhor, lhe direi o que penso que eles deveriam se entender entre os dois.
- JESUS Você mesma disse. Porque não tem sentido que eu ofenda a Matatias e me confesse com Zacarias.
- RAQUEL E não seria melhor que pedissem perdão a Deus diretamente?
- JESUS É que se não pedir perdão a teu irmão, a quem vê, como vai pedir perdão a Deus, a quem não vê? Se não devolve a quem roubaste, a quem vai devolver?
- RAQUEL Decida-se, Jesus Cristo. O que fazemos com o chamado sacramento da confissão?
- JESUS Essa confissão, como explicava esse amigo para quem você ligou agora pouco, encheu muita gente de medos e de culpa. É preciso esquecê-la.

RAQUEL Então, para o senhor, o que duas pessoas que andam brigadas deviam fazer para reconciliar-se?

JESUS Que dialoguem os dois a sós. Que se perdoem entre si.

RAQUEL E se não entrarem em acordo?

JESUS Que procurem a um terceiro e falem.

RAQUEL E se entre três também não resolvem o problema?

JESUS Bom, nesse caso, que o apresentem à comunidade. Assim fazíamos em nosso movimento. Lembro-me uma vez que Pedro estava furioso com Tiago e com João por algo que haviam dito. Esqueça, Pedro – lhe disse. Não é a primeira vez que estão conspirando – me disse. Perdoe-os, Pedro. Quantas vezes devo perdoar a este par de sem-vergonhas? – disse-me ele – Duas, quatro, sete vezes?

RAQUEL E o que o senhor lhe disse?

JESUS Não até sete, mas até setenta vezes sete, Pedro. Essa é a confissão que tem valor, o perdão entre irmãos.

RAQUEL No entanto, senhor Jesus Cristo, eu revisei os evangelhos. E aqui, no de João, o senhor disse claramente aos sacerdotes: “Aqueles a quem perdoarem os pecados, serão perdoados”. E no de Mateus diz também: “Tudo o que ligarem na terra será ligado no céu.” Então?

JESUS Então, nada. Eu disse isso, mas não a nenhum sacerdote. O disse à comunidade. A comunidade é a que perdoa, não os sacerdotes. É na comunidade onde nos perdoamos, não nesses cantos escuros dos templos.

RAQUEL Nem nesses cultos de oração e de milagres, onde os pastores, os pregadores, cantam e gritam e perdoam multidões?

JESUS É que não necessitamos sacerdotes nem pastores nem pregadores para perdoar pecados. O que eu disse foi simples. Se ofendes a alguém, peça-lhe perdão e não repitas o dano. Se alguém te ofende, perdoa. E Deus, que vive na comunidade e conhece o que há em teu coração, também te perdoará. Setenta vezes sete te perdoará. Sempre.

RAQUEL Com estas novas declarações de Jesus Cristo, encerramos por hoje nossa transmissão. Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Jerusalém.

**Entrevista 42**  
**PECADOS OU CRIMES?**

- RAQUEL Venha por aqui, Jesus Cristo, que essa rua está abarrotada de gente.
- JESUS Diga-me, Raquel, que alvoroço é esse... aquele homem gritando?
- RAQUEL Não sei.
- JESUS Outra briga nesta mesma rua?
- RAQUEL Se quiser, podemos nos aproximar.
- PREGADOR E quem era eu, irmãos, antes de receber a Palavra e ser salvo? Eu cometi todos os pecados. Eu ia pelos bares bebendo e batendo em quem ficava na minha frente. Abusei de mulheres, até de meninas. Eu roubei, irmãos. Falsificava assinaturas e ficava com negócios alheios. E de que me valeu? De nada. Porque não conhecia ainda ao senhor Jesus Cristo. Bendito seja seu nome!
- TODOS Bendito seja!
- RAQUEL Está falando do senhor, Jesus Cristo.
- PREGADOR Eu roubei, eu forniquei, até matei um homem que me devia um dinheiro... E podem ver, irmãos, fui resgatado pela fé em Jesus Cristo. Bendito seja seu nome!
- TODOS Bendito seja!
- RAQUEL Aonde o senhor vai, Jesus Cristo? Espere...
- JESUS Avisar o oficial.
- RAQUEL Que oficial?
- JESUS O que prende os malfeitores e os leva diante do juiz.
- RAQUEL Quer dizer, à polícia?
- JESUS Esse senhor que está falando é um bandido. Deve ser preso.
- RAQUEL Espere. Não está ouvindo que ele já se arrependeu de seus pecados e...?

JESUS Como se arrependeu? Devolveu o que foi roubado? E o que aconteceu com a viúva e os órfãos do homem que matou? É fácil cometer abominações e logo pedir perdão a Deus.

RAQUEL Um momento, que estão me dando um sinal dos estúdios... Amigos de Emissoras Latinas, uma vez mais com vocês das ruas de Jerusalém, e uma vez mais com Jesus Cristo, que acaba de escutar, vocês também devem ter escutado, o testemunho de um indivíduo que diz ter se convertido ao Evangelho.

JESUS Você que diz, Raquel. Ele disse que se converteu. Mas a fé sem obras está morta.

RAQUEL Pelo menos, já pediu perdão a Deus pelo que fez.

JESUS O que Deus tem a ver com isto? Eu disse claramente: Se quando está apresentando uma oferenda no altar se lembra que fez algo contra um irmão, deixa sua oferenda e vá primeiro se acertar com ele.

RAQUEL Isso significa...?

JESUS Isso significa que antes de passar pelo tribunal de Deus tem que passar pelo tribunal dos homens. Se você comete um crime, tem que pagar por esse crime. O sangue não se lava com orações.

RAQUEL E o que o senhor propõe, então, Jesus Cristo?

JESUS Lembro-me de um homem chamado Zaqueu. O conheci em Jericó. Era um trapaceiro, tinha enriquecido explorando gente pobre. Mas escutou a mensagem do Reino. Um dia, me disse: A quem explorei, vou devolver quatro vezes mais.

RAQUEL E o fez?

JESUS E fez mesmo. É que os crimes não se apagam com lágrimas, nem com gritos, mas sim reparando o dano.

RAQUEL E se o que roubaram foi a dignidade de uma pessoa?

JESUS Ao que você se refere?

RAQUEL Ao crime de violação. Aos violadores sexuais. Esse que está falando disse que tinha abusado até de meninas...

JESUS E esse cara acredita que batendo no peito, como os fariseus, ficará limpo?

RAQUEL O senhor deve saber, Jesus Cristo, que os culpados desse abuso são muitas vezes os próprios familiares, o irmão, até o próprio pai.



Ou sacerdotes. Ultimamente, descobriram muitos casos de abuso sexual contra crianças cometidos por sacerdotes.

JESUS E esses sacerdotes estão presos?

RAQUEL Não, os mandam para monastérios para rezar e se arrepender.

JESUS Hipócritas, quem comete essa infâmia tinha que ser preso pelo pescoço a uma roda de moinho, dessas que os asnos movem, e afundado no fundo do mar.

RAQUEL Espere, Jesus Cristo, ainda não terminamos. Aonde vai?

JESUS Já lhe disse, até um oficial. Para avisá-lo que um malfeitor anda solto nesta esquina.

RAQUEL Pois terei que acompanhá-lo para apresentar a denúncia. De Jerusalém, Raquel Pérez, enviada especial de Emissoras Latinas.

### Entrevista 43 JESUS E A AIDS?

- RAQUEL      Olá, audiência de Emissoras Latinas. Encontramos-nos hoje nos arredores da antiga Jerusalém. Nosso entrevistado, Jesus Cristo, quis aproximar-se para ver o que sobrou da famosa piscina de Betesda.
- JESUS        Eram muitos os doentes que se reuniam aqui: entrevados, cegas, surdos... Diziam que as águas eram milagrosas...
- RAQUEL      Hoje os que se reúnem nessas ruínas são mendigas, pedintes. Olha aquele rapaz ali naquele canto, tão abatido...
- JESUS        O que será que ele tem?
- RAQUEL      Não sei, mas tem muito mau aspecto. Talvez até tenha AIDS.
- JESUS        AIDS?
- RAQUEL      É uma doença que em seu tempo não existia. Hoje é a pior de todas, uma epidemia.
- JESUS        Vem, vamos nos aproximar.
- RAQUEL      Com cuidado, Jesus Cristo!
- JESUS        Por que diz isso?
- RAQUEL      É uma doença muito contagiosa, não vê como os outros não se aproximam?
- JESUS        Como está, rapaz?
- RAQUEL      Não o toque, Jesus Cristo...
- JESUS        Bom dia, rapaz. Conte-me. Como vai?
- JOVEM        Não está vendo? Diagnosticaram-me a AIDS há um ano e olha como estou agora...
- JESUS        E não encontrou remédios para este mal?
- JOVEM        Só se encontram com dinheiro. Minha família é muito pobre, palestinos, do norte.
- JESUS        Ah, então somos conterrâneos, eu também sou da Galiléia...

JOVEM      Minha família não sabia o que fazer quando souberam, os vizinhos lhes encheram a cabeça dizendo que isto era um castigo de Deus. Quando as pessoas me viam saíam correndo. Então vim para Jerusalém para ver se aqui tinha mais oportunidade. Mas em todos os hospitais me fecharam as portas. Além de palestino, aidético!

JESUS      Você sofreu muito...

JOVEM      Talvez seja certo que Deus está me castigando por algo que fiz.

JESUS      Não diga isso. Como um pai vai adoecer os seus filhos se o que procura é curá-los? Olha, agora temos que ir-nos, mas vou voltar amanhã. Estará aqui?

JOVEM      Onde mais? Este é meu esconderijo, aqui me encontrará, conterrâneo.

JESUS      Até amanhã, amigo. O que foi, Raquel? Esteve todo o tempo afastada por aí...

RAQUEL      Sim, nossa audiência esteve escutando a conversação. Uma exclusiva: Jesus Cristo falando com um doente terminal de AIDS. Posso lhe confessar uma coisa?

JESUS      Diga-me...

RAQUEL      Por um momento achei... Quando o senhor lhe deu a mão, quando o abraçou, achei que o curaria... Tive uma fantasia jornalística: transmitir um milagre ao vivo. Mas não aconteceu nada.

JESUS      Já não é tempo, Raquel. Os que teriam que ter feito algo por ele não o fizeram. Não lhe deram os medicamentos que o teriam aliviado. Dizendo que era um castigo de Deus, o adoeceram mais ainda. Sua família o abandonou. E agora o deixam morrer na rua. Esses eram os milagres que ele precisava. O feriram tanto quanto aos leprosos no meu tempo.

RAQUEL      É que as pessoas têm medo da AIDS.

JESUS      As pessoas? Você também teve medo, Raquel. Quando eu me aproximei desse rapaz, você me disse para não fazê-lo.

RAQUEL      Sim, é certo... É que...

JESUS      O mesmo que faziam com os leprosos. A lei religiosa lhes mandava esconder-se, nos ordenava abandoná-los.

RAQUEL      Mas o senhor curou a alguns leprosos.

JESUS        Ninguém sabia curar aquela doença. Eu me aproximei deles...

RAQUEL      E isso os curou?

JESUS        Isso fez com que não sentissem tão mal. A este rapaz lhe doem as chagas, Raquel, mas lhe doerá mais o abandono de seus conterrâneos?

RAQUEL      AIDS: a epidemia do século 21. As estatísticas são desoladoras. Mas nosso vizinho doente não é uma estatística. Nada podemos fazer por ele? Desde Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 44 EXISTE INFERNO?

- RAQUEL      Nossa unidade móvel se deslocou ao sul da cidade de Jerusalém. Este barranco é conhecido como o vale da Gehenna. Como nos dias anteriores, Jesus Cristo nos acompanha, ele que caminhou por estes lugares quando não estavam tão povoados como agora. O que acha do lugar, mudou muito?
- JESUS        Muitíssimo, Raquel. É que Jerusalém, então, era muito pequena. Cabia toda dentro das muralhas. E aqui era a lixeira.
- RAQUEL      A lixeira?
- JESUS        Sim, a lixeira da cidade. Está vendo essa porta? No meu tempo se chamava Porta do Lixo. Por aí saíam as vizinhas ao entardecer e despejavam as sobras de comida, galhos secos, animais mortos... Depois, um queimador de imundícies salpicava tudo com enxofre e... chussss!... pegava fogo... Fogo e enxofre!
- RAQUEL      Escutando o senhor, nossa audiência se recordará das descrições do inferno.
- JESUS        Você que está dizendo. Desta lixeira saiu essa mentira. E agora, vendo o que estou vendo estes dias, percebo que é a maior de todas, a que tem feito mais mal aos filhos e às filhas de Deus.
- RAQUEL      Qual é essa mentira tão daninha?
- JESUS        O inferno.
- RAQUEL      Mas, não foi o senhor mesmo que pregou sobre o inferno?
- JESUS        Eu preguei o amor de Deus.
- RAQUEL      O senhor deve ter se esquecido, mas em várias ocasiões o senhor se referiu ao “pranto e ranger de dentes” que haverá no inferno.
- JESUS        É que quando me indignava vendo tantas injustiças, eu dizia: Mais vale entrar manco ou coxo ou cego no Reino de Deus que queimar inteiro junto com o lixo na Gehenna... Eu me referia a esta lixeira.
- RAQUEL      Seja como for, por que o senhor disse que o inferno é a maior das mentiras?

JESUS        Porque não existe nem nunca existiu.

RAQUEL       Se dá conta do que está dizendo?

JESUS        Claro que me dou conta.

RAQUEL       Um momento, senhor Jesus Cristo. Se meus dados são corretos, crer no inferno é uma obrigação de fé. Está aqui. Ano 1123. Foi o Concílio de Latrão que disse e mais recentemente o papa Bento XVI o disse também.

JESUS        Pois eu digo o contrário. Não se pode crer em Deus e no inferno.

RAQUEL       Por que razão?

JESUS        Porque Deus é amor. Como pode pensar que Deus tem um calabouço de torturas preparado, um lugar de tormentos infinitos, para castigar seus filhos desobedientes? Esse não seria Deus. Seria Herodes.

RAQUEL       Então, Deus não castiga os pecadores?

JESUS        Deus é como aquele pai que tinha dois filhos. Um era bom, atencioso. O outro, um pilantra. No final, o pai recebeu os dois, o bom e o pródigo.

RAQUEL       E tantos canalhas que há neste mundo, os que armam as guerras, os que matam inocentes, os que torturam... vão ficar sem castigo?

JESUS        Deixe isso nas mãos de Deus. Ele saberá o que fazer com esse lixo. Mas você, quando seu coração lhe condenar, não pense em nenhum inferno. Lembre que Deus é maior que seu coração e compreende tudo.

RAQUEL       O que diz nossa audiência, há ou não há inferno, há ou não há castigos eternos? O tema é ardente e me parece que Jesus Cristo ainda não disse tudo. Continuem conosco. Do inferno, quero dizer, do vale da Gehenna, Raquel Pérez, para Emissoras Latinas.

## Entrevista 45 O DIABO EXISTE?

- RAQUEL Amigas e amigos de Emissoras Latinas, em nossa entrevista anterior, Jesus Cristo afirmou que o inferno nem existe nem nunca existiu. Recebemos centenas de ligações e correios eletrônicos. Nossa web registra milhares de visitas. Muita gente está atônita com estas declarações. Por exemplo, tenho aqui a mensagem de uma amiga rádio-ouvinte. Ela pergunta: se não existe o inferno, onde vive o diabo? O que o senhor responde, Jesus Cristo?
- JESUS Eu penso que a resposta cai por seu peso, como os figos maduros. Em parte alguma.
- RAQUEL Como que em parte alguma?
- JESUS O inferno não existe e o diabo também não.
- RAQUEL Um momento, um momento... Imagino que nossos ouvintes então mais estupefatos ainda. Vou desligar meus celulares. Vejamos. O senhor disse que o diabo não existe... mas o senhor falou muitas vezes dele.
- JESUS Sim, é certo.
- RAQUEL Então, o senhor acredita no diabo?
- JESUS Acreditava.
- RAQUEL Como que acreditava? Pode explicar melhor?
- JESUS Como todos meus conterrâneos, eu acreditava no diabo. Nos haviam ensinado isso. Também acreditávamos que a terra era plana e que o Sol dava voltas ao redor dela. E veja como estávamos errados!
- RAQUEL Mas o senhor mesmo foi tentado pelo Diabo no deserto, e até falou com ele! Ou já não se lembra? "Diga que estas pedras se convertam em pão". E o senhor respondeu. E depois, o Diabo o levou ao pináculo do templo para que se jogasse lá de cima e os anjos o salvariam...
- JESUS O pináculo é aquele que se vê ali. Olha...
- RAQUEL Aquele?
- JESUS Sim... Está vendo?

RAQUEL Nossa unidade móvel continua no Vale da Gehenna e, efetivamente, daqui podemos ver o pináculo, a ponta mais alta das antigas muralhas de Jerusalém, onde o Diabo levou Jesus Cristo para que se jogasse dali.

JESUS Na realidade, eu nunca subi ali, Raquel. Algum evangelista não teria inventado isso? Não seria outra dessas comparações?

RAQUEL O senhor nunca subiu no pináculo do Templo?

JESUS Não. Além do mais, tenho vertigem, eu teria caído...

RAQUEL Voltemos ao diabo. O senhor disse que não existe, mas na Bíblia aparece por todas partes. O chamam Satanás, Lúcifer, Belzebu, o Anjo Caído, o Adversário, a Antiga Serpente, o Maligno, o Príncipe das Trevas...

JESUS Na Bíblia e seguramente em outros livros antigos. Eu penso que quase todos os povos acreditam em um espírito do mal, um tentador. E sabe por quê?

RAQUEL Porque sentiram sua maligna presença de alguma forma...

JESUS Não, porque assim podemos jogar a culpa nele e tirar nosso corpo fora. Dizemos: o diabo me tentou e não pude resistir, o diabo entrou no meu corpo. O diabo é você quando faz uma diabrura. Eu penso que cada qual deve fazer cargo de suas obras.

RAQUEL Temos uma ligação... Alô?

HOMEM Esse cara que está falando em sua emissora é um charlatão, um impostor! Um possesso, está possuído pelo demônio!

RAQUEL Alguma reação a esta chamada, Jesus Cristo?

JESUS Não, nenhuma. Isso já me diziam no meu tempo que eu estava endemoninhado. Deixe-o.

RAQUEL As ligações continuam. Podemos continuar conversando sobre este tema tão polêmico?

JESUS Claro que sim, mas em outro lugar, Raquel. Neste vale faz tanto calor... que vou a acabar acreditando de novo no inferno.

RAQUEL Pois vamos procurar uma sombra longe daqui. Deixando atrás o vale da Gehenna, em Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.



## **Entrevista 46 ENDEMONINHADOS?**

- RAQUEL      Emissoras Latinas cobrindo com exclusividade a segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. Nossos microfones se encontram agora muito próximos da mesquita de El Aksa com sua belíssima cúpula de prata.
- JESUS        Antes, aqui ficavam as cavalarias do famoso rei Salomão.
- RAQUEL      Pois continuemos falando do outro rei mais famoso, o Príncipe das Trevas.
- JESUS        O Príncipe das Trevas!
- RAQUEL      O senhor ri do diabo, mas nos catecismos, nos livros de teologia, nas orações, Lúcifer sempre aparece. O senhor nega que ele existe, mas negá-lo equivale à excomunhão. Isso não lhe preocupa?
- JESUS        Não, Raquel, já fui excomungado por contradizer muitas das crenças da minha religião. Os sacerdotes do meu tempo me expulsaram da sinagoga.
- RAQUEL      Jesus Cristo excomungado, uma afirmação que surpreenderá a nossa audiência. Como a que fez na entrevista anterior: o senhor, Jesus Cristo, se atreveu a negar a existência do diabo. Mantém sua posição?
- JESUS        Sim, a mantenho.
- RAQUEL      Um ouvinte escandalizado nos enviou este correio eletrônico: Como ele diz agora que não existe, se ele mesmo expulsava demônios?
- JESUS        Esse amigo tem razão em fazer essa pergunta.
- RAQUEL      Eu confirmei os feitos. Uma vez, em Gerasa, o senhor tirou de um homem não um, mas uma legião de demônios. Eram tantos que possuíram um rebanho de porcos que se atiraram ao mar por um precipício. Lembra?
- JESUS        Eu explico, Raquel. Meus conterrâneos não sabiam sobre doenças. Pensavam que era o diabo que atava a língua dos mudos e que fechava os ouvidos dos surdos. Havia coisas piores. Quando um homem pulava e botava espuma pela boca, pensávamos que o próprio demônio havia entrado em seu corpo...

RAQUEL Um ataque de epilepsia...

JESUS Com os loucos, era a mesma coisa. Acreditávamos que estavam possuídos por espíritos imundos.

RAQUEL E o que faziam com eles?

JESUS Os tiravam de suas casas, os escondiam, os amarravam. Lembro-me desse infeliz de Gerasa. O tinham atado com correntes, vivia em um cemitério, nu, sem comer. Se não estava louco de tudo, acabaram de enlouquecê-lo.

RAQUEL E o senhor conseguiu fazer algo por ele?

JESUS Tranquilei-o. Pedro e Tiago tiraram as correntes. Eu falei com ele... Os demônios eram os vizinhos. O tinham amarrado como a um animal.

RAQUEL Então, não tirou nenhum demônio dele?

JESUS Não podia tirar o que não havia entrado.

RAQUEL Conclusão. Os demônios não entram nos corpos da gente?

JESUS Não, porque não existem.

RAQUEL E o rebanho de porcos atirando-se ao mar?

JESUS Isso os gerasenos devem ter aumentado depois que, além de exagerados, eram muito supersticiosos. Essas são coisas do passado, de não saber muito de medicina.

RAQUEL Não creio que sejam tão do passado porque todos os dias sai um filme novo sobre possessões diabólicas. O senhor não viu *O Exorcista*?

JESUS Não, esse eu perdi...

RAQUEL É um filme terrível de uma menina possuída pelo demônio.

JESUS Há muitos demônios que possuem meninas, mas são de carne e osso. Esses sim deveriam arder na Gehenna.

RAQUEL E tanta gente que viu o diabo, os cultos satânicos, os exorcismos? No Vaticano há escolas de exorcistas, sabia?

JESUS Contos de samaritanos.

RAQUEL Então, podemos dormir tranquilos? Os demônios não andam soltos?

JESUS Se Deus nos ama como uma mãe ama seus filhos, você acredita que vai deixar uns espíritos malvados soltos pelo mundo para fazer mal para as pessoas?

RAQUEL Um momento, que temos uma ligação. Sim, alô?... É o mesmo de outro dia...

HOMEM Diga a esse falso profeta que você está entrevistando que o melhor truque do diabo é fazer-nos acreditar que ele não existe. Diga isso.

RAQUEL O que pensa desta opinião, Jesus Cristo?

JESUS Eu acredito que é o contrário. O melhor truque é fazer-nos crer que ele existe sim.

RAQUEL Por que diz isso?

JESUS Porque o diabo é um negócio.

RAQUEL Como um negócio?

JESUS Sim, falar do diabo e pregar sobre o diabo foi sempre um grande negócio. Mas conversamos sobre isso amanhã, pode ser?

RAQUEL O senhor é que manda. Se não manda sobre os demônios, manda sobre os jornalistas. Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Jerusalém.

## Entrevista 47 EXISTE PURGATÓRIO?

- RAQUEL      Emissoras Latinas continua junto às antigas muralhas de Jerusalém e novamente damos as boas-vindas a nosso convidado especial, Jesus Cristo.
- JESUS        A paz contigo, Raquel.
- RAQUEL      O senhor falou do inferno e dos demônios. E negou rotundamente sua existência.
- JESUS        Isso mesmo.
- RAQUEL      No entanto, uma infinidade de pregadores em uma infinidade de sermões falaram e continuam falando destes temas.
- JESUS        Parece que acreditam mais no diabo que em Deus, porque falam mais do diabo que de Deus.
- RAQUEL      Em sua última entrevista o senhor nos dizia que falar do diabo foi um grande negócio. O que o senhor quis dizer exatamente?
- JESUS        Que com o diabo semeiam medo. E com o medo colhem moedas.
- RAQUEL      Mas há os que opinam que esse medo serve para que as pessoas se comportem bem.
- JESUS        Não, o medo só serve para fazer escravos.
- RAQUEL      E um pouquinho de medo não faria bem? O inferno talvez não, mas... o purgatório?
- JESUS        O que é isso de purgatório, Raquel?
- RAQUEL      O purgatório, esse lugar onde nos purificam com fogo para entrarmos limpos no céu. Isso sim está na Bíblia, não?
- JESUS        Os fariseus que conheci inventaram uma ruma de purificações com água. Mas a purificação com fogo nunca lhes ocorreu. Que eu saiba, as Escrituras não dizem uma palavra sobre esse tal purgatório.
- RAQUEL      E o senhor tem algo a dizer?
- JESUS        Sim. Que Deus não é cruel para meter em um forno a nenhum de seus filhos. Detrás dessas chamas, já lhe disse, deve haver um negócio.

- RAQUEL Pois perguntaremos a Richard Dawkins, especialista em deuses e diabos... Ouve-me bem, doutor Dawkins?<sup>8</sup>
- DAWKINS Perfeitamente, Raquel Pérez. E lhe explicarei que o purgatório foi criado pela Igreja no século 13. Como já tinham o inferno como um lugar de tormentos eternos, inventaram o purgatório que era uma ante-sala de tormentos passageiros. Para entrar no céu, as almas dos defuntos tinham que passar por ali.
- RAQUEL E como saiam dali?
- DAWKINS Pagando.
- RAQUEL Como assim, pagando?
- DAWKINS Para que a espera não fosse tão longa nem dolorosa, os Papas começaram a vender “anistias”, indultos de 100 dias, de 500 dias, de mil dias. As pessoas os compravam e abatiam as penas do purgatório.
- RAQUEL As famosas indulgências?
- DAWKINS As famosíssimas indulgências. Um negócio redondo.
- JESUS Não te dizia, Raquel?
- DAWKINS Depois, começaram a vendê-las como adiantamento. Se tivesse grandes pecados, pagava mais e podia livrar-se até do inferno. Se não eram tão grandes, pagava menos e lhe descontavam dias ou meses de purgatório. Assim adiantava a entrada no céu.
- RAQUEL Como quem compra entradas para uma partida de futebol.
- DAWKINS Exato. Trezentos anos depois, o Papa Leão Décimo organizou melhor o negócio e estipulou um preço para cada pecado. Qualquer delito podia ser perdoado pagando ao Vaticano. Qualquer: violação de crianças, incestos, assassinatos, até matar a própria mãe. Não havia pecado que não tivesse perdão em troca de dinheiro.
- RAQUEL Os lucros seriam enormes, não?
- DAWKINS Incalculáveis. Com essa fortuna foi construída a basílica de São Pedro em Roma e os palácios vaticanos que hoje são visitados por turistas deslumbrados. A compra e venda de indulgências foi a gota d’água que fez transbordar o copo da corrupção. Por isso,

---

<sup>8</sup> Richard Dawkins. Destacado cientista, titular da cátedra Charles Simonyi da Faculdade de Conhecimento Público da Ciência da Universidade de Oxford desde 1995. Autor de vários livros de divulgação científica, o mais conhecido *El gen egoísta* (Salvat, 1994).

Martinho Lutero a denunciou, daí nasceram os protestantes. Por isso, a Igreja se dividiu.

RAQUEL Muito obrigada ao doutor Richard Dawkins. O que achou de tudo isso, Jesus Cristo?

JESUS O que você conta é abominável. Na verdade te digo, Raquel, que aqueles mercadores que tirei a chicotadas do Templo, eram aprendizes perto destes idólatras do deus Dinheiro.

RAQUEL O que mais posso acrescentar? Desde Jerusalém, reportou Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 48 A SANTA INQUISIÇÃO?

RAQUEL Continuamos em Jerusalém e continuamos recebendo protestos e até ameaças. Alguns ouvintes fundamentalistas dizem que se Jesus Cristo continuar falando assim, farão represálias contra nossa emissora.

JESUS E por que esses ouvintes têm um coração tão duro?

RAQUEL O senhor sofreu na própria carne a intolerância. Intolerância e religião têm andado de mãos dadas durante muito tempo... Como prova, hoje trouxe um documento gravado. Gostaria que o senhor o escutasse para iniciar nosso programa.

JESUS Sim, deixe-me ouvi-lo.

*NARRADORA Atavam seus pés e suas mãos, as estiravam até romper seus ossos. As sentavam em cadeiras com pontas afiadas, despejavam água fervendo por suas bocas e ouvidos...*

*INQUISIDOR Confesse, maldita, bruxa, confesse que teve relações carnavais com o diabo!*

*NARRADORA Perfuravam seus corpos com objetos pontiagudos, cortavam suas línguas, seus peitos, quebravam suas mãos, as violavam na frente de seus esposos e de seus filhos. E depois, as queimavam na fogueira.*

JESUS Não prossiga. Por que está me fazendo escutar esta abominação?

RAQUEL Porque os carrascos eram representantes seus.

JESUS Meus? Do que está falando, Raquel?

RAQUEL O que o senhor escutou acontecia nos tribunais da Santa Inquisição.

JESUS Como você pode chamar algo assim de santa?

RAQUEL Foi assim que a chamaram, santa. Tenho os dados. Quer conhecê-los?

JESUS Fale, mesmo que doa.

RAQUEL São muitos os que coincidem em afirmar que a Inquisição é a página mais vergonhosa da história da Igreja. Um papa, Inocêncio Terceiro, a iniciou faz uns mil anos para perseguir hereges... O mesmo que impôs o "sacramento" da confissão. Os papas que vieram depois criaram os tribunais, autorizaram as mais horrendas torturas, aprovaram o extermínio massivo de mulheres em todos os países cristãos. As acusavam de bruxas.

JESUS E quem eram essas filhas de Deus que chamavam de bruxas?

RAQUEL Na maioria eram mulheres pobres, camponesas, parteiras. Também havia mulheres sábias, que conheciam os segredos da natureza. Diziam que estavam possuídas. E as torturavam para tirar o diabo de seus corpos.

JESUS E os diabos eram eles.

RAQUEL Nas crônicas se lê que a acusada nunca sabia quem a acusava nem de quê. Se ela negava as acusações, as torturas eram mais cruéis. Se por medo se reconhecia endemoninhada, concediam a graça de estrangulá-la antes de jogá-la na fogueira. Também torturaram e mataram homens, camponeses, aldeões. As famílias das vítimas tinham que entregar seus bens aos sacerdotes. E tudo isso em seu nome, Jesus Cristo!

JESUS Não em meu nome! Diga-me, Raquel, quanto tempo durou essa abominação?

RAQUEL Se prolongou durante séculos.

JESUS E morreram muitas filhas de Deus nas mãos desses demônios?

RAQUEL Alguns falam de centenas de milhares, outros de milhões.

JESUS Em verdade, em verdade eu digo: foi a hora do poder das trevas.

RAQUEL Bom, o Papa João Paulo Segundo já pediu desculpas pelos erros que a Inquisição cometeu.

JESUS Erros? Desculpas por milhões de mulheres torturadas e queimadas vivas? Esse crime não se limpa nem com água sanitária.

RAQUEL Quer dizer que o senhor não os perdoa?

JESUS Teriam que arrancá-la pela raiz.

RAQUEL Arrancar o quê?



JESUS      A árvore da fé no diabo. Foi essa árvore que deu frutos tão podres como os que você me contou hoje. Eles teriam que arrancá-la pela raiz. Dizer claramente que o diabo nunca existiu, dizer que os diabos foram eles. Só assim serão perdoados.

RAQUEL      De Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 49 APARIÇÕES DA VIRGEM?

- RAQUEL Para levantar o ânimo de nossos rádio-ouvintes, deprimidos talvez por nosso último programa, a unidade móvel de Emissoras Latinas decidiu voltar à Nazaré, uma cidade agradável. E para começar a entrevista de hoje com Jesus Cristo vou contar-lhe uma piada.
- JESUS Uma piada?
- RAQUEL Sim. É sobre sua mãe.
- JESUS Conte, Raquel.
- RAQUEL Acontece que um sacerdote chegou no céu e viu um menino chorando. Quem é? – pergunta. O Menino Jesus, lhe dizem. E por que chora tanto? E lhe explicam: porque sua mãe Maria desse à Terra todos os dias e não tem tempo de atendê-lo.
- JESUS Ou ainda estou meio dormindo... ou não entendi a piada.
- RAQUEL Sabe, Jesus Cristo, sua mãe desce do Céu à Terra continuamente. Nestes anos multiplicaram-se suas aparições por todo mundo. É realmente uma avalanche. Lourdes, Fátima, Garabandal, Mediugorie, Cuapa, Ostina, Manduria, Arizona, a Rosa Mística... a lista é interminável.
- JESUS Sério?
- RAQUEL Imagens de Maria que choram, estampas que sangram, siluetas de Maria em árvores, em desaguadouros... até em um pedaço de pizza, sua mãe aparece faz pouco tempo.
- JESUS E o que minha mãe faz quando aparece?
- RAQUEL Pede que lhe construam um templo e que rezem o rosário. Uma das aparições mais citadas foi a de Fátima.
- JESUS Conte-me, porque não soube nada disso.
- RAQUEL Em 13 de maio de 1917, em Fátima, Portugal, três pastorzinhos viram uma senhora no céu. Alta, loura, vestida de branco...
- JESUS Então, não acredito que tenha sido minha mãe. Ela era morena, baixinha, com uma túnica cor terra. E em que língua falava?
- RAQUEL Em português.

JESUS Ela falando português?

RAQUEL Poucos meses depois ocorreu o milagre do Sol. Um prodígio contemplado por 70 mil pessoas.

JESUS E o que aconteceu, Raquel, diga-me?

RAQUEL Ao meio-dia, depois de horas e horas esperando, os três pastorzinhos viram sua mãe Maria apontando para o Sol. Então, o Sol começou a girar e a girar, a ficar vermelho, e despencou sobre a multidão que gritava.

JESUS Que coisa tão terrível...

RAQUEL Quando a bola de fogo ia cair sobre as pessoas, o milagre terminou e o Sol voltou a seu lugar no céu.

JESUS E por que chama essa calamidade de milagre?

RAQUEL Eu não. Os representantes do senhor no Vaticano o reconheceram oficialmente como um milagre portentoso. O senhor, Jesus Cristo, que é filho dela e o representado por eles, o que opina sobre este fato?

JESUS Que Deus faz o Sol brilhar sobre os bons e os maus. E sobre os espertos e os tontos.

RAQUEL Não o entendo.

JESUS Só há um Sol no céu, não é mesmo, Raquel? O Sol que essas pessoas viram nesse dia era o mesmo em todo mundo. Se o Sol tivesse saído de seu caminho, todos os filhos de Deus teriam percebido. O milagre não foi que aqueles o tenham visto, mas que a maioria não o vira.

RAQUEL Mas, o que aconteceu, então, em Fátima? Tanta gente não pode alucinar ao mesmo tempo.

JESUS Haviam comido algo? Não estariam desfalecidos depois de tantas horas esperando?

RAQUEL O senhor não acredita no milagre de Fátima?

JESUS Lembra-me os contos que meu avô Joaquim contava à noite para nos assustar.

RAQUEL E as outras aparições de sua mãe Maria?

JESUS Minha mãe não precisa de templos nem de rosários. Minha mãe não joga às escondidas. Deixe disso, Raquel, e conte-me piadas mais divertidas.

RAQUEL Não sem antes me despedir do programa. E despedir-nos da audiência de Emissoras Latinas que, uma vez mais, penso eu, estará se perguntando até onde vamos chegar. Desde Nazaré, Raquel Pérez, enviada especial.

## Entrevista 50 ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE?

- RAQUEL De Nazaré, Emissoras Latinas, cobrindo a segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. Suas opiniões despertam um interesse crescente em nossa audiência. Cada dia nos chegam novas perguntas para que façamos ao senhor, Jesus Cristo.
- JESUS Adiante, Raquel. As perguntas que tiver que fazer, faça.
- RAQUEL Vejamos esta... Vários ouvintes querem saber se seus apóstolos eram ou não eram casados.
- JESUS Que eu me lembre, todos eram casados, todos tinham mulher e tinham filhos. Não sei se alguns haviam se casado mais de uma vez. Os homens se casavam muito jovens e se enviuvavam, casavam-se de novo.
- RAQUEL E se divorciavam?... Não, claro, não podiam se divorciar!
- JESUS Claro que podiam. Em meu tempo, a lei religiosa permitia o divórcio.
- RAQUEL Então, foi o senhor que mudou essa lei, proibiu o divórcio e estabeleceu que o matrimônio é indissolúvel, para toda a vida? O senhor disse: “até que a morte os separe”.
- JESUS O que disse que eu falei?
- RAQUEL “O que Deus uniu que o homem não separe”.
- JESUS Não, você está enganada. O que eu disse foi: “O que Deus uniu que o marido não separe”. Eu não estava contra o divórcio, eu estava contra isso que no outro dia você chamou...
- RAQUEL Machismo?
- JESUS Isso. No meu tempo os homens eram um império. Repudiavam suas mulheres por qualquer motivo. Se a mulher queimava as lentilhas, se saía para a rua sem sua permissão, se falava com o vizinho, se divorciavam. E uma mulher repudiada, sozinha, sofria muito, custava a ganhar o pão, se afastavam dela. Eu não estava contra o divórcio, eu estava contra o machismo!
- RAQUEL Então, o senhor estaria de acordo que se um casal tem conflitos, conflitos graves, esse casal poderia se divorciar?
- JESUS Sim. Mas o marido não pode decidir o divórcio por um capricho.

RAQUEL Nem a mulher...

JESUS Claro que não. Os dois devem conversar e decidir entre eles. Se veem que não podem, que já não são felizes, melhor que se separem.

RAQUEL E depois do divórcio, o senhor estaria de acordo que voltem a se casar?

JESUS Por que não? A vida continua. Deus é vida.

RAQUEL E os filhos? Não é terrível para os filhos ficarem sem pai ou sem mãe porque decidiram se divorciar?

JESUS Sim, é terrível. Mas eu creio que seria pior ver brigas, ódio e maus exemplos em casa, não acha?

RAQUEL E... e uma mulher que apanha, é maltratada, o que deve fazer? Dar a outra face? Rezar para que o homem mude? Aguentar para salvar seu casamento?

JESUS Não, ela que se salve. Essa mulher deve sair, ir embora, e não olhar para trás.

RAQUEL Confesso, Jesus Cristo, que sinto um grande alívio. Como algo pessoal, direi que eu tive um marido insuportável, que me maltratava. Tive que me separar. Creio que muitas de nossas ouvintes também se sentiram aliviadas.

JESUS E por isso entenderão o que eu digo. Não imagina o que custou para Tiago e João e André entender tudo isto... E Pedro, o pior de todos... por isso o chamei assim, Pedra! Teimoso, aferrado a suas ideias, um grande machista.

RAQUEL Será por isso que o Papa de Roma, que diz ser o herdeiro de Pedro, é tão duro com as mulheres? O que vocês acham, amigos e, principalmente, amigas de Emissoras Latinas? Nossos telefones estão abertos. Também estamos em [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net). Sou Raquel Pérez, de Nazaré.

## **Entrevista 51 AGIR COMO CRIANÇA?**

- RAQUEL      Estamos em Nazaré, onde Jesus Cristo cresceu em idade, sabedoria e graça, e onde Emissoras Latinas continua o entrevistando. O senhor foi menino aqui. Conte-nos como era a vida dos meninos em seu tempo.
- JESUS        Como direi, Raquel? Tínhamos que trabalhar desde muito pequenos. Quem não cuidava de ovelhas ou cabras, pisava uvas. Aprendíamos a semear, a moer grãos...
- RAQUEL      Hoje há convenções internacionais que falam dos Direitos das Crianças. Em seu tempo?
- JESUS        No meu tempo, nenhum direito, muito pelo contrário. Meninos, doentes, escravos e mulheres, eram considerados todos farinha do mesmo saco. Os últimos da fila. O único valor dos pequenos era que iriam ser grandes.
- RAQUEL      E as meninas?
- JESUS        Pior para elas. As meninas cresciam e continuavam sem ter valor. Está vendo aqueles dois correndo?... Ei, garotos, venham aqui!
- MENINA      Vocês são turistas?
- JESUS        Ela é jornalista...
- MENINO      Meu pai tem uma barba como a do senhor.
- JESUS        Querem que lhes presenteie um fio da minha barba? A ver qual dos dois o arranca?!
- RAQUEL      Parece um pai com seus filhos. O senhor nunca teve filho? Não quis tê-los?
- JESUS        Que árvore não quer deixar sementes, Raquel?
- MENINA      Como o senhor se chama?
- JESUS        Jesus.
- MENINA      E ela?
- JESUS        Raquel. E você como se chama?
- MENINA      Samira.

JESUS E você?

MENINO William.

JESUS Samira e William. Esses nomes não existiam no meu tempo...

MENINA O senhor sabe contar histórias?

JESUS Histórias? Sei mais de mil histórias! Também sei adivinhas!

RAQUEL Desculpe, Jesus Cristo, mas voltando ao tema de seus filhos...

MENINA Ele não se chama Jesus Cristo, se chama Jesus.

MÃE Ei, crianças! Onde estavam metidos? Samira, William!... Venham, não importunem essas pessoas!

MENINOS Vai nos contar uma história?!

JESUS Andem, vão com sua mãe. Depois voltem para ouvir a história...

RAQUEL O senhor se dá bem com as crianças, né?

JESUS Sempre gostei de falar com elas... Uma vez, uma menina como esta Samira me explicou quando as cabras montesas dão a luz e onde o gavião faz seu ninho. É que as crianças não só aprendem. Também ensinam. Temos uma ligação... Alô?

PIRON Sou Claude Piron<sup>9</sup>, psicólogo. Tenho acompanhado seu programa e estou encantado. Passaram-se dois mil anos e vejo que Jesus Cristo continua sendo o mesmo, um revolucionário.

RAQUEL Por que disse isso, Monsieur Piron?

PIRON Porque é muito recente a ideia de que as crianças são cidadãos. Até o século 20 as víamos como animaizinhos que os adultos tinham que domesticar. Que uma criança tenha valor por si mesma não passava pela cabeça de ninguém. Mas Jesus Cristo ousou pensar diferente.

RAQUEL Obrigada ao amigo psicólogo que nos acaba de ligar. Então, pelo que ouço, o senhor se adiantou a seu tempo.

JESUS Ou melhor, eles é que eram atrasados.

RAQUEL Eles quem?

---

<sup>9</sup> Claude Piron. Psicoterapeuta e lingüista suíço, professor universitário, especialista em temas interculturais.



JESUS Os do grupo. Lembro-me uma vez que estávamos conversando em Cafarnaum e vieram umas crianças. Tiago, João e Pedro se irritaram. Vão embora, estão atrapalhando. Aqui estamos falando de coisas sérias.

RAQUEL E o senhor?

JESUS Eu chamei as crianças. Fiquem, lhes disse. E a Pedro e aos outros, lhes adverti: Os mais pequenos serão os maiores no Reino de Deus. E vocês, se não se portarem como crianças, ficaram fora.

RAQUEL Pois veja, aí vêm os dois de novo...

JESUS Samira e William!

RAQUEL Nos despedimos do programa e o senhor, Jesus Cristo, conte-lhes a história que lhes havia prometido. De Nazaré, Raquel Pérez. Emissoras Latinas.

## Entrevista 52 AS PROSTITUTAS PRIMEIRO?

- RAQUEL Cai à tarde sobre Nazaré. Os microfones de Emissoras Latinas localizados nas redondezas da cidade onde nasceu Jesus Cristo... Nada disto existia em seu tempo, não é?
- JESUS Não, tudo isto era um monte.
- RAQUEL Agora é um populoso bairro árabe, com bastante movimento... As bebidas alcoólicas estão proibidas, mas são vendidas. As drogas estão proibidas, mas circulam. Isto é o que chamaríamos uma zona livre, senhor Jesus Cristo.
- JESUS Por que chamam assim?
- RAQUEL Digamos, uma zona de tolerância. Repare naquelas mocinhas... Se o senhor estivesse caminhando sozinho, sem a minha companhia, já teriam se aproximado.
- JESUS Prostitutas?
- RAQUEL Sim, a prostituição, uma cicatriz social que não some nunca.
- JESUS No meu tempo também tinha.
- RAQUEL Bom, dizem que é a profissão mais antiga do mundo.
- JESUS Melhor dizendo, a opressão mais antiga do mundo.
- MOÇA Ei, barbudo! Deixa essa magrela e vem comigo!
- RAQUEL Vê o que eu dizia? Atualmente, alguns as consideram trabalhadoras sexuais. Uma opção profissional como qualquer outra que a mulher escolhe livremente.
- JESUS As que eu conheci não eram livres. Eram mulheres pobres, abandonadas, que precisavam dar de comer a seus filhos. Algumas eram como escravas sem poder escapar. A prostituição é uma das piores desonras cometidas contra as filhas de Deus.
- RAQUEL Em um programa anterior, o senhor nos esclareceu que a prostituta mais conhecida da história não tinha sido prostituta...
- JESUS Está se referindo a Maria?
- RAQUEL Sim, Maria Madalena. Nos quadros, nas imagens, sempre aparece chorando a seus pés, uma grande pecadora.

JESUS Falam assim dela porque não a conheceram.

RAQUEL Imagine que até numa radionovela progressista intitulada *Um tal Jesus*, os autores, que falaram muito bem do senhor, a apresentaram trabalhando em um bordel na Rua dos Jasmins.

JESUS Pois quem escreveu isso está enganado.

RAQUEL Agora andam arrependidos... Dizem que não sabiam... Enfim, voltando ao tema, entraram algumas prostitutas no seu grupo?

JESUS Com certeza. Elas eram as últimas das últimas, assim que foi fácil para elas entender a mensagem. Juntaram-se ao nosso movimento.

RAQUEL O senhor as defendeu?

JESUS Eu disse que elas entrariam primeiro que os sacerdotes no Reino de Deus.

RAQUEL Palavras fortes, imagino as reações.

JESUS É que os sacerdotes as humilhavam demais. Cuspiam quando passavam, não queriam pisar nem em suas sombras. Mas os que as chamavam impuras durante o dia, iam procurá-las à noite. Hipócritas!

RAQUEL Temos uma ligação... Sim, alô?

MONA Fala Mona Sahlin<sup>10</sup>, estou ligando do Ministério da Igualdade da Suécia.

RAQUEL Uma ligação da Suécia, Jesus Cristo... Sim, pode falar, senhora ministra...

MONA Pois bem, diga a Jesus Cristo que meu governo ditou leis sobre a prostituição. Em meu país não são as prostitutas que são presas e castigadas, mas seus clientes.

RAQUEL Bem feito. E os deixam presos?

MONA Sim. Porque isso é um delito. Uma violência contra as mulheres.

RAQUEL E elas?

MONA Oferecemos às prostitutas oportunidades de trabalho e de reabilitação, se elas quiserem. Não foi fácil empreender este caminho, mas por aí vamos.

---

<sup>10</sup> Mona Sahlin. Dirigente do Partido Social-democrata sueco e Ministra da Igualdade Social da Suécia.

RAQUEL Muito obrigada à Ministra da Igualdade da Suécia. Jesus Cristo escutou tudo. Algumas coisas vão melhorando neste mundo, não acha?

JESUS Acho e me alegra, Raquel. Será longo esse caminho, será estreito, mas é o que leva à vida...

RAQUEL E vocês, amigas e amigos de Emissoras Latinas, o que pensam? Mulheres de vida alegre, trabalhadoras sexuais ou vítimas de gênero? De Nazaré, transmitiu Raquel Pérez.

## Entrevista 53 ABORTO?

RAQUEL Em uma das verdes colinas que rodeiam Nazaré, continuamos com Jesus Cristo, que gentilmente nos vem concedendo declarações exclusivas que captam o interesse de nossos ouvintes, e muito especialmente, e valha a expressão, de nossas ouvintas.

JESUS É que as mulheres sempre têm os ouvidos mais abertos para o Reino de Deus, Raquel.

RAQUEL Suponho que já esteja sabendo da insistência com que as autoridades das igrejas cristãs, as que seguem o senhor, condenam o aborto e mandam aos infernos as mulheres que interrompem sua gravidez. Gostaria de falar sobre isso hoje para nós?

JESUS Sim, por que não?

RAQUEL Preparando-me para esta entrevista, estive folheando a Bíblia a direito e a revés e não encontro o que o senhor disse sobre o aborto. Poderia me indicar em que página está?

JESUS Em nenhuma. Eu nunca falei sobre o aborto.

RAQUEL Nunca?

JESUS Nunca. Neste caso quem procura não encontrará.

RAQUEL E como se explica que se tratando de um tema tão transcendente o senhor não tenha dito nada?

JESUS E o que eu iria dizer sobre a gravidez ou do aborto? Os homens não engravidam. O que sabemos nós sobre essas coisas?

RAQUEL Isso é verdade, mas...

JESUS Em Nazaré, eram as parteiras as que sabiam. Elas assistiam as mulheres quando lhes chegava a hora. E também sabiam como terminar uma má gestação.

RAQUEL E o que era uma má gestação naquele tempo?

JESUS Bom, a de uma mulher doente e sem forças. Ou a de uma mulher pobre e com uma penca de filhos. Também havia jovens que engravidavam de homens abusadores. Nas aldeias do norte, os soldados romanos forçavam as mulheres, até as meninas. Uma

boa gravidez era sempre uma bênção de Deus. Mas diante de uma má gravidez, teria que pensar no que fazer.

RAQUEL Vocês perguntavam ao sacerdote o que fazer?

JESUS Não. Nem aos sacerdotes, que viviam em Jerusalém, nem aos rabinos, que estavam mais próximos nas sinagogas. Como eu disse, os homens não se metiam nisso. Como íamos nos meter, se não sabíamos nada? As parteiras decidiam.

RAQUEL E como faziam?

JESUS Usavam ervas. Não havia remédios como as que me dizem que há agora. As ervas eram remédios para todas as doenças. As parteiras conheciam a erva-doce, a arruda silvestre, a losna... Conheciam a medida para cada padecimento... Com ervas as mulheres abortavam. Aquelas parteiras eram sábias. Algumas entraram em nosso movimento.

RAQUEL Confesso que estou desconcertada. Então, o aborto não era pecado?

JESUS Por que seria pecado, Raquel? As parteiras rezavam a Deus quando assistiam as mulheres nos partos e o louvavam quando a criatura nascia sã. Também rezavam quando ajudavam a terminar uma má gravidez. E agradeciam se tudo saia bem. Elas pediam a Deus que guiara suas mãos... Eram mulheres de muita fé.

RAQUEL Escuta os telefones, Jesus Cristo? Tudo o que o senhor nos disse é extremamente novo e até escandaloso. Ouça quantas chamadas... Já se armou a polêmica. Desde agora até nossa próxima entrevista, os telefones não pararam de tocar... Lembrem que também transmitimos pela Internet.  
[www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net) Continuaremos falando do aborto, Jesus Cristo?

JESUS Claro que sim, Raquel, seguiremos falando da vida.

## Entrevista 54 ABORTO MASCULINO?

- RAQUEL      Aqui, em Nazaré, reiniciamos nossa entrevista com Jesus Cristo sobre o delicado tema do aborto. Vamos por perguntas diretas, precisas. Começemos definindo sua posição: o senhor, Jesus Cristo, é a favor do aborto?
- JESUS        Eu sou a favor da vida.
- RAQUEL      Quero dizer, o senhor aceitaria que em alguns casos...
- JESUS        Raquel, Deus nos deu dois tesouros: a vida e a liberdade. Somos livres para decidir nossas vidas.
- RAQUEL      Mas respeitando as leis de Deus que dizem não matar.
- JESUS        Alguma mulher iria querer eliminar o fruto de suas entranhas? Ficaria alegre por abortar? Eu penso que se uma mulher decide fazê-lo será por uma razão muito grave.
- RAQUEL      Grave o suficiente para eliminar uma vida?
- JESUS        Escute, Raquel. Deus quer que tenhamos vida, mas vida em abundância.
- RAQUEL      Poderia explicar melhor?
- JESUS        É que viver não é só vir a este mundo e respirar o ar. Viver é poder crescer em uma família que goste de você, se alimentar bem, estar saudável, poder estudar.
- RAQUEL      Essa vida em abundância que o senhor fala é o que chamamos hoje de qualidade de vida.
- JESUS        Isso, Raquel. Mas, me diga, que vida espera uma criança que vai nascer indesejada? E os filhos que ficarão órfãos se a mãe vai morrer no parto? E uma menina estuprada, é justo que ela traga ao mundo o fruto dessa violência? Quando o rei Davi abusou de Betsabé, Deus não permitiu que nascesse o filho daquele crime.
- RAQUEL      Pois alguns sacerdotes ensinam que uma mulher tem que trazer ao mundo todos os filhos que Deus lhe mande.
- JESUS        Mas esses filhos vêm de Deus ou do capricho de um homem ruim?

- RAQUEL Venham de onde vierem, esses sacerdotes insistem que a mulher tem a obrigação de pari-los.
- JESUS Claro, como eles não engravidam, falam sem compaixão. Falam do que não sabem.
- RAQUEL Então, uma mulher que por razões graves decide abortar, não está condenada e excomungada?
- JESUS Pode acreditar, Raquel. Deus não a julgará. E sabe por quê? Porque Deus é mãe. Você conhece alguma mãe que não entenda a outra mãe em uma situação tão difícil?
- RAQUEL Insisto. Dizendo isso, o senhor não está desconhecendo o quinto mandamento que ordena não matar?
- JESUS Não é a mesma coisa cortar uma árvore que deixar de regar uma semente. Deus não nos manda transformar toda semente em árvore.
- RAQUEL Pois em alguns países, as mulheres que abortam ainda são penalizadas, são presas, acusadas de assassinas.
- JESUS Hipócritas. São eles os que matam quando fazem guerras, quando oprimem os pobres. Se defendem tanto a vida, por que não castigam os homens quando abortam?
- RAQUEL Refere-se aos médicos que fazem abortos?
- JESUS Refiro-me aos homens que não cuidam da vida. No meu tempo, e em todos os tempos, foram muitíssimas, como as areias do mar, as mulheres que se viram obrigadas a criar seus filhos e suas filhas, sozinhas, sem apoio de nenhum homem. Onde estavam os pais dessas criaturas? Fizeram filhos e não lhes deram nem o nome nem o pão.
- RAQUEL A irresponsabilidade paterna...
- JESUS Na verdade lhe digo, o homem que engravida uma mulher e a abandona, está cometendo aborto. Os homens que estupram as mulheres, os que se desentendem com seus filhos, esses são os que ofendem a Deus, esses são os que abortam. Disso não falei no meu tempo. Disso falo agora, já que você me deu a oportunidade.
- RAQUEL Aborto masculino. O outro lado da moeda neste polêmico tema. Quantas mulheres decidem interromper a gravidez por culpa dos homens? Aborto masculino: um conceito novo, um desafio ético. Para Emissoras Latinas, Raquel Pérez, Nazaré.



## Entrevista 55 JESUS FEMINISTA?

- RAQUEL Emissoras Latinas continua com seus microfones em Nazaré, entrevistando Jesus Cristo, que regressou à Terra para ver, como ele mesmo disse, o que fizemos em seu nome e em sua ausência. Bom dia, Jesus Cristo.
- JESUS Que seja bom, Raquel. Shalom!
- RAQUEL Suas mensagens em programas anteriores, tão favoráveis aos direitos das mulheres, foram muito controversas. Precisamente, um grupo de mulheres quer falar com o senhor e fazer-lhe algumas perguntas.
- JESUS E se elas não estão aqui, como ouvir suas perguntas?
- RAQUEL Espere enquanto lhe ponho estes fones... Adiante com a ligação dos estúdios.
- FEMINISTA Nosso coletivo saúda o senhor, um homem que influiu tanto na história. E queremos fazer-lhe uma primeira pergunta, para nós, decisiva. O senhor, Jesus Cristo, se considera feminista?
- JESUS Raquel, explique-me o que estão perguntando...
- RAQUEL Ela quer saber se...
- FEMINISTA Digamos melhor, qual o senhor acha que foi seu gesto mais atrevido, mais inovador a favor das mulheres de seu tempo?
- JESUS Meu gesto mais... Não sei, deixe-me pensar... Talvez quando aquela mulher que padecia de um fluxo de sangue. Chamavam-lhe hemorroíssa, por sua doença. E para ofendê-la mais, vocês me desculpem, a apelidaram a mija-sangue.
- RAQUEL Poderia contar este caso para nossa audiência?
- JESUS Sim, por que não? As leis religiosas do meu país declaravam impuras todas as mulheres durante os dias de sua menstruação.
- FEMINISTA Ah, é? Todos os meses?
- JESUS Todo mês, com cada volta da lua, toda mulher tornava-se impura. E isso significava que não podia rezar na sinagoga, muito menos entrar no Templo. Ninguém podia tocá-la, nem seu marido nem ninguém. Manchava, contaminava.

FEMINISTA E como sabiam se uma mulher estava menstruada?

JESUS Era humilhante. Tinham que retirar-se e passar a vergonha de declarar-se menstruando. Elas próprias tinham que se reconhecer impuras. Senão, as perguntavam.

FEMINISTA Se hoje um homem pergunta essa impertinência, ganha uma bofetada.

JESUS E bem merecida.

RAQUEL Sigamos com a mulher de sua história.

JESUS Lembro que se chamava Melania. Ela tinha uma doença estranha: sempre estava menstruando.

FEMINISTA Essa doença se chama menorragia.

JESUS Certamente hoje a curariam. Mas, naquela época, ninguém sabia. E tinham muitas ideias distorcidas sobre as mulheres. No sangue das mulheres, meu povo viu pecado. Nas fontes da vida, viu sujeira.

FEMINISTA Dizem que o sujo emporcalha tudo.

JESUS Leram a Lei com olhos de homem, escreveram a Lei com egoísmo de homem, viram o mal em nossa mãe Eva.

FEMINISTA Pois lhe direi, Jesus Cristo, que continuam pensando assim.

JESUS Aquela mulher vivia sempre impura. E pior, aquele padecimento a tornava estéril. Estava morta em vida: uma mulher que não tinha filhos não valia nada. Era a última das últimas.

RAQUEL E por isso o senhor a curou.

JESUS Não, ninguém sabia curar isso. Eu a encontrei um dia. E quando ela se aproximou de mim, a chamei pelo seu nome, Melania. E a toquei. E deixei que ela me tocasse. Algo que estava proibidíssimo pela Lei, algo que ninguém se atrevia a fazer.

FEMINISTA Então, o senhor agiu como um completo feminista.

JESUS Raquel, explique-me essa palavra que ela usa...

RAQUEL Feminista é colocar-se do lado das mulheres, lutar por seus direitos, respeitá-las... tudo isso. Tudo isso e muito mais.

FEMINISTA Então, Jesus Cristo, o senhor foi um feminista?

JESUS Acho que fui sim... e continuo sendo!

FEMINISTA E podemos chamá-lo feminista em nossos documentos?

JESUS Por que não? Chamem-me assim, feminista.

RAQUEL Junto a Jesus, feminista e polêmico, e de Nazaré, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 56 HOMOSSEXUAIS?

- RAQUEL Homossexuais. Gays e lésbicas. Algumas igrejas cristãs lhes negam os sacramentos e os proíbem de chegar ao sacerdócio. Outras, os consagram como bispos. Ao longo da história, foram perseguidos, ridicularizados, torturados. Homossexuais. Outro tema crítico e outra entrevista exclusiva com Jesus Cristo de Nazaré. Podemos começar?
- JESUS Sim, Raquel. Começemos.
- RAQUEL Por que o senhor condenou os homossexuais?
- JESUS Eu? Eu nunca os condenei.
- RAQUEL Bom, não os condenou, mas disse que não entrariam no Reino de Deus, que não é exatamente a mesma coisa, mas é igual.
- JESUS Creio que você está enganada, Raquel. Eu nunca disse isso.
- RAQUEL Leio aqui no Novo Testamento: “Não vos enganéis. Nem os impuros, nem os adúlteros, nem os afeminados, nem os homossexuais, nem os ladrões, nem os bêbados herdarão o Reino de Deus”.
- JESUS Quem escreveu isso?
- RAQUEL São Paulo. Primeira carta aos Coríntios, 6, 10.
- JESUS Ah, sim, mas não se esqueça de que Paulo, segundo me contaram, tinha sido fariseu. Vê-se que ainda tinha muito da rigidez que tinham os fariseus. Eu não fiz essa lista de pecadores que ele faz, eu nunca falei contra os homossexuais.
- RAQUEL Mas Deus falou sim. Castigou com fogo e enxofre os habitantes de Sodoma, que eram homossexuais.
- JESUS Pois eu acho que você está novamente enganada.
- RAQUEL Não eram sodomitas os sodomitas?
- JESUS O pecado de Sodoma, uma vez um rabino me explicou isso, foi a falta de hospitalidade com os mensageiros de Deus. Não foi um pecado sexual, mas social.
- RAQUEL Mas, senhor Jesus Cristo, a homossexualidade, não é um pecado contra a natureza humana?

JÉSUS A guerra, a fome, deixar as viúvas e os órfãos sem pão... Esse é o pecado contra a natureza humana.

RAQUEL Então, segundo o senhor, Deus não condena os gays nem as lésbicas?

JESUS Diga-me uma coisa, Raquel. O que uma mãe faz quando percebe que seu filho é diferente dos outros? Fecha a porta quando ele chama? Atira uma pedra nele quando ele pede a benção? Deus é uma mãe, não se esqueça disso.

RAQUEL Então, o senhor os defende?

JESUS Muitos os atacam. Para muitos são os últimos. Mas no Reino de Deus serão os primeiros.

RAQUEL Não sei, ouvindo o senhor falar... No seu grupo de apóstolos, tinha também alguns homossexuais?

JESUS Seguramente.

RAQUEL Talvez João, o mais jovem dos apóstolos, o que escreveu um dos evangelhos?

JESUS Eu dei o apelido de “filhos do trovão” para João e seu irmão Tiago, porque os dois eram muito violentos...

RAQUEL Apesar disso, sempre pintam João afeminado...

JESUS Porque não o conheceram! E porque não entendem a amizade entre dois homens.

RAQUEL O que o senhor diria às igrejas homofóbicas que continuam repudiando e condenando gays e lésbicas?

JESUS Que se estão livres de pecado, atirem a primeira pedra. E que com a vara com que medem hoje, um dia serão medidos.

RAQUEL Concluindo, Jesus Cristo, o senhor admitiria em seu grupo ou dirigindo a comunidade uma pessoa homossexual?

JESUS Por que não? Eu nunca perguntei isso a quem se somava ao nosso movimento. Eu não me importava com isso. Eu perguntava se queriam por a mão no arado para lutar pela justiça. Só isso.

RAQUEL E uma coisa ainda mais delicada... o senhor aprovaria o matrimônio entre dois homens, entre duas mulheres?

JESUS Se nessa união há amor, por que não? Onde há amor, aí

está Deus.

RAQUEL Hoje sim, hoje me deixe chamá-lo Mestre. Obrigada, Mestre, por suas palavras. Creio que muitos gays e lésbicas que estão ouvindo este programa receberam uma boa notícia. De Nazaré, transmitiu Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 57 ASCENSÃO OU ASSUNÇÃO?

- RAQUEL      Emissoras Latinas continua em Nazaré. Nos porões da igreja da Sagrada Família conserva-se um cemitério dos tempos de Jesus. Até aqui chegamos na companhia do próprio Jesus Cristo. Estarão aqui os restos de seus familiares?
- JESUS        Quando meu pai José morreu o enterramos onde sepultavam a todos os nazarenos. Mas isto mudou muito...
- RAQUEL      Foi duro para o senhor?
- JESUS        Sim, minha mãe ficou viúva com vários filhos. Tudo mudou na família quando faltou meu pai.
- RAQUEL      E como seu pai morreu?
- JESUS        Não de doença nem do peso dos anos. Os homens adiantaram sua hora. Eram tempos difíceis na Galiléia. Os soldados romanos cometiam muitos abusos. E meu pai era um homem justo. Por esconder a uns rapazes que fugiam de uma matança, os soldados lhe deram uma surra, o deixaram gravemente ferido e já não levantou mais.
- RAQUEL      Sinto ter lhe recordado essa dor. E sua mãe? Onde ela morreu?
- JESUS        Acho que em Jerusalém. Mas ouvi dizer que não, que foi em Éfeso, que João a levou para essa cidade longínqua. Como eu lhe pedi que cuidasse dela... Mas, diga-me, por que quer falar disto, Raquel?
- RAQUEL      Porque nossos ouvintes querem saber se é certo o que se diz do final da vida de sua mãe.
- JESUS        E o que se diz?
- RAQUEL      Que ela não morreu, porque... porque não podia morrer.
- JESUS        Não pode ser. Todos morremos. Do pó viemos e ao pó voltaremos.
- RAQUEL      Dizem também que o corpo de sua mãe era tão imaculado que a terra não poderia tragá-lo.
- JESUS        Quando o grão de trigo cai na terra, apodrece, mas não morre. Continua vivendo na nova espiga.

RAQUEL Bom, o que dizem é que ela não morreu, mas que dormiu. Essa história do sonho é realidade ou lenda?

JESUS É uma bela parábola. Porque ao morrer despertaremos em Deus. Uma porta se fecha e outra se abre.

RAQUEL Mas não falam de porta, mas de escada. Afirmam que Maria subiu ao céu. Diferente do seu caso. Porque o senhor, como sabemos, se elevou por si só e a ela foi carregada pelos anjos.

JESUS É o que dizem?

RAQUEL Como ouve.

JESUS Creio que aí já começaram a inventar.

RAQUEL Não, é um dogma de fé. A palavra oficial que usam em seu caso é ascensão. No dela, assunção. Em linguagem atual, diríamos que o senhor se propulsou até as alturas. E ela foi como que abduzida, succionada.

JESUS Que disparates, Raquel! Ninguém tem que subir a nenhuma parte porque Deus não está em cima. Está aqui, dentro de mim, dentro de ti. Deus é o coração de todas suas criaturas.

RAQUEL E o céu, então? Nos programas anteriores, o senhor nos disse que não há inferno. Também não há céu? O que acontece depois da morte?

JESUS O céu é a obra de suas mãos. Nas mãos de Deus vivemos. E ao morrer, continuamos em suas mãos.

RAQUEL Mas, se não é pedir demais, como o senhor vem de "lá"... poderia nos adiantar algo?

JESUS Se a um menino antes de nascer lhe contassem o que vai a ver fora do ventre de sua mãe, ele não acreditaria. Também não o entenderia.

RAQUEL Nem um trailer sequer?

JESUS Asseguro-lhe que nenhum olho viu, nenhum ouvido escutou, nenhuma mente pode imaginar o que Deus tem preparado para os que amam de verdade.

RAQUEL Então, ficamos entre o céu e a terra. Nem ascensões nem assunções, mas sim uma grande esperança. De Nazaré, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.



## Entrevista 58 ANJOS E ARCANJOS?

- RAQUEL Emissoras Latinas continua com seus microfones em Nazaré cobrindo a segunda vinda de Jesus Cristo, que nos acaba de dar uma entrevista sobre o mundo mais além, sobre o céu. Mas, um céu com anjos ou sem anjos? Vamos esclarecer esse ponto.
- JESUS Raquel, quando estivemos em Belém já lhe expliquei que os anjos não existem, que são poesia, nomes diferentes para Deus.
- RAQUEL Mas as pessoas insistem: como não existem se a Bíblia está cheia deles. Estão na primeira página, com uma espada de fogo fechando as portas do paraíso. E até nas últimas páginas, tocando as trombetas do apocalipse.
- JESUS Claro, porque a Bíblia está cheia de mensagens. E meu povo imaginou mensageiros para levar essas mensagens, os anjos. Veja, meus conterrâneos tinham um grande respeito a Deus. Até exagerado. Não pronunciavam seu nome, lavavam as mãos antes de escrevê-lo. E para não nomear a Deus, usavam nomes de anjos.
- RAQUEL Mas, existem ou não? Desde menina me disseram que eu tinha um anjo da guarda sempre junto a mim...
- JESUS E de que esse anjo lhe guardava?
- RAQUEL Dos acidentes, dos perigos. Uma vez me salvou de que um bonde me esmagasse.
- JESUS E então, o que aconteceu com todas as crianças que morreram em acidentes? Será que seus anjos estavam dormindo e não cuidaram delas?
- RAQUEL Temos uma ligação... Alô, sim?... Uma ouvinte quer participar. Disse que é uma angeóloga.
- JESUS Uma...?
- RAQUEL Angeóloga. Perita em anjos.
- ANGELÓLOGA Quero expressar meu protesto mais enérgico em nome dos arcanjos Miguel, Rafael, Gabriel e Uriel. E dos nove coros de serafins e querubins que os acompanham. Eles não podem falar por rádio. E como são seres de luz, transparentes, esse impostor que se faz passar por Jesus Cristo não pode vê-los e nega sua existência. Vade retro!

JESUS Afinal, o que ela disse, Raquel?

RAQUEL Creio que o insultou. Temos outra ligação. Como vê, Jesus Cristo, os anjos estão na moda... Alô?

SERAFÍN Aqui, de Caracas, Serafim do Monte, e embora tenha nome de anjo, não acredito neles. Repare nos nomes que essa senhora disse. Miguel significa "Quem como Deus". Rafael, "Deus cura". Gabriel, "Força divina". Esse "el" no final de cada nome de anjo não é mais que uma forma de nomear a Deus. O que Jesus Cristo disse, os anjos são apelidos de Deus. Poesia!

RAQUEL Obrigada, Serafim do Monte. Então, Jesus Cristo, o senhor não viu nenhum anjo, nem no deserto quando jejuava, nem no horto das oliveiras quando rezava?

JESUS Não, não vi nenhum. No deserto, os anjos foram uns camaleiros que me guiaram e me deram água. Mas no horto, naquela noite, ninguém veio me ajudar.

RAQUEL Então, se na realidade os anjos não existem, por que tanta gente crê neles?

JESUS Porque pensamos que Deus está lá em cima. E colocamos anjos no meio, entre nós e esse céu onde vive um Deus afastado. Quando nos dermos conta que Deus está conosco e que sua mensagem está perto, não precisaremos mais de mensageiros.

RAQUEL Esclarecido o tema dos anjos, rádio-ouvintes de Emissoras Latinas? Ou ainda existem algumas penas, digo, algumas dúvidas? Transmitiu de Nazaré, Raquel Pérez. Vocês podem encontrar esta entrevista e todas as anteriores na nossa página web, [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net)

## Entrevista 59 ADÃO E EVA?

*SACERDOTE E Deus disse à mulher: por ter dado ouvido à serpente, parirá teus filhos com dor, irá atrás de teu marido e teu marido te dominará. Palavra de Deus!*

*FIÉIS Glória a vós, Senhor!*

RAQUEL Novamente, entrevista exclusiva com Jesus Cristo, na sua segunda vinda à Terra. Continuamos em Nazaré, hoje na igreja do convento de Santa Clara. Acabamos de ouvir uma leitura. O que o senhor acha, Jesus Cristo, sobre o castigo divino contra Eva?

JESUS Ainda que esteja na primeira página da Bíblia, eu nunca gostei dessa história. Nunca a mencionei. Nunca falei sobre Adão nem de Eva.

RAQUEL E por qual motivo?

JESUS Porque não faz justiça ao coração de Deus.

RAQUEL Não faz justiça, mas está escrito. O Senhor sabe quem escreveu esse relato do Gênesis?

JESUS Não sei quem o escreveu. Mas sei que quem o escreveu foi um homem.

RAQUEL Por que o senhor tem tanta certeza?

JESUS Todo mundo sabe que a mulher é quem dá a luz, são vocês as que fazem o milagre da vida. Mas essa história de Adão e Eva põe o mundo ao contrário: o homem parindo a mulher!

RAQUEL Refere-se à costela.

JESUS Sim, essa costela... Uma parábola muito feia que confunde tudo.

RAQUEL Depois aparece a serpente e a árvore proibida.

JESUS Ainda pior. Porque colocam a mulher como a má, a tentadora. Lembro-me do rabino de Nazaré, um velho muito carrancudo. Sempre repetia uma frase de outro livro da Bíblia: "Pela mulher entrou o pecado e por sua culpa morremos todos". Deus tampa os ouvidos quando escuta esses disparates.

- RAQUEL Então, o relato de Adão e Eva não é inspirado por Deus? Não é palavra de Deus?
- JESUS Com certeza é palavra de homem. Porque Deus não quer ninguém dominado por ninguém, nem a mulher pelo homem, nem o homem pela mulher.
- RAQUEL O Senhor me desculpa, Jesus Cristo, mas eu me preparei bem para esta entrevista. E encontrei este texto. Escute: "A cabeça de todo homem é Cristo e a cabeça da mulher é o homem". Isto foi o que São Paulo escreveu em sua primeira carta aos cristãos de Corinto. O que o senhor pensa sobre isto?
- JESUS Penso que Paulo carregou na tinta, quando escreveu isso. Porque eu disse claramente que ninguém deve estar por cima de ninguém. Ninguém é a cabeça de ninguém porque todos, mulheres e homens, valem o mesmo ante Deus.
- RAQUEL O que fazemos, então, com a costela e a maçã e toda esta história de Adão e Eva? Nós a tiramos da Bíblia?
- JESUS Deixe-a lá. Guardada no baú de roupa velha.
- RAQUEL E com que ficamos?
- JESUS Com a boa notícia de que não há serpentes tentadoras nem frutas proibidas. E que o paraíso existirá na terra quando ninguém dominar ninguém.
- RAQUEL Não creio que nossa audiência esteja muito de acordo com suas palavras. Vários já telefonaram para dizer que estas entrevistas são muito curtas e que o senhor nos deixa sempre com mais perguntas que respostas.
- JESUS Que bom, Raquel. Quem tem perguntas, pensa. Quem só tem respostas, obedece.
- RAQUEL E vocês, amigas e amigos das Emissoras Latinas, em que grupo estão? Possuem perguntas ou se conformam com respostas? Lembrem-se, nosso número telefônico, o 144-000, cento e quarenta e quatro mil, sempre disposto a atendê-los. E pela Internet, [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net) De Nazaré, reportou Raquel Pérez.

## **Entrevista 60 IMACULADA CONCEIÇÃO?**

- RAQUEL      Nazaré, no coração da Galiléia. E Emissoras Latinas, no coração de vocês, amável rádio-audiência que segue passo a passo, entrevista a entrevista, polêmica atrás de polêmica, a segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. Senhor Jesus Cristo?
- JESUS        Diga, Raquel. Cheguei a tempo?
- RAQUEL      O senhor sempre chega a tempo para nossas entrevistas. Como consegue isso sem relógio?
- JESUS        Nós camponeses nos guiamos pelo Sol. Quer me perguntar sobre o quê hoje, diga-me?
- RAQUEL      Bom, já falamos bastante de sua mãe Maria, de como o deu à luz, dos outros filhos que ela teve... Mas talvez estejamos nos esquecendo do traço mais singular de sua personalidade: sua imaculada conceição.
- JESUS        A que você se refere? Nunca a ouvi falar disso.
- RAQUEL      Na realidade, ela também não podia falar disso porque esse prodígio ocorreu sem que sua mãe se desse conta.
- JESUS        Mas, no que consiste o prodígio?
- RAQUEL      Me documentei. 8 de dezembro de 1854. O Papa Pio Nono declara como dogma de fé que sua mãe Maria, dada a sublime missão que tinha reservada na história da salvação, nasceu sem aquilo que todos os seres humanos trazemos ao nascer, a mancha original.
- JESUS        De novo o pecado de Adão e Eva? Já lhe expliquei, Raquel, que isso é uma parábola, como as que eu contava. Uma vez falei de um rei poderoso que queria ajustar contas com seus servos. Outra vez falei de um pastor com cem ovelhas e uma que se perdeu. Isso não ocorreu em lugar nenhum. São comparações...
- RAQUEL      Temos uma ligação... Sim, pode falar?
- SACERDOTE   Com o perdão de Jesus Cristo ou de quem quer que seja esse trapaceiro, lhe peço, lhe exijo, que não continue falando do pecado original.
- JESUS        O que eu dizia é que...

SACERDOTE Eu não sei o que o senhor dizia e pouco me importa. Repito.  
Não fale do pecado original. Não fale, não fale!

RAQUEL Não entendo por que este amigo ouvinte está tão irritado.  
Senhor?

SACERDOTE Não me chame de senhor. Chame-me de padre. Sou o padre  
Jaime Lorin.

RAQUEL Desculpe, padre, mas... por que o senhor não quer que falemos  
em nossa entrevista sobre o pecado original?

SACERDOTE Não percebe? Se não há pecado original, o que Jesus Cristo  
veio fazer no mundo? Cairiam a virgem e a estrela de Belém. Se  
não há pecado original, do que Jesus Cristo veio nos redimir? Cai  
a cruz do Calvário. E se cai a cruz, não há tumba vazia. Se não  
há pecado original, para que se batizar? Cai o batismo e as  
missas. E se não há missas, cai a Igreja. E se cai a Igreja, droga,  
eu caio. Por isso...

RAQUEL Por isso, o quê?

SACERDOTE Por isso não fale do pecado original!

RAQUEL Uff... Jesus Cristo, que opinião merece este desabafo, quero  
dizer, a opinião exaltada do padre Lorin?

JESUS Já que estávamos falando de parábolas, agora me lembro de uma  
que eu contei, a das duas casas, uma construída sobre rocha e  
outra sobre areia. A chuva caiu, os ventos sopraram, e a casa  
sobre areia veio abaixo. Assim vai acontecer com eles, com os  
que edificaram tudo sobre uma fábula, sobre esse pecado  
original.

## Entrevista 61 DO QUE JESUS NOS SALVA?

- RAQUEL Sim, rápido, me coloca no ar... Já temos sinal? Estamos no ar? Bom dia, Jesus Cristo.
- JESUS Bom dia, Raquel. Por que está tão ansiosa?
- RAQUEL Eu ansiosa e o senhor ainda sonolento.
- JESUS É que passei a noite conversando com uma família daqui de Nazaré. Puseram-me a par de como a vida está difícil agora...
- RAQUEL Pois acorde, porque seus últimos comentários sobre o pecado original desencadearam as mais iradas reações. Entre as muitas perguntas recebidas, selecionei esta: se não existiu o pecado original, para que o senhor veio ao mundo?
- JESUS Bom, eu vim ao mundo... porque minha mãe me trouxe ao mundo. Do mesmo jeito que deve ter acontecido com o amigo que fez a pergunta.
- RAQUEL Seguramente, ele se refere à redenção.
- JESUS Que redenção?
- RAQUEL O Senhor é o Redentor do mundo. O cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
- JESUS Cordeiro, verdade? Ouça, Raquel, houve um tempo em que as pessoas pensavam que Deus, lá no céu, se irritava, se enfurecia com o que nós fazíamos na terra. Mandava raios e dilúvios, destruía torres, nos castigava com fogo e enxofre. A ira desse Deus tinha que ser acalmada.
- RAQUEL E como a acalmavam?
- JESUS Dizem que em alguns povos chegaram a fazer sacrifícios humanos. Nosso pai Abraão também pensou que devia sacrificar seu filho Isaac. Mas quando levantou a faca, Deus o deteve a tempo.
- RAQUEL Imagino que Deus acha repugnante os sacrifícios humanos...
- JESUS Fica aborrecido. Depois, os homens pensaram que sacrificando animais, cordeiros, cabras, pombos, Deus aplacaria sua cólera. O templo de Jerusalém era um matadouro, jorrava sangue pelos quatro cantos.

RAQUEL E isso agradava a Deus?

JESUS E como isso ia o agradaria? Diga-me você, Raquel, você tem algum animalzinho em sua casa?

RAQUEL Na minha casa? Bom, meus filhos têm um cachorro. Chamado Mocho.

JESUS E se um dia você ficasse brava com eles, você se acalmaria se seus filhos matassem o Mocho ou degolassem o gato do vizinho?

RAQUEL Ai, não diga uma coisa assim...

JESUS Por sorte, falaram os profetas. Oséias disse: Deus não quer sacrifícios, mas misericórdia. Isaías disse: O sacrifício que agrada a Deus é romper o jugo da injustiça, compartilhar o pão, ajudar ao órfão e a viúva. Deus não necessita de sangue, Raquel. Deus não quer sangue.

RAQUEL Muito menos o seu sangue?

JESUS Meu sangue?

RAQUEL Sempre nos ensinaram que seu sacrifício na cruz foi agradável a Deus.

JESUS Isso que você disse ofende a Deus. Como Deus vai se sentir feliz vendo que derramam sangue inocente? Deus é meu pai. Também é seu pai. Como um pai vai querer que matem as suas criaturas, como vai estar sedento de sangue para acalmar sua ira? Ele seria um monstro pior que aquele Moloch que devorava os seus filhos.

RAQUEL Vejamos o que diz a audiência... Alô?... Sim?

MULHER Veja, eu estou muito confusa com tudo o que estou ouvindo em seu programa. Eu só quero que Jesus Cristo me esclareça uma coisa. Ele veio nos salvar? Sim ou não?

RAQUEL O que o senhor responde, Jesus Cristo?

JESUS Com certeza sim. Eu falei da salvação, eu preguei a salvação.

MULHER A salvação do pecado... dos nossos pecados?

JESUS Do pecado não, porque cada um dará contas a Deus do que faz, do dano que fez a seus semelhantes, do dano que fez a si mesmo...



MULHER Então, do que o senhor nos salvou?

JESUS De acreditar nesse Deus sanguinário. Em verdade te digo, Deus é amor. E só o amor nos salva.

RAQUEL Escutou, amiga?... Alguma pergunta mais? Está me ouvindo, amiga?... Não sei se desligou o telefone ou se ficou muda. Pois vamos a um intervalo comercial e em poucos minutos continuamos com outro tema quente, que vocês, audiência das Emissoras Latinas, nem imaginam. De Nazaré, reportou Raquel Pérez.

**Entrevista 62**  
**DEUS E HOMEM VERDADEIRO?**

- RAQUEL      A unidade móvel de Emissoras Latinas se traslada ao cume do Monte Tabor. Galiléia, verde e esplêndida, a nossos pés. Acredita-se que foi aqui o lugar escolhido pelo senhor para se transfigurar diante de seus discípulos. Bom dia, Jesus Cristo.
- JESUS        Bom dia, Raquel. Shalom!
- RAQUEL      Apesar de ter mil perguntas pendentes, não posso evitar mais a que nossa audiência tanto espera. Quem é o senhor?
- JESUS        Eu?... Eu sou Jesus.
- RAQUEL      Alguns disseram que o senhor veio de outro planeta. Que é um extraterrestre.
- JESUS        Extraterrestre?
- RAQUEL      Não sou eu quem diz isso, mas escritores como J.J. Benítez que cavalga no cavalo de Tróia. Disse que na sua morte um disco voador veio recolhê-lo e o levou de volta à galáxia de onde veio.
- JESUS        No meu tempo também escreviam contos, como o da Arca de Noé. Mas até as crianças sabiam que eram isso, contos. Eu nasci nesta terra que estamos pisando. Não vim de nenhuma estrela.
- RAQUEL      Nas entrevistas anteriores, o senhor nos deu detalhes de seu nascimento, de seus pais. Mas, sejamos sinceros, ainda não nos esclareceu sua verdadeira identidade. Quem é o senhor, Jesus Cristo?
- JESUS        Uma vez eu fiz essa pergunta a Tiago, a João e a Pedro... Quem o povo diz que eu sou? Uns que é o profeta Elias, outros que é o profeta Jeremias. E vocês? – Ihes disse. Você é o Messias, me disseram. O que vai libertar nosso povo.
- RAQUEL      O senhor se considerava o Messias esperado?
- JESUS        Eu sentia um fogo em meu coração... As palavras queimavam, se amontoavam na minha boca... Quando fui me batizar com João no Jordão não tinha ideia de até onde Deus me levaria.
- RAQUEL      Mas nessa idade o senhor já conhecia sua vocação, sua missão divina. Ou não?
- JESUS        Como ia conhecer, Raquel? A gente sabe do caminho quando

vai caminhando.

RAQUEL Mas perante Caifás, no Sinédrio, aí sim tinha o filme claro, não é verdade?

JESUS Que filme?

RAQUEL Desculpe a expressão... quero dizer, que quando Caifás o interrogou, o senhor reconheceu que era o Messias. Ou não?

JESUS Eu lhe disse que sim, que o Reino de Deus tinha chegado.

RAQUEL Mas Caifás não falou só do Messias. Perguntou-lhe se o senhor era o Filho de Deus. E o senhor também disse que sim.

JESUS Claro, Raquel, todos somos filhos de Deus. Você também é filha de Deus. Todos os seus ouvintes.

RAQUEL Estou me referindo à sua natureza divina, e não creia que desta vez vai escapar. Tenho até a data. No Concílio de Calcedônia, ano 451, o senhor foi definido.

JESUS Como assim fui definido?

RAQUEL O senhor é uma pessoa em duas naturezas, uma divina e outra humana.

JESUS E o que isso quer dizer?

RAQUEL Vou dar-lhe um exemplo. O senhor, como homem, não conhecia a teoria da relatividade de Einstein. Mas como Deus sim, porque Deus sabe tudo.

JESUS Que estranho, porque como se pode saber e não saber algo ao mesmo tempo?

RAQUEL Outro exemplo. O senhor como homem não sabia que Judas ia trair-lo, mas como Deus já sabia.

JESUS Se eu tivesse sabido o que Judas ia fazer, lhe asseguro que as coisas teriam sido muito diferentes. Teríamos regressado a Galiléia imediatamente.

RAQUEL Talvez eu não tenha me expressado bem porque sou jornalista e não teóloga. O que quero dizer é que...

JESUS Deixe essa ladainha para outro momento, Raquel, e agora veja este vale... Respire o ar...

RAQUEL Sim, respiro, mas... Os senhores, amigas e amigos ouvintes, estão satisfeitos? Eu ainda não. Por isso terei que continuar lhe perguntando sobre...

JESUS Depois. Agora, se deixe transfigurar por esta beleza. E irá compreender melhor as coisas.

RAQUEL Então... Do Monte Tabor e perante uma paisagem realmente maravilhosa, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

### Entrevista 63 SANTÍSSIMA TRINDADE?

- RAQUEL      Continuamos no cume do Monte Tabor. Na entrevista anterior, o senhor, Jesus Cristo, não parecia muito entusiasmado com o privilégio de ter duas naturezas, uma humana e outra divina em sua única pessoa.
- JESUS        Não é isso, Raquel, é que não compreendi bem...
- RAQUEL      Não fuja pela tangente dizendo que todos os seres humanos somos criados a imagem e semelhança de Deus. Isso nós já sabemos. Mas o senhor... o senhor chamou a si mesmo de Filho de Deus.
- JESUS        Eu sempre me chamei de filho do homem. Eu sou um homem, Raquel. Um homem verdadeiro.
- RAQUEL      Mas também um deus verdadeiro. O senhor... o senhor é deus.
- JESUS        Pare, Raquel. Fico horrorizado com o que você está dizendo. Só Deus é Deus.
- RAQUEL      Creio que é hora de falar claramente. Eu estou me referindo à Santíssima Trindade. É disso que quero falar, é disso que a nossa audiência quer ouvir, sobre a Santíssima Trindade.
- JESUS        Pois falemos.
- RAQUEL      Esse dogma estabeleceu-se no Concílio de Nicéia. Deus: três pessoas e uma só natureza. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. É ou não é assim?
- JESUS        Você fala de três deuses?
- RAQUEL      Falo de três naturezas em uma só pessoa. Ao invés, de três pessoas em uma só natureza. É que estes temas são complicados, compreenda. Falo de três pessoas divinas.
- JESUS        E quem são essas três pessoas?
- RAQUEL      Bom, o senhor é uma delas.
- JESUS        E as outras duas?
- RAQUEL      O Pai e o Paráclito.
- JESUS        Quem é o Paráclito?

RAQUEL O Espírito Santo. Um pai, um filho e um Paráclito. Essa é a família divina.

JESUS Uma família só de homens?

RAQUEL Deixe as brincadeiras para mais tarde. E volto a lhe pedir que se concentre porque este tema é crucial. Este é o dogma dos dogmas.

JESUS Então, me diga você quem eu sou.

RAQUEL O senhor vem a ser a segunda pessoa da única natureza divina, ainda, como recordará, o senhor conta com duas naturezas em uma mesma pessoa. Entende agora?

JESUS Não.

RAQUEL Luz de luz, deus verdadeiro de deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao pai.

JESUS Mas, Raquel, como eu vou ser uma pessoa com duas naturezas e uma natureza com três pessoas?

RAQUEL A solução de tudo isto é a união hipostática. Três que não são três, mas um. E um que não é um, mas dois.

JESUS acredite que eu estou me esforçando para te acompanhar, mas me parece uma geringonça. Não estou entendendo nada.

RAQUEL Bom, os mistérios divinos são assim.

JESUS Ou melhor, as trapalhadas humanas. Porque eu, desde menino, meu pai e minha mãe me ensinaram que Deus é Um. E que ninguém jamais viu seu rosto.

RAQUEL Bibliotecas inteiras explicando o dogma da Santíssima Trindade, triângulos com o olho divino, sermões, pinturas, catedrais... e agora o senhor vem nos dizer...

MENINA Hei!... Vocês são daqui?

JESUS Vem aqui, garota, qual é o seu nome?

MENINA Maryam.

JESUS Que nome bonito, como o da minha mãe. Venha, fique aqui com a gente. O que você quer?

MENINA Um sorvete!

JESUS Um sorvete não, vamos comprar “três” sorvetes. Olhe pra ela, Raquel. Fale com ela. As crianças são as que mais sabem sobre Deus. Deus não se revela aos sábios nem aos teólogos.

RAQUEL E o resto?

JESUS O resto é o de menos. Vamos, Maryam. Mude de cara, Raquel. A natureza está aqui, ante nossos olhos. E nós somos as três pessoas. Você, eu e Maryam.

RAQUEL Pois... nós três nos despedimos do programa. Até a próxima... Do Monte Tabor, Emissoras Latinas.

## Entrevista 64 O CORPO E O SANGUE DE CRISTO?

- RAQUEL Os microfones de Emissoras Latinas regressam a Jerusalém e estão instalados hoje no Cenáculo, cenário dos feitos maravilhosos daquela quinta-feira Santa. Conosco, Jesus Cristo, protagonista daquela noite memorável. Neste lugar, o senhor celebrou a Última Ceia e a Primeira Missa.
- JESUS Bom, aqui comemos a Páscoa. Todos os anos, com a lua de primavera, fazíamos o mesmo. É a grande festa do meu povo, um memorial do êxodo, quando Moisés libertou os escravos do faraó.
- RAQUEL Sim, mas aquela Páscoa foi especial. Reconstruamos os feitos. Estavam todos reunidos ceando. O senhor tomou o pão e disse: “tomai e comei, este é o meu corpo”. Depois, a taça de vinho: “tomai e bebei, este é o meu sangue”. Talvez as palavras mais sagradas da história da humanidade. Foi assim?
- JESUS Eu disse uma bênção sobre o pão e o vinho. Não lembro as palavras exatas, mas... não sei aonde você quer chegar.
- RAQUEL À transubstanciação. Quando o senhor pronunciou essas palavras mágicas, quero dizer misteriosas, naquele pão estava a presença de Deus, sim ou não?
- JESUS Sim, Deus estava naquele pão.
- RAQUEL Me alegra escutá-lo. Cheguei a pensar que o senhor traria abaixo outro dogma.
- JESUS O que lhe assombra, Raquel? Em Deus vivemos, nos movemos e somos. Não sabia ainda? Levante uma pedra, aí está Deus. Parta um pedaço de madeira, aí o encontrará.
- RAQUEL Um momento. Vamos por pedaços, quero dizer, por partes. Os ouvintes sabem que naquela noite o senhor consagrou o pão e o vinho.
- JESUS O pão e o vinho e o óleo são sagrados. A comida com que nos alimentamos é um dom de Deus e por isso é sagrada. É a isso que você se refere?
- RAQUEL Não. Eu me refiro à transubstanciação. Que por aquelas palavras suas, o pão deixou de ser pão e o vinho deixou de ser vinho.
- JESUS Como o pão vai deixar de ser pão e o vinho de ser vinho?



RAQUEL As aparências ficaram, mas mudou a substância. Naquele pão estava seu corpo, naquele vinho seu sangue, o senhor mesmo, Jesus Cristo, transubstanciado.

JESUS Que loucura você está dizendo, Raquel!... Se eu estava sentado no meio de todos... como ia estar ao mesmo tempo num pedaço de pão ou numa taça de vinho? Que truque seria esse? Nem se eu fosse mago!

RAQUEL O que tinha naquela taça que o senhor deu a beber a seus discípulos? Não era seu sangue?

JESUS No meu povo não se toma o sangue de nenhum animal, muito menos de uma pessoa. Você está falando de uma coisa... horrenda.

RAQUEL Mas, então, o que o senhor fez naquela Quinta-Feira Santa?

JESUS Eu falei de união, de comunidade. Em seguida, compartilhamos o pão. Eu brindei com a taça e, segundo o costume, todos bebemos dela.

RAQUEL O senhor disse que fizessem isso em memória sua.

JESUS Sim, tinha medo que me prendessem. Então, lhes disse: façamos uma aliança. Aconteça o que acontecer, continuamos unidos, como os grãos de trigo na espiga, como as uvas no cacho. Se eu faltar, reúnam-se para recordar o compromisso do Reino de Deus.

RAQUEL Vamos ver se nos entendemos. O senhor não instituiu naquela noite o sacramento da eucaristia?

JESUS Não.

RAQUEL E quando um sacerdote repete as palavras que dizem que o senhor disse naquela noite, o que acontece com o pão e com o vinho?

JESUS Nada. Porque... já aconteceu.

RAQUEL Como já aconteceu? Não ocorre nenhum milagre?

JESUS O milagre não está no pão nem no vinho, Raquel. O milagre está na comunidade. Quando um grupo de homens e mulheres que se gostam, que lutam pela justiça, se reúnem e dão graças a Deus e recordam minhas palavras... aí está Deus no meio deles.

RAQUEL E aqui estamos nós, no meio de nossa audiência e com muitas perguntas pendentes. Uma pausa e já voltamos. Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Jerusalém.

## Entrevista 65 COMPARTILHAR O PÃO?

- RAQUEL      Continuamos na igreja do Cenáculo, e pelo celular estamos recebendo múltiplas mensagens. Uns nos felicitam, outros se indignam. Também nos chegam muitas perguntas. Há um momento atrás e fora dos microfones, o senhor, Jesus Cristo, nos fazia um comentário irônico. Poderia repeti-lo?
- JESUS        Eu te dizia, Raquel, que se a gente tivesse suspeitado da confusão que ia se a armar a partir do que comemos naquela última ceia... era melhor se nós tivéssemos ficado em jejum!
- RAQUEL      Brincadeiras à parte, o senhor se referiu antes a São Paulo e a uma situação ocorrida na comunidade, creio que me disse, sobre Corinto. O que aconteceu exatamente ali?
- JESUS        Eu não vi, porque eu já tinha partido. Mas me contaram.
- RAQUEL      E o que lhe contaram que tanto lhe impressionou?
- JESUS        Pois acontece que nessa cidade de Corinto, que eu não sei nem onde fica, parece que se reuniam para dar graças a Deus. E enquanto uns comiam e se fartavam, outros ficavam com fome. Paulo os repreendeu. E com toda razão. Que comunidade pode ser essa onde há ricos e pobres? Que páscoa vão celebrar juntos Moisés e o Faraó, os oprimidos junto aos opressores?
- RAQUEL      Pois é melhor nem se aproximar de algumas igrejas cristãs porque o senhor vai ter muitas surpresas... Assentos na primeira fila reservados para as autoridades, para os militares, para as famílias mais ricas, os brancos na frente, os negros atrás, os brancos na frente, os índios atrás.
- JESUS        Fazem isso?
- RAQUEL      Pior. Dão o pão consagrado a ditadores, a assassinos e a torturadores, e o negam às mulheres só por terem se divorciado.
- JESUS        Fazem isso?
- RAQUEL      Se o senhor soubesse...
- JESUS        Você, Raquel, falava antes sobre a substância. A substância que tem que mudar não é a do pão, mas a do coração. Um coração novo, capaz de amar, de compartilhar.
- RAQUEL      Mas, me diga uma coisa, Jesus Cristo, se o senhor não instituiu a

eucaristia naquela Quinta-Feira Santa, o que fazem os sacerdotes em seu nome quando celebram a missa?

- JESUS Imagino que proclamem a boa notícia aos pobres. Isso é, o que eu quero que façam em minha memória.
- RAQUEL E as palavras mágicas, digo, misteriosas, que dizem os sacerdotes para que Deus baixe do céu, para que aterrisse no altar, se oculte na hóstia e se esconda em um sacrário?
- JESUS Você é uma pessoa inteligente, Raquel. Deus te deu razão e coração. Aos ouvintes de tua emissora também. Você acredita que Deus, que não cabe no universo, que não tem princípio nem fim, vai se prestar a um truque assim? Como seria pequeno esse deus, um deus de abracadabra, como aquele feiticeiro que Felipe encontrou em Samaria!
- RAQUEL Seu eu compreendi bem suas palavras, o senhor põe por terra teologias eucarísticas, bibliotecas inteiras, procissões com o Santíssimo Sacramento, custódias, cálices, adorações perpétuas, cantemos ao amor dos amores, o Concílio de Trento e a missa aos domingos.
- JESUS Escutas, Raquel?... É o vento. Não pode prendê-lo, porque sopra onde quer. Tampouco se pode prender Deus em um templo, nem em um pedaço de pão, nem em uma taça de vinho.
- RAQUEL Tenho mil perguntas, mas já não sei mais o que te perguntar.
- JESUS Deus revelou o maior no mais simples, Raquel. No pão, tem pão. No vinho, tem vinho. E na comunidade, quando se partilham esse pão e esse vinho, quando tudo se põe em comum, Deus se faz presente.
- RAQUEL Amigas, amigos, não percam a fé, digo, não percam a sintonia, e continuem com a gente. De Jerusalém, para Emissoras Latinas, Raquel Pérez.

## Entrevista 66 SACERDOTES?

- RAQUEL A unidade móvel de Emissoras Latinas localizada perto do que foi o grande Templo de Jerusalém. As últimas declarações de Jesus Cristo sobre a eucaristia e as que fez em programas anteriores sobre a confissão bloquearam nossa central telefônica. Um ouvinte de Assunção, Paraguai, Arturo Bregaglio, faz a seguinte pergunta:
- ARTURO Se o senhor diz que os sacerdotes não perdoam pecados nem consagram a hóstia, para que servem os sacerdotes?
- RAQUEL Escutou bem, Jesus Cristo?
- JESUS Sim, escutei bem.
- RAQUEL Para que servem, então, os sacerdotes?
- JESUS Acho que para nada.
- RAQUEL Como para nada?
- JESUS Para nada.
- RAQUEL Com uma afirmação tão contundente, o senhor não estaria desqualificando a si mesmo?
- JESUS A mim mesmo? Por quê?
- RAQUEL Bom, porque... o senhor não é o Sumo Sacerdote da Nova Aliança?
- JESUS No meu povo só eram sacerdotes os da tribo de Levi, os levitas. Eu não era um deles.
- RAQUEL Então, o senhor não é sacerdote?
- JESUS Nem sou nem nunca fui. Para falar a verdade, tive brigas tremendas com os sacerdotes do meu tempo.
- RAQUEL A que se deviam essas brigas?
- JESUS A arrogância deles. Sentiam-se superiores, donos da verdade e desprezavam as pessoas humildes. Acreditavam que eram mediadores entre o céu e a terra, representantes de Deus! Ainda rio recordando a cara que fizeram com aquilo que comentei outro

dia. Disse-lhes: as putas entrarão primeiro que os senhores no Reino de Deus.

RAQUEL O senhor o disse com esse palavrão?

JESUS Qual palavrão?

RAQUEL Esse que disse...

JESUS Putas? Claro. Eu sempre as respeitei. Mas eles não. Eram altaneiros. Sepulcros caiados de branco.

RAQUEL Em todo caso, se o senhor não foi sacerdote... seus apóstolos foram.

JESUS Por que diz isso?

RAQUEL Nessa Última Ceia, ainda que o senhor afirme que não consagrou nem o pão nem o vinho, consagrou seus doze apóstolos como sacerdotes.

JESUS De onde você tirou isso, Raquel? Eu nunca consagrei ninguém. Em nosso movimento não houve nenhum sacerdote. Nem nas primeiras comunidades, segundo me contam. Era a gente comum, os homens e principalmente as mulheres, os responsáveis por continuar trabalhando pelo Reino de Deus. Nem sequer utilizavam a palavra sacerdote.

RAQUEL Sacerdote não significa sagrado?

JESUS Sacerdote significa afastado, separado do povo. Para trabalhar pelo Reino de Deus temos que estar no meio do povo.

RAQUEL Então, de onde saíram os sacerdotes, os clérigos, que dizem representar o senhor?

JESUS Pois não sei de que tribo teriam saído porque em nosso movimento essas hierarquias não eram aceitas.

RAQUEL Espere um momento... Está chegando uma mensagem de texto... É de um teólogo laico, José María Marín. Diz assim. Vou ler: "A ordenação de sacerdotes nada tem a ver com Jesus. É um costume muito posterior do império romano. Daí nasceu o clero católico, cheio de poder e privilégios. Para Jesus, a comunidade não necessita de nenhum mediador ante Deus."

JESUS Gostei da explicação desse senhor.

RAQUEL E o que fazemos, então, com os sacerdotes?

JESUS        Que nasçam de novo, como aconselhei ao velho Nicodemos. Se lutam, se estão no meio do povo, se sua palavra alegra o coração dos pobres e é espada de dois gumes contra os injustos, está bem. Mas se acreditam que são donos de uma escada para chegar a Deus, como aquela dos sonhos de Jacó, não servem para nada, porque Deus não está lá em cima nem está longe. Está aqui, no nosso meio.

RAQUEL      O que vocês dizem, amigas e amigos de Emissoras Latinas? E especialmente, o que opinam os padres e os reverendos e os ministros que talvez estejam nos ouvindo? Para Emissoras Latinas, transmitiu Raquel Pérez, Jerusalém.

## Entrevista 67 CELIBATO SACERDOTAL?

RAQUEL Emissoras Latinas em Jerusalém, cidade onde se cruzam culturas e religiões. E onde uma vez mais nos cruzamos com Jesus Cristo nestas jornadas históricas de sua segunda vinda à Terra. Bom dia, Jesus Cristo.

JESUS Que seja bom, Raquel.

RAQUEL Na nossa entrevista anterior falamos dos sacerdotes. Já é hora de abordar um tema especialmente polêmico: o celibato, a proibição que eles têm de se casar e formar uma família.

JESUS Já vejo com o que você vem, Raquel. Vai me fazer também responsável por esta lei?

RAQUEL E o senhor não tem nada a ver com isso?

JESUS Nada. Eu não impus esse jugo a ninguém. Como eu ia fazer isso se em nosso movimento todos os homens tinham sua mulher? Felipe, Natanael, Pedro, Mateus... todos.

RAQUEL Mas a Bíblia proíbe que os sacerdotes se casem.

JESUS A Bíblia? O que Deus disse é que não é bom que o homem fique só. Inclusive Paulo, que era bastante severo, disseram-me que recomendou que os bispos tivessem suas mulheres. Uma só, isso sim. Ele dizia, e com razão, que se não podiam administrar bem a sua casa, muito menos a comunidade.

RAQUEL Então, quando começou esta lei do celibato?

JESUS Quem pode saber? Consulte os seus amigos.

RAQUEL Espere um momento... Vou ligar para... Está ouvindo bem?... Estamos aqui em Jerusalém, na linha com Iván Vargas<sup>11</sup>, especialista neste tema... Ivan, queremos saber quando se estabeleceu o celibato dos sacerdotes.

IVÁN O dado é curioso. Foi no Concílio de Nicéia, ano 325, quando se decidiu que os padres não poderiam ser casados.

---

<sup>11</sup> Iván Ljubetic Vargas. Historiador e escritor chileno. Entre seus variados artigos, destacamos ¿Por qué los curas son solteros? (Punto Final, setembro 2004).

RAQUEL Por que você disse que o dado é curioso?

IVÁN Porque uns anos antes desse Concílio, o imperador romano Constantino tinha presenteado os bispos e sacerdotes com muitas terras e muito dinheiro.

RAQUEL E o que isso tem a ver com os padres se casarem?

IVÁN Tem muito a ver. Imagine que um bispo tenha cem hectares de terra e um dinheirinho economizado. Se esse bispo é casado, quando morrer, quem ficará com a terra e as economias?

RAQUEL A esposa e os filhos, naturalmente.

IVÁN Mas se ele não está casado, é a Igreja quem fica com tudo. A Igreja não se preocupava se os bispos e os padres tivessem mulheres, que tivessem filhos... Contanto que... he, he...

RAQUEL Contanto quê?

IVÁN Que não os reconhecessem. O proibido era isso, reconhecê-los. Porque as concubinas e os filhos ilegítimos não tinham nenhum direito, não podiam herdar.

RAQUEL E essa foi a razão da lei do celibato?

IVÁN Elementar, Raquel. Tinha que se proteger o patrimônio proibindo o matrimônio.

RAQUEL Parece incrível...

IVÁN Assim foi como a Igreja acumulou e acumulou propriedades... Verdadeiros latifúndios. Uns séculos depois, era a maior latifundiária de toda Europa. Os papas e os bispos e os padres continuavam a ter mulheres, filhos. Mas não os reconheciam, os deixavam ilegítimos. Assim não herdavam nada.

JESUS E me fazem responsável por tudo isso!

IVÁN O mais engraçado é que o Papa Paulo Terceiro, que teve “uns tantos” filhos ilegítimos, foi quem impôs definitivamente o celibato para todos os sacerdotes no Concílio de Trento.

JESUS Hipócritas. Colocam cargas pesadas sobre os ombros dos outros, mas eles não querem movê-las nem com um dedo.



RAQUEL Obrigado, Iván. Depois de tudo o que ouvimos, Jesus Cristo... O senhor seria a favor do celibato opcional, aprova que os sacerdotes se casem?

JESUS Com certeza. Que cada um decida. Que cada um eleja seu caminho. O Reino de Deus é luta e requer esforço. Mas também é festa. E a carga tem que ser ligeira e o jugo suave.

RAQUEL Lei do celibato. Celibato obrigatório. O que as igrejas acham de tudo isto? E, sobretudo, o que opinam as mulheres e os filhos não reconhecidos? Vemos-nos em um próximo programa e recebam os cumprimentos de Raquel Pérez, enviada especial das Emissoras Latinas em Jerusalém.

**Entrevista 68**  
**LUGARES SAGRADOS?**

- RAQUEL Cobertura exclusiva da segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. Nossos microfones junto ao famoso Muro das Lamentações, o único que continua em pé daquele grande Templo de Jerusalém, destruído pelo imperador romano Tito no ano 70. O senhor conheceu o Templo, não é mesmo, Jesus Cristo?
- JESUS O conheci em todo seu esplendor, Raquel. E veja o que é hoje, não ficou pedra sobre pedra. Um pedaço de muro...
- RAQUEL O senhor vinha com frequência ao Templo?
- JESUS A última vez vim com um chicote. Os sacerdotes o tinham convertido em um covil de ladrões.
- RAQUEL Preferia rezar em outros templos, talvez lugares de culto mais simples?
- JESUS Não, já lhe disse que para falar com Deus, eu ia ao monte, de noite, olhava as estrelas, a cara da Lua. Nunca gostei dos templos.
- RAQUEL Apesar disso, por todo o mundo ergueram centenas, milhares de igrejas, catedrais, basílicas, santuários, oratórios, ermidas, capelas em seu nome...
- JESUS E você diz que todo isso foi erguido em meu nome?
- RAQUEL Com certeza. O senhor deve ter visto alguns por estas terras. São templos cristãos. Em sua honra e em honra de sua mãe Maria.
- JESUS Que péssima memória desses pedreiros! No nosso movimento, nunca iríamos orar nos templos. E minha mãe rezava fazendo as lentilhas ou buscando água do poço.
- RAQUEL Mas os primeiros cristãos já teriam templos para celebrar a eucaristia. Ou não?
- JESUS Pelo que me contaram, não. Eles se reuniam em suas casas. Não tinham templos. Nem altares.
- RAQUEL Eles não tinham dinheiro para construí-los?
- JESUS Tinham fé de sobra para não construí-los. Veja, lembro uma vez que regressávamos à Galiléia e passamos por Samaria. Entre judeus e samaritanos, você já sabe, sempre tinha briga. Tem que

adorar a Deus no templo do Garizim, eles diziam. Tem que adorá-lo no templo de Jerusalém, diziam Pedro, Tiago e os outros.

- RAQUEL E o senhor, como bom judeu, preferia em Jerusalém.
- JESUS Não, eu disse que nem aqui nem lá. Deus não vive em edifícios construídos pela mão do homem. Deus não cabe em igrejas nem em sinagogas. Eu dizia que tinha que rasgar o véu de todos os templos.
- RAQUEL Tenho que fazer uma pergunta que nossa audiência deve estar se fazendo. O senhor sabe que o maior de todos os templos construído em seu nome é a basílica do Vaticano, em Roma, onde vive o Papa, sucessor de Pedro, o seu máximo representante?
- JESUS E como é esse templo? Maior que o que havia aqui em Jerusalém?
- RAQUEL Muitíssimo maior. Eu o visitei. O templo que o senhor conheceu pareceria de brinquedo diante da Basílica de São Pedro. Dentro há estátuas, altares de ouro, jóias, museus, tesouros de valor incalculável, riquezas secretas...
- JESUS E você disse que esse é o templo de Pedro, do meu amigo de Cafarnaum, o pescador?
- RAQUEL Assim o chamam. Basílica de São Pedro.
- JESUS Pois em nome do meu amigo Pedro, que não está aqui, gostaria de falar com esse que diz ser representante dele e meu.
- RAQUEL O senhor estaria disposto a um debate desse nível?
- JESUS Por que não? Nestes dias me inteirei de tantas coisas que creio que é urgente fazer umas perguntas a esse Papa.
- RAQUEL Emissoras Latinas promoverá essa entrevista. Será um furo jornalístico. Fique atenta, nossa audiência. Oportunamente os informaremos. E enquanto não chega esse momento, transmitiu Raquel Pérez, enviada especial em Jerusalém.

## Entrevista 69 PAGAR DÍZIMOS?

*PREGADOR Abre tua mão, irmão!...Não roube a Deus!... Cumpra o mandamento e pague o dízimo, aleluia!*

RAQUEL Nossa unidade móvel instalada às portas de um templo pentecostal no bairro cristão de Jerusalém. Está nos ouvindo, Jesus Cristo?

JESUS Sim, Raquel, mas... o que o pregador está pedindo?

RAQUEL Que os fiéis paguem o dízimo, tal como o senhor ensinou. Ou também não?

JESUS Não, Raquel. Eu nunca falei de dízimos.

RAQUEL O Senhor não ordenou a seus seguidores que dessem a décima parte de seus salários para manter a Igreja?

JESUS Ao contrário, eu critiquei aos fariseus que pagavam até o dízimo do cominho, mas esqueciam o mandamento da justiça e do amor.

RAQUEL O senhor mesmo não pagava o dízimo?

JESUS E com o que ia pagar se eu não tinha como? Melhor se eu tivesse cobrado!

RAQUEL Se o senhor não deu essa norma, de onde a tiraram tantas igrejas cristãs? A Bíblia não fala de dízimos?

JESUS Sim, era uma lei para ajudar aos levitas, que não tinham terras próprias e, sobretudo, para auxiliar aos forasteiros e as viúvas. O dízimo não era para enriquecer o Templo, mas para distribuí-lo entre os pobres.

RAQUEL Pois acredito que alguns entenderam ao contrário. Temos uma ligação...

RAQUEL Sim, alô?

GARY Hy! Fala Gary Amirault, from Missouri, United States.<sup>12</sup>

RAQUEL Legal! Pode falar, senhor Amirault...

---

<sup>12</sup> Gary Amirault. Pastor e pregador evangélico, defensor do universalismo cristão e fundador em Missouri de Tentmaker Ministries.

GARY Estou ouvindo seu programa. Você, senhorita jornalista, e o Senhor, Jesuschrist, querem saber de onde veio o costume de pagar para a Igreja a décima parte do que se ganha?

RAQUEL É o que estamos tratando de esclarecer.

GARY Na igreja primitiva nunca se falou de dízimos. Nas primeiras comunidades se punha tudo em comum para que ninguém passasse necessidade.

JESUS Pergunte-lhe quando começou, então, esse mau costume de cobrar o dízimo.

RAQUEL Então, senhor Amirault, quando algumas igrejas evangélicas começaram a exigir o dízimo?

GARY Na realidade, não foram os mórmons nem os adventistas que começaram. Foi muito antes, no século sexto, quando os hierarcas da Igreja Católica necessitavam de dinheiro, muito dinheiro, para cobrir seus luxos. Então, se lembraram dessa antiga lei de Moisés e a atribuíram a Jesus.

JESUS A mim?

GARY No ano 567, no Concílio de Tours, declararam o dízimo obrigatório e a excomunhão aos que não pagassem. Em alguns países como a França, a Igreja Católica cobrou este “imposto religioso” até muito pouco tempo atrás, até a Revolução Francesa. Ficou mais claro, Jesuschrist?

JESUS O que ficou claro pra mim é que estes foram mais sem-vergonhas que os sacerdotes do meu tempo. Maus pastores que espoliam as ovelhas em vez de cuidar delas.

PASTOR Vamos ver, irmãos... Não sei quem vocês são, mas os convido a nos acompanhar no culto.

JESUS Não, obrigado. Porque eu não tenho um cobre para pagar o dízimo.

PASTOR Não tem nadica de nada para oferecer para Deus?

JESUS Deixe-me ver... Ah, sim, aqui tenho um par de moedinhas, como as daquela viúva que uma vez vi rezando no átrio do Templo.

PASTOR Pois si quiser ir e oferecer suas moedas a Deus...

JESUS Não, prefiro comprar uns doces com aqueles meninos que estão vendendo na esquina. Vamos embora daqui, Raquel!

RAQUEL Vamos, sim, antes que nos botem pra fora. Para Emissoras Latinas, Raquel Pérez. Jerusalém.

**Entrevista 70**  
**COBRAR OS SACRAMENTOS?**

RAQUEL Emissoras Latinas cobrindo a segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. Nesta ocasião, nos afastamos de um templo pentecostal e nos aproximamos a outro templo cristão... Como vê, Jesus Cristo, abundam as igrejas na terra onde o senhor viveu.

JESUS Nesta também cobram o dízimo, Raquel?

RAQUEL Não sei, acho que não, mas provavelmente cobram outras coisas. Um momento, Jesus Cristo, deixe ver o que está acontecendo... um casamento! Estão celebrando um casamento.

JESUS Que bom. Sempre gostei de casamentos. Como vocês os celebram agora?

RAQUEL Quer ver? Entremos nesse escritório e digamos que o senhor e eu queremos nos casar.

JESUS Sim, vamos.

RAQUEL Atente, nossa audiência a esta reportagem do melhor jornalismo investigativo. Quando o sacristão sair, o senhor diz que é o noivo. Fale o senhor primeiro.

SACRISTÃO Em que posso ajudar?

JESUS Sabe, amigo, esta moça e eu vamos nos casar e queremos saber o que é necessário...

SACRISTÃO Vocês têm todos os documentos em ordem, certidões de nascimento originais, exame médico pré-nupcial, documento de identidade, comprovante de residência?

JESUS Temos.

SACRISTÃO Certidão de batismo, certificado de crisma, cursinho de noivos, duas testemunhas?

RAQUEL Temos tudo.

SACRISTÃO Muito bem. Então, como querem se casar? Com missa ou sem missa? Com cantos ou só acompanhamento musical? Adorno floral completo ou só parcial? Trabalho fotográfico ou não? Temos diferentes ofertas e os preços variam muito. Quanto os senhores podem pagar?

JESUS Nada. Não temos dinheiro. Temos amor. Não é mesmo, Raquel?

SACRISTÃO Mas o que é que vocês querem, hein?

RAQUEL Nós queremos nos casar. Nada mais. Sem flores, sem altar, sem música. Que Deus bendiga nosso amor. Só isso.

SACRISTÃO Mas... isso não pode.

JESUS Por que não pode, amigo?

SACRISTÃO Não me façam perder tempo. Aí fora estão as tarifas de casamento, batizados, missas rezadas e cantadas, missas de defuntos, responsórios, primeiras comunhões, confirmações...

JESUS E se não temos dinheiro, não nos casam?

SACRISTÃO Mas quem vocês acham que são? Você, senhorita, parece decente. Mas seu noivo, não sei, parece hippie... ou rastafári... ou palestino da Intifada! Longe daqui!

RAQUEL Ponto final a nossa investigação jornalística. Viu, Jesus Cristo? Aqueles com os dízimos e estes com as tarifas para cada sacramento.

JESUS E onde aprenderam estes maus costumes, hein? Porque eu disse claramente: deem grátis o que grátis receberam.

RAQUEL Mas se os padres não cobram, do que viveriam, então?

JESUS Que trabalhem, como todo mundo.

RAQUEL Seus discípulos trabalhavam?

JESUS Claro. Se não trabalhavam, não comiam. Ninguém nunca cobrou por anunciar o Reino de Deus.

RAQUEL Pois se eu não me engano, creio que foi o próprio apóstolo Paulo o que disse "quem prega o evangelho viva do evangelho".

JESUS Pois se não se enganaram os que me contaram, Paulo nunca cobrou nada, porque trabalhava com suas mãos, fazia tendas para pagar suas viagens.

RAQUEL Então, o senhor é contra cobrar pelas missas e os sacramentos?

JESUS Eu creio que quem faz isso não é pastor, é mercenário. Não serve às ovelhas, se serve delas.



RAQUEL E se as ovelhas são as que contribuem voluntariamente, se dão esmola à Igreja?

JESUS É a Igreja que tem que dar a esmola, não recebê-la. Em nosso grupo, quem tinha um pouco mais, compartilhava com quem tinha menos. E sempre era suficiente.

RAQUEL Então?

JESUS Então, vamos embora daqui também, Raquel. Creio que não podemos nos casar!

RAQUEL Matrimônio frustrado. Investigação reveladora. De Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 71 SOBRE A PEDRA DE PEDRO?

- RAQUEL Emissoras Latinas viaja hoje ao norte do país, a Banias, onde foi Cesaréia de Filipe, ao pé do Monte Hermón. Conosco, está Jesus Cristo, que reconhecerá o lugar porque esteve aqui com seus discípulos.
- JESUS Sim, viemos uma vez.
- RAQUEL E foi aqui, precisamente aqui, neste cenário grandioso, onde o senhor pronunciou uma das palavras mais decisivas na história das religiões.
- JESUS Sim?... O que eu me lembro é que Tiago, Pedro e João, como sempre, andavam discutindo sobre quando chegaria o Messias e quem deles se sentaria a sua direita.
- RAQUEL E foi então quando o senhor elegeu Pedro, lhe deu o primado, o fez o primeiro Papa da história.
- JESUS Que eu me recordo, não dei nada pra ninguém...
- RAQUEL Vou refrescar a sua memória: “você é Pedro e sobre esta pedra edificarei minha igreja”. Se lembra?
- JESUS É que eu não posso me lembrar porque...
- RAQUEL Por quê?
- JESUS Porque eu não edifiquei nenhuma igreja. Nem sequer utilizei nunca essa palavra, igreja.
- RAQUEL Deve haver um erro, porque o senhor até entregou as chaves.
- JESUS Que chaves?
- RAQUEL As que entregou a Pedro nesse dia. Para abrir e fechar. Todo o poder foi dado a Pedro. Poder de atar e desatar no céu e na terra.
- JESUS Não quero te decepcionar, Raquel, mas...
- RAQUEL O senhor não fundou a Igreja?
- JESUS Com certeza não. Entre outras coisas, porque eu pensava que o mundo ia acabar logo, que Deus estava para chegar. Para que ia dar chaves? Para que eu ia fundar uma igreja?

RAQUEL Mas o mundo não acabou.

JESUS Sim, aceito, eu me enganei sobre isso.

RAQUEL Mas não pode ter se enganado na nomeação de seu sucessor, Pedro, Cefas, a Rocha. “As portas do inferno não prevaleceram contra ela”. Aqui a tenho, Mateus capítulo 16. Um momento. Temos um telefonema... Sim?... O pesquisador Pepe Rodríguez da Espanha?<sup>13</sup> Quer opinar? Vá em frente...

PEPE Estou ouvindo o programa e a interrompo para dizer que Jesus Cristo tem razão. Ele nunca disse essas palavras.

RAQUEL Nunca disse: “Você é Pedro e sobre esta pedra...”?

PEPE Se você notar, essa frase só aparece no evangelho de Mateus. Se fosse tão importante, Marcos, Lucas e João a teriam esquecido?

RAQUEL O que você está insinuando, Pepe?

PEPE É um texto enxertado posteriormente.

JESUS Pergunte a ele por que foi enxertado.

RAQUEL Jesus Cristo perguntou por que Ihe fizeram dizer o que ele nunca disse.

PEPE O incluíram uns anos antes do famoso Concílio de Nicéia. E o fizeram para colocar a igreja de Roma por cima de todas as demais igrejas cristãs, a de Antioquia, a de Alexandria, a de Constantinopla e a de Jerusalém.

JESUS Assim que atribuíram a mim as palavras de outros? A única pedra, a única Rocha, como disse o salmo que eu recito desde menino, é Deus próprio.

RAQUEL Obrigada, Pepe Rodríguez. Poderíamos te ligar mais pra frente para outras consultas?

PEPE Com maior prazer. Meus cumprimentos a Jesus Cristo.

RAQUEL Até a próxima, Pepe. Definitivamente, Jesus Cristo, nossa audiência quer saber o que foi o que o senhor disse quando o senhor esteve aqui na Cesaréia.

---

<sup>13</sup> Pepe Rodríguez. Jornalista investigativo espanhol, autor de numerosos livros de divulgação e crítica histórica, entre eles *Deus nació mujer* (Ediciones B, 1999) e *Mentiras fundamentales de la Iglesia Católica* (Ediciones B, 1997).

JESUS O que dizia em toda a parte, Raquel: que ninguém vale mais que ninguém. E se alguém se acha o maior, que se ponha a servir.

RAQUEL Vamos a um corte. Mas, como compreenderão, isto não fica por aqui. Com chaves ou sem chaves, ainda há muitas portas que teremos que abrir. Raquel Pérez da antiga Cesaréia de Filipe. E na Internet, [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net)

## Entrevista 72 QUEM FUNDOU A IGREJA?

- RAQUEL      Continuamos em Baniás, onde nos tempos de Jesus era Cesaréia de Filipe. As ligações insistentes de nossa audiência alarmada nos impediram de abandonar o lugar. Senhor Jesus Cristo?
- JESUS        Sim, Raquel?
- RAQUEL      Eu vejo que o senhor é uma pessoa simples, que não se dá muita importância. A melhor prova é que Emissoras Latinas conseguiu a exclusividade sem pagar direitos. Apesar disso, uma igreja que diz representá-lo, refiro-me especialmente à Igreja Católica, é grandiosa, fastuosa. Palácios, terras, meios de comunicação, bancos... um império.
- JESUS        Como já lhe disse, eu não tenho parte nisso. Eu anunciei o Reino de Deus, mas estou vendo que o que veio foi a Igreja.
- RAQUEL      E aí vem minha pergunta. Como pode vir “isso”? Como de um humilde camponês como o senhor surgiu algo tão monumental? Talvez a força do Espírito Santo?
- JESUS        Por que não pergunta a esse Pepe que ligou no outro dia? É xará do meu pai e sabia bastante disto.
- RAQUEL      Vamos ver, um momento... Pepe Rodríguez? Sim, de Emissoras Latinas novamente. Ficamos com muitas interrogações. Se me permite, vou usar hoje com o senhor as clássicas perguntas jornalísticas.
- PEPE         Pode continuar.
- RAQUEL      Se Jesus Cristo não fundou a Igreja, quem a fundou?
- PEPE         O imperador romano Constantino.
- RAQUEL      Quando a fundou?
- PEPE         Século quarto, ano 325.
- RAQUEL      E onde a fundou?
- PEPE         Em sua casa, em sua residência de Nicéia, a leste de Constantinopla.
- JESUS        Deixe-me perguntar agora, Raquel... Diga-me, senhor Pepe, como esse Constantino fez para levantar tal igreja?

PEPE Com a sua morte, senhor Jesus Cristo, nasceram algumas comunidades. Como o senhor tinha dito que o mundo ia acabar logo, venderam tudo o que tinham, o repartiram entre os pobres e se puseram a esperar. Compartilhavam tudo, tinham um só coração e uma só alma.

JESUS Se fizeram isso, entenderam o Reino de Deus.

PEPE Sim, mas como o senhor atrasou tanto, tiveram que organizar a vida. É uma longa história. A comunidade de Jerusalém desapareceu quando Roma queimou o Templo. O cristianismo foi se estendendo pelo império romano. Esse império, que o senhor conheceu, perseguia os cristãos.

JESUS Como perseguiram a mim...

PEPE Até aí, mais ou menos, tudo ia bem.

JESUS E o que aconteceu, em que momento a vaca foi pro brejo?

PEPE O império romano se debilitava. Quando Constantino tomou o comando, apesar dele não ser cristão, inventou que tinha visto no céu o sinal da cruz e que tinha ganho o trono graças ao senhor.

JESUS Graças a mim?

PEPE Sim. E disse também que queria se converter ao cristianismo.

JESUS E se converteu?

PEPE Constantino era um camaleão. Percebeu que o poder de Roma estava desmoronando e precisava de uma ideologia para mantê-lo. Para isso lhe servia a religião cristã, estendida já por todo o império.

JESUS E o que esse homem fez, conte-me?

PEPE Um pacto. Chamou os bispos principais e lhes disse: Se os senhores me obedecerem, ninguém os perseguirá. Declarem que os assassinos de Jesus foram os judeus e não os romanos, e eu declararei o cristianismo como religião oficial.

JESUS Mas, como? Se quem me condenou à morte foi um romano, Pôncio Pilatos...

PEPE Está enganado, não foi Pôncio Pilatos. Quem assassinou o senhor foi Constantino.

JESUS Constantino?

PEPE Sim, Constantino. Foi esse quem o matou.

JESUS Continue, continue...

RAQUEL Não, não continue, porque acabaram todos os créditos do celular. Em breve o chamo novamente, Pepe. Não percam esta história, amigas e amigos de Emissoras Latinas. Não percam a sintonia. Raquel Pérez, de Baniás, antiga Cesaréia de Filipe.

## Entrevista 73 QUEM ERA CONSTANTINO?

- RAQUEL Emissoras Latinas continua na antiga Cesaréia de Filipe. Nosso departamento de imprensa elaborou um identikit, um retrato falado do fundador da Igreja, o imperador romano Constantino. Junto com a gente, como nas jornadas anteriores, Jesus Cristo.
- JESUS Tenho muita curiosidade por saber mais sobre esse Constantino. Parece-me que é um lobo em pele de ovelha.
- RAQUEL Pelos dados, parece um lobo com pele de lobo. Vejamos. Constantino. Personagem cruel e sanguinário. Massacrava populações inteiras em toda Europa. No circo romano mandava destroçar seus inimigos por feras famintas. Degolou seu filho Crispo. Assassinou o seu sogro. Matou também o seu cunhado. Fez ferver viva a sua esposa Fausta. Continuo?
- JESUS E essa cobra, pior que Herodes, fundou a Igreja?
- RAQUEL Estamos novamente em conexão com nosso assessor Pepe Rodríguez. No programa anterior, o senhor nos falou de um pacto entre Constantino e alguns bispos.
- PEPE Assim foi. E por esse pacto, o cristianismo, que tinha sido a religião dos oprimidos, se converteu na religião de Estado, religião única e oficial do império romano. Constantino presenteou grandes propriedades de terra à Igreja, ordenou a construção de luxuosos templos financiados com dinheiro público. E três séculos depois de Jesus Cristo, exatamente no ano 325, convocou o tristemente célebre Concílio de Nicéia.
- RAQUEL Mas os Concílios não são os Papas que convocam?
- PEPE Este foi imperador que o convocou. Por certo, o bispo de Roma, que andava brigando com ele, nem sequer foi convidado.
- RAQUEL O que pretendia Constantino com esse Concílio?
- PEPE Controlar a Igreja e colocá-la a seu serviço. Um só império, o romano. Uma só igreja, a romana. Um só Deus, o que impôs Constantino.
- RAQUEL Por que você diz isso, Pepe?
- PEPE Porque nesse Concílio, Constantino definiu quem era o senhor, Jesus Cristo.
- JESUS Quem era eu?



PEPE Sim, em Nicéia aprovaram a consubstancialidade do senhor com o Pai, o famoso dogma da Santíssima Trindade. O Credo que ainda hoje é rezado nas igrejas não foi inspirado pelo Espírito Santo, quem o formulou foi Constantino.

JESUS Você se lembra, Raquel, de tudo o que conversamos nos dias anteriores? Eu te disse. Eu não tenho nada a ver com isso.

RAQUEL E esse Credo foi aprovado pelos bispos?

PEPE Na realidade, ninguém aprovou nada porque Constantino tinha a primeira e a última palavra em tudo. Ele declarou que todas as igrejas que não obedecessem a de Roma eram hereges. Ele autorizou perseguir e até matar a quem não aceitasse as decisões do Concílio de Nicéia. De perseguida, a Igreja se converteu em perseguidora.

RAQUEL E os bispos não reagiram?

PEPE Alguns, sim. Mas foram exilados. Outros, envenenados. O Concílio terminou com um grande banquete oferecido por Constantino em honra dos bispos assistentes. Receberam presentes do imperador e cargos públicos com bons salários provenientes do tesouro imperial.

JESUS Isso que o senhor nos conta é uma abominação.

PEPE Por isso lhe dizia que Constantino foi quem assassinou o senhor, Jesus Cristo. Em Nicéia, enterraram sua mensagem e nasceu a Santa Madre Igreja, Católica, Apostólica e Romana. Sobretudo, Romana.

RAQUEL Mais alguma informação?

PEPE Completo seu identikit dizendo que em vida, Constantino se fez chamar “pontífice máximo”, “caudilho amado de Deus”, “vigário de Cristo”. Na sua morte mandou que o enterrassem como o apóstolo número 13.

RAQUEL Obrigada, Pepe. É o suficiente por hoje.

JESUS Sim, suficiente. A cada dia lhe basta sua aflição.

RAQUEL Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Cesaréia de Filipe.

## Entrevista 74 O PAPA É INFALÍVEL?

- RAQUEL Emissoras Latinas regressa a Cafarnaum. Sobre os cimentos do que foi a casa de Simão Pedro, o pescador, está edificada hoje uma igreja monumental em forma de barca. Em seu interior, ainda se distingue a antiga fachada por onde o senhor, Jesus Cristo, teve que entrar muitíssimas vezes.
- JESUS Sim, aqui nos reuníamos com Pedro e sua família. Pedro foi um de meus melhores amigos. Teimoso, fanfarrão como ninguém, mas um grande homem.
- RAQUEL E principalmente, infalível.
- JESUS Infa o quê?
- RAQUEL Infalível. Que não erra.
- JESUS Como que não erra?
- RAQUEL Bom, Pedro, como primeiro papa da Igreja, não erraria nunca, porque dizem que os papas são infalíveis.
- JESUS Mas, o que você está dizendo, Raquel? Todos nós nascidos de mulher erramos.
- RAQUEL Corrijo-me. A infalibilidade funciona unicamente quando os papas falam “ex cathedra”, de sua cadeira, sentados em seu trono, e em assuntos de fé e de moral. O senhor não sabia isso?
- JESUS Não. Não sei do que você está falando.
- RAQUEL Tenho os dados comigo. Escute. Pio Nono. Pio Nono outra vez. Concílio Vaticano Primeiro. Os papas de Roma, como sucessores de Pedro e como representantes de Jesus Cristo na terra, não podem errar.
- JESUS Mas se eu mesmo errei muitas vezes! Pensei que o mundo acabaria logo, pensei que não ia morrer sem ver chegar o Reino de Deus... E de Pedro, nem me fale. Esse vivia errado.
- RAQUEL Mas a infalibilidade é um dogma revelado. Ou não?
- JESUS Revelado por quem?
- RAQUEL Isso eu não saberia dizer.

JESUS E o próprio Papa não erra quando diz que não erra?

RAQUEL Não, porque é infalível quando diz que é infalível.

JESUS Essa piada eu ainda não tinha ouvido...

RAQUEL Está rindo do dogma?

JESUS Estou rindo dos caniços agitados pelo vento que acham que são cedros do Líbano. Como um ser humano, que é pó e ao pó voltará, pode dizer que não erra?

RAQUEL Pois assim decidiram os bispos e cardeais exatamente em 18 de julho de 1870.

JESUS E o que acontece com quem acha que estão errados os que disseram que não erram?

RAQUEL Ficam fora da Igreja. E segundo a Igreja, fora da Igreja não há salvação.

JESUS A coisa é assim?

RAQUEL Temos uma ligação... Alô?

PESQUISADOR Emissoras Latinas?... Estou escutando o programa com muito interesse. E me alegra saber que Jesus Cristo pensa igual a mim e ri dessas coisas. Querem saber de onde nascem esses delírios de grandeza?

RAQUEL Claro, toda informação complementar é bem-vinda.

PESQUISADOR Vamos ver o que vocês acham deste documento que vou ler. Não tem desperdício. Escutem bem: "Ninguém na terra pode julgar o papa. A igreja romana não nunca errou e jamais errará até o final dos séculos. Só o Papa tem autoridade para depor os bispos, o imperador e os reis. Todos os príncipes deverão beijar-lhe os pés. Um papa é santo pelos méritos de Pedro."

JESUS Essa piada é ainda melhor! Pergunte-lhe de que boca saiu essa loucura.

RAQUEL Jesus Cristo quer saber quem disse o que o senhor acabou de ler.

PESQUISADOR É o famoso "Dictatus Papae", do século onze, para que Jesus Cristo veja que, muito antes do dogma, os papas já acreditavam que eram infalíveis. Essa loucura, como Jesus Cristo disse muito bem, foi escrita pelo Papa Gregório Sétimo.

JESUS        Meu amigo Pedro era fanfarrão, mas o cri-cri desse Gregório ganhou de todos.

RAQUEL      Se o interpreto bem, Jesus Cristo, o senhor não crê na infalibilidade do Papa.

JESUS        Nem do papa nem de ninguém. Só Deus é Verdadeiro.

RAQUEL      Pois então... o único infalível que me sobra é o relógio. É hora de encerrar a transmissão. Raquel Pérez de Cafarnaum. E em Internet, [www.EmissorasLatinas.net](http://www.EmissorasLatinas.net)

## Entrevista 75 SANTOS MILAGROSOS?

- JESUS De Jerusalém a Cafarnaum, de Cafarnaum a Jerusalém... Não paramos, Raquel... Daqui pra lá...
- RAQUEL Está muito cansado?
- JESUS Não, pelo contrário... Eu gosto de conhecer coisas novas.
- RAQUEL Pois se prepare para o que vamos conhecer agora... Desculpe-me, que me pedem sinal da cabine... Rãã... Amigas, amigos de Emissoras Latinas, aqui estamos de volta em Jerusalém... As ruas do bairro cristão repletas de gente e as igrejas também repletas de...
- JESUS De quê, Raquel?
- RAQUEL Acompanhe-me, Jesus Cristo, entremos nesta igreja. Quero que veja algo e me dê sua opinião.
- JESUS Sim, já me deixou curioso.
- RAQUEL Entramos?
- GUIA Bem-vindos. You speak english, french or deutsch?
- JESUS Como disse?
- RAQUEL Em português, por favor.
- GUIA No problem. São turistas?
- RAQUEL Estamos fazendo uma reportagem para as Emissoras Latinas... "Imagens de santos na Terra Santa".
- GUIA Magnífico! Aqui temos muitas e muito bonitas. Venham, comecemos pelos altares menores.
- JESUS Quem é este?
- GUIA São Gregório Nanziano, um santo muito milagroso.
- RAQUEL E que tipo de milagres faz?
- GUIA Especialmente eficaz para mordidas de cachorros e serpentes ou de qualquer animal daninho.

JESUS E essa boneca?

GUIA Boneca! É Santa Apolônia, padroeira dos dentistas. Alivia as dores de dente.

JESUS Ela cura os dentes?

GUIA Tem que acender uma velinha daquelas, vê? Uma esmola, uma oração, e pronto. Venham... Este altar está dedicado a Santa Águeda.

RAQUEL E o que cura esta santa?

GUIA As mulheres lhe rezam quando têm partos difíceis.

JESUS Pelo que eu vou vendo, cada santo tem uma tarefa.

GUIA É assim, senhor. Na sacristia temos outros que já não cabem aqui. São Brás, advogado da garganta. Santa Luzia, para os olhos. Santa Bárbara, contra as tempestades. São Benedito, padroeiro das cozinheiras. São José, padroeiro da boa morte.

JESUS Meu pai José?

GUIA São Judas Tadeu, recomendado para causas impossíveis. Este é santo Antônio, um dos mais poderosos, encontra qualquer objeto perdido.

RAQUEL Também serve para encontrar marido, não?

GUIA Sim, mas nesse caso as solteiras o colocam de cabeça pra baixo para que o santo resolva logo.

RAQUEL Certo, isso foi o que fez a minha avozinha.

GUIA Agora estamos procurando uma imagem de santo Isidoro de Sevilha, que será o padroeiro da Internet.

RAQUEL Internet já tem seu santo?

GUIA Sim. É que santo Isidoro foi um grande sábio. Sabia de tudo, uma enciclopédia viva, uma Wikipédia. Como a própria Internet.

RAQUEL E seus milagres poderiam servir de antivírus celestial?

GUIA Não duvide, senhorita.

JESUS Desculpe minha ignorância, amigo. Ela não, mas eu venho de longe...

GUIA Sim, diga-me...

JESUS Poderia me explicar como funcionam os pedidos a estes santos?

GUIA É simples. O senhor, por exemplo, tem um problema. Então, pede o milagre ao santo de sua devoção. O santo passa a solicitude para a virgem Maria, mediadora de todas as graças. Maria a passa ao seu filho Jesus Cristo, como fez nas bodas de Caná.

JESUS As bodas de Caná, me lembro...

GUIA Como disse?

JESUS Não, nada.

GUIA Como te explico, o senhor pede ao santo, o santo pede à virgem, a virgem pede a Jesus e Jesus a resolve com Deus Pai.

JESUS E por que todos esses escalões para chegar até Deus?

GUIA Deus tem muito trabalho, forasteiro. Muitas coisas para atender. Os santos e as santas são seus secretários, lhe ajudam. Satisfeita sua inquietação?

JESUS Bom, não, mas...

GUIA Não querem visitar a sacristia?

RAQUEL Não, já é suficiente para nossa reportagem... Aqui tem seu pagamento.

GUIA Que são Cristóvão os acompanhe!

RAQUEL Parece chateado, Jesus Cristo.

JESUS Não vê como se aproveitam das pessoas necessitadas, das mulheres em apuros, dos doentes? Dizem que esta é a casa de Deus e a encheram de ídolos e a converteram em um covil de impostores. Vamos para a rua, vamos.

RAQUEL Então, um corte e já voltamos! De Jerusalém e para Emissoras Latinas, falou Raquel Pérez.

## Entrevista 76 UMA FÁBRICA DE SANTOS?

- RAQUEL Retomamos nossa transmissão próximo ao templo de Santa... Não, melhor preservarmos a identidade do lugar para evitar suscetibilidades. Jesus Cristo, ao meu lado, parece ainda muito surpreso pelo que vimos no interior desta igreja, não muito diferente de tantas outras, cheias de imagens de santos. O que acha de tudo isto, Jesus Cristo?
- JESUS Idolatria. Adorar imagens é idolatria.
- RAQUEL Bom, os católicos dizem que não adoram, mas que veneram.
- JESUS Veneram?... Não conheço essa palavra, mas é a mesma coisa. Em vez de falar com Deus, que habita em seus corações, se ajoelham diante de um pedaço de madeira.
- RAQUEL Uma ligação... Sim, alô?
- ANDRÉS Sou Andrés Pérez Baltodano, ligo do Canadá<sup>14</sup>.
- RAQUEL Quer opinar, senhor Baltodano?
- ANDRÉS Só para dizer a Jesus Cristo que o problema não é com o verbo, com o verbo venerar, mas com o substantivo.
- RAQUEL Qual substantivo?
- ANDRÉS Com o substantivo lucro que a Igreja Católica tem com o negócio dos santos.
- RAQUEL Senhor Andrés, poderia nos explicar melhor?
- ANDRÉS Pois se Jesus Cristo não sabe, a fábrica de santos não fechou.
- JESUS A fábrica de santos?
- ANDRÉS Nesse templo onde vocês entraram viram santos antigos, santos de outros séculos. Mas somente no pontificado de João Paulo Segundo fabricaram-se, quero dizer, canonizaram-se... 464 novos santos e santas, mais que nos cinco séculos anteriores!
- RAQUEL E para que precisam de tantos? Já não temos o bastante?

---

<sup>14</sup> Andrés Pérez Baltodano. Escritor nicaraguense. Professor de Ciências Políticas na Universidade de Western Ontario, Canadá.



ANDRÉS É que os santos mantêm as pessoas ajoelhadas e, além disso, melhoram as finanças vaticanas.

JESUS Esse “além disso” é o que não entendo.

ANDRÉS Fazer um santo é um processo complicado, Jesus Cristo. Testemunhas, tribunais, peritos, milagres demonstrados, exame do cadáver para ver se ficou incorrupto ou saponificado... A causa dura anos e anos.

RAQUEL E isso custa caro, não?

ANDRÉS Caríssimo. Esse dinheiro vai para as arcas vaticanas. Prestem atenção neste detalhe. De cada cem santos e santas canonizados ao longo da história, só cinco foram gente pobre. A imensa maioria foram príncipes, reis, rainhas, bispos, abadessas. Seus parentes pagavam uma fortuna para que os fizessem santos. Agora, a fábrica de santos está muito mais organizada: ninguém chega aos altares sem ter uma instituição poderosa por trás.

JESUS Posso fazer-lhe uma pergunta, senhor Andrés?

ANDRÉS Claro, Jesus Cristo.

JESUS Para que fazem tudo isso?

ANDRÉS O processo de canonização?

JESUS Sim, esse caminho tão custoso.

ANDRÉS Para demonstrar que o santo está no céu, junto a Deus.

JESUS Mas isso é buscar o tesouro onde não está. Os santos não estão nos céus, mas na terra!

RAQUEL Agora sou eu que não entendo.

JESUS Os santos e as santas estão entre nós. São de carne e osso. As mulheres que passam a vida criando seus filhos, essas são santas. Os camponeses que trabalham na lavoura desde que sai o sol são santos. A gente boa, que luta pela justiça, que põe sempre Deus e seus irmãos acima do dinheiro, esses são os santos.

RAQUEL Pois sempre nos disseram que santos são os que morreram e do céu fazem milagres.

JESUS Não, os santos são os vivos. E o milagre que fazem é o bom exemplo que dão. Meu pai José foi santo, mas não pela

coroazinha que puseram no boneco que tem nesse templo, mas porque foi justo até o último dia de sua vida.

RAQUEL Mas... E se são santos os que estão neste mundo, como se chamam os outros, os que já estão com Deus?

JESUS Pergunte isso a Deus.

RAQUEL Obrigada ao amigo que nos ligou do Canadá. E obrigada a tantos santos e santas que seguramente formam parte da grande audiência de Emissoras Latinas. De Jerusalém, transmitiu Raquel Pérez.

**Entrevista 77**  
**EVANGELIZAÇÃO DA AMÉRICA?**

- RAQUEL Emissoras Latinas volta ao ar transmitindo as exclusivas e controversas entrevistas com Jesus Cristo nesta sua segunda vinda à Terra. Bem-vindo mais uma vez aos nossos microfones.
- JESUS Obrigada, Raquel. Mas hoje tenho uma queixa contra você.
- RAQUEL Contra mim?
- JESUS Quando conversamos, sempre é você quem faz perguntas. Por quê?
- RAQUEL Bom, porque eu sou a entrevistadora e o senhor o entrevistado.
- JESUS Sim, mas já estamos conversando há tantos dias e eu não sei nada sobre você. Nem sequer sei onde você nasceu. De onde você é?
- RAQUEL Eu nasci no Peru, mas minha mãe era colombiana e meu pai da Bolívia.
- JESUS Onde ficam essas terras? Mais pra lá do Egito?
- RAQUEL Muito mais longe. Como lhe explico? Do outro lado do mundo, cruzando o oceano. Essas terras se conhecem como América Latina. Por isso, esta emissora se chama Emissoras Latinas, vê como são as coisas?
- JESUS Estou vendo...
- RAQUEL Sem dúvida é o continente onde há mais seguidores seus.
- JESUS De verdade? E como escutaram minha mensagem vivendo tão longe?
- RAQUEL É uma longa história. Quer conhecê-la?
- JESUS Claro, me interessa.
- RAQUEL Mas melhor que eu... Deixe ver se tenho por aqui seu telefone... Talvez o encontro em sua casa de Montevideú.
- GALEANO Alô, sim?

RAQUEL Eduardo Galeano<sup>15</sup>?

GALEANO O mesmo.

RAQUEL Sabe, Galeano, estou ligando pelas Emissoras Latinas de Jerusalém. Ao meu lado está Jesus Cristo.

GALEANO Jesus Cristo?

RAQUEL Sim, Jesus Cristo em pessoa. Ele quer saber como sua mensagem chegou às terras da América.

GALEANO É uma longa história.

RAQUEL Eu disse o mesmo a ele, mas talvez o senhor possa resumi-la um pouco.

GALEANO Pois veja, Jesus Cristo, os reis da Espanha enviaram a estas terras um tal de Cristóvão Colombo com um punhado de aventureiros.

RAQUEL O descobrimento da América...

GALEANO Ou melhor, o descobrimento do ouro da América, porque estas terras não tinham que ser descobertas por ninguém. Já estavam habitadas e civilizadas.

JESUS E o que aconteceu com os recém-chegados?

GALEANO Vinham com a febre do ouro. Nada nem ninguém os detinha buscando ouro e prata. Como trouxeram a pólvora, armas desconhecidas e doenças desconhecidas, arrasaram tudo. Populações inteiras foram exterminadas. Destruíram templos, cidades, a cultura de nossos povos Um verdadeiro genocídio.

JESUS Como os romanos no meu tempo... Mas, o que tudo isso tem a ver com a minha mensagem?

GALEANO O que acontece, Jesus Cristo, é que junto aos invasores vieram os missionários.

JESUS Missionários com que missão?

GALEANO Missionários seus. Com a missão de tornar cristãos todas estas pessoas. Os soldados levavam a espada e os freis a cruz. Vieram “evangelizar” estas terras. Batizar os índios, que foi assim que os chamaram...

---

<sup>15</sup> Eduardo Galeano. Escritor uruguaio. Um dos mais brilhantes relatores da realidade passada e presente de nosso continente. Autor da tantas vezes editada *As veias abertas da América Latina* (Paz e Terra, 2007) e da trilogia *Memória do fogo* (Objetiva, 2006).

JESUS E os índios queriam se batizar?

GALEANO Não tinham escolha. Porque se não, os passavam na faca.

JESUS E se se batizassem?

GALEANO Era ainda pior. Porque então se convertiam em escravos do rei da Espanha. Tiravam suas terras, violavam as mulheres, os forçavam a trabalhar nas minas e morriam aos montes. Um grande profeta, frei Bartolomeu de las Casas, denunciou as atrocidades que fizeram em seu nome, Jesus Cristo.

JESUS Em meu nome...?

GALEANO Em seu nome, sim, como o senhor ouviu.

RAQUEL Você tem os dados, senhor Galeano, de quanta gente vivia na América quando chegou Colombo?

GALEANO Calcula-se uns 70 milhões de indígenas. Depois de um século e meio, haviam sobrevivido apenas 3 milhões.

RAQUEL Escutamos bem ou...?

GALEANO E a história não acaba aí. Como os índios da América foram ficando escassos, trouxeram negros da África. Homens e mulheres arrancados de suas terras, transportados em barcos, acorrentados. Os patrões os vendiam com animais, os faziam trabalhar a chicotadas.

JESUS Mas, como puderam fazer uma coisa assim? Não eram tão filhos de Deus como eles?

GALEANO Ah, eles se justificavam dizendo que os índios não tinham alma e muito menos os negros.

JESUS E os missionários também aprovavam essas atrocidades?

GALEANO A maioria, sim. Porque a compra e venda de seres humanos foi um negócio muito rentável. Quantos trouxeram da África? 20 milhões, 40 milhões? Ninguém sabe. A metade morreu na travessia, arremessavam seus corpos ao mar.

JESUS É algo muito espantoso o que o senhor me conta, amigo.

GALEANO América e África são o grande pecado da Europa, Jesus Cristo. Estas terras foram ensanguentadas, suas veias ficaram abertas. Como as do senhor quando esteve cravado na cruz.

RAQUEL Obrigada, Eduardo Galeano. Quer dizer algo mais, Jesus Cristo?

JESUS Dizer não. Maldizer. Malditos os que fizeram isso. Como disse uma Escritura antiga, por causa deles o nome de Deus é blasfemado entre as nações.

RAQUEL De Jerusalém e para toda América Latina, reportou Raquel Pérez.

## Entrevista 78 ÉTICA UNIVERSAL?

- RAQUEL Ainda que tenha sido um pouco difícil convencer Jesus Cristo que viajasse conosco de avião até o sul do país, aqui estamos, frente a esta grandiosa cordilheira, ao pé do Monte Sinai. O senhor conhecia este deserto?
- JESUS Só ouvi sobre esta montanha nas histórias que o rabino de meu povoado contava.
- RAQUEL Nestes imponentes desertos, Moisés recebeu de Deus as tábuas de pedra da Lei com os dez mandamentos e aqui os proclamou ao povo hebreu.
- JESUS No meu tempo, os doutores discutiam qual dos dez era o principal. Eu lhes disse que todos se resumiam em um: amar ao próximo.
- RAQUEL E onde deixou o primeiro, amar a Deus?
- JESUS É o mesmo, Raquel. Porque se não se ama ao próximo, a quem se vê, não se pode amar a Deus, a quem não se vê. Os fariseus também se encantavam com essas discussões. Para eles dez mandamentos eram poucos. Moisés disse: guardarás o sábado. Pois eles faziam desse mandamento uma porção de outros: que no sábado não se pode caminhar mais de uma légua, que no sábado não se pode cozinhar... Eu lhes disse: o sábado é para as pessoas e não as pessoas para o sábado.
- RAQUEL Então, o senhor se atreveu a mudar as leis de Deus?
- JESUS É que não eram leis de Deus, eram leis inventadas pelos fariseus. Deus não joga cargas insuportáveis sobre os ombros de seus filhos. A única coisa que Deus nos pede é amor e compaixão com nossos semelhantes. Tudo se reduz a isso.
- RAQUEL A sua famosa regra de ouro?
- JESUS Vejo que a conhece.
- RAQUEL A li nos evangelhos.
- JESUS Não, a leu em seu coração. "Tudo o que quiser que façam a você, faça aos outros".
- EFEITO TELEFONE

- RAQUEL Que estranho... Uma ligação neste deserto... Alô?
- KÜNG Sou Hans Küng<sup>16</sup>.
- RAQUEL O famoso teólogo? Como nos localizou?
- KÜNG Estou seguindo todas estas entrevistas com grande interesse. E como hoje estão falando de ética, que é o tema que me apaixonou, queria participar. O senhor sabia, Jesus Cristo, que o sábio chinês Confúcio, cinco séculos antes do senhor, propôs a mesma regra de ouro: “o que não deseja para você não o faça aos outros”?
- JESUS Pois bendito seja Confúcio!
- KÜNG E também cinco séculos antes do senhor, Buda, na Índia, ensinou assim: “não farei a outro o que não devem fazer a mim”?
- JESUS Seja também bendito Buda!
- KÜNG E o profeta Maomé, que pregou aos povos árabes cinco séculos depois do senhor o disse também: “deseje aos outros o que deseja para você mesmo”?
- JESUS Também bendito Maomé!
- RAQUEL E diga-nos, Jesus Cristo, como o senhor explica estas coincidências em lugares tão distantes e em tempos tão distintos?
- JESUS O que o amigo que ligou disse destes homens de Deus me dá uma prova de algo que sempre pensei. Deus não gravou os mandamentos nas tábuas de pedra, os gravou em nossos corações. Nosso coração nos diz o que temos que fazer.
- KÜNG Pois saiba o senhor, Jesus Cristo, que está se referindo à ética universal para toda a Humanidade, crente ou não crente, da que hoje falamos nas Nações Unidas. São quatro os pilares dessa ética: não mate, não viole, não minta, não roube.
- JESUS Pois benditos sejam os que trabalham por isso e bendita será a casa edificada sobre esses cimentos. Durará em pé mais que esta montanha.
- RAQUEL Obrigada ao teólogo Hans Küng. Obrigada, Jesus Cristo. Com o Monte Sinai as nossas costas, recebam os cumprimentos de Raquel Pérez, enviada especial de Emissoras Latinas.

---

<sup>16</sup> Hans Küng. Teólogo católico suíço, sancionado pelo Vaticano. Estudou durante anos as religiões do mundo, esforço que em 1990 desembocou no Projeto de uma Ética Mundial e na criação da Fundação para uma Ética Mundial, da qual é presidente desde 1995.



## Entrevista 79 A VONTADE DE DEUS?

- RAQUEL Mas, escute-me, nós tínhamos a reserva confirmada...
- OFICIAL Senhorita, já não há espaço no avião. Vão ter que esperar o próximo vôo...
- JESUS O que está acontecendo, Raquel?
- RAQUEL Que estes filhos de... de Israel, fizeram um overbooking e não temos assentos.
- JESUS Fizeram o que?
- RAQUEL Teremos que esperar o outro vôo, pela tarde... Bom, como dizia minha avozinha, por algo será. Quem sabe se entrássemos nesse avião e... Deus sabe o que faz.
- JESUS Por que mete Deus nessa história, Raquel?
- RAQUEL Porque, não foi o senhor mesmo que disse que até os cabelos de nossa cabeça estão contados que não cai nem um fio de nossa cabeça sem que Deus o permita?
- JESUS Sim, eu disse.
- RAQUEL Pois então? Se isso acontece com um fio de cabelo, imagine com um avião. Espere, que já estão me pedindo sinal dos estúdios... Amigas, amigos das Emissoras Latinas, aqui estamos, ainda no aeroporto do Sinai. A companhia vendeu mais passagens que assentos no nosso vôo e nos deixou em terra. Mas a espera nos permitirá conversar com Jesus Cristo, aqui, ao meu lado, sobre o abandono na providência.
- JESUS De que abandono está falando, Raquel?
- RAQUEL O que o senhor sempre recomendou, que deixássemos tudo nas mãos de Deus.
- JESUS “Deus proverá”, assim dizia Abraão a seu filho.
- RAQUEL Exatamente. Porque as coisas acontecem quando têm que acontecer. Por exemplo, eu tenho entrevistado o senhor todos estes dias. Essa sorte era para mim. E o que é pra você, ninguém te tira, não é assim?
- JESUS Parece, Raquel, que está confundindo tâmaras com azeitonas.

RAQUEL Por que eu tenho sido a única jornalista que tem te entrevistado na sua segunda vinda?

JESUS Porque os outros se foram, porque você e eu nos encontramos em Jerusalém. Ou já não se lembra?

RAQUEL Lembro. E penso que Deus dispôs bem as coisas. Era... era a vontade de Deus.

JESUS Qual vontade de Deus?

RAQUEL Que o senhor cruzasse o meu caminho. Para que nossa audiência o escutasse... Isso era o que Deus queria.

JESUS Não meta Deus onde não cabe. Deus não tem nada a ver sobre você estar lá na explanada naquele dia.

RAQUEL Mas o senhor disse que até os cabelos de...

JESUS ... de nossa cabeça estão contados. Porque tem gente que se angustia, se desespera... Que não vive o dia de hoje por medo do que vai acontecer amanhã. A cada dia lhe basta seu fardo, isso eu também disse.

RAQUEL E isso não é o mesmo que deixar tudo nas mãos de Deus?

JESUS Ao contrário. Isso é colocar tudo em tuas mãos. O que não fizer com tuas mãos, Deus não o fará por ti. As mãos de Deus são as suas, Raquel.

RAQUEL Pois muitos de seus seguidores nos ensinam: você vai bem? Você vai mal? Conforme-se, essa é a vontade de Deus. Se ganharem na loteria, obrigada meu Deus, o senhor me deu o prêmio. E se perdem o emprego, o aceito, Deus meu, o senhor o tirou de mim.

JESUS Também dirão que os pobres são pobres por vontade de Deus e que sempre terá pobres entre nós.

RAQUEL Também dizem isso...

JESUS Não, Raquel. Nenhuma vontade de Deus. Quem pensa assim se parece com uma criança de colo que busca o calor da mãe para sentir-se seguro. Deus é nossa mãe, sim. E não nos abandona nunca. Mas, não vê como as mães desmamam seus filhos para que comam outro alimento e cresçam e caminhem sozinhos? Na verdade te digo, a vontade de Deus é... não acreditar na vontade de Deus.

RAQUEL E então?

JESUS Então, continue brigando com esses filhos de... Israel, com esses homens do avião pra ver quando se faz a vontade deles para podermos sair daqui.

RAQUEL Vou fazer isso. Mas antes, me despeço do programa. Do aeroporto do Monte Sinai, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 80 VIOLÊNCIA OU NÃO VIOLÊNCIA?

- RAQUEL Regressamos a Jerusalém quando faltam poucos dias para a Semana Santa, e continuamos nossas entrevistas exclusivas com Jesus Cristo fazendo-lhe hoje uma pergunta atualíssima: aprova ou condena a violência?
- JESUS Por que você diz que é de tanta atualidade?
- RAQUEL Venha, aproxime-se desta banca de jornal. Lerei as manchetes: 47 mortos em dois atentados. Novas ameaças dos Estados Unidos no Oriente Médio. Continuam as guerras tribais na África Central. Nosso mundo é muito violento.
- JESUS E meu país também. Nestes dias, vi soldados por todas as partes.
- RAQUEL Soldados israelenses ocupando territórios palestinos.
- JESUS Eu também vivi em um mundo de muita violência, Raquel.
- RAQUEL No entanto, nos filmes, seu mundo pareça sereno, idílico, de flores e passarinhos.
- JESUS Não, nada disso. Quando nasci, meu país já estava ocupado militarmente pelos romanos.
- RAQUEL O que isso significava?
- JESUS Humilhações, mortes. E os impostos. Nosso país pagava tributos altíssimos ao imperador de Roma. Saqueavam-nos.
- RAQUEL Então o conceito de imperialismo lhe é familiar?
- JESUS Muito familiar. Vi soldados romanos desde pequeno. Entravam nas aldeias, roubavam, violavam as mulheres. Desprezavam-nos. Achavam-se donos.
- RAQUEL Lembra algum acontecimento especialmente sangrento?
- JESUS Era jovem quando em Séforis, a capital de Galiléia, os romanos crucificaram centenas de rebeldes. Fui até lá, vi com meus próprios olhos. Sempre tinha manifestações contra os romanos.
- RAQUEL Guerrilha, violência armada?

JESUS Os romanos tinham espadas e escudos. Cavalos. Como enfrentá-los sem armas? Na Galiléia, na minha terra, nasceu o movimento dos zelotes, um grupo armado.

RAQUEL O primeiro foco de resistência?

JESUS Não, tinham antecedentes. Inspiravam-se nos Macabeus, que se levantaram contra o império grego cem anos antes. Minha mãe pôs o nome de Simão em um dos meus irmãos em memória de um grande chefe macabeu.

RAQUEL E o senhor, participava dessa resistência?

JESUS Todos participávamos, de uma forma ou de outra. Metidos na luta ou encobrindo os que lutavam. As mulheres levavam comida aos rebeldes que se escondiam nas covas de Arbel, me lembro.

RAQUEL E o senhor?

JESUS Quando era pequeno, eu passava mensagens. Avisávamos por onde andavam os soldados. Quando era jovem, os apoiei em vários momentos, sim.

RAQUEL Era um movimento nacionalista?

JESUS Era. Queríamos um país livre, que os romanos fossem embora.

RAQUEL Os zelotes eram um partido político?

JESUS Estavam muito bem organizados. Faziam atentados. Muito valentes, mas muito fanáticos.

RAQUEL E o senhor admitiu este tipo de gente em seu grupo?

JESUS Eu anunciei o Reino de Deus na Galiléia e os primeiros que se juntaram a nós foram meus conterrâneos do norte. Alguns eram zelotes ou tinham sido. Eu não ficava lhes perguntando isso.

RAQUEL Voltemos ao ponto de partida. Aprova ou condena a violência?

JESUS Eu penso que há muitas formas de violência, Raquel. A ocupação de meu país pela força militar era violência. Nos impostos que os romanos recolhiam ia o suor de nossa gente. Isso também era violência.

RAQUEL Em uma mensagem, uma ouvinte nos lembra que Oscar Romero, que foi bispo de São Salvador, um santo dos de verdade, distinguia entre a violência institucionalizada dos que têm o poder e a “violência de resposta” dos que resistem. O que o senhor opina sobre isso?

JESUS            Que está muito bem dito. Porque não se pode medir com a mesma vara a violência dos de cima e a resposta dos de baixo. No meu tempo, como usar a mesma medida com os romanos e com os zelotes?

RAQUEL            O que o presidente dos Estados Unidos dirá destas declarações, o que dirão na União Europeia? Abrirão um expediente contra Jesus Cristo acusando-o de terrorista internacional? De Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 81 A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR?

- RAQUEL Palestina, há 2000 anos. Um país ocupado. Violência diária: o terror das tropas romanas e a resistência armada da população. Uma situação similar a vivida hoje nos vários pontos do planeta. Conosco, mais uma vez, Jesus Cristo.
- JESUS Obrigado, Raquel, por me dar a oportunidade de falar, mais uma vez, com tanta gente que eu não vejo, mas que está nos ouvindo.
- RAQUEL Nos contava que em seu tempo havia guerrilha rural na Galiléia e guerrilha urbana em Jerusalém. E que em seu grupo participava mais de um guerrilheiro zelote. É assim?
- JESUS Sim, mais que um e que dois.
- RAQUEL Mas o senhor não optou pela luta armada. Por quê?
- JESUS A primeira coisa era abrir os olhos e os ouvidos do povo. A águia tem duas garras e com as duas ataca. Meu povo era presa das tropas estrangeiras. Mas não eram só os romanos. Os sacerdotes do Templo também faziam das pessoas reféns do medo. Soldados e sacerdotes: as duas garras.
- RAQUEL Explique-nos melhor.
- JESUS Os romanos tiravam nosso sangue com os impostos e nos aterrorizavam com suas armas. E os sacerdotes nos adormeciam com o deus que pregavam. Haviam construído o Reino do Diabo. Nós anunciávamos o Reino de Deus.
- RAQUEL Os sacerdotes tinham tanto poder?
- JESUS Tinham o Templo, um grande negócio: a venda de animais para os sacrifícios, o câmbio de moedas, o comércio das coisas de Deus. Tinham a Lei, um jugo pesado: jejum, esmolas, dízimos. E tinham o medo, Raquel: pregavam um deus castigador que deixava de fora aos doentes, às mulheres, aos pobres.
- RAQUEL E as pessoas se resignavam?
- JESUS As pessoas estavam cegas, surdas, paralisadas.
- RAQUEL O senhor enfrentou esse poder. Foi um revolucionário?
- JESUS Eu disse: ninguém por cima de ninguém, todos somos irmãos, todas somos irmãs. E Deus, é o único Senhor.

RAQUEL E por dizer essas coisas o poder religioso o perseguiu. O senhor se considera um dissidente, um herege?

JESUS Sim. Quiseram me apedrejar várias vezes por heresia. Expulsaram-me da sinagoga. E fui condenado à morte pelo Sumo Sacerdote por blasfêmia.

RAQUEL Porém, o senhor foi tolerante com o poder político. O senhor esteve de acordo com o pagamento de impostos ao imperador de Roma.

JESUS A que você se refere?

RAQUEL Refiro-me a sua famosa frase que todos os políticos do mundo citam: “Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” Quer dizer, a César, os impostos e a Deus, os louvores.

JESUS Não, eu não disse isso, Raquel. Eu disse: não deem a César o que não é de César. Foi isso que eu disse.

RAQUEL Ao contrário, então?

JESUS A direito. Porque esse homem, o César, se acreditava Deus. Arrogante, soberbo. Mandava gravar sua cara nas moedas. Eu disse: Não deem a ele o que lhes pede. Ponhamo-lo em seu lugar. É apenas um homem. E a Deus, o que é de Deus. Deus por cima de todos.

RAQUEL Então, o senhor não aprovava o pagamento de impostos?

JESUS Como eu ia aprovar que o povo pagasse impostos a um império estrangeiro? Como entregar tributos a um homem que se acreditava Deus?

RAQUEL E por que distorceram tanto as suas palavras nos evangelhos?

JESUS Não te disse que os romanos nos mantinham aterrorizados? Parece que aos que depois escreveram sobre o Reino de Deus ainda lhes tremiam as pernas frente a Roma.

RAQUEL Naquele mundo violento, tão parecido ao nosso, qual foi o projeto político de Jesus Cristo? Não percam nosso próximo programa. Raquel Pérez. Emissoras Latinas, Jerusalém.



## Entrevista 82 O PROJETO DE JESUS?

- RAQUEL Continuamos analisando a situação política nos tempos de Jesus Cristo com o próprio Jesus Cristo. Não são poucos os ouvintes que ligaram para Emissoras Latinas muito preocupados, até escandalizados.
- JESUS Escandalizados por que desta vez, Raquel?
- RAQUEL Porque, nas últimas entrevistas o senhor estava falando de política. E segundo eles, o senhor deveria concentrar-se nas coisas de Deus, especialmente nestes dias da Semana Santa.
- JESUS E quais são as coisas de Deus?
- RAQUEL Bom, imagino que se referiam às orações, aos sacramentos, ao culto... em uma palavra, às coisas sagradas.
- JESUS Eu creio que a vida é o mais sagrado, Raquel. Deus não pode fingir que não vê seus filhos famintos. Eu também não podia ficar tranquilo vendo os abusos que se cometiam em meu país.
- RAQUEL Isso é se meter em política. E por se meter, deve ter ganhado muitos inimigos.
- JESUS Muitos. Os grandes me odiavam. Os debaixo, os humilhados, as mulheres, entendiam.
- RAQUEL Entendiam o quê?
- JESUS Que o Reino de Deus tinha chegado. Por isso, a cada dia mais se juntavam a nosso movimento.
- RAQUEL Voltemos aos inimigos. Um homem de paz como o senhor com tantos inimigos?
- JESUS Raquel, quem luta pela justiça sempre terá inimigos. Quem não tem é porque não faz nada.
- RAQUEL Mas o senhor disse: amem seus inimigos.
- JESUS Sim, eu disse que os amássemos, não que não os tivéssemos.
- RAQUEL Essa famosa frase sua de amar aos inimigos é autêntica ou a suavizaram também?
- JESUS Não, eu a disse. E não é nenhuma palavra suave.

- RAQUEL O que quis dizer com ela?
- JESUS Amar aos inimigos é não cair na armadilha do ódio, não imitar sua violência. Quem luta contra Leviatã pode acabar se parecendo com esse monstro.
- RAQUEL O senhor recomendou inclusive dar a outra face. Debilidade, covardia?
- JESUS Astúcia. Tem que ser um pouco pomba e um pouco serpente. Há tempo para tudo, para atirar pedras e para recolhê-las. Aos mercadores do Templo eu não dei nenhuma face. Os tirei a chicotadas.
- RAQUEL Insisto. Como o senhor, em uma situação tão crítica como a que vivia seu país, e com essas ideias, não terminou optando pela via armada?
- JESUS Os zelotes tentaram me convencer, queriam apressar a chegada do Reino com as armas. Mas a violência gera violência. Cada revolta dos zelotes terminava em um novo banho de sangue.
- RAQUEL A história deu razão ao senhor. Isso foi o que aconteceu pouco depois de sua morte, no ano 70, quando os zelotes se insurgiram e o imperador Tito arrasou Jerusalém.
- JESUS Eu pensava que o Reino de Deus tinha que ir por outro caminho. Como lhe disse, Raquel, o primeiro era abrir os olhos das pessoas. No nosso movimento quisemos reunir os pobres, sentir-nos fortes, sentir que podíamos.
- RAQUEL Organizar-se? Organização popular?
- JESUS Sim, isso, a comunidade. Crescer desde baixo, como as árvores. Um povo sem amos nem senhores. Um mundo novo. Outro mundo.
- RAQUEL Tinha em mente um projeto a um prazo mais longo?
- JESUS Eu tinha pressa. Eu queria o Reino de Deus já. E não chegou.
- RAQUEL Muitos morreram, igual ao senhor, lutando por algo que nunca chegou. Considera-se um fracassado?
- JESUS Não. Os que caíram lutando pela justiça, Deus os levantará dentre os mortos. No Livro da Vida estão escritos todos os seus nomes. O meu também.
- RAQUEL De Jerusalém e para Emissoras Latinas, transmitiu Raquel Pérez.

## Entrevista 83 QUEM MATOU JESUS?

RAQUEL Sexta-Feira Santa em Jerusalém. A Via Dolorosa inundada de penitentes, homens carregando cruzes, mulheres de joelhos rezando o rosário, dando golpes ao peito, evocando aqueles dias de paixão e de morte. Especialmente para o senhor, Jesus Cristo, devem ser recordações terríveis.

JESUS Tantas, que prefiro esquecer. Minha mãe foi a que levou a pior parte. Madalena, as mulheres, João, os do movimento... para todos foi como se o mundo acabasse.

RAQUEL Compreendo que não queira recordar os acontecimentos sangrentos daquela sexta-feira.

JESUS Tire-me uma dúvida, Raquel. Vejo cruzes por todas as partes. Nas igrejas, nos altares, põe cruzes em suas casas, e até ao colo as colocam.

RAQUEL É em sua memória.

JESUS Que maneira estrada de recordar. Por que se apunham teu irmão, você levaria um punhal pendurados sobre o colo? A cruz é um instrumento de tortura. É melhor, esquecê-la.

RAQUEL Mas essa cruz é sagrada. Morrendo nela, o senhor estava cumprindo a vontade de Deus.

JESUS Nessa cruz eu estava cumprindo a vontade do governador romano Pôncio Pilatos e a do sumo sacerdote Caifás e a de todos os que se opunham ao Reino de Deus.

RAQUEL Mas, Pilatos e Caifás não foram instrumentos das mãos de Deus para que se cumpra sua divina vontade?

JESUS O que está dizendo, Raquel? Qual era essa divina vontade?

RAQUEL Que o senhor morresse na cruz. Isso era o que Deus queria, não?

JESUS Como Deus ia querer que me torturassem? Percebe o que você está dizendo?

RAQUEL O que Deus queria, então?

JESUS Que eu continuasse anunciando seu Reino.

RAQUEL O senhor não tinha a missão de morrer na cruz?

JESUS            Como ia ter uma missão dessas? As coisas aconteceram como aconteceram. Depois de tirar os mercadores do Templo, estavam nos procurando por todas as partes. Tentamos fugir para a Galiléia mas, já sabe, no horto de Getsêmani me prenderam.

RAQUEL            Nesse horto onde o senhor se resignou a beber o cálice da dor até a última gota.

JESUS            Eu não me resignei a nada, Raquel. Eu rezava: Que não se faça a vontade deles, os que queriam me matar, mas a Tua, Pai, que quer que eu viva.

RAQUEL            No filme de Mel Gibson, *A Paixão*, o senhor aparece abraçando à cruz, desejando carregá-la, parece impaciente para que o cravem nela...

JESUS            Não sei quem será esse senhor que você disse, mas não gostaria de tê-lo como amigo. Quem vai querer ser torturado, cravado em dois paus? Eu tentei escapar, evitar a cruz, como te disse, mas a situação tinha ido longe demais.

RAQUEL            Se entendo bem, o senhor não queria morrer?

JESUS            E quem quer morrer, Raquel?

RAQUEL            Nem Deus queria sua morte?

RAQUEL            Deus?... Deus sempre quer a vida.

RAQUEL            E Judas? Porque já estava escrito que Judas o ia trair.

JESUS            Nada estava escrito. O que aconteceu aqui em Jerusalém naquela sexta-feira não estava escrito em nenhum livro.

RAQUEL            O senhor não sabia o final? Não sabia o que aconteceria depois, ao terceiro dia?

JESUS            Eu sabia então e sei agora que os injustos nunca riem por último. Que a morte nunca tem a última palavra. Deus a cumpriu em mim. E você vê, estou aqui, falando contigo.

RAQUEL            Pois... nós cumprimos mais um programa e nos despedimos por hoje. De Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 84 JUDAS O TRAIADOR?

- RAQUEL      Já temos contato com a National Geographic? Vamos mantê-los na linha... Amigas e amigos de Emissoras Latinas, novamente com vocês em Jerusalém e nesta Sexta-Feira Santa. Desculpe, Jesus Cristo, hoje vamos falar com gente de uma revista muito séria que realizou um achado surpreendente. Passo-lhe a ligação?
- JESUS        Sim, Raquel. Do que se trata?
- RAQUEL      Não, escute a eles.
- NATIONAL    Talvez o senhor, Jesus Cristo, como esteve fora por quase dois mil anos, não esteja a par das últimas descobertas bíblicas. Referimos-nos ao evangelho de Judas.
- JESUS        De qual Judas? Do meu amigo Judas?
- NATIONAL    Precisamente, nesse evangelho, Judas aparece como seu grande amigo.
- JESUS        Na verdade foi meu amigo, sim, um grande companheiro.
- RAQUEL      Seria seu amigo, mas o traiu.
- JESUS        Prefiro pensar que se confundiu e...
- NATIONAL    O que agora sabemos é que Judas fez ao senhor um grande favor.
- JESUS        Um grande favor? Que favor? Não entendo.
- NATIONAL    Segundo o evangelho de Judas, você pediu a seu amigo que o liberasse do corpo. Como o senhor acreditava que o corpo era o cárcere da alma, ao morrer na cruz, sua alma divina ficava livre para subir aos céus e encontrar Deus.
- JESUS        Judas, o zelote, escreveu uma coisa assim?
- RAQUEL      Ele certamente não, porque se suicidou na própria Sexta-Feira Santa, mas antes de morrer deve haver contado para alguém.
- JESUS        Mas que disparate vocês estão dizendo?
- NATIONAL    Vamos por partes, Jesus. O que o senhor pediu a Judas?

JESUS Nada. O mesmo que pedi a todos do movimento. Que nos mantivéssemos unidos.

NATIONAL Mas o senhor precisava que Judas o entregasse. Lembre... A última ceia, o beijo no Horto das Oliveiras... Tudo bem planejado.

JESUS Planejado por quem?

NATIONAL Pelo senhor, naturalmente. Por Deus. E Judas prestando-se a cumprir os planos divinos. Isso é o que revela o texto que encontramos numa caverna do Egito.

JESUS Vocês não conheceram meu amigo Judas. E o que escreve esse texto encontrado na caverna também não.

NATIONAL Quem era Judas, então?

JESUS Um revolucionário, um zelote. Os zelotes lutavam para tirar os romanos do nosso país.

RAQUEL Zelote ou não, ele o vendeu por trinta moedas.

JESUS Escute Raquel. E o senhor também, o da revista. Os zelotes eram muito impacientes. Judas usou uma falsa medida. Talvez tenha pensado que se eu fosse preso, o povo se sublevaria e chegaria o dia da libertação.

RAQUEL E não chegou...

JESUS Chegaram os romanos. Houve protestos, sim, mas os romanos os sufocaram.

NATIONAL Então, segundo o senhor, Jesus Cristo, o evangelho de Judas é falso?

JESUS Parece-me que a falsidade maior é dizer que o corpo é um cárcere. O corpo é o templo de Deus

RAQUEL Muito obrigada, colegas da National Geographic. Em todo caso, Jesus Cristo, o senhor se decepcionou com o que Judas fez.

JESUS Judas foi o mais decepcionado. Quando viu seu plano fracassar, se desesperou e...

RAQUEL Enforcou-se e foi para o inferno.

JESUS Por que você o manda para o inferno?

RAQUEL Bom, não lá, porque numa entrevista anterior o senhor disse que não há inferno, mas se condenou, não sei onde, mas se condenou.

JESUS Por que você diz isso?

RAQUEL Porque os suicidas, pelo que nos ensinaram, cometem o pior dos pecados. E como último ato consciente que fazem, morrem nesse pecado e ficam automaticamente condenados.

JESUS Quem ensina isso não conhece o coração de Deus. Tampouco sabem nada da desesperança. Quem pode julgar o que havia no coração de meu amigo Judas naquela sexta-feira quando tirou sua própria vida.

RAQUEL Pelo que ouvimos, o caso de Judas dá muito pano pra manga. Amigo, traidor, evangelista? Como o chamaremos?

JESUS Chamem-no Judas, o Iscariotes, a cidade onde se criou. Judas, esse foi seu nome. E lhe asseguro que seu nome também está escrito no Livro da Vida.

RAQUEL Um intervalo e voltaremos. Raquel Perez, Emissoras Latinas, Jerusalém.

**Entrevista 85**  
**OS JUDEUS MATARAM CRISTO?**

- RAQUEL Emissoras Latinas de novo com vocês. Neste momento finalizamos uma visita ao impressionante Museu do Holocausto em Jerusalém. Acompanha-nos Jesus Cristo, nosso entrevistado especial.
- JESUS Quanto sofrimento, Raquel, quanta morte. Não consigo entender o que vimos aí dentro.
- RAQUEL É uma história muito longa que começa com o senhor.
- JESUS Comigo?
- RAQUEL Digamos, Jesus, que perseguiram e mataram seus compatriotas, porque eles mataram o senhor primeiro.
- JESUS Continuo sem entender, Raquel.
- RAQUEL Você já nos explicou que Deus não queria sua morte. Mas o certo é que mataram o senhor. Os judeus o mataram. Não é verdade?
- JESUS Não Raquel, os responsáveis pela minha morte foram os romanos. Pôncio Pilatos. Ele assinou a sentença.
- RAQUEL Mas estimulado pelos judeus.
- JESUS Pilatos tinha seu próprio estímulo. Era um homem impiedoso.
- RAQUEL Mas dizem que ele duvidava, que não queria assinar, e que os judeus o pressionaram até que lavou as mãos.
- JESUS Caifás, o sumo sacerdote, e seus sogros Anás queriam me eliminar, sim, mas o responsável foi Pôncio Pilatos.
- RAQUEL Não, eu me refiro ao povo, às pessoas. Aos que lhe aplaudiram no Domingo de Ramos e lhe traíram na Sexta-Feira Santa. Na hora da verdade, deixaram o senhor sozinho. Seu povo, o povo judeu foi quem pediu sua morte. “Crucifiquem-no, que caia seu sangue sobre nossas cabeças”.
- JESUS De onde você tirou isso, Raquel?



- RAQUEL Da sua biografia, dos evangelhos.
- JESUS Não, não foi assim. Quando o povo soube que tinham me prendido, muitos saíram às ruas reclamando minha liberdade. Eu os vi, eu os escutei.
- RAQUEL O senhor está se esquecendo de Barrabás?
- JESUS Como vou esquecê-lo? Era um zelote famoso.
- RAQUEL E não foi o povo judeu quem escolheu Barrabás e pediu a gritos que crucificassem o senhor?
- JESUS E o que você acha? Que Caifás não comprava gente, que não recrutou gente que gritasse a favor de Barrabás?
- RAQUEL Não entendo nada, então. Desde pequenos nos disseram que os judeus mataram Cristo. Temos uma ligação... Alô?
- ISRAEL Fala Israel Finkelstein<sup>17</sup>. Sou arqueólogo e historiador. Sou judeu e estou escutando ao judeu Jesus dizer uma verdade indispensável: não foi o povo judeu que matou Jesus, mas sim as autoridades religiosas. E depois, foram as autoridades romanas que espalharam pelo mundo a calúnia de que os judeus haviam matado Jesus. Nessa época os imperadores romanos já tinham se “convertido” ao cristianismo, e por isso lavavam suas mãos, assim como Pilatos, com respeito aquele crime.
- RAQUEL E como se explica que essa mentira tenha durado tanto, até os dias de hoje?
- ISRAEL As autoridades da igreja cristã, beneficiadas pelo império romano com grandes riquezas, regaram essa semente. Durante mais de mil anos pregaram isso, ensinaram isso. Semearam o ódio aos judeus. Seu povo, Jesus Cristo, sofreu todo tipo de abusos por essa calúnia: sempre errantes, reduzidos a guetos, perseguidos, e como deve ter visto nesse museu, aniquilados aos milhões nas câmeras de gás. Assassinados por serem judeus.
- RAQUEL Certamente haviam outras razões por trás desses horrores...
- ISRAEL Sempre a ideologia tem razões econômicas e políticas.

---

<sup>17</sup> Israel Finkelstein. Arqueólogo israelense, diretor do Instituto de Arqueologia da Universidade de Tel Aviv. Autor de uma releitura crítica do Êxodo em seu livro *La Bible dévoilée* (Editions Bayard, 2002).

JESUS Mas me diga uma coisa, amigo. Aqui na minha terra, nestes dias, vi que meu povo devolve olho por olho. Sofreu antes e agora faz sofrer.

ISRAEL Também me alegra escutar ao judeu Jesus dizer isso. Sim, Jesus, nossos compatriotas humilham os palestinos, o povo judeu despreza os povos árabes, não mataram o senhor, mas têm matado, e continuam matando a muitos, pela arrogância de se achar um povo superior.

JESUS A mesma arrogância que vi em meu tempo.

RAQUEL Obrigado arqueólogo Finkelstein.

JESUS Vamos, Raquel, vamos entrar de novo.

RAQUEL Quer voltar ao museu?

JESUS Sim, já entendi. E diante de meus conterrâneos mortos, quero rogar para que meu povo aprenda que não há raça escolhida, que todos os povos são iguais diante de Deus.

RAQUEL Diretamente do Museu do Holocausto, em Jerusalém, Raquel Perez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 86 O SANTO SUDÁRIO?

- RAQUEL Hoje, Sábado de Aleluia, estamos com Jesus Cristo em uma cafeteria perto do Santo Sepulcro, em Jerusalém. Ele saboreia um chá árabe e um cappuccino quem vos fala, a enviada especial de Emissoras Latinas.
- JESUS Raquel, para que você me trouxe aqui.
- RAQUEL Em várias entrevistas o senhor tem fugido da questão da sua divindade. Mas hoje tenho a prova.
- JESUS A prova de quê?
- RAQUEL De que o senhor é Deus. Que o senhor ressuscitou. Tenho a prova.
- JESUS Ah, sim... Vamos ver, o que você tem?
- RAQUEL Um lençol, o santo sudário.
- JESUS Como poderia ser o santo sudário, Raquel? Podem ter enganado você. Você tem o pano aí?
- RAQUEL Como é que eu vou ter? Está na Itália, em Turim, protegido a sete chaves.
- JESUS Mas de onde tiraram esta história?
- RAQUEL Os sindonólogos, especialistas em sudários, chamaram a emissora e me disseram que o senhor ficaria sem argumentos. Há muita expectativa pelo que possa dizer-nos na entrevista de hoje. Por isso, trouxe o senhor a este lugar. Entre tanta gente poderá falar com liberdade.
- JESUS Se você não se explicar melhor, pensarei que perdeu a razão.
- RAQUEL Ao morrer, envolveram o senhor em um sudário, não?
- JESUS Não tenho como saber...
- RAQUEL Pois bem, essa mortalha apareceu milagrosamente séculos depois e nela estava fotografado seu corpo, Como nesta câmara, veja.
- JESUS Não pode ser, na minha época não havia esses inventos.

RAQUEL Aí está o milagre. Seu corpo ficou como que fotografado pela força luminosa de sua ressurreição. Quando o senhor saiu da mortalha, seu corpo ficou impresso no lençol. Vamos lá, desminta essa prova!

JESUS Paz, Raquel, fique calma.

RAQUEL Uma ligação... Sim, alô?

ESLAVA Aqui fala Juan Eslava Galán, da Espanha<sup>18</sup>. Sou um especialista na fraude do sudário. Pesquisei tudo o que há em torno dessa ridícula relíquia.

RAQUEL Fraude, trambique?

ESLAVA O santo sudário é um pedaço de pano no qual um enganador do século 14 estampou o desenho de um cadáver dizendo que era o sudário que tinha envolvido Jesus. O sujeito já conhecia os princípios da fotografia e conseguiu o efeito de um negativo. Mas como a montagem não saiu bem, saiu um homem de dois metros com braços que chegam além dos joelhos. Creio que Jesus não é disforme nem tão alto, certo?

RAQUEL Não, é da minha estatura...

ESLAVA Esse trambiqueiro vendeu o pano como relíquia e agora a Igreja Católica vende como a prova da ressurreição de Cristo.

RAQUEL Temos outra ligação...

SENHORA O que esse Galán está dizendo não me convence. O santo sudário foi provado não só como verídico, mas também tridimensional, por nada mais nada menos que a NASA, a agência espacial dos Estados Unidos, que mais provas querem?

RAQUEL O que responde, senhor Eslava Galán?

ESLAVA Sinto decepcionar a senhora, mas uns dez anos depois desse experimento, tão discutível, que se fez com um aparelho da NASA, o próprio Vaticano ordenou que fizessem o teste de radiocarbono. 21 pesquisadores de três laboratórios especializados comprovaram que esse sudário é do século 14. E Jesus morreu no século primeiro.

SENHORA Esse Galán quer confundir os fiéis, o mentiroso é ele!

ESLAVA Calma, senhora, cada um sabe o que tem em sua mortalha.

---

<sup>18</sup> Juan Eslava Galán. Historiador e filólogo espanhol, autor do muito documentado livro *El fraude de la Sábana Santa y las reliquias de Cristo* (Planeta, 1997).

- SENHORA O santo sudário é a prova mais irrefutável da ressurreição de Cristo!
- RAQUEL Pois então, perguntemos ao próprio Jesus Cristo. O que o senhor acha do sudário?
- JESUS Raquel, não é muito pouco azul para tanto céu? Como um trapo, um pano, um lençol, vai ser prova da vida?
- SENHORA Jesus também está mentindo, porque ele sabe muito bem que essa foi sua mortalha! Agora mesmo vou ligar ao padre Loring para que demonstre a autenticidade do sudário e até do travesseiro!
- RAQUEL Enquanto continua a polêmica, continuem vocês em nossa sintonia. De uma cafeteria próxima ao Santo Sepulcro. Raquel Perez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 87 EUTANÁSIA?

- RAQUEL Emissoras Latinas continua com seus microfones em Jerusalém. Hoje, domingo de Páscoa, estamos Jesus Cristo e eu sentados em uma esquina do populoso bairro árabe. Algo que lhe chame a atenção? A agitação, a roupa das pessoas, os edifícios?
- JESUS Os velhinhos.
- RAQUEL Por que os velhinhos?
- JESUS Vejo muitas pessoas de idade, Raquel. Antes, não era assim. As pessoas não viviam tanto tempo, a morte nos visitava mais cedo.
- RAQUEL Agora é diferente. Com tantos medicamentos, qualquer um chega aos oitenta anos.
- JESUS Como Matusalém...
- RAQUEL E aí surge a pergunta: uma pessoa idosa, doente e sem remédio... quando deve morrer?
- JESUS Não estou entendendo. Deve morrer quando chega sua hora.
- RAQUEL Mas, quem marca essa hora? Hoje em dia, uma pessoa pode estar muito doente, mas não morrer, porque a internam em um bom hospital, lhe põem todo tipo de aparelhos e... e não morre...
- JESUS Não a deixam morrer?
- RAQUEL Aí está a discussão. Dizem que Deus é o dono absoluto da vida e que nós não podemos decidir. Uma ligação... Alô? Sim? Entendi, Jesus Cristo, temos na linha um ouvinte que quer saber sua opinião sobre a eutanásia.
- JESUS Que palavra é essa, Raquel?
- RAQUEL O que lhe dizia. Ter uma morte digna, decidir a própria morte. Escute...

JOVEM Jesus Cristo, minha mãe é muito idosa e tem uma doença incurável. As dores são terríveis, os calmantes já não fazem efeito. Ela não quer viver mais e nós também não queremos vê-la sofrer assim...

JESUS E?

JOVEM No hospital nos dizem que seu coração é forte, que lhe darão uns medicamentos novos, que a farão viver meses, até anos.

JESUS Mas, que vida seria essa se já se quebrou o cântaro na fonte, se já está partido o fio de prata?

JOVEM Ela não quer estar no hospital, ela quer morrer em sua casa.

JESUS E por que não fazem o que ela quer? É dos sábios conhecer quando abrir as portas para morte.

JOVEM E podemos suprimir-lhe os medicamentos e... e adiantar assim sua partida?

JESUS Falem com ela, acompanhem-na. Se ela está em paz e pronta para a viagem, que ela decida. E se não, vocês, seus filhos, os que a amam de verdade, tomem a decisão.

RAQUEL A ligação caiu. O rapaz estava chorando.

JESUS Deve estar sofrendo muito...

RAQUEL É que há leis que proíbem a eutanásia. E sobretudo, há pessoas religiosas que dizem que essa senhora deve aceitar suas dores e oferecê-las ao senhor.

JESUS A mim? Por que a mim?

RAQUEL Porque o senhor sofreu por ela e agora é a vez dela sofrer pelo senhor.

JESUS Que desatino! Eu sofri por culpa dos poderosos que ordenaram minha morte. E ela sofre porque está doente, Raquel.

RAQUEL Mas não dizem que o sofrimento purifica, que agrada a Deus?

JESUS A vida agrada a Deus. A vida em plenitude. Como Deus vai querer o sofrimento de seus filhos, de suas filhas, quando as

dores podem ser evitadas? A dor, Raquel, é um bom mestre. Mas não devemos ir a seu encontro. Vem sem avisar.

RAQUEL E quando não há recuperação possível, quando a vida se prolonga artificialmente e a dor é inútil?

JESUS Raquel, já lhe disse alguns dias atrás. Deus nos deu dois presentes: a vida e a liberdade. Quem tiver ouvidos para entender, entenda.

RAQUEL Tratando de entender, e de uma esquina do bairro árabe de Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.



## Entrevista 88 O JUÍZO FINAL?

- RAQUEL Emissoras Latinas trasladou seus microfones ao vale de Cedrom, junto às muralhas orientais da antiga Jerusalém. Jesus Cristo nos explicava que seus contemporâneos acreditavam que aqui se celebraria o juízo final.
- JESUS E parece que muitos continuam acreditando, Raquel. Veja quantos sepulcros... Com certeza se enterram aqui para estar na primeira fila quando chegar a hora.
- RAQUEL O juízo final! Realizamos uma pesquisa nas ruas com esta única pergunta: O que você faria se soassem hoje as trombetas do juízo final?
- BEATA Eu paguei o dízimo e jejei três vezes por mês. Estou pronta para quando Deus quiser.
- HOMEM Eu confessei a Cristo. E São Paulo disse: Quem confessar ao Senhor será salvo. Estou salvo, glória a Deus, aleluia!
- MULHER A verdade é que eu não estou preparada para esse juízo. Faz quarenta anos que não piso numa igreja.
- HOMEM Louvado, cavalheiro, se ouço essa trombeta, eu me cago!
- ANCIÃ Não creio ter problemas porque guardo dez indulgências plenárias.
- HOMEM Não deixei de ler a Bíblia nem um dia! Como há lugar para 144 mil, confio que me deem o visto de entrada.
- RAQUEL Nesta ocasião, Emissoras Latinas fez um esforço especial e nossos correspondentes obtiveram também respostas em países não cristãos.
- JESUS E o que disseram nesses países?
- RAQUEL Os muçulmanos falaram de suas peregrinações à Meca, os judeus do sábado e da comida kosher. Os hindus cantando a Vishnú. Os budistas não se pronunciaram. Os mais tranquilos, os chineses. Dizem que o século 21 será deles e que o mundo não acabará tão cedo. Os chineses têm razão? O que o senhor diz, Jesus Cristo? Quando será o juízo final?
- JESUS Realmente, eu não sei.

RAQUEL O senhor não sabe quando?

JESUS Não, não sabemos nem o dia nem a hora.

RAQUEL É *top secret*, informação confidencial, e não quer compartilhar com nossa audiência?

JESUS Meus conterrâneos não conheciam essas pesquisas, como as que você fez, mas a gente também se perguntava quando seria o final.

RAQUEL E o senhor o que lhes disse?

JESUS O mesmo que lhe digo agora: que não sabemos nem o dia, mas temos que estar preparados. Eu não disse quando iríamos a juízo, mas sim o que o juiz nesse tribunal nos perguntará.

RAQUEL Poderia nos adiantar algo do conteúdo do interrogatório?

JESUS Esse dia, nesse juízo, Deus nos perguntará se demos de comer a quem tinha fome, se demos de beber a quem tinha sede, se vestimos o desnudo, se acompanhamos o triste. Deus vai querer saber onde esteve nosso tesouro: se o dinheiro nos importou mais que as pessoas, se nos prostramos diante do dinheiro como se fosse um deus. Nesse dia nos examinarão sobre o amor.

RAQUEL Nem uma pergunta sobre sacrifícios, orações, cultos, peregrinações, promessas, dízimos, dogmas?

JESUS Não, nada disso contará nesse dia.

RAQUEL E tudo o que se fez em nome de Javé, de Cristo, de Jeová, de Alá, de Vishnú, de Shiva?

JESUS Nada disso contará. Nesse dia o nome de Deus será Justiça.

RAQUEL E depois do juízo? Será, então, quando acabará o mundo? Soará, então, a sétima trombeta, a última, a do Apocalipse?

JESUS Um dia de cada vez, Raquel. Melhor tocarmos essa trombeta amanhã.

RAQUEL Pois... espere amanhã o fim do mundo! Do vale do Cedrom, junto às muralhas de Jerusalém, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 89 FIM DO MUNDO?

- RAQUEL Continuamos no vale do Cedrom falando com Jesus Cristo sobre temas que os especialistas qualificam de “escatológicos”. Nosso entrevistado nos disse ontem que não sabia a data do juízo final, mas sim as perguntas do juiz. Hoje queremos indagar sobre o que acontecerá depois desse juízo.
- JESUS E o que você espera que ocorra, Raquel?
- RAQUEL O senhor o sabe melhor que ninguém. Depois do juízo final, soa a última trombeta, se fecha a cortina e...
- JESUS E?
- RAQUEL E apaga e vamos. Falemos claramente. Quando acabará o mundo, Jesus Cristo?
- JESUS Eu pensei que acabaria logo. Que minha geração veria o fim dos tempos, que eu mesmo o veria. E me equivoquei. A chama ainda estava acesa e eu achei que se apagava.
- RAQUEL Senhor Jesus Cristo, se o senhor se equivocou há mais de dois mil anos, agora já deve ter mais informação, novas datas, já deve saber.
- JESUS Pois sim, agora sim, e acho que agora não me equivoco.
- RAQUEL E nos revelará a data do cataclismo final? *Apocalipse now?*
- JESUS Sim, te direi quando será o fim do mundo. Agora mesmo vou te dizer.
- RAQUEL Espere, espere! Cabine... cabine... Põe uma música especial que Jesus Cristo vai nos anunciar a data do fim do mundo. Temos a exclusiva... Sim, um fundo impactante... Não, homem, essa não, fica melhor com a Guerra nas Estrelas... Sim, essa está boa... Prontos? Diga-nos, Senhor Jesus Cristo, o ouvimos. Audiência das Emissoras Latinas, atenção. Neste momento, Jesus Cristo nos revelará quando acabará o mundo.
- JESUS Em verdade, em verdade lhes digo que o fim vem logo.
- RAQUEL Logo, logo... Poderia nos dizer a data exata ou quer só nos assustar?

JESUS Depois do que vi nestes dias, quem está assustado sou eu. Tantos rios mortos, secas no tempo e a destempo, tantas colinas sem árvores, a terra coberta de cinzas, e as criaturas de Deus morrendo por falta de alimento. E o que você mesma tem me contado: o céu abrindo por onde o sol queima, as geleiras derretendo, furacões que devoram como feras, doenças sem cura, guerras por água...

RAQUEL Sim, sim, continue com esse fundo musical... Esse fica bom...

JESUS A avareza acabará com as árvores da terra e o mar tragará as cidades, as águas ficarão amargas como absinto e ninguém poderá bebê-las e a fumaceira fará o dia perder seu brilho. E a cobiça que envenenou o ar roubará como um ladrão a vida de todas as criaturas de Deus...E então, será o fim...

RAQUEL Mas... quando, quando será? Nossa audiência está apreensiva, aguardando suas palavras. Diga-nos a data que Deus colocou para o fim.

JESUS Deus não vai colocar, Raquel. São vocês que estão acabando com o mundo. Se não mudarem, se por servir ao deus dinheiro continuarem arrancando uma a uma as páginas do Livro da Vida, o fim chegará logo. E serão vocês que colocarão a data.

RAQUEL Com esta advertência apocalíptica... ou ecológica, nos despedimos hoje do programa. Raquel Pérez de Jerusalém. E na Internet, [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net)

## Entrevista 90 BÍBLIA E ECOLOGIA?

- RAQUEL Aquecimento global. Secas, furacões, inundações. O prognóstico para nosso planeta não pode ser mais alarmante. Em poucos anos, a metade da população do mundo não terá água para beber. Bons e calorosos dias, Jesus Cristo.
- JESUS Sim, Raquel, a verdade é que está fazendo mais calor aqui que no Mar Morto.
- RAQUEL Em seu tempo, era mais fresco?
- JESUS Sim, muito mais. Minha terra foi sempre calorosa, mas não tanto quanto agora...
- RAQUEL Emissoras Latinas está hoje instalada junto às muralhas orientais de Jerusalém. No programa anterior e neste lugar tão simbólico, o senhor, Jesus Cristo, nos confessou ter se equivocado faz dois mil anos ao calcular quando seria o fim do mundo.
- JESUS Sim, um erro muito maior que o de nosso pai Isaac quando confundiu um filho por outro.
- RAQUEL A seguir, o senhor tirou toda a responsabilidade de Deus sobre os feitos que conduziram a essa hecatombe. E nos lançou um dramático chamado para que nós mesmos, os humanos, evitemos esse fim. Fui fiel às suas palavras?
- JESUS Você é uma jornalista fiel. Eu disse isso mesmo.
- RAQUEL Pois bem, de ontem para hoje chegaram à nossa emissora mensagens de ativistas ambientais de diferentes organizações. Ficaram entusiasmados com suas palavras e estão ansiosos para escutar de sua boca mais propostas ecológicas que lhes sirvam de inspiração em seus protestos. Escute o que dizem...
- JOVEM Jesus Cristo, falo em nome de um grupo de jovens. Depois de escutá-lo, pensamos que o senhor é dos nossos... o senhor é verde, caramba! Por que não nos lembra suas palavras sobre as relações entre o ser humano e a Natureza?
- RAQUEL O que diz a nosso jovem ouvinte?
- JESUS Talvez o decepcione... Dir-lhe-ia que... eu não falei desse tema que ele menciona...
- RAQUEL Nada?

JESUS Nada.

RAQUEL Um homem tão sensível aos lírios do campo e às aves do céu, um poeta do amor, vai nos dizer agora que o senhor não teve sensibilidade ambiental?

JESUS Não, não a tive. Preste atenção, Raquel, nem essa palavra que o jovem disse, “natureza”, eu nunca a usei.

RAQUEL E que palavra usava?

JESUS Criação. Deus o Criador e o mundo sua criação. E o pior era que desde a primeira página das Escrituras, nos ensinavam aquilo: “Povoem a terra, a submetam. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu”.

RAQUEL Como em uma guerra?

JESUS Assim mesmo, como em uma guerra. E por essas palavras, nos acreditávamos reis da criação, donos do mundo, arrogantes, com direito a maltratar a terra, os animais. Não compreendíamos que a Terra não nos pertence, mas que pertencemos a ela. Que devemos cuidar da Terra como se fosse uma mãe para nós.

RAQUEL O senhor não teve, então, nenhuma consciência ecológica?

JESUS Não. Eu entendi o mundo como o entendíamos no meu tempo. A esse jovem que falou, eu lhe diria que não me pergunte. Que se inspire no que as ciências pregam das maravilhas de Deus.

RAQUEL Mas, então, a Bíblia...

JESUS A Bíblia não ensina tudo. Deus não cabe em nenhum livro. Nem em todos os livros do mundo.

RAQUEL Senhor Jesus Cristo, o senhor fala da criação. Mas na atualidade falamos da evolução. Sabe a que me refiro?

JESUS Não, não tenho ideia.

RAQUEL Criação ou evolução? Será o polêmico tema de nossa próxima entrevista. Amigas, amigos, não percam nossa sintonia e nos esperem amanhã nesta mesma hora. Lembrem: nosso sinal na Internet [www.emisoraslatinas.net](http://www.emisoraslatinas.net) Das muralhas orientais de Jerusalém, Raquel Pérez, enviada especial.

## Entrevista 91 VIEMOS DO MACACO?

- RAQUEL Sim, me põe no ar... Já estamos no ar?... Amigas, amigos, A minhas costas, as douradas muralhas de Jerusalém. E conosco, nosso convidado especial, Jesus Cristo. Na minha entrevista anterior, lhe mencionei sobre a teoria da evolução. E agora lhe pergunto: o senhor sabe algo sobre isso?
- JESUS Não, Raquel.
- RAQUEL Pois lhe direi que em 1859, um cientista inglês, Charles Darwin, por certo um homem muito religioso, descobriu o mistério da vida.
- JESUS E qual é esse mistério?
- RAQUEL Charles Darwin demonstrou que todos os seres vivos, animais e plantas, todos, pertencem à mesma família, nascem de um tronco comum.
- JESUS Explique-me melhor, Raquel.
- RAQUEL Por seleção natural, por tentativa e erro, os seres vivos vão se adaptando ao ambiente, vão se transformando e transformando.
- JESUS O livro de Jó fala da águia, do asno selvagem, do cavalo da água, obras primas de Deus...
- RAQUEL Pois todos esses animais, segundo Darwin, descendem uns dos outros, têm uma mesma origem, evoluíram a partir de uma primeira semente.
- JESUS E quem plantou essa semente?
- RAQUEL Digamos que Deus semeou a árvore da vida e a árvore cresceu e teve mil ramos diferentes. Em cada ramo e ao longo de milhões de anos, foram aparecendo as mais diversas formas de vida, as diferentes espécies.
- JESUS Parece uma explicação muito bonita.
- RAQUEL Mas a Bíblia diz outra coisa. A Bíblia diz que Deus criou primeiro as plantas. Depois, as aves. Depois, os peixes. Depois, o gado. Disse que em só sete dias, Deus criou, um após outro, todos os seres vivos.
- JESUS Pois pensando bem, parece-me um prodígio maior tirar mil vidas

diferentes de uma só semente que ter que semear mil sementes, uma para cada vida. O que você disse proclama com mais força a glória de Deus.

RAQUEL Pois se não sabe, lhe direi que há um conflito terrível entre os que defendem a criação, segundo a Bíblia, e os que defendem a evolução, segundo Darwin. O senhor, o que diz? Fé ou ciência?

JESUS A fé não cabe em nenhum livro, Raquel. E o firmamento tampouco cabe em nenhuma ciência. Quem será tão arrogante para acreditar que sabe tudo?

RAQUEL Mas, então, com o que ficamos: criação ou evolução?

JESUS Raquel, se eu te entendi bem, não foi Deus quem criou a evolução? Não foi Ele que semeou a primeira semente?

RAQUEL Tem algo que ainda não comentamos e que escandaliza a muitos. Segundo a teoria de Darwin, nós seres humanos também somos um ramo dessa imensa árvore da vida.

JESUS E qual é o escândalo?

RAQUEL O senhor sabe, Jesus Cristo, quais são nossos primos-irmãos, os parentes mais próximos a nós nessa árvore?

JESUS Diga-me quais.

RAQUEL Os macacos!

JESUS Os macacos?

RAQUEL E do que o senhor está rindo?

JESUS Acho engraçado... Essa sim é uma boa piada de Deus para que não enchamos a cabeça de vaidade, para que sejamos humildes. Irmãos dos macacos!

RAQUEL Para muita gente é um insulto esse parentesco.

JESUS Não entendo, pois não é o mesmo Deus o que criou aos macacos e a nós e a tudo o que respira sobre a terra? Então? Todos nascemos de suas mãos. Na verdade, eu não conhecia o que você me contou, mas...

RAQUEL E agora que conhece, qual a sua opinião sobre a teoria de Charles Darwin?

JESUS O rei Salomão foi um grande sábio. Mas nisto tudo que disse esse homem há mais sabedoria que em Salomão.



RAQUEL E vocês, amigas e amigos, o que opinam? Ficam com Darwin ou com a Bíblia? Ou com ambas as coisas, como disse Jesus Cristo? Esperamos seus telefonemas. Raquel Pérez. Emissoras Latinas. Jerusalém.

## Entrevista 92 DEBATE COM O PAPA?

RAQUEL      Atenção, muita atenção... Avisam-nos que está, finalmente, confirmada a entrevista que estávamos solicitando durante todos estes dias. Em cadeia de imediato com os colegas da Rádio e Televisão Vaticana, que será a matriz desta histórica transmissão!

LOCUTOR    O debate do século! Hoje, ao meio-dia em ponto, face a face, medirão palavras, nada menos que Sua Santidade, o Papa de Roma, e Jesus Cristo em pessoa, o qual, segundo alguns jornalistas afirmam, regressou à Terra depois de dois mil anos. O debate será realizado por videoconferência. Sua Santidade, o Papa, não aceitou deslocar-se até Jerusalém devido ao clima de insegurança que reina no Oriente Médio. E Jesus Cristo disse que não conhece Roma e também não tem visto para a Itália e prefere falar de seu país natal. Agradecemos a Emissoras Latinas o contato com ele.

RAQUEL      Bom, pelo menos nos deram os créditos...

LOCUTOR    O sinal de satélite poderá ser captado em milhões de receptores por todo o planeta. Telões gigantes foram colocados nas principais cidades para que o debate seja visto nos cinco continentes, especialmente nos países cristãos.

JESUS        Raquel, fique do meu lado... tantos aparelhos me assustam um pouco...

RAQUEL      Sim, não se preocupe. Eu lhe aviso em que momento nos darão a vez e quando o senhor tem que falar.

LOCUTOR    Senhoras e senhores, em instantes terá início o encontro mais inesperado da história. Em Jerusalém, Jesus Cristo. Em Roma, Sua Santidade, o Sumo Pontífice da Igreja Católica. Representante e representado, cara a cara.

JESUS        E do que esse homem e eu vamos falar, Raquel?

RAQUEL      Agenda aberta. Segundo me disseram, o Papa quer lhe perguntar sobre o aborto, os preservativos, os homossexuais... temas sobre os quais o senhor não fixou uma posição clara nos evangelhos.

LOCUTOR    Neste momento, faz sua entrada na Capela Sistina Sua Santidade, o Papa, enfeitado com uma esplêndida casula bordada em ouro. Sobre sua cabeça, a coroa tripla que simboliza sua autoridade. Porta um báculo, também de ouro maciço.

JESUS       Esse homem é meu representante, Raquel?

RAQUEL      Bom, sim, ele diz que é o seu vigário nesta terra.

LOCUTOR    O Papa se senta em seu trono. Sobre ele, o famosíssimo afresco de Michelangelo, onde aparece Jesus Cristo no Juízo Final separando justos de pecadores. Mas nesta oportunidade temos Jesus Cristo, ao vivo, em um lugar ainda não identificado de Jerusalém. Neste momento, o moderador do debate toma a palavra.

MODERADOR Lembro que cada um disporá de três minutos alternadamente para expor suas ideias. Creio que estamos prontos. O primeiro turno, por ordem de antiguidade, será de Jesus Cristo.

RAQUEL      É a sua vez, Jesus Cristo. Pode dizer ou perguntar o que quiser. Tem três minutos.

JESUS       Creio que vai me sobrar tempo. Eu só quero lhe fazer uma pergunta. Você diz que me representa. Por que se veste, então, de ouro e põe coroa e se disfarça como se disfarçava o imperador de Roma? O imperador se achava deus. Você, quem acha que é?

MODERADOR Aham... O expositor ainda tem dois minutos e meio...

RAQUEL      Pode continuar falando, Jesus Cristo...

JESUS       E agora, me escute. Se quiser ser meu discípulo, vai, vende tudo o que tem, essas joias, esse palácio, vende tudo e dê aos pobres. E então, poderá falar em meu nome. Ai de você, cego que guia a outros cegos, ai de você que fecha a porta do Reino de Deus, nem entra nem deixa quem luta pela justiça entrar!

MODERADOR Aham... Agora damos a palavra a Sua Santidade, o Papa...

LOCUTOR    Um momento... Chega-nos um sinal confuso do Vaticano... O Sumo Pontífice se levantou. Está se retirando. Não sabemos exatamente o que ocorre. Abandona a Capela Sistina. Até aqui percebemos a batida de porta... Pedimos desculpas à nossa amável audiência e... e encerramos a transmissão.

## Entrevista 93 DEUS OU O DINHEIRO?

- RAQUEL Sim, um momento, por favor... Não, senhor, nas Emissoras Latinas respeitamos a liberdade de opinião de todos nossos convidados, e ainda mais se for Jesus Cristo... Creio que estamos com um grande problema...
- JESUS O que está acontecendo, Raquel?
- RAQUEL É que depois do debate com o Papa, o telefone não deixou um só minuto de tocar. O público, quer dizer, uma parte do público, está indignada com as suas palavras. Dizem que vão nos denunciar se não fecharmos de imediato estes programas.
- JESUS E o que os incomoda tanto?
- RAQUEL É que o senhor ofendeu o Santo Papa.
- JESUS Eu? Esse homem é que ofende aos pobres. Como pode falar em meu nome vestido como um imperador? Eu falei bem claro. Não se pode servir a dois senhores, a Deus e ao dinheiro.
- RAQUEL Sejamos razoáveis, Jesus Cristo. No Vaticano, nas igrejas, há pinturas, esculturas, joias de muito valor... são obras de arte.
- JESUS Raquel, nesta viagem tenho visto a muitos homens e a muitas mulheres pobres, a crianças com fome. Eles são a maior obra de arte. Imagem e semelhança de Deus... Todos os tesouros e as riquezas que guardam esses templos, não valem nem um deles.
- RAQUEL Sim, mas...
- JESUS Você é mãe, Raquel, não é?
- RAQUEL Sim, tenho dois meninos.
- JESUS E se você vir seus filhos passando fome, se atreveria a colocar anéis de ouro e a se vestir com luxo e com coroas?
- RAQUEL Bom, dito assim...
- JESUS É que não há outra forma de dizer.
- RAQUEL Está bem, mas, o que podem fazer com tudo isso que possuem, vender?
- JESUS Que vendam, que doem, façam o que quiserem. Mas em

verdade te digo que esses camelos não passarão pelo olho da agulha.

RAQUEL Um telefonema... Sim, alô?... Pepe Rodríguez, o pesquisador? Que ótimo... Quer opinar sobre o recente debate com o Papa?

PEPE Sim, Jesus Cristo esteve magnífico. E queria te informar que, além da insensibilidade social que ele demonstra, toda essa riqueza que viram através da televisão vaticana é roubada.

RAQUEL Como roubada? O senhor se refere ao negócio das indulgências que comentamos em outro programa?

PEPE Não, eu me refiro à Doação de Constantino.

RAQUEL Poderia explicar melhor?

PEPE Escute, Raquel, e escute também Jesus Cristo. Quatro séculos depois da morte daquele sinistro imperador romano Constantino, a Igreja Católica trouxe à luz um documento que disse estar escrito de próprio punho por Constantino.

RAQUEL E o que dizia esse documento?

PEPE Que o imperador presenteava à igreja de Roma, na pessoa do papa Silvestre, seu palácio pessoal.

JESUS Um palácio para um representante meu?

PEPE Doava-lhe também as insígnias imperiais e o traje real de púrpura. Esse manto vermelho que até hoje os papas usam é um souvenir de Constantino.

RAQUEL Difícil de acreditar...

PEPE Mas agora vem o melhor. No tal documento, Constantino doava ao Papa a cidade de Roma, lhe doava a Itália inteira e as províncias ocidentais do império, milhões e milhões de hectares, meia Europa.

RAQUEL Mas Constantino tinha realmente assinado isso?

PEPE Não, a famosa Doação de Constantino era um documento falsificado por ordem de outro papa, Estevão Segundo. Foi assim que a igreja romana acumulou uma riqueza tão colossal que ainda hoje continua vivendo das rendas daquele roubo.

JESUS Não posso acreditar no que estou ouvindo.

RAQUEL Obrigada, Pepe Rodríguez. Uff... Jesus Cristo, tento manter a imparcialidade jornalística, mas...

JESUS Pois eu não. Os sacerdotes do meu tempo eram cobrinhas ao lado dessa raça de víboras.

RAQUEL Creio que é melhor terminar o programa. De Jerusalém e para as Emissoras Latinas, falou Raquel Pérez.

**Entrevista 94**  
**LENDA NEGRA?**

- JESUS Espere um momento, Raquel, que quero conversar com aquela senhora que vende umas sandálias de couro bom. As minhas já estão gastas de tanto ir e vir nestes dias.
- RAQUEL Deixe isso para outro momento, Jesus Cristo... Acabamos de receber um protesto violento de um canal católico... Vem de um programa intitulado Lendas Negras...
- JESUS Lendas negras?
- RAQUEL Sim, é um termo racista, mas...
- JESUS Tem algo a ver comigo por eu ser moreno?
- RAQUEL Não, não, é que... Melhor que eu explique depois.
- JESUS E o que dizem esses católicos?
- RAQUEL Que tudo o que difundimos nos últimos programas, e nos primeiros também, é infundado, uma infâmia, uma calúnia dos inimigos da Igreja. Já estamos no ar?... Sim, alô?
- SENHORA Mas, como é possível que esse charlatão, que se faz passar por Jesus Cristo, continue falando na sua emissora?
- RAQUEL Bom, senhora...
- SENHORA E você, senhorita jornalista, quanto estão lhe pagando, hein? E aos que escrevem os programas?
- RAQUEL O que acontece é que...
- SENHORA Uns ressentidos contra a Igreja. Já averiguamos quem são, os mesmos que escreveram a balela de *Um Tal Jesus*. Mas tenham certeza, não se sairão bem dessa!
- RAQUEL Nota-se que a senhora é muito "cristã". Outra ligação... Sim, diga-me?
- SACERDOTE É um sacerdote católico que lhe fala. Muitas das coisas que vocês disseram e denunciaram, eu já conhecia e concordo com vocês. Mas me parecem... inoportunas. O que vocês procuram trazendo tudo isto à tona? O que querem? Sujar a Igreja? Estão contribuindo com algo à fé do povo? Isso é uma crítica construtiva?

JESUS Diga-lhe que há um tempo para plantar e outro para colher.

SACERDOTE Que a Igreja é pecadora? Já sabíamos. Mas também é santa. “Casta meretrix”. Que a Igreja cometeu erros?... Sim, claro, que instituição não os comete? Mas roupa suja se lava em casa.

JESUS Diga-lhe que se são sujos, se lavam à vista de todos. O que se manteve na obscuridade tem que ser dito à luz do dia. Porque só a verdade nos faz livres.

SACERDOTE Enfim, rezarei por vocês. Que Deus os perdoe. Também a esse Jesus Cristo.

JESUS Assim seja.

RAQUEL Temos outra ligação. Mas agora responda o senhor mesmo, porque já estou com as orelhas quentes...

AVÓ Bom dia. Eu queria falar com Jesus Cristo.

JESUS Pois está falando com ele.

AVÓ O senhor é Jesus Cristo?

JESUS E a senhora deve ter já seus tantos anos, verdade?

AVÓ 87 anos, filho. E me doem todos os ossos.

JESUS A senhora fala como minha avó Ana, que descansa em paz.

AVÓ Eu não liguei para insultar, Jesus Cristo, mas para chorar.

JESUS E por que quer chorar, avó?

AVÓ Eu tenho lhe ouvido, rapaz e... e creio que tem razão. O que diz é a pura verdade. Mas não me deu paz, me deu a espada. Meu coração está cortado.

JESUS Como o de minha mãe, quando fui ao Jordão e comecei a proclamar o Reino de Deus.

AVÓ Eu vivia tranquila com meu rosário e meus santos e minhas velas... E agora, lhe ouvindo, já não sei nem o que pensar...

JESUS É que pensar dói.

AVÓ E minha fé, o que resta agora de minha fé depois de saber estas coisas?



JESUS        Resta-lhe o amor, vó. E a esperança. Deus não falhará contigo. Ele não me faltou. Na verdade lhe digo que quando a senhora descansar estará comigo no paraíso.

RAQUEL      Temos que cortar a comunicação, Jesus Cristo. Adeus, avó. Estão nos procurando, Jesus Cristo. A polícia israelense diz que o senhor é um perigo para a segurança nacional.

JESUS        Pois sacudamos as sandálias, Raquel. Em Jerusalém matam os profetas. O digo por experiência. Melhor irmos para a minha terra, a Galiléia. Ali podemos continuar conversando no pouco tempo que me resta.

RAQUEL      Como? Já vai?

JESUS        Em breve, Raquel. Já está na hora.

RAQUEL      Pois eu também vou embora, mas do ar. Cambio e desligo. Raquel Pérez, Emissoras Latinas, Jerusalém.

## Entrevista 95 QUAL RELIGIÃO FUNDOU JESUS?

- RAQUEL      Por medidas de segurança e por desejo expresso de nosso entrevistado, Jesus Cristo, que nos disse que em poucos dias dará por concluída sua segunda vinda à Terra, nós regressamos à Galiléia, mas não identificaremos a localização de nossa unidade móvel.
- JESUS        Sim, Raquel, já está chegando a hora de partir.
- RAQUEL      São muitos os temas que temos abordado e suas declarações têm sido muito audazes. No entanto, a audiência das Emissoras Latinas manifesta que ficaram com mais perguntas que respostas.
- JESUS        Essa seria uma boa colheita, uma messe abundante. Quando alguém se faz perguntas, então busca.
- RAQUEL      Dizem que todas as religiões buscam a Deus.
- JESUS        As religiões ajudam só durante um tempo. Depois, temos que ir mais além da religião.
- RAQUEL      O senhor é considerado o fundador de uma religião, a religião cristã, a que domina no Ocidente.
- JESUS        Eu não fundei nada, Raquel. E muito menos para dominar. Eu quis servir. E busquei a Deus a partir da religião de meus pais, a religião judaica.
- RAQUEL      E o que encontrou?
- JESUS        O Templo, os sacerdotes, a lei do sábado, jejuns, a ladainha de orações, os fariseus se achando os primeiros, ritos, sacrifícios, sangue...
- RAQUEL      Tudo negativo?
- JESUS        Não, encontrei os profetas que falavam com muita paixão pela justiça. Que se engajavam pelas viúvas e órfãos. E seguindo seu exemplo, comecei a proclamar o Reino de Deus.
- RAQUEL      Daí partiu seu movimento?
- JESUS        Sim. Dizíamos: Deus não quer sacrifícios, mas amor. Dizíamos: nem neste templo nem em outro. Dizíamos: os últimos serão os primeiros. As pessoas encontravam um caminho, uma verdade, uma vida.

- RAQUEL Então, fundou outra religião, a religião cristã, da qual o senhor é o caminho e a verdade.
- JESUS Não, Raquel, repito que eu não fundei nenhuma religião. Eu aprendi que para encontrar Deus temos que ir mais além de qualquer religião.
- RAQUEL E quando chegarmos “mais além” das religiões... onde encontraremos Deus?
- JESUS Onde sempre tem estado. Na rua, no meio do povo, na vida, na festa, na compaixão, na justiça, no amor. Até nos lírios do campo e nos pássaros do céu. Quando já nada é sagrado, tudo começa a ser sagrado.
- RAQUEL Senhor Jesus Cristo, no planeta Terra vivem hoje mais de seis bilhões de pessoas, e pelo menos um bilhão vêm o senhor como o Enviado de Deus. Mais ainda: adoram o senhor como a Deus.
- JESUS Quantos você disse? Mil entre seis mil? Ao menos, não são a maioria!
- RAQUEL E o que o senhor diz a eles, aos cristãos, aos que têm colocado sua fé no senhor e em suas palavras?
- JESUS Que busquem a Deus como eu o busquei. Quem procura encontra e ao que bate se abre. Eu não sou a casa, eu só fui uma porta. Entrem e saiam. Livremente. E vão mais além. Mais além de mim.
- RAQUEL E aos bilhões que não são cristãos, aos que acreditam em outras religiões ou não creem em nenhuma, o que lhes diria?
- JESUS O mesmo, Raquel. Porque a casa de Deus está aberta para todos os homens e mulheres sem distinção. E têm muitas portas, e há espaço de sobra, e corre ar fresco por ela, como aqui, na minha terra, nesta Galiléia dos gentios.
- RAQUEL De algum lugar da Galiléia, ao norte da Palestina, falou Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 96 O MESSIAS ESPERADO?

- RAQUEL      Aqui Emissoras Latinas, de algum lugar do esplêndido vale da Galiléia, transmitindo as últimas entrevistas com Jesus Cristo nesta sua segunda vinda à Terra.
- JESUS        Shalim, Raquel!
- RAQUEL      Shalim? Sempre me cumprimentava com “Shalom”...
- JESUS        Shalim se dizia no meu tempo, em aramaico. Shalom se diz agora em hebraico. É a mesma coisa, estou lhe desejando a paz.
- RAQUEL      Pois diga como quiser, porque paz é o que este mundo mais precisa. O senhor já deve ter percebido. As três religiões que creem em um só Deus encheram a história da Humanidade de violência. Falo do Judaísmo, a religião de seus pais, do Cristianismo, a religião que o senhor fundou, e do Islamismo, a religião que depois do senhor pregou Maomé.
- JESUS        Insisto, Raquel, eu não fundei nenhuma religião.
- RAQUEL      Pois a fundaram sem sua permissão. Porque aí está e faz bastante barulho.
- JESUS        E com que nome invocam a Deus nessa religião cristã?
- RAQUEL      Com qual seria? Com o seu, Jesus Cristo. Por isso eu o chamei assim em todas as entrevistas, Jesus Cristo. O senhor não é por acaso o cristo, e o cristo não é o messias, o libertador?
- JESUS        Escute, Raquel. Durante um tempo, meu povo esperou um ungido, um messias, alguém que se pusesse à frente e acertasse as coisas neste mundo. Que rompesse o jugo dos tiranos, que fizesse justiça aos pobres. Primeiro, o imaginavam a cavalo, como um grande guerreiro. Depois, como um servo sofredor. E então...
- RAQUEL      E então chegou o senhor.
- JESUS        Não, chegaram muitos. Antes de mim, lutaram muitos. Desde Moisés até os macabeus, muitos deram sua vida para libertar o povo. Também muitas mulheres, Miriam, Judite, Ester... Tantos profetas que anunciaram um mundo novo.
- RAQUEL      E então, chegou o senhor.

JESUS Então, alguns foram descobrindo que o Cristo, o Messias tanto tempo esperado talvez não fosse uma pessoa, mas muitas, muitíssimas.

RAQUEL Um messias coletivo?

JESUS Sim, o povo. Um povo que caminha nas trevas e vê uma luz grande. Essa luz é seu próprio rosto refletido no rosto de Deus.

RAQUEL Confesso-lhe que não entendi.

JESUS É que o Messias não veio, como pensam alguns, nem virá, como esperam outros. O Messias sempre está presente. Onde sopra o Espírito de Deus, aí está o Messias. Onde dois ou três lutam pela justiça, aí está lutando o Messias.

RAQUEL Mas, então, o senhor...

JESUS Escute, Raquel. Uma vez o rabino de Nazaré leu o livro do profeta Ezequiel. O profeta estava triste, derrotado, pela miséria em que vivia seu povo... Então, Deus o levou a um campo cheio de ossos e lhe disse: soprarei sobre estes ossos secos e terão vida. E os ossos foram se cobrindo de carne e sangue, e se uniram, e o espírito de Deus entrou neles, e reviveram. Era um povo numeroso, uma multidão incontável, como as areias das praias, como as estrelas do firmamento. Sempre gostei dessa história.

RAQUEL E esse povo era o Messias?

JESUS Foi o que eu entendi. O Messias, o Cristo, são os pobres quando fortalecem os joelhos, são as mulheres quando levantam a cabeça. Um grande corpo que se põe em pé e ressuscita.

RAQUEL Mas, então... o senhor?

JESUS Eu, o quê?

RAQUEL O senhor é o Messias, o Cristo, o...?

JESUS Eu sou e você e todos os homens e as mulheres que lutam.

RAQUEL Então, Jesus Cristo...

JESUS Me chame de Jesus.

RAQUEL Pois assim continuaremos chamando-o nas próximas, e já últimas, entrevistas desta cobertura especial de sua segunda vinda. De algum lugar da Galiléia e para vocês, ouvintes de Emissoras Latinas, transmitiu Raquel Pérez.

## Entrevista 97 O NOME DE DEUS?

- RAQUEL      Atenção, cabine, não me passe mais telefonemas... Nenhum telefonema, entenderam?
- JESUS        O que está acontecendo, Raquel?
- RAQUEL      Continuam os problemas. Tem gente muito incomodada com estas últimas entrevistas e procuraram as Telecomunicações para que retirem a frequência das Emissoras Latinas. Mas não se preocupe nossa audiência. Se nos cortarem, continuaremos transmitindo pela Internet.
- JESUS        E o que incomoda tanto essas pessoas?
- RAQUEL      Tudo. Agora acontece que o senhor não fundou a Igreja, nem fundou nenhuma religião nem tampouco é o Cristo, nem... Não estão entendendo nada.
- JESUS        A busca por Deus tem sido longa e ainda não terminou. Já irão entendendo.
- RAQUEL      Agora só falta que o senhor nos mude também o Deus em que temos acreditado, ao que temos rezado.
- JESUS        E como se chama esse Deus, Raquel?
- RAQUEL      Bom, o senhor sabe que os judeus o chamam Yahvéh, mas para alguns cristãos é Jehová. E no Islã, os muçulmanos o conhecem como Alá. Qual é o verdadeiro nome de Deus?
- JESUS        Yahvéh, Jehová, Alá... Todos são nomes belos.
- RAQUEL      E por todos se fizeram guerras. Uns invocando a um Deus, outros a outro. Mataram-se em cruzadas, conquistas, guerras de religião.
- JESUS        Sempre Caim derramando o sangue de seu irmão...
- RAQUEL      E sempre em nome de Deus. Ou pelos apelidos. Quando estudamos história na escola vemos que aparecem cristãos romanos contra cristãos cátaros, ortodoxos contra romanos, romanos contra luteranos, já nem me lembro mais.
- JESUS        Tomaram o nome de Deus em vão. Não acha que não há pior ofensa a Deus que fazer guerras em seu nome, matar em seu nome?

- RAQUEL Sim, é um escândalo. E não precisamos buscar nos livros de história. Hoje mesmo, enquanto transmitimos esta entrevista, os judeus insistem em que esta é sua terra prometida por Deus e querem expulsar daqui os palestinos, o Ocidente cristão faz guerra aos muçulmanos e os muçulmanos falam de “guerra santa” contra os países cristãos... o que o senhor acha disso?
- JESUS Parece-me uma arrogância acreditar que alguém tem o Deus verdadeiro e deve impô-lo aos demais.
- RAQUEL Em todo caso, Deus apoiará a alguma religião em especial, não? Poderíamos dizer que Deus é católico?
- JESUS Deus?
- RAQUEL Bom, ao menos, cristão...
- JESUS Deus? Você é cristã, Raquel, e muitos de teus ouvintes, mas Deus...
- RAQUEL Deus o quê?
- JESUS Deus não é cristão nem judeu nem de nenhuma religião. Deus é grande demais para se deixar encerrar em uma religião.
- RAQUEL Então, nada de proselitismo, nada de missionários para salvar almas e converter infiéis? Nada de pregadores?
- JESUS São esses pregadores os que têm que se converter, sim, mas a humildade de saber que não sabem nada de Deus. Não haverá paz neste mundo até que entendam que em todas as religiões há verdade, mas que em nenhuma cabe toda a Verdade de Deus nem sua Beleza nem seu Amor.
- RAQUEL Definitivamente, Deus não tem nome?
- JESUS Tem todos os nomes. Veja, eu tive vários irmãos. Minha mãe deu um nome a cada um deles. E nós demos nomes a ela. Eu a chamei sempre de Mamãe, mas a minha irmã mais velha resolveu chamá-la de Pombinha. Simão lhe chamava pelo seu nome aramaico, Maryam, e o mais novo a chamou de Mímia a vida inteira. Ela ria e atendia a todos. Assim é Deus: uma mãe que escuta todos os nomes com que a chamamos.
- RAQUEL Bonita sua história, mas não acho que convença aos papas, aos talibãs, inquisidores, aos que continuam matando pela religião. E quando não matam, excomungam e condenam em nome de Deus.
- JESUS Pois terão que entender que o Deus dos Exércitos é um ídolo.

Que Deus se chama Paz. Shalom, na língua de meu povo. Salam, na de nossos irmãos árabes. Paz contigo, Raquel!

RAQUEL Com a saudação da paz de Jesus Cristo, digo, de Jesus, sem o Cristo... e de um lugar secreto na Galiléia, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.



## Entrevista 98 RESSUSCITOU?

- RAQUEL Emissoras Latinas nas vésperas de concluir a cobertura especial da segunda vinda de Jesus Cristo à Terra. Nossos microfones continuam instalados em algum lugar da Galiléia e conosco, já quase de despedida, Jesus Cristo.
- JESUS A paz esteja com você, Raquel.
- RAQUEL O vejo de muito bom humor esta manhã.
- JESUS Sim, estou contente. Muito.
- RAQUEL E pode-se saber o motivo?
- JESUS Ontem à noite estive conversando com uns conterrâneos de um bairro perto daqui. Sofreram muito, mas riam. Convidaram-me para comer. Formam um grupo, sabia? Estão lutando para que as coisas mudem nesta terra. Pareceu-me que estava com Pedro e João e Maria e...
- RAQUEL Eram cristãos?
- JESUS Não sei, não perguntei isso a eles. Mas estavam muito unidos. Um só coração e uma só alma.
- RAQUEL Não quero tirar seu bom humor, mas tenho que aproveitar estas últimas entrevistas para uma pergunta crucial. Uma pergunta que queima a alma de muitos ouvintes.
- JESUS E de que se trata?
- RAQUEL Eu não quis fazê-la porque... bom, para que não digam que nós jornalistas violamos a intimidade dos entrevistados.
- JESUS Não enrole tanto, Raquel. O que quer saber?
- RAQUEL Pois sabe, Jesus, toda a fé cristã, toda a religião cristã, se baseia em sua ressurreição. Que o senhor ressuscitou ao terceiro dia. Na Sexta-Feira o crucificaram, no sábado não aconteceu nada, mas no Domingo ressuscitou. Isto é verdade ou os evangelhos inventaram ou é outra metáfora ou...? Do que está rindo?
- JESUS Eu pensei que ia me perguntar sobre filhos ou amores... Escute, Raquel. Quando aconteceu o que aconteceu em Jerusalém, os do movimento ficaram muito desanimados, derrotados. E não era para menos. Essa Páscoa, quando entramos no Templo e

expulsamos os mercadores, tinha tanta gente iludida... Eu, o mais iludido. Sonhamos que Deus já ia dar sua mão aos pobres. Mas você sabe o que ocorreu. Feriram o pastor e as ovelhas se dispersaram. Foi um golpe muito forte para todos.

RAQUEL O senhor morreu e... e o que seus discípulos fizeram?

JESUS A princípio, segundo me contam, se esconderam. Se trancaram em uma casa. Depois, foram as mulheres que romperam o medo. Minha mãe e Maria Madalena e Salomé e as outras não se resignaram com minha morte. Deram testemunho, anunciaram que eu estava vivo.

RAQUEL Mas o senhor... estava vivo? Quero dizer, tinha ressuscitado dentre os mortos?

JESUS Sim. Elas me ressuscitaram.

RAQUEL Como assim elas?

JESUS As mulheres.

RAQUEL Desculpe-me, mas não entendi nada. O sepulcro estava vazio?

JESUS O coração estava cheio. Cheio de fé, de esperança.

RAQUEL O que aconteceu naquela manhã de domingo quando Maria Madalena foi ao sepulcro onde tinham posto seu cadáver?

JESUS Aconteceu que o Espírito de Deus a encheu de força, de alegria. Ela e as outras mulheres. E elas animaram os homens, que continuavam acovardados. E saíram às ruas a contar a todo mundo que o Reino de Deus tinha chegado, que as coisas podem mudar, que vão mudar.

RAQUEL Desculpe que eu insista, mas quando elas contavam isso... o senhor estava vivo ou não?

JESUS Claro, Raquel, eu estava vivo nelas.

RAQUEL Agora sou eu quem lhe pede que não enrole. O senhor ressuscitou, quer dizer, a tumba se abriu e o senhor se levantou e saiu do sepulcro caminhando, ou voando, dá no mesmo, mas seu cadáver se transformou em... em...?

JESUS É o espírito que ressuscita, Raquel, não a carne. É o Espírito de Deus que nos dá a vida, o que nos faz ressuscitar.

RAQUEL Sim, mas, e seu corpo?

JESUS O pó volta ao pó de onde veio. E o espírito renasce na comunidade. E aí se multiplica, como os grãos de trigo.

RAQUEL Mas... então... o senhor agora... o que é?... quem é?

JESUS Sou Jesus, Raquel. E deixe de fazer perguntas. Se esqueça de mim, quero levar-lhe a essa comunidade que lhe contei.

RAQUEL Mas eu estou vendo o senhor com estes olhos. Ou será que...?

JESUS Só vemos bem com o coração, Raquel. Naquele domingo elas me viram com o coração. E agora, venha conhecer estes conterrâneos, eu vivo aí!

RAQUEL Bom, sim, mas... espere que despeça o programa... Para Emissoras Latinas, Raquel Pérez.

## Entrevista 99 VALEU A PENA?

- RAQUEL Amigas e amigos das Emissoras Latinas, continuamos em algum lugar da Galiléia, província norte da Palestina, acompanhando Jesus nas últimas jornadas de sua segunda vinda à Terra. Então, já se vai?
- JESUS Sim, Raquel. Já vi o suficiente. Escutei o suficiente. Já é hora de voltar.
- RAQUEL No início dessas entrevistas, o senhor nos dizia que depois de tanto tempo ausente, quase dois mil anos, queria saber como iam as coisas neste mundo. Queria conhecer, sobretudo, o que tinham feito seus seguidores.
- JESUS Sim, vim para isso.
- RAQUEL E que avaliação faz agora?
- JESUS Depois do que vi e ouvi, Raquel, te confesso que sinto tristeza. Tristeza e cólera. Os de cima, os de sempre, sequestraram minha mensagem. Disseram o que eu não disse. E ocultaram o que eu disse. Deus nos fez a sua imagem e semelhança. Mas estes fabricaram um Deus a imagem e semelhança deles, do tamanho de seus bolsos.
- RAQUEL Estou te achando muito impaciente.
- JESUS Sempre fui bastante impaciente. Queria o Reino de Deus aqui e agora.
- RAQUEL Um momento, Jesus Cristo... Sim, alô?
- CARLOS Aqui está falando Carlos Strabeli.<sup>19</sup>
- RAQUEL De onde nos chama, Carlos, e como pôde nos localizar com os problemas que nosso sinal está tendo há uns dias?
- CARLOS Ligo de São Paulo, Brasil, e os localizamos pela Internet, na página das Emissoras Latinas. Na nossa comunidade temos acompanhado todas estas entrevistas, Jesus Cristo, todas, uma atrás da outra...
- RAQUEL E o que opinam, vocês têm gostado?

---

<sup>19</sup> Carlos Strabeli. Cristão dos bons, daqueles em “que não há hipocrisia”. Animador, junto com Renato Souza de Almeida de *uma turma de jovens empolgados*, do Instituto Paulista de Juventude (IPJ) de São Paulo.

CARLOS      Acreditamos. Para nossa comunidade, tem sido uma libertação. Estamos empolgados. E temos uma palavra de despedida para Jesus Cristo.

JESUS        E qual é essa palavra, amigo Carlos?

CARLOS        Queremos nos despedir dizendo que não se vá triste... Que há muitas comunidades como a nossa aqui em São Paulo, aqui no Brasil, por toda a América Latina. E por todas as partes. Gente jovem que aprendeu a compartilhar o que tem, que não adora ao Deus Dinheiro. Gente tão impaciente quanto você para que as coisas mudem. Gente que luta para que o mundo seja como você o sonhou e como Deus quer. Tenha certeza: somos muitos homens e mulheres os que pensamos como você, Jesus Cristo.

JESUS        E me diga, amigo Carlos, não há fariseus por aí, não há governantes que os perseguem?

CARLOS        Há sim, claro. Perseguem-nos, mas não acabam com a gente. Mandam-nos calar, mas continuamos falando... Nossa história está feita sobre montanhas de mártires, de lutadores, sacerdotes e leigos, freiras e catequistas que fizeram uma opção pelos pobres, que anunciaram o verdadeiro Reino de Deus e que deram a vida por esse reino de justiça.

JESUS        Esses sim são meus discípulos...

CARLOS        Quantas vezes nos mataram, quantas vezes nós morremos, mas continuamos nesta caminhada, ressuscitado!... Como você, Jesus Cristo! De mãos dadas, companheiro!

JESUS        De mãos dadas, Carlos!

CARLOS        E que viva o movimento!

JESUS        Viva!

RAQUEL        O que o senhor acha, Jesus Cristo, digo, Jesus? Valeu a pena sua luta?

JESUS        Claro que sim, Raquel. Falei-te antes de cólera. Mas também volto com muita, com muitíssima alegria. Olha essas comunidades das que fala este amigo... Estão vivas e estão por todas as partes. Fermento na massa, luz nas trevas. Nestes dias tenho conhecido muita gente assim, generosa, que trabalha pelos demais, que cuida da vida, que vive com esperança, confiando no Deus verdadeiro.

RAQUEL        Então, acredita que este mundo, apesar de tudo, tem remédio?

JESUS Creio que sim. Quero que tenha. Essa é a vontade de Deus. Mas agora, Raquel, a vontade de Deus é o dilúvio que vai cair nas nossas cabeças...

RAQUEL Corra, vamos nos abrigar debaixo daquelas árvores... Uma pausa em razão do aguaceiro, e logo voltamos com vocês. Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

## Entrevista 100 DEUS É HOMEM?

- RAQUEL Cai à tarde na Galiléia. Depois da chuva, o arco-íris atravessa o céu recém lavado de uma ponta a outra. Junto a mim, Jesus, o de Nazaré, que em poucos minutos, segundo me informa, dará por concluída sua segunda vinda à Terra. Um cumprimento para nossa audiência, senhor Jesus.
- JESUS Com muito prazer, Raquel. Paz a todos os meus irmãos, e mais especialmente hoje, às minhas irmãs, as mulheres.
- RAQUEL Por que especialmente às mulheres?
- JESUS Por causa do que vou dizer.
- RAQUEL Quando falamos faz uns dias, a caminho de Magdala, o senhor me adiantou um prelúdio para esta entrevista final.
- JESUS Sim, tenho uma boa notícia que será de alegria para todos os que lhe escutam.
- RAQUEL Pois nossos microfones são seus.
- JESUS Está vendo este vale, Raquel? Os campos já estão prontos para a semeadura. Choveu o suficiente. O que vou dizer hoje ainda encontrará muitos ouvidos fechados. Mas um dia se abrirão e entenderão.
- RAQUEL Por que tanto mistério?
- JESUS Porque vou falar de Deus.
- RAQUEL Mas falamos de Deus em todas estas entrevistas, não?
- JESUS E como você imagina esse Deus do qual falamos?
- RAQUEL Não sei...
- JESUS Durante muito tempo, Raquel, ao pensar em Deus, ao rezar, o imaginamos como um rei poderoso... como um homem idoso... com barba branca...
- RAQUEL E não é assim?
- JESUS Deus não é homem, Raquel.
- RAQUEL O que diz?

JESUS        Que Deus não é homem.

RAQUEL      Poderia explicar melhor? Não entendo o que quer dizer...

JESUS        No meu tempo, eu também não entendia. Não podia entender. Eu rezava: Abbá, pai nosso... Nunca rezei: Immá, mãe nossa... Eu não a conhecia, mas agora meus olhos a viram.

RAQUEL      E o que foi que viu, Jesus? Conte-nos.

JESUS        É uma história muito antiga que esquecemos...

*MULHER      Durante séculos e séculos, para todos os povos da Terra, Deus foi uma mãe. Adoravam a Grande Deusa, a Doadora de Vida, da que tudo nasce e à que tudo regressa. A Deusa Mãe os olhava da Lua. Minguava e morria nas noites para depois ressuscitar resplandecente.*

*Durante séculos e séculos, os animais e a verde vegetação que cobre o mundo foram seus. Suas foram a festa e a dança, sua a alegria.*

*Durante séculos e séculos, para todos os povos da Terra Deus foi mulher. Mas chegou o tempo da cobiça, e deuses guerreiros que impunham o medo e exigiam sacrifícios, ocultaram-na. Suplantaram-na. Quiseram matá-la. E até hoje, esses deuses varões se assenhorearam dos céus.*

RAQUEL      Mas o Deus que o senhor pregou, Jesus, faz dois mil anos foi um Deus de amor e compaixão.

JESUS        Sim, foi um pai bom. Mas varão, afinal. E chega a hora de entendermos o dano: quando Deus é visto como varão, os varões veem a si próprios como deuses. Mandam, decidem, fazem as guerras. Acredite em mim, Raquel: outro deus é possível. Esse Deus do qual estivemos falando todos estes dias, não é um rei nem um juiz nem um velho com barbas.

RAQUEL      Então... Deus é mulher? Isso é o que quer nos dizer?

JESUS        Não, Deus não é homem nem mulher. Ninguém jamais viu a Deus. Como nomeá-lo? Em que palavra caberia? Mas chega a hora, e já estamos nela, em que sua ternura de mãe resplandeça novamente.

RAQUEL      E tudo isto... por que disse para mim?



JESUS        Porque você pode entender. Faz dois mil anos foram mulheres as que anunciaram a boa notícia de que eu estava vivo. Agora, é a vez de vocês darem a boa notícia de que Deus tem rosto de mulher.

RAQUEL       Mas eu... Espere...

JESUS        O que está fazendo, Raquel?

RAQUEL       Nada, estou me dando palmadas, me beliscando, me despertando...

JESUS        Se despertando?

RAQUEL       Não sei, talvez eu esteja sonhando. Talvez o senhor nunca veio, nem se foi, nem voltou, nem eu falei com o senhor, nem o senhor falou comigo... e o que aconteceu estes dias não foi mais que uma miragem...

JESUS        Por que diz isso?

RAQUEL       Porque isto que me disse agora e tudo o que me contou nestas entrevistas é alegre demais para ser verdade.

JESUS        Maria pensou a mesma coisa quando regressava do sepulcro. Já vou embora, Raquel. Deixo em suas mãos esta pérola preciosa. Passe-a adiante.

RAQUEL       Passá-la adiante?

JESUS        Sim, passe para seus ouvintes.

RAQUEL       Passarei. Adeus, Mestre. Agora me deixa lhe chamar assim?

JESUS        Adeus, Raquel! Talvez nos vejamos na terceira vinda. Adeus!... Adeus!

RAQUEL       Cobriu para vocês as históricas jornadas da segunda vinda de Jesus Cristo à Terra, Raquel Pérez, Emissoras Latinas.

Querida Raquel, jornalista de Emissoras Latinas:

Acabo de ouvir tua última entrevista com Jesus de Nazaré em sua segunda vinda à Terra. A termina com um adeus!, adeusa! de Jesus a nós e que nos deixa com a responsabilidade de seguir adiante.

Quero te dizer que todas tuas entrevistas foram para mim como se estivesse de novo em uma escola muito agradável de teologia, onde a vida vem antes que as teorias sobre ela, onde não se repetem as coisas mecanicamente, mas se reflete, se dialoga sobre a vida, se pensa a vida. Dizer que a vida vem antes que as teorias é permitir que a vida se apresente a nós como referência primeira para nossos comportamentos pessoais e sociais. É também perceber a importância de pensar nossas crenças em relação a nossa vida cotidiana, é tomar parte ativa no que acreditamos e não somente dizer que o aceitamos porque nos ensinaram ou que aceitamos porque assim está escrito.

Creio que isto foi o que fez Jesus em sua vida histórica. E vejo que isto é o que fez agora, em sua segunda vinda à Terra, nos dias em que o entrevistou. De seu tempo e sua cultura, Jesus falou ao nosso tempo e à diversidade de nossas culturas. Em todas as entrevistas que fizeste, esta tem sido a tônica mais importante: fazer-nos pensar a partir de nós, nos fazer coerentes com nossa vida e nossos comportamentos, nos ensinar que o não fazemos para nossos filhos e para nossas filhas, para nossos contemporâneos, Deus não fará no nosso lugar.

É tão simples tudo isso, mas termina por nos complicar a vida porque perdemos a capacidade de acreditar no simples. Não queremos baixar nossos deuses à Terra, não os queremos metidos em nossas relações humanas, não os fazemos parte de nossos corpos e de suas necessidades. Os queremos sobre nós, no mundo do mais além, no mundo dos grandes poderes e grandes perfeições, para que continuem nos dominando. Este caminho nos parece o mais fácil, porque assim podemos colocar a culpa nos demais ou confiar tudo aos misteriosos desígnios de Deus.

Em tuas entrevistas, Raquel, você pode fazer a Jesus perguntas diretas sobre sua vida e sua família e também sobre problemas do mundo de hoje. E da simplicidade de tuas perguntas, Jesus pode nos entregar respostas ainda mais simples, respostas que têm a ver com o mais elementar de nossas vidas e revelam a beleza e a grandeza que há na Vida.

Tuas entrevistas nos devolveram o amor e o humor necessário para a vida. Durante tuas transmissões da terra de Jesus fomos capazes de rir de nossas antigas e atuais crenças, perceber como o humor nos ajuda a nos converter à realidade e a refletir sobre nossos comportamentos, nos faz perceber os estereótipos que criamos e que acreditamos que nos foram entregues pela Natureza ou por um Deus que ordena e controla nossas vidas de forma

autoritária e muitas vezes arbitrária. Tocou em temas teológicos, morais, políticos, da atualidade, de uma forma encantadora. Permitiu que Jesus se tornasse feminista, que falasse da mãe e irmãos dele, do pai dele, de Deus, do aborto, da homossexualidade, da política, do poder religioso, do poder do papa, dos anjos e de tantos outros temas, em uma linguagem que convida a pensar. E precisamos pensar. Estamos em um tempo em que as tecnologias e a agitação das grandes e pequenas cidades com suas novidades cotidianas nos tiram tempo para o pensamento. O que você fez foi permitir a teus ouvintes que pensem, que se questionem. Com certeza, algumas e alguns ficaram confusos e se afastaram indignados de teus programas. Mas não te desconsola: são muitos os que, ouvindo, viveram momentos de liberdade e alegria.

Se o que Jesus nos explicou em sua segunda vinda pudesse entrar nas comunidades cristãs como o novo fermento de sua herança, talvez fosse possível, pouco a pouco, enterrar o fermento cheio de bolor que ainda nos impõe nossas igrejas. Seria talvez possível tentar novas relações entre nós. Tuas entrevistas com Jesus nos abriram caminhos de esperança e nos convidaram a nos fazer responsáveis de nossas vidas, a ter nossas vidas em nossas próprias mãos, com a ajuda de uns de outras.

Escutando-lhe, me dei conta que você é uma excelente jornalista. E não somente isso. Tuas perguntas revelam que você procurou conhecer a tradição cristã que se desenvolveu nestes dois mil anos de história da Igreja. Penso que como afilhada de Maria López Vigil e de José Ignacio López Vigil recebeste muitos conhecimentos do cristianismo e, sobretudo, da sensibilidade ética e poética que têm ante a vida. Eles compartilharam contigo sua visão apaixonada pela vida das pessoas simples de nossa América Latina e seus conhecimentos. Tenho certeza, Raquel, que o trabalho que fez se deve muito a eles dois e por isso a eles também quero agradecer de maneira particular.

Quero terminar esta mensagem, recordando que a memória histórica que fez com Jesus do que aprendemos da tradição cristã pode ser contada e interpretada sempre de novo. A memória não é um museu que se visita e que é sempre igual. Não é algo compacto, imutável, um dogma estabelecido para sempre. É parte de nossa vida, é parte do dinamismo de nossa história, do tecido de sentidos que sustentam nossa vida. Jesus conversando contigo nos mostrou como sempre é possível interpretar novamente o passado e como a base primeira de toda interpretação é a vida dos que a interpretam. Tudo depende de onde está o coração dos que interpretam. Este é um princípio básico de hermenêutica ou de interpretação da vida. Onde está teu coração ali está teu tesouro, nos dizia Jesus. Você se lembra? Então, sempre temos que fazer primeiro a pergunta de onde está nosso coração para interpretar nossas crenças, nossos comportamentos, nossos compromissos e nossas esperanças.

Querida Raquel, obrigada por tão excelente trabalho. Queridas ouvintes, queridos ouvintes de Emissoras Latinas, querida Maria e querido José Ignacio, com alegria e ação de graças, lhes abraço de coração.

Uma amiga do Brasil,

Ivone Gebara  
Outubro de 2007